



CFA
Conselho Federal de
Administração



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE
ADMINISTRAÇÃO

PERFIL, FORMAÇÃO, ATUAÇÃO E OPORTUNIDADES DE TRABALHO DO PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO

Pesquisa Nacional

RELATÓRIO FINAL

VOLUME II

RELATÓRIO TÉCNICO

SETEMBRO/2023

Ficha Técnica

Equipes responsáveis pela pesquisa

Coordenação Geral:

Adm. Leonardo José Macedo (Presidente do CFA)
Prof. Adm. Gelson Luiz Uecker (Diretor da CFP-CFA)
Prof. Adm. Fauze Najib Mattar, Dr (Coordenador da FIA)

Equipe Técnica da FIA:

Prof. Adm. Fauze Najib Mattar, Dr.
Prof. Adm. Antônio Alfredo Mello Fortuna, Esp.
Adm. Rodrigo Castelo Branco Fortuna, Ms.
Prof. Adm. Bráulio de Oliveira, Dr
Prof. Adm Sérgio L. Stirbolov Motta, Dr
Tecnol. Victor Hugo Barreto Alves
Ass. Adm^a Glauciene C. M. Lunardelli

Câmara de Formação Profissional:

Prof. Adm. Gelson Luiz Uecker (Diretor da CFP)
Adm^a Herlígenas Correa Araújo
Adm. Silvio Pires de Paula
Adm. Walter Sigollo

Equipe Técnica do CFA:

Adm^a Sueli Cristina Rodrigues de Moraes, Esp.
Tecnol. José Carlos de Araújo Ferreira
Tecnol. Herson Freitas
Adm. Gilmar Teixeira da Silveira, M.e
Hélida Nunes dos Santos

CONTRATO Nº 11/2022/CFA, PROCESSO Nº 476900.003358/2021-23

***PERFIL, FORMAÇÃO, ATUAÇÃO E OPORTUNIDADES DE TRABALHO DO
PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO***

Relatório Técnico - Volume II

Tabelas

Tabela 1 - Números de participantes das 25 Reuniões de Grupo realizadas por CRA e público alvo.	33
Tabela 2 - Fluxo da Remessa e Recebimento dos Questionários	38
Tabela 3 - Resultados do Recebimento e Processamento dos Questionários por Público-alvo	38
Tabela 4 - PIB Total Brasil e por UF, sem RJ, em R\$ 1.000.000	40
Tabela 5 - PIB Total Brasil, Regiões e UF, sem RJ, em R\$ 1.000.000	40
Tabela 6 - Número de Respostas (questionários) Válidas Recebidas de Cada UF por Público-alvo	42
Tabela 7 - Tabela dos cálculos dos índices de ponderações de cada UF aplicados ao n real para o cálculo do n ponderado para o processamento de de cada público alvo para o Total Brasil	43
Tabela 8 - Sistema de ponderação dos resultados por região, relativo aos Administradores	44
Tabela 9 - Sistema de ponderação dos resultados por região, relativo aos Tecnólogos	44
Tabela 10 - Sistema de ponderação dos resultados por região, relativos aos Professores / Coordenadores	44
Tabela 11 - Sistema de ponderação dos resultados por região, relativo aos empresários	44
Tabela 12 - Distribuição vertical da amostra por UF e público pesquisado	54
Tabela 13 - Distribuição horizontal da amostra por UF e público alvo	55
Tabela 14 - Questão 1. CRA no qual é registrado	56
Tabela 15 - Questão 2. O que mais influenciou a escolha do curso de Administração.	57

Tabela 16 - Questão 3. Percepção ao final do curso de graduação em Administração	58
Tabela 17 - Questão 4.1. Ano de conclusão	59
Tabela 18 – Questão 4.2. IES cursada na graduação se Pública ou Privada	60
Tabela 19 – Questão 4.3. Natureza da IES cursada no graduação	60
Tabela 20 - Questão 4.4. Tipo de curso de graduação	61
Tabela 21 - Questão 5. Concluiu outro curso de graduação, especialização, mestrado etc. (além da graduação em Administração), que considera importante para a carreira?	62
Tabela 22 - Questão 6.1. Projetos de aperfeiçoamento concluídos pelos Administradores	62
Tabela 23 - Questão 6.2. Em que área	63
Tabela 24 - Questão 6.3. Ano de conclusão	64
Tabela 25 – Questão 6.4. Tipo da IES	64
Tabela 26 - Questão 6.5. Natureza da IES	65
Tabela 27 - Questão 6.6. Tipo de curso	65
Tabela 28 – Questão 7. Considerando a educação continuada, você tem algum projeto de aperfeiçoamento e curso que pretende realizar?	66
Tabela 29 – Questão 8.1. Projeto de formação acadêmica	66
Tabela 30 – Questão 8.2. Curso que pretende realizar	67
Tabela 31 – Questão 9. Idioma(s) que domina	68
Tabela 32 - 9A. Idioma(s) que domina	68
Tabela 33 – Questão 10. Setor da economia a que pertence considerando apenas a organização na qual exerce a ocupação principal	69
Tabela 34 – Questão 11. Organização do Setor Público em que atua	69
Tabela 35 – Questão 12. Número de empregados da organização pública onde exerce a ocupação principal	70
Tabela 36 – Questão 13. Opções do Setor Privado em que trabalha ou exerce a ocupação principal	71
Tabela 37 – Questão 14. Classificação do porte da organização privada em que trabalha ou exerce a ocupação principal, segundo o número de empregados e utilizando o critério do IBGE	72
Tabela 38 – Questão 15A. Registro em Carteira Profissional	72
Tabela 39 - Questão 15B. Razões por não possuir registro em Carteira Profissional	73

Tabela 40 – Questão 16. Registro na Carteira Profissional é compatível com a profissão de Administrador	73
Tabela 41 – Questão 17. Motivo pelo qual considera estar desempregado:	74
Tabela 42 – Questão 18. Posição funcional em que se encontra atualmente na organização, considerando apenas a ocupação principal (a qual dedica a maior parte do tempo)	75
Tabela 43 – Questão 19. Número de anos que ocupa esta posição	76
Tabela 44 – Questão 20. Número de pessoas que tem sob subordinação ou coordenação direta na organização onde trabalha	77
Tabela 45 – Questão 21. Área funcional que dedica a maior parte do tempo na organização onde trabalha	77
Tabela 46 – Questão 22. Exerce atualmente outra(s) atividade(s) profissional(ais)	78
Tabela 47 – Questão 23. Outra(s) atividade(s) que exerce como Profissional de Administração	79
Tabela 48 – Questão 24.1. Conhecimentos específicos (RM)	80
Tabela 49 – Questão 24.2. Competências (RM)	81
Tabela 50 – Questão 24.3. Habilidades (RM)	82
Tabela 51 – Questão 24.4. Atitudes (RM)	82
Tabela 52 - Questão 25. Característica(s) predominante(s) na identidade do Administrador que o diferencia de profissionais de outras áreas de conhecimento (Engenharia, Direito, Medicina, Psicologia etc.) que têm exercido funções/ cargos típicos de Administrador	83
Tabela 53 – Questão 26. Característica(s) na identidade do Administrador que mais o diferencia do Tecnólogo em determinada área da Administração	84
Tabela 54 – Questão 27. Nível de formação considerado necessário para o exercício de função gerencial	85
Tabela 55 – Questão 28. Setor(es) da economia que vê melhores perspectivas em relação ao mercado de trabalho para o Administrador nos próximos cinco anos	86
Tabela 56 – Questão 29. Motivo para ser registrado no CRA	87
Tabela 57 – Questão 30. Motivo para não ser registrado no CRA	88
Tabela 58 – Questão 31. Avaliação geral dos serviços disponibilizados pelo Sistema CFA/ CRAs	88
Tabela 59 - Questão 33A. Avaliação do site do CFA	89
Tabela 60 - Questão 33B. Média da avaliação do site do CFA	89
Tabela 61 - Questão 35. Principais contribuições percebidas em relação à atuação do sistema CFA/ CRAs	90

Tabela 62 - Questão 36. Principal(ais) ação(ões) que deve(m) ser implementada(s) pelo sistema CFA/ CRAs	91
Tabela 63 - Questão 37. Conhecimento da Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração	92
Tabela 64 - Questão 38. Percepção sobre a Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração	93
Tabela 65 - Questão 39. Com o crescimento do número de cursos de Graduação em Administração (Bacharelado em Administração e de Tecnologia em determinada área da Administração), é imprescindível que o Sistema CFA/ CRAs	94
Tabela 66 - Questão 40. Opiniões sobre o EAD. Percentagem de opiniões concordantes com as afirmações sobre EAD.	95
Tabela 67 - Questão 41. Quando decidiu cursar o Bacharelado em Administração levou em consideração a situação da época. Se tivesse que tomar essa decisão hoje, você	96
Tabela 68 - Questão 42. Principais consequências da Pandemia do Coronavírus para os respondentes	96
Tabela 69 - Questão 43. Sugestões do que pode ser feito para eliminar ou minimizar a invasão da atividade de Administrador por formados de outras áreas	97
Tabela 70 - Questão 44. Consequências do intenso ritmo de inovação tecnológica na atividade profissional e/ou na empregabilidade dos respondentes	98
Tabela 71 - Questão 45. Opinião dos respondentes sobre a contratação pelas organizações de funcionários via pejetização ou MEI	98
Tabela 72 - Questão 46. Gênero	99
Tabela 73 - Questão 47. Idade	100
Tabela 74 - Questão 48. Estado civil	101
Tabela 75 - Questão 49 Renda individual mensal	101
Tabela 76. Questão 1. CRA no qual é registrado - Tecnólogo	102
Tabela 77. Questão 2. Influência na escolha do Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração	103
Tabela 78 - Questão 3. Área em que fez o Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração	104
Tabela 79 - Questão 4. Percepção ao final do Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração	105
Tabela 80 - Questão 5.1. Ano de conclusão	106
Tabela 81. Questão 5.2. IES Pública ou Privada	106
Tabela 82 - Questão 5.3. Natureza da IES	107
Tabela 83 - Questão 5.4. Tipo de curso	107

Tabela 84 - Questão 6. Concluiu outro curso de graduação, especialização, mestrado etc. (além do Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração) que considera importante para a carreira	108
Tabela 85 - Questão 7.1 Cursos/Programas	108
Tabela 86 - Questão 7.2 Em que área	108
Tabela 87 - Questão 7.3 Ano de conclusão	109
Tabela 88 - Questão 7.4 Tipo da IES	110
Tabela 89 - Questão 7.5 Natureza da IES	110
Tabela 90 - Questão 7.6. Tipo de curso	111
Tabela 91 - Questão 8. Considerando a educação continuada, você tem algum projeto de aperfeiçoamento e curso que pretende realizar	111
Tabela 92 - Questão 9.1. Projeto de aperfeiçoamento e curso que pretende realizar, considerando a educação continuada	111
Tabela 93 - Questão 9.2. Curso que pretende realizar	112
Tabela 94 - Questão 10. Curso que pretende realizar em Tecnologia em Determinada Área de Administração	113
Tabela 95 - Questão 11. Idioma(s) que domina	114
Tabela 96 - Questão 11A. Idioma(s) que domina	114
Tabela 97 - Questão 12. Setor da economia a que pertence considerando apenas a organização na qual exerce a ocupação principal	115
Tabela 98 - Questão 13. Número de empregados da organização do setor público em que exerce sua ocupação principal	115
Tabela 99 - Questão 14. Organizações do Setor Público em que trabalha	116
Tabela 100 - Questão 15. Organizações do Setor Privado em que trabalha ou exerce a ocupação principal	117
Tabela 101 - Questão 16. Classificação do porte da organização o setor privado em que trabalha ou exerce a ocupação principal, conforme o número de empregados, utilizando o critério do IBGE	118
Tabela 102. Questão 17. Possui registro em Carteira Profissional	118
Tabela 103 - Questão 18. O registro na Carteira Profissional é compatível com a profissão de Tecnólogo em determinada área da Administração	119
Tabela 104 - Questão 19. Motivo pelo qual considera estar desempregado	119
Tabela 105 - Questão 20. Posição funcional em que se encontra atualmente na organização, considerando apenas a ocupação principal (a qual dedica a maior	120

parte do tempo)	
Tabela 106 - Questão 21. Há quantos anos ocupa esta posição	120
Tabela 107 - Questão 22. Número de pessoas sob sua subordinação ou coordenação direta na organização em que trabalha	121
Tabela 108 - Questão 23. Área funcional que dedica a maior parte do tempo na organização em que trabalha	121
Tabela 109 - Questão 24. Exerce atualmente outra(s) atividade(s) profissional(ais)	122
Tabela 110 - Questão 25. Outra(s) atividade(s) que exerce como Tecnólogo em determinada área da Administração	123
Tabela 111 - Questão 26. Característica(s) consideradas predominante(s) na identidade do Tecnólogo em Determinada Área da Administração que o diferencia do Bacharel em Administração	123
Tabela 112 - Questão 27. Nível de formação que considera necessário para o exercício de função gerencial em Administração	124
Tabela 113 - Questão 28. Em relação à pesquisa de 2015, há mais respondentes que percebem que ter uma graduação é fundamental.	125
Tabela 114 - Questão 29A. Principal motivo para ser registrado no CRA	126
Tabela 115 - Questão 30. Principal motivo para não ser registrado no CRA	126
Tabela 116 - Questão 31. Avaliação do conjunto de serviços disponibilizados pelo Sistema CFA/ CRAS.	127
Tabela 117 - Questão 33. Avaliação do site do CFA	128
Tabela 118 - Questão 35. Principais contribuições percebidas em relação à atuação do sistema CFA/ CRAS	128
Tabela 119 - Questão 36. Principal(ais) ação(ões) que deve(m) ser implementada(s) pelo sistema CFA/ CRAS?	129
Tabela 120 - Questão 37. Conhece a Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração	131
Tabela 121 - Questão 38. Percepção sobre a Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração	131
Tabela 122 - Questão 39. Com o crescimento do número de cursos de graduação em Administração (Bacharelado em Administração e Tecnologia em Determinada Área da Administração), é imprescindível que o Sistema CFA/ CRAS	132
Tabela 123 - Questão 40. Opinião sobre o EAD – Ensino a Distância para os cursos de graduação em Administração (Bacharelado e Tecnologia em determinada área da Administração)	133
Tabela 124 - Questão 41. Quando decidiu cursar Tecnologia em determinada área da Administração levou em consideração a situação da época. Se tivesse que tomar essa decisão hoje, você	133

Tabela 125 - Questão 42. Consequência(s) da Pandemia do Coronavírus para os respondentes? (RM - Resposta Múltipla).	134
Tabela 126 - Questão 43. Sugestões do que pode ser feito para eliminar ou minimizar a invasão da atividade da de Administrador por formados de outras áreas	134
Tabela 127 - Questão 44. Consequências do intenso ritmo de inovação tecnológica na atividade profissional e/ou na empregabilidade dos respondentes	135
Tabela 128 - Questão 45. Opinião dos respondentes sobre a contratação pelas organizações de funcionários via pejetização ou MEI	135
Tabela 129 - Questão 46. Gênero	136
Tabela 130 - Questão 47. Idade	136
Tabela 131 - Questão 48. Estado civil	137
Tabela 132 - Questão 49. Renda individual mensal	137
Tabela 133 - Questão 1. CRA no qual é registrado - Coordenador / Professor	138
Tabela 134 - Questão 2. Primeira graduação	139
Tabela 135 - Questão 3. Conclusão de outro curso de graduação, especialização, mestrado etc., além do informado, que considera importante para a sua carreira de docente	140
Tabela 136 - Questão 4.1. Programa	140
Tabela 137 - Questão 4.2. Curso concluído.	141
Tabela 138 - Questão 5. Considerando a educação continuada, se há algum projeto acadêmico e cursos/ áreas de conhecimento do seu maior interesse	142
Tabela 139 - Questão 6.1. Projeto de formação acadêmica	142
Tabela 140 - Questão 6.2. Curso/ área que pretende realizar	143
Tabela 141 - Questão 7. Idioma(s) estrangeiro(s) que domina(s)	144
Tabela 142 - Questão 8. Quantidade de IES em que trabalha	144
Tabela 143 - Questão 9.1. Tipo da IES	145
Tabela 144 - Questão 9.2. Natureza da IES	145
Tabela 145 - Questão 10. Tempo que leciona em programas de graduação em Administração (Bacharelado ou Curso Superior de Tecnologia em Áreas de Administração).	146
Tabela 146 - Questão 11. Cursos em que leciona.	147

Tabela 147 - Questão 12. Quantidade de disciplinas que leciona atualmente (Pergunta introduzida na Pesquisa 2023)	147
Tabela 148 - Questão 13. Disciplina que leciona na maior parte do tempo	147
Tabela 149 - Questão 14. Você tem prática profissional nesta disciplina	148
Tabela 150 - Questão 15. Carga horária semanal total (em horas), incluindo aulas e outras atividades, que dedica ao curso de Administração, considerando todas as IES em que trabalha	149
Tabela 151 - questão 16. Percepção sobre se o perfil do docente nos cursos de Bacharéis em Administração e de Tecnologia em determinada área da Administração deve ser o mesmo	149
Tabela 152 - Questão 17. Você exerce atividade(s) paralela(s) à docência	150
Tabela 153 - Questão 18. Atividade(s) paralela(s) à docência	150
Tabela 154 - Questão 19. Sugestões dos novos conteúdos mais importantes apontados pelos Coordenadores/ Professores face às Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Administração e com base na lista obtida dos resultados das fases anteriores desta pesquisa	151
Tabela 155 - Questão 20. Metodologias didáticas mais utilizadas nos cursos	152
Tabela 156 - Questão 21. Material(ais) didático(s) de apoio mais utilizados nos cursos ministrados pelos Coordenadores / Professores	153
Tabela 157 - Questão 22. Principal(ais) instrumento(s) utilizados na avaliação dos alunos	153
Tabela 158 - Questão 23. Consequências do expressivo aumento no número de Cursos Superiores de Tecnologia em determinada área da Administração, comparativamente aos cursos de Bacharelado de Administração (segundo o Censo da Educação Superior do INEP/MEC de 2019).	154
Tabela 159 - Questão 24. Consequência(s) do processo de avaliação dos programas de graduação em Administração (Bacharel e Tecnólogo em determinada área da Administração), adotado pelo MEC	155
Tabela 160 - Questão 25. Indicador(es) que melhor traduz(em) a qualidade de um curso de graduação em Administração (Bacharelado e Superior de Tecnologia em determinada área da Administração)	155
Tabela 161 - Questão 26. Avaliação da formação dos egressos dos cursos de Bacharelado em Administração, em relação às expectativas do mercado de trabalho	156
Tabela 162 - Questão 28. Avaliação da formação dos egressos dos Cursos Superiores de Tecnologia em determinada área da Administração, em relação às expectativas do mercado de trabalho	157
Tabela 163 - Questão 30.1. Conhecimentos específicos	158
Tabela 164 - Questão 30.2. Competências	159

Tabela 165 - Questão 30.2. Habilidades	159
Tabela 166 - Questão 30.4. Atitudes	160
Tabela 167 - Questão 31. Característica(s) predominante(s) na identidade do Bacharel em Administração.	160
Tabela 168 - Questão 32. Característica(s) predominante(s) na identidade do Tecnólogo em determinada área de Administração	161
Tabela 169 - Questão 33. Nível de formação necessário para o exercício de gestão	161
Tabela 170 - Questão 34. Conhecimento da Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração	162
Tabela 171 - Questão 35. Percepção sobre a Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração	162
Tabela 172 - Questão 36. Ações mais expressivas a serem implementadas pelo sistema CFA/ CRAS objetivando a melhoria dos programas de graduação em Administração (Bacharelado e Tecnologia em determinada área da Administração)	163
Tabela 173 - Questão 37. Setor(es) da economia com melhores perspectivas em relação ao mercado de trabalho do Administrador, para os próximos cinco anos	164
Tabela 174 - Questão 38. Principal motivo para ser registrado no CRA	165
Tabela 175 - Questão 39. Principal motivo para não ser registrado no CRA	166
Tabela 176 - questão 40. Avaliação do conjunto de serviços disponibilizados pelo Sistema CFA/ CRAs.	166
Tabela 177 - Questão 41. Avaliação do site do CFA.	167
Tabela 178 - Questão 42. Percepção de vir a ser obrigatório o registro profissional de Coordenadores e de Professores de cursos de Administração no Sistema CFA/ CRAs	167
Tabela 179 - Questão 43. Principal(ais) contribuição(ões) percebida(s) em relação à atuação do Sistema CFA / CRAs	168
Tabela 180 - Questão 44. Principais ações a serem implementadas pelo Sistema CFA/ CRAs	169
Tabela 181 - Questão 45. Com o crescimento do número de cursos de Administração, é imprescindível que o sistema CFA/ CRAS	171
Tabela 182 - Questão 46. Motivos(s) pelo(s) qual(ais) orienta os alunos para a obtenção do registro profissional no CRA	172
Tabela 183 - Questão 47. Motivo(s) pelo(s) qual(ais) não orienta os alunos para a obtenção do registro profissional no CRA	173
Tabela 184 - Questão 48. Percentagem de opiniões concordantes com as afirmações sobre EAD.	173
Tabela 185 - Questão 49. Principal(ais) consequência(s) da Pandemia do	174

Coronavírus para os respondentes.	
Tabela 186 - Questão 50. Sugestões dos respondentes para minimizar ou eliminar o fato de que as atividades pertinentes à Profissão de Administrador sejam também intensamente exercidas por formados em outras áreas.	175
Tabela 187- Questão 53. Gênero	175
Tabela 188 - Questão 54. Idade	175
Tabela 189 - Questão 55. Estado civil	176
Tabela 190 - Questão 1. CRA no qual a organização é registrada:	176
Tabela 191 - Questão 2. Nível hierárquico na organização:	178
Tabela 192 - Questão 3. Área funcional da organização na qual desenvolve as principais atividades	178
Tabela 193 - Questão 4. Setor da economia a que pertence a organização em que trabalha, considerando apenas a principal atividade desenvolvida	179
Tabela 194 - Questão 5. Organização do Setor Público (Administração direta ou indireta) em que você trabalha	180
Tabela 195 - Questão 6. Número de desempregados da organização pública (organizações não privadas) onde exerce a ocupação principal	180
Tabela 196 - Questão 7. Organização do Setor Privado na qual atua	181
Tabela 197 - Questão 8. Classificação do porte da organização privada em que trabalha, segundo o número de empregados segundo o critério do IBGE	182
Tabela 198 - Questão 9. Percentual de profissionais que concluíram um curso superior na sua organização	182
Tabela 199 - Questão 11. Percentual de profissionais graduados em Administração (Bacharelado e Tecnologia em Áreas de Administração que atuam na organização, em relação ao total de empregados de nível universitário	183
Tabela 200 - Questão 11.1. Bacharéis em Administração (%) e Questão 11.2. Tecnólogos em determinada área da Administração (%)	184
Tabela 201 - Questão 12. Área funcional da organização com maior número de Bacharéis em Administração	184
Tabela 202 - Questão 13. Área funcional da organização que possui o maior número de Tecnólogos em determinada área da Administração	185
Tabela 203 - Questão 14. Profissionais de qual área de formação superior a organização tem maior interesse em contratar.	186
Questão 204 - Questão 15. Organização oferece a opção de trabalho em Home Office	187
Tabela 205 - Questão 16.1. Natureza da IES - Instituição de Ensino Superior	188

Tabela 206 - Questão 16.2. Tipo de curso:	188
Tabela 207 - Questão 16.3 Nível de formação considerado necessário para o exercício de função gerencial em Administração na organização	189
Tabela 208 - Questão 16.4 Programa mais desejado pela organização, em relação à formação complementar do profissional graduado em Administração (Bacharel ou Tecnólogo em determinada área da Administração)	190
Tabela 209 - Questão 17. Programa em qual área	190
Tabela 210 - Questão 18. Idioma(s) estrangeiro(s) desejável(eis) que o(s) profissional(ais) domine(m) (leiam, escrevam e falem) para contratação ou promoção na organização	191
Tabela 211 - Questão 19.1. Conhecimento específicos	192
Tabela 212 - Questão 19.2. Competências	193
Tabela 213 - Questão 19.3. Habilidades	193
Tabela 214 - Questão 19.4. Atitudes	194
Tabela 215 - Questão 20. Característica(s) predominante(s) na identidade do Administrador que o diferencia de profissionais de outras áreas de conhecimento (Engenharia, Direito, Medicina, Psicologia etc.) que têm exercido funções/ cargos típicos de Administrador	195
Tabela 216 - Questão 21. Característica(s) predominante(s) na identidade do Tecnólogo em áreas de Administração	195
Tabela 217 - Questão 22A. Avaliação do desempenho dos Bacharéis em Administração, em relação aos demais profissionais de nível superior	196
Tabela 218 - Questão 24. Avaliação do desempenho de Tecnólogos em determinada área da Administração, em relação aos demais profissionais de nível superior	197
Tabela 219 - Questão 26. Setor(es) da economia que vê perspectivas em relação ao mercado de trabalho para o Bacharel em Administração para os próximos cinco anos	197
Tabela 220 - Questão 27. Setor(es) da economia que vê melhores perspectivas em relação ao mercado de trabalho para o Tecnólogo em determinada área da Administração para os próximos cinco anos	198
Tabela 221 - Questão 28. Motivo pelo qual a organização é registrada no CRA	199
Tabela 222 - Questão 29. Motivo(s) pelo(s) qual(ais) a organização não é registrada no CRA	200
Tabela 223 - Questão 30. Avaliação geral dos serviços disponibilizados pelo Sistema CFA/CRA's	201
Tabela 224 - Questão 32. Avaliação do site do CFA	201

Tabela 225 - Questão 34. Principal(ais) contribuição(ões) percebida(s) pela organização em relação à atuação do Sistema CFA/ CRAS	202
Tabela 226 - Questão 35. Principais ações a serem implementadas pelo Sistema CFA/ CRAs	203
Tabela 227 - Questão 36. Conhecimento da Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração	204
Tabela 228 - Questão 37. Percepção sobre a Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração	205
Tabela 229 - Questão 38. Principais consequências da Pandemia do Coronavírus na organização	205
Tabela 230 - Questão 38. Opinião sobre a contratação de empregados via CNPJ (chamada pejetização) e MEI	206
Tabela 231 - CRA no qual é registrado	208
Tabela 232 - Influência na escolha do curso por Administradores e de Tecnólogos	210
Tabela 233 - Percepção da satisfação do curso de graduação realizado por Administradores e Tecnólogos	211
Tabela 234 - Outro) curso concluído, além da graduação que considera mais importante para a carreira	212
Tabela 235 - Idiomas estrangeiros que dominam Administradores, Tecnólogos e Coordenadores/ Professores); e idiomas estrangeiros desejáveis nos profissionais) para contratação ou promoção na organização na opinião dos Empresários/ Empregadores	213
Tabela 236 - Área funcional que Administradores e Tecnólogos dedicam na maior parte do tempo na organização onde trabalham	214
Tabela 237 - Principal(ais) conhecimento(s) específico(s), que devem ser priorizados na formação do Administrador para responder às exigências do mercado de trabalho, na área de Administração, segundo Administradores, Coordenadores/ Professores e Empresários/ Empregadores.	215
Tabela 238 - Principal(ais) competência(s) que devem ser priorizados na formação do Administrador para responder às exigências do mercado de trabalho, na área de Administração, segundo Administradores, Coordenadores/ Professores e Empresários/ Empregadores.	216
Tabela 239 - Principal(ais) habilidade(s) que devem ser priorizados na formação do Administrador para responder às exigências do mercado de trabalho, na área de Administração, segundo Administradores, Coordenadores/ Professores e Empresários/ Empregadores	217
Tabela 240 - Principal(ais) atitude(s) que devem ser priorizados na formação do Administrador para responder às exigências do mercado de trabalho, na área de Administração, segundo Administradores, Coordenadores/ Professores e Empresários/ Empregadores.	218

Tabela 241 - Características consideradas predominantes nas identidades do Administrador e do Tecnólogo em Determinada Área da Administração que os diferenciam, segundo os próprios	219
Tabela 242 - Característica(s) predominante(s) na identidade do Administrador que o diferencia de profissionais de outras áreas de conhecimento (Engenharia, Direito, Medicina, Psicologia etc.) que têm exercido funções/ cargos típicos de Administrador	221
Tabela 243 - Nível de formação considerado necessário para o exercício de função gerencial em Administração segundo Administradores, Tecnólogos, Coordenadores/ Professores e Empresários/ Empregadores	222
Tabela 244 - Para o Administrador na opinião do Administrador, do Coordenador/ Professor e do Empresário/ Empregador)	223
Tabela 245 - Para o Tecnólogo na opinião do Tecnólogo e do Empresário/ Empregador	225
Tabela 246 - Principal motivo para ser registrado nos CRAs de Administradores, Tecnólogos e Empresários/ Empregadores	226
Tabela 247 - Principal motivo para não ser registrado nos CRAs de Administradores, Tecnólogos e Empresários/ Empregadores	227
Tabela 248 - IES Pública ou Privada X Percepção das expectativas ao final do curso de Administração	229
Tabela 249 - Gênero X Renda individual mensal Administradores por gênero	230
Tabela 250 - Gênero X Setor público ou privado em que trabalham Administradores	231
Tabela 251 - Renda individual mensal X Setor da economia em que exerce a ocupação principal (a qual dedica a maior parte do tempo)	232
Tabela 252. Renda individual mensal X Setor da economia em que exerce a ocupação principal (a qual dedica a maior parte do tempo (continuação)	233
Tabela 253 - Graduação em IES Pública ou Privada X Renda individual mensal dos Administradores	234
Tabela 254 - Conclusão de outro curso de Graduação, Especialização, Mestrado etc. X Renda individual mensal de Administradores	235
Tabela 255 - Projeto de aperfeiçoamento acadêmico X Cursos que pretende realizar - Administradores	236
Tabela 256 - Projeto de aperfeiçoamento acadêmico X Curso que pretende realizar os Administradores (continuação)	238
Tabela 257 - Outro curso concluído, além da graduação em Administração, considerado mais importante para a carreira X Porte da organização em que trabalha.	239

Tabela 258 - IES Pública ou Privada X Percepção ao final do curso de Tecnologia	241
Tabela 259 - Gênero X Renda individual mensal dos Tecnólogos	241
Tabela 260 - Gênero X Setor público ou privado em que trabalham os Tecnólogos	242
Tabela 261 - Gênero X Considerando apenas a ocupação principal dos Tecnólogos (a qual dedica a maior parte do tempo), em que posição funcional se encontra atualmente nessa organização	243
Tabela 262 - Tipo de organização que exerce a ocupação principal x Renda individual mensal dos Tecnólogos	244
Tabela 263 - Tipo de organização que exerce a ocupação principal x Renda individual mensal dos Tecnólogos (Continuação)	245
Tabela 264 - Conclusão de outro curso de Graduação, Especialização, Mestrado etc. X Renda individual mensal dos Tecnólogos	247
Tabela 265 - Projeto de aperfeiçoamento acadêmico de Tecnólogos x Curso que pretende realizar	248
Tabela 266 - Projeto de aperfeiçoamento acadêmico dos Tecnólogos x Curso que pretende realizar (continuação)	249
Tabela 267 - Conclusão de outro curso de Graduação Especialização, Mestrado etc. (além da Graduação em Administração), que considera importante para a carreira x Natureza de IES onde leciona	251
Tabela 268 - Conclusão de outro curso de Graduação Especialização, Mestrado etc. (além da Graduação em Administração), que considera importante para a carreira x Natureza de IES onde leciona (Continuação)	252
Tabela 269 - Tipo de IES Pública ou Privada que leciona x Número de disciplinas que leciona atualmente	253
Tabela 270 - Tipo de IES Pública ou Privada que leciona x Como avalia a formação dos egressos dos cursos Bacharelado em Administração	254
Tabela 271 - Disciplina que mais leciona x Se tem prática profissional na disciplina	255
Tabela 272 - Porte da empresa x Número de Administradores	256
Tabela 273 - Porte da empresa x Número de Tecnólogos em Determinadas Áreas de Administração	257
Tabela 274 - Nível Hierárquico x Avaliação dos Bacharéis em Administração	259
Tabela 275 - Cursos Superiores de Graduação no Brasil por IESs Públicas e Privadas – 2010 e 2020	262
Tabela 276 - Matrículas em Cursos de Graduação Superior no Brasil por IESs	262

Públicas e Privadas – 2010 e 2020.	
Tabela 277 – Cursos Superiores de Graduação no Brasil Presenciais e a Distância, números de cursos, ingressos, matrículas e concluintes - 2010	263
Tabela 278 - Cursos Superiores de Graduação no Brasil Presenciais e à Distância, números de cursos, ingressos, matrículas e concluintes - 2020	263
Tabela 279 – Evolução dos cursos de administração no Brasil, número de cursos, matrículas e conclusões de 1960 a 2020.	264
Tabela 280 – Comparação de cursos superiores de Administração (Bacharéis e de Tecnologia em determinadas áreas de Administração) com o total de cursos de graduação no Brasil, número de cursos, ingressos, matrículas e concluintes - 2010 e 2020.	264
Tabela 281 – Cursos de Graduação em Administração no Brasil, Presenciais e a Distância, número de cursos, ingressos, matrículas e concluintes – 2010.	265
Tabela 282 – Cursos de Graduação em Administração no Brasil, Presenciais e a Distância, número de cursos, ingressos, matrículas e concluintes – 2020.	265
Tabela 283 - Cursos de Administração (Bacharéis) presenciais e a distância e cursos de Tecnologia em Áreas de Administração presenciais e à distância – 2010	266
Tabela 284 - Cursos de Administração (Bacharéis) presenciais e a distância e cursos de Tecnologia em Áreas de Administração presenciais e à distância – 2020	266
Tabela 285 - Cursos de graduação <u>presenciais</u> em Gestão em Áreas de Administração, ordenados por matrículas – 2020	268
Tabela 286 - Cursos de graduação <u>a distância</u> em Gestão em Áreas de Administração, ordenados por matrículas – 202	269
Tabela 287 – Estimativa dos Profissionais de Administração formados de 1960 a 2020	270
Tabela 288 - Tabela Cursos de Administração (Graduação) e de Gestão em Áreas de Administração Presenciais e a Distância, em termos de número de cursos, ingressos, matrículas e concluintes – 2010	272
Tabela 289 - Tabela Cursos de Administração (Graduação) e de Gestão em Áreas de Administração Presenciais e a Distância, em termos de número de cursos, ingressos, matrículas e concluintes – 2020	273

Sumário

Agradecimentos.....	20
Apresentação.....	22
1. INTRODUÇÃO.....	26
2. OBJETIVOS.....	28
3. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS.....	29
3.1 Levantamento e análise de dados secundários.....	30
3.2 Levantamento e análise de dados primários das pesquisas qualitativas.....	31
3.2.1 Entrevistas em Profundidade.....	31
3.2.2 Reuniões de Grupo.....	32
3.3 Pesquisa conclusiva descritiva quantitativa.....	35
3.3.1 Procedimentos metodológicos.....	36
3.3.1.1 Questionários.....	36
3.3.1.2 Tamanho da amostra, nível de confiabilidade e erro amostral.....	37
3.3.1.3 Números finais de questionários da coleta de dados.....	37
3.3.1.4 Processamentos e análises.....	38
3.3.1.5. Sequência do processamento	45
3.3.1.6., Tipo de pesquisa	45
3.3.1.7. Métodos de coleta de dados	45
4. SOFTWARE E BANCO DE DADOS.....	46
4.1 Sistema informatizado da pesquisa.....	46
4.2 Interface do sistema de pesquisa.....	47
4.3 Esquema do processamento dos dados	48
4.4 Manutenção do banco de dados.....	48
5. PERFIL DOS PÚBLICOS PESQUISADOS.....	49
5.1 Perfil dos Administradores.....	49
5.2 Perfil dos Tecnólogos.....	50
5.3 Perfil dos Coordenadores / Professores.....	51
5.4 Perfil dos Empresários / Empregadores.....	52
6. RESULTADOS DA PESQUISA.....	54
6.1 Distribuição regional.....	54
6.2 Resultados do Questionário do Administrador.....	56
6.3 Resultados do Questionário do Tecnólogo em Determinada Área da Administração.....	103
6.4 Resultados do Questionário do Coordenador / Professor.....	138
6.5 Resultados do Questionário Empresário/ Empregador	177
6.6 Análise comparativa de questões sobre o mesmo tema nos questionários....	208
6.7 Cruzamentos	227
6.8 Evolução dos cursos superiores de administração e de gestão em determinadas áreas de administração	263
6.9 Análise das Reuniões de Grupos	274
6.10 Análise das Entrevistas em Profundidade	281
6.11 Considerações finais, conclusões e recomendações	286

Agradecimentos

Um trabalho envolvendo pesquisas só produzirá bons resultados com a contribuição de pessoas e, neste caso, de importantes organizações representantes dos vários segmentos da sociedade.

Diante dos resultados alcançados, agradecemos: aos Conselheiros Federais, os quais foram responsáveis pela aprovação do projeto de pesquisa no âmbito do Plenário do CFA, e por todo apoio prestado ao desenvolvimento do Projeto Básico do estudo, elaborado pela Câmara de Formação Profissional do CFA;

Às Instituições de Educação Superior (IESs) e aos Coordenadores de Cursos de Graduação em Administração e de Cursos Superiores de Tecnologia em determinadas áreas da Administração que prestaram relevantes contribuições e sugestões, especialmente na fase qualitativa da pesquisa (Reuniões de Grupo realizadas com o apoio dos CRAs);

Às organizações que participaram da pesquisa qualitativa: Brasken, Bradesco, Raia-Drogasil e Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal, pelo apoio que resultou na elaboração dos instrumentos da pesquisa;

Aos Colaboradores do CFA e dos CRAs, que prestaram relevantes contribuições em todas as fases da pesquisa, especialmente no que se refere ao processo de divulgação de informações gerais para a equipe técnica da FIA e contato com os públicos-alvo;

E, principalmente, aos Administradores, Tecnólogos, Coordenadores/Professores de cursos de graduação em Administração e Empresários/Empregadores, sem os quais não seria possível realizar as Entrevistas em Profundidade, Reuniões de Grupo e Coleta de Dados via internet, que constituíram a Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais de Administração CFA 2023.

Apresentação

O Conselho Federal de Administração – CFA, órgão máximo representativo da categoria dos Profissionais de Administração no país, tem como missão "Fiscalizar, valorizar e promover o exercício do Profissional de Administração, contribuindo com o desenvolvimento do país" (Planejamento Estratégico Sistema CFA/CRA's, quadriênio 2023-2026, página 30). <Disponível em <https://cfa.org.br/servicos-publicacoes/>>., colaborando para situar a Administração no dinâmico contexto socioeconômico do país.

Por meio do Contrato Nº 11/2022/CFA, referente ao PROCESSO Nº 476900.003358/2021-23, o **Conselho Federal de Administração - CFA** contratou a **Fundação Instituto de Administração – FIA** para realizar a 7ª PESQUISA NACIONAL, PERFIL, FORMAÇÃO, ATUAÇÃO E OPORTUNIDADES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO, por meio de levantamento, diagnóstico e análise da situação existente, comparando-a com dados de trabalhos anteriores para fins de prospecção de cenários de atuação do exercício de atividades nos campos da Administração.

Constituíram públicos-alvo da pesquisa Administradores, Tecnólogos egressos de Cursos Superiores de Tecnologia em determinada área da Administração, Professores e Coordenadores de cursos de Graduação em Administração, além de Empregadores de organizações da iniciativa privada e do serviço público, cujas opiniões poderão contribuir para a análise dos setores acadêmicos e de mercado de trabalho dos Profissionais de Administração.

A reanálise de cenários nos últimos 32 anos, e a identificação de tendências para a Administração, considerando a atuação do Administrador, egresso do curso de Bacharelado em Administração, e do Tecnólogo que atua em determinada área da Administração, constituíram o principal **objetivo** da pesquisa de opinião realizada pelo CFA em 2023.

As pesquisas anteriores, realizadas com a mesma finalidade, foram consideradas para a análise comparativa com a Pesquisa de 2023, quais sejam:

- **1ª Pesquisa**, realizada em 1994, com divulgação em 1995, com o título "Perfil do Administrador e Mercado de Trabalho";
- **2ª Pesquisa**, realizada em 1998, divulgada em 1999, com o título "Perfil, Formação e Oportunidade de Trabalho do Administrador Profissional";
- **3ª Pesquisa**, realizada em de 2003, divulgada em 2004, com o título "Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador", realizada pela primeira vez com o apoio da Fundação Instituto de Administração (FIA), e com a utilização dos recursos da Internet;

- **4ª Pesquisa**, realizada entre outubro/2005 e abril/2006, divulgada em 2006 com o título “Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador”, desenvolvida nos moldes da anterior, e com a utilização de novos recursos que permitiram o acompanhamento da coleta de dados em tempo real;
- **5ª Pesquisa**, realizada em 2011, divulgada em 2012 com o título “Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador”, cujos resultados apresentaram os efeitos dos avanços tecnológicos no ambiente de trabalho e, com isso, a forte concorrência de outras profissões atuando em áreas próprias dos Administradores;
- **6ª Pesquisa**, realizada em 2015, divulgada em 2016 com o título “Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador” 6ª. Edição, e do Tecnólogo 1ª. edição.

A cada edição, dados relevantes permitiram acompanhar a evolução dos resultados e do conceito dos Profissionais de Administração junto à sociedade, bem como, forneceram subsídios para o desenvolvimento dos trabalhos do CFA, dos CRAs, das IESs, além das organizações empregadoras, dos Profissionais de Administração, de Pesquisadores e de outras partes interessadas. .

Na pesquisa atual, tendo como base a listagem de 339.559 e-mails, dos quatro públicos-alvo, foram realizados 938.530 disparos de e-mails, em quatro ondas. Durante toda a fase de coleta de dados, à medida que o controle de frequência *real time* indicava a evolução do preenchimento de cada questionário, questão a questão, foram criadas quatro ondas de envio. Essa providência permitiu que fossem superados, em parte, alguns óbices como *anti spans* e outros bloqueios.

Descritas na proposta técnica da Consultoria, a pesquisa foi desenvolvida em etapas encadeadas, que permitiram a obtenção dos resultados finais.

Ao encerrar os trabalhos, a FIA emitiu o presente Relatório Final, apresentado ao CFA em três volumes, a saber:

• Sumário Executivo - Volume I	Contém a síntese das fases da pesquisa, os resultados mais relevantes para os objetivos do projeto e as conclusões mais expressivas.
• Relatório Técnico - Volume II	Relaciona os resultados alcançados aos objetivos do projeto, descreve a metodologia, apresenta os segmentos trabalhados, comenta os resultados das pesquisas qualitativa e quantitativa, mostra correlações de opinião entre os públicos envolvidos, expõe conclusões a respeito das questões mais polêmicas e recomenda ações de acordo com as dimensões consideradas.
• Anexos - Volume III	Apresenta os documentos gerados em todas as fases da pesquisa a saber:

Anexos - Volume III

Apresenta os documentos gerados em todas as fases da pesquisa a saber:

Parte I – Entrevistas em Profundidade	
Anexos	Documentos
I	Roteiros das Entrevistas em Profundidade
II	Organizações que participaram das Entrevistas em Profundidade
III	Sínteses das Entrevistas em Profundidade
IV	Transcrições das Entrevistas em Profundidade
V	Gravações em vídeo das Entrevistas em Profundidade
Parte II – Reuniões de Grupo	
Anexos	Documentos
VI	Roteiros das Reuniões de Grupo nos CRAs
VII	Relação dos CRAs onde foram realizadas as Reuniões de Grupo
VIII	Cartas convites para Reuniões de Grupo
IX	Sínteses das Reuniões de Grupo
X	Transcrições das Reuniões de Grupo
XI	Gravações em vídeo das Reuniões de Grupo
Parte III – Pesquisa Quantitativa	
Anexos	Documentos
XII	Email do CFA encaminhando os questionários
XIII	Texto de abertura da Pesquisa e Texto sobre a Pesquisa
XIV	Questionários da Pesquisa
XV	Listagens das respostas abertas do questionário do Administrador
XVI	Listagens das respostas abertas do questionário do Tecnólogo
XVII	Listagens das respostas abertas do questionário do Coordenador/Professor

XVIII	Listagens das respostas abertas do questionário do Empresário/ Empregador
Parte IV – Pesquisa Exploratória (<i>Desk Research</i>)	
Anexos	Documentos
XIX	PIB Total Brasil, por Regiões e por UF 2022
XX	Cursos de Administração no Brasil - Fontes de Consultas
XXI	Registrados no Sistema CFA/CRA
XXII	Planejamento Estratégico do Sistema CFA/CRA 2019 a 2022
Parte V – Manuais, Guias e outros	
Anexos	Documentos
XXIII	Projeto básico da pesquisa (CFA)
XXIV	Proposta técnica da pesquisa (FIA)
XXV	Manual de Transferência Tecnológica
XXVI	Guia do Usuário

Este documento constitui o **Relatório Técnico - Volume II**.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa realizada em 2023 foi uma extensão das anteriores, com manutenção de questões de suma importância para os Profissionais de Administração e inclusão de novos temas de interesse da categoria, procurando situá-la no contexto atual e proporcionar maior utilidade para os públicos-alvo envolvidos.

A pesquisa permitiu analisar, com relativa profundidade, além dos perfis de seus quatro públicos-alvo, os motivos que levaram os Administradores e Tecnólogos à escolha da atual profissão, à avaliação da qualidade dos cursos que frequentaram e às dificuldades do recém-formado diante dos desafios do mercado de trabalho; a opinião dos Coordenadores/Professores sobre os conteúdos e metodologias que utilizam nas aulas e sugestões de aprimoramentos; a expectativa dos Empresários/Empregadores quanto ao desempenho dos Administradores e Tecnólogos para o sucesso de suas empresas, assim como a análise comparativa entre eles e os demais profissionais de sua organização; e, ainda, a avaliação de cada um daqueles públicos-alvo quanto à questão da empregabilidade, o que permitiu a elaboração, pela FIA, de cenários para um futuro próximo.

Seus resultados permitem observar que a identidade do Administrador está definitivamente consolidada; seu espaço de trabalho cada vez mais bem definido, embora consciente de que a competência será o diferencial em qualquer competição entre profissionais, principalmente para o exercício de funções gerenciais, e que o seu contínuo desenvolvimento está diretamente ligado à realização de contínuas atualizações, mediante cursos e treinamentos que lhes agreguem mais conhecimentos e competitividade.

Da mesma forma, os Tecnólogos têm cada vez mais espaço em áreas específicas da Administração, embora por constituírem uma categoria relativamente nova, também já apresentam consolidação do seu espaço de trabalho em áreas específicas da Administração, embora necessitem de maior tempo para que sejam mais reconhecidos e solicitados pelas empresas.

Em todas as pesquisas, foram avaliados o desempenho, conjunto ou separado, das atividades desses dois profissionais de Administração, além do nível de relacionamento entre ambos.

Constatou-se, tanto na fase qualitativa (por ocasião das reuniões de grupo), como na fase quantitativa (com questões de avaliação um do outro), que esse relacionamento é de respeito e colaboração, e que suas áreas de atuação estão sendo bem definidas: nas empresas nas quais os dois coexistem. O TECNOL desenvolve suas atividades em áreas focadas em atividades específicas e o ADM em todas as áreas (tanto as generalistas quanto as específicas); nas empresas nas quais existe apenas uma categoria, ADM ou TECNOL, percebe-se que este, é utilizado de forma a suprir a ausência daquele, tendo surgido nas reuniões de grupo o fato de que, em alguns casos relatados, a maximização da utilização do TECNOL, em detrimento do ADM, poderia significar economia nos custos de pessoal da organização.

Além dos resultados que serão exibidos neste relatório, vários outros poderão ser obtidos por meio do **reprocessamento e do cruzamento das variáveis da pesquisa** que poderão ser acessadas pelo *link* <https://cfa.org.br/servicos-publicacoes/> (do site do CFA), bastando apenas que o solicitante efetiva o seu cadastro.

Cabe lembrar que os resultados da Pesquisa Nacional CFA 2023 poderão abranger não somente o âmbito nacional, mas também os âmbitos regionais e estaduais. Eles deverão se constituir em inestimáveis campos de estudos e de desenvolvimentos de inúmeros projetos pessoais, acadêmicos e corporativos.

Os instrumentos da pesquisa foram elaborados de acordo com os estudos anteriores, e incorporaram temas discutidos na fase qualitativa da pesquisa de 2023, por ocasião das entrevistas em profundidade e das reuniões de grupo. Avanços tecnológicos e a utilização de recursos e instrumentos avançados para a coleta de dados, contribuíram para os resultados obtidos.

A pesquisa que ora tem seus dados publicados, foi realizada no período de julho/2022 a outubro/2023, sendo que a coleta de dados da pesquisa quantitativa ocorreu no período de 15/março/2023 a 02/junho/2023.

2. OBJETIVOS

A Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais de Administração 2023 teve como **principal objetivo**:

Estudar os cenários atuais da Administração, analisar as demandas do mercado de trabalho, prestar orientações aos Profissionais de Administração quanto à identificação de oportunidades de empregabilidade, por meio da prospecção de dados e da elaboração de diagnósticos, a partir dos resultados da Pesquisa Nacional CFA 2023.

Objetivos Específicos:

- Com base na série histórica, identificar se houve avanços no processo de adaptação dos projetos pedagógicos dos cursos com relação às demandas do mercado de trabalho.
- Avaliar se os conhecimentos específicos, as competências, as habilidades e atitudes, que forjam a identidade do Profissional de Administração, indicada na série histórica, têm sido suficientes para distingui-los, diante dos profissionais de outras áreas do conhecimento;
- Ampliar a análise dos espaços de atuação do Administrador e do Tecnólogo, mediante identificação de áreas conexas à Administração;
- Ouvir daqueles que formam os Profissionais da Administração e daqueles que os contratam, sugestões sobre novas áreas relacionadas ao exercício de atividades típicas da Administração, além de conteúdos e metodologias de ensino;
- Identificar oportunidades de trabalho e de desenvolvimento de carreira, nas unidades da federação;
- Sugerir ações, com base nos resultados da pesquisa, visando atualizar as prerrogativas dos Profissionais da Administração;
- Analisar as respostas quanto à atuação do Sistema CFA/CRA e propor melhorias nos serviços disponibilizados para seus públicos;
- Permitir o estudo da adoção de novas abordagens por parte dos CRAs, com o propósito de identificar eventuais distorções no processo de fiscalização do exercício das atividades que compõem os campos da Administração;
- Comparar dados de temas relevantes obtidos em 2023 com a série histórica da Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais da Administração.

3. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A metodologia utilizada pela FIA no projeto Pesquisa Nacional dos Profissionais de Administração 2023 requereu a utilização de conhecimentos e experiência para a consolidação do domínio técnico e gerencial necessários para a realização de todas as fases do trabalho. O planejamento, a análise, a instrumentalização e a utilização de sistemas informatizados constituíram recursos facilitadores para os resultados alcançados.

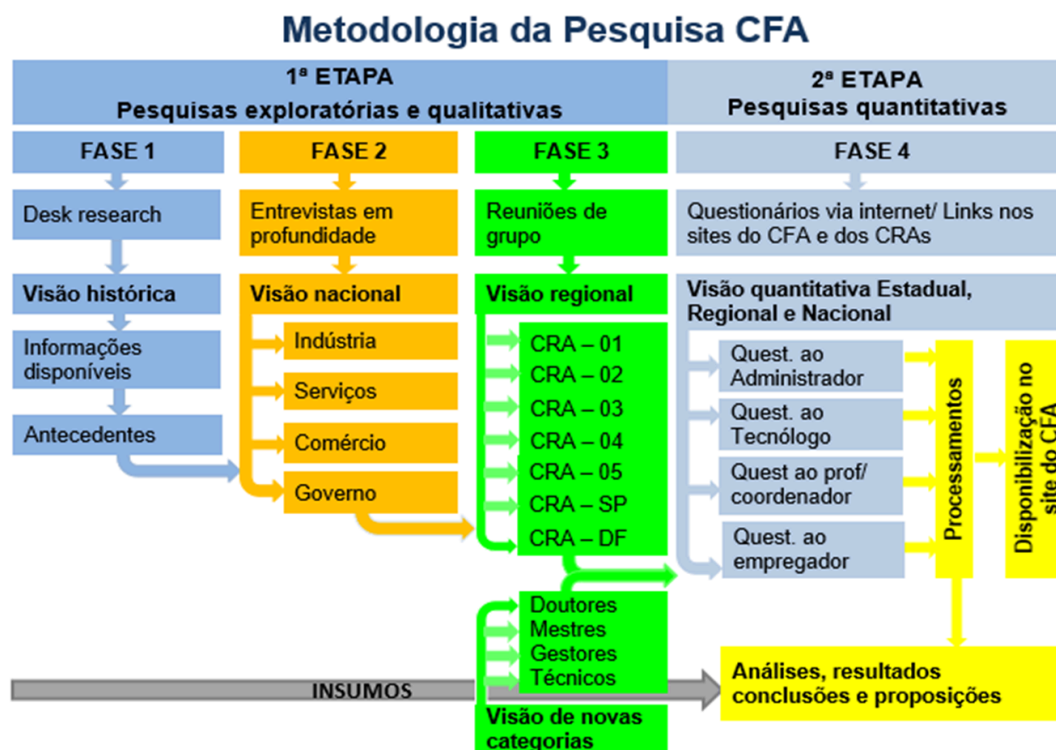
Na etapa referente a levantamentos e diagnósticos, as principais capacitações requeridas foram conceituais e de relacionamento humano, pois envolveu interações da consultoria com responsáveis e executores de atividades dos CRAs e outras entidades envolvidas.

Com relação à etapa referente ao processamento das informações e atualização e de manutenção de bancos de dados, a capacitação requerida foi a do domínio instrumental para a viabilização dos trabalhos.

Para a etapa final, foi necessário especial empenho, apuro e sensibilidade para a análise e realização de prognósticos e antevisões para a elaboração do relatório final com recomendações ao CFA, no que se refere às ações a serem desenvolvidas, visando “contribuir para a inserção e permanência do Administrador e do Tecnólogo no mercado de trabalho”.

Um resumo das etapas e fases da metodologia utilizada está na figura a seguir.

Figura 1 - Resumo das etapas e fases da metodologia utilizada



Passos metodológicos seguidos no processo de desenvolvimento da pesquisa

3.1 Levantamento e análise de dados secundários

Levantamento e análise da documentação existente no CFA, nos CRAs, nos relatórios de pesquisas anteriores e de informações obtidas disponibilizadas na internet.

Levantamento e análises nas seguintes fontes:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Superior 2010. Brasília: Inep, 2010. Dados compilados das Tabelas 3.2; 4.3 e 6.2, respectivamente para Número de cursos presenciais, Ingressos e Conclusões. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>. Acesso em 10/05/2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Superior 2020. Brasília: Inep, 2022. Dados compilados da Tabela 1.15. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>. Acesso em 10/05/2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo de Educação Superior 2021 – Divulgação dos resultados. Diretoria de Estatísticas Educacionais. https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2021/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf. Acesso 04/11/2022.

3.2 Levantamento e análise de dados primários das pesquisas qualitativas

3.2.1 Entrevistas em Profundidade

Foram realizadas e analisadas quatro entrevistas em profundidade (realizadas a distância, via ZOOM, devido à pandemia do Coronavírus), com a participação de pessoas detentoras de conhecimentos e visão estratégica da área de Recursos Humanos das organizações selecionadas, a fim de situar o cargo de Administrador e do Tecnólogo no mercado de trabalho.

Foi utilizado um roteiro preestabelecido para a realização das entrevistas com as três empresas relacionadas a seguir, e um roteiro diferenciado para o órgão de governo, também relacionado no conjunto a seguir. Esses roteiros encontram-se no Anexo I do Volume III – Parte I, deste Relatório.

A escolha das empresas entrevistadas, representativas dos setores econômicos (industrial, comercial e de serviços), foi feita em comum acordo com o CFA, em conformidade com os seguintes critérios:

- Que cada uma representasse um setor da economia;
- Que fosse de médio / grande porte, preferivelmente, com atuação nacional;
- Que se dispusesse a contribuir para a elaboração do cenário no qual as atuações do Administrador e do Tecnólogo estão inseridas;
- Que fossem aprovadas pelo CFA.

Participaram da pesquisa qualitativa representantes dos principais setores da economia nacional, empresas de grande porte, definidas de acordo com critérios do IBGE, indicadas no quadro abaixo.

Brasken (indústria);

Bradesco (serviços);

Raia-Drogasil (comércio).

O setor público/estatal foi representado pela

- Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

As datas em que foram realizadas as entrevistas em profundidade, via ZOOM, constam do quadro a seguir.

Empresa	Data da entrevista
Braskem	22/08/2022
Raia/Drogasil	23/09/2022
Bradesco	14/09/2022
Secretaria de Saúde do Governo do Distrito Federal	26/01/2023

O registro dos temas discutidos nessas entrevistas foi feito a partir das anotações do Consultor da FIA, e de gravações em vídeo. Posteriormente, foram transcritas por profissionais da equipe da FIA. A análise de todos os dados coletados foi realizada por Consultores que estabeleceram comparações entre dados qualitativos e quantitativos com relação à sua consistência.

Os resumos das Entrevistas em Profundidade estão no Volume III, Parte I, Anexo III, as transcrições das Entrevistas em Profundidade estão no Volume III, Parte I, Anexo IV e as gravações em vídeo das Entrevistas em Profundidade no Volume III, Parte I, Anexo V.

3.2.2 Reuniões de Grupo

O CFA indicou sete CRAs, um de cada região do país, para a realização dos fóruns de discussões sobre os temas do estudo (perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho dos Profissionais de Administração), além das particularidades regionais, considerando cada um dos públicos-alvo.

Cada grupo foi convidado a refletir/debater questões constantes dos roteiros previamente elaborados e aprovados pelo CFA, que atualmente impactam a atuação, inclusive como agentes sociais, do **Administrador** e do **Tecnólogo** que atua em campos específicos da Administração. A formação daqueles profissionais, com avaliação das matrizes curriculares dos cursos que formam os futuros profissionais de Administração. As questões que envolvem a inserção dos Profissionais de Administração nos ambientes político e social, também estiveram presentes nas discussões.

O **papel do Coordenador / Professor** foi também analisado, face à importância da disseminação do saber e do apuro da qualidade na formação dos

Profissionais de Administração, buscando explorar suas percepções diante do desenvolvimento dos conteúdos das matrizes curriculares, os métodos que utilizam para obtenção de maior eficácia nos resultados de transposição desses conteúdos e de competências, além de sugestões que poderiam contribuir para o aprimoramento dos cursos de Administração, ou seja, para o aumento da qualidade do ensino neste campo de conhecimento (a Administração).

O **papel do Empresário / Empregador** mereceu especial atenção, visto que, pelas pesquisas anteriores, haviam manifestado restrições quanto ao conhecimento incompleto dos Administradores e Tecnólogos face à realidade do mercado e seu desafio no dia a dia, sinalizando que a visão acadêmica era insuficiente para a solução dos problemas empresariais.

As reuniões foram organizadas pelos CRAs, em atendimento às indicações do CFA, e realizadas a distância, via ZOOM.

As populações (públicos-alvo) foram*:

- Egressos dos cursos de bacharelado em Administração;
- Egressos dos Cursos Superiores de Tecnologia em determinada área da Administração;
- Coordenadores / Professores que lecionam conteúdos técnicos dos campos da Administração;
- Organizações que empregam Profissionais de Administração.

*inscritos(as) nos CRAs.

Os dados obtidos por meio dessas reuniões encontram-se no quadro a seguir.

Tabela 1 - Números de participantes das 25 Reuniões de Grupo realizadas, por CRA e público-alvo.

CRA	PÚBLICO-ALVO					TOTAIS
	ADM	TECNOL	COORD/ PROF	EMPRESA/ EMPREG	MESTRES/ DOUTORES	
DF	6	4	4	3	3	20
MG	6	5	5	4	Não prevista	20
MT	2	Não realizada	4	Não realizada	Não prevista	6
PB	6	Não realizada	5	5	Não prevista	16
RS	8	Não realizada	7	6	Não prevista	21
SP	8	8	4	5	5	30
TO	7	4	4	Não realizada	Não prevista	15
TOTAIS	43	21	33	23	8	128

Observação: O CRA-RS substituiu o CRA-SC pela impossibilidade de sua participação.

Das 29 reuniões de grupo programadas foram realizadas 24. A não realização de cinco das 29 previstas foi devido à ausência e/ou número insuficiente de participantes que inviabilizou suas realizações. O número final de reuniões acabou sendo de 25, pois foram realizadas duas com Mestres/Doutores (CRA-SP e CRA-DF) ao invés de uma, como programado. Vale ressaltar o esforço dos responsáveis pela pesquisa nesses CRAs para convidar participantes que, apesar de confirmarem a participação, muitos não compareceram.

O total de participantes das 25 Reuniões de Grupo realizadas foi de 128, sendo 43 Administradores, 21 Tecnólogos, 33 Coordenadores/ Professores, 23 Empresários/ Empregadores e 8 Mestres / Doutores.

Os critérios para indicação dos CRAs pelo CFA para a realização das reuniões de grupo compreenderam:

- que não houvessem participado das pesquisas anteriores; e
- que fossem representativos de cada região do país.

A fim de atender às especificidades de cada segmento, foram elaborados quatro roteiros para as reuniões de grupo, um para cada grupo a ser pesquisado, os quais estão apresentados no Volume III, Parte II Anexo VI.

Desta forma, os CRAs definidos pelo CFA para esta pesquisa foram: CRA-TO (representando a Região Norte); CRA-SC, depois substituído pelo CRA-RS pela impossibilidade de sua participação (representando a Região Sul); CRA-PB (representando a Região Nordeste), CRA-MT (representando a Região Centro-Oeste e o CRA-MG (representando a Região Sudeste). Além desses CRAs também fizeram parte o CRA-DF e o CRA-SP, sendo que estes CRAs sempre fizeram parte da pesquisa devido as suas importâncias (maior concentração de ADM no Serviço Público e maior mercado de trabalho, respectivamente).

Cada grupo foi convidado a refletir/debater questões constantes do roteiro aprovado pelo CFA que impactam a atuação do Administrador e do Tecnólogo em determinadas áreas de Administração em todas as áreas em que desenvolvem suas atividades.

Para auxiliar os CRAs escolhidos a agilizar e padronizar o processo de aproximação com os públicos-alvo das reuniões de grupo, a FIA encaminhou a todos carta-convite, cujo modelo se encontra no Volume III, Parte II, Anexo VIII.

No início dos trabalhos foi realizada uma etapa de “aquecimento” em que, cada participante apresentava-se ao grupo, informando: nome, IES e ano em que se formou, empresa e local onde trabalha, conhecimento ou não da pesquisa anterior e sua expectativa quanto aos resultados da reunião. A Consultoria permitiu, em alguns casos, a narrativa de fatos correlatos com o interesse em obter a sua aproximação com os temas propostos.

Foi informado aos presentes da necessidade de se gravar as discussões em

vídeo, a fim de que nenhum detalhe fosse esquecido na fase posterior de análise dos dados. Em todos os casos foi pedida a concordância dos presentes, não tendo havido discordância em qualquer das reuniões realizadas.

As reuniões tiveram duração de 1h30 a 2h, conforme o caso. Como acontece em reuniões desse tipo, o clima de cortesia e informalidade prevaleceu entre os presentes.

O registro dos temas discutidos nessas reuniões foi feito a partir das gravações em vídeo. Posteriormente foram transcritas por profissionais da equipe da FIA. A análise de todos os dados coletados foi realizada por Consultores que estabeleceram comparações entre dados qualitativos e quantitativos com relação à sua consistência.

As transcrições de todas as reuniões de grupo estão no Volume III, Parte II, Anexo IX, as sínteses no Volume III, Parte II, Anexo X e as gravações em vídeo no Volume III, Parte I, Anexo XI – em HD externo.

3.3 Pesquisa conclusiva descritiva quantitativa

Foi realizada a **pesquisa conclusiva descritiva quantitativa** em todo o Brasil (exceto o Estado do Rio de Janeiro por indisponibilidade da listagem de registrados), com a utilização de instrumentos específicos e acesso aos públicos-alvo por meio da internet.

Para esta etapa, o CFA utilizou a relação de todos os seus associados ativos fornecidas pelos CRAs de pessoas físicas e jurídicas, com os respectivos endereços eletrônicos atualizados para serem convidados via e-mail a responderem o questionário a ser acessado via *link* enviado pelo CFA.

Todo o procedimento foi realizado respeitando todas as determinações constantes da LGPD.

Para a realização da pesquisa quantitativa foram utilizados pelo CFA os seguintes bancos de dados foram fornecidos pelos CRAs:

- **Administradores;.**
- **Tecnólogos;.**
- **Coordenadores / Professores;**
- **Empresários / Empregadores.**

Diferentemente das pesquisas anteriores, devido a LGPD, não foi possível utilizar, além do banco de dados do CFA vários outros recursos envolvendo redes sociais do CFA, da FIA e de outros *sites* de compartilhamento, que permitiriam o

acesso aos não associados ao Sistema CFA/CRAs. Esta restrição resultou em um menor número de respostas a todos os segmentos e uma concentração em registrados nos CRAs.

3.3.1 Procedimentos metodológicos

A pesquisa foi do tipo censitária, ou seja, todos os componentes acessíveis dos quatro públicos-alvo da pesquisa foram convidados ou tiveram oportunidade de respondê-la.

Desta forma, a amostra resultante desta pesquisa foi não probabilística, impossibilitando a estimativa do seu erro amostral.

3.3.1.1 Questionários

Foram utilizados quatro diferentes questionários, sendo cada um dirigido a cada público-alvo da pesquisa.

Foram elaborados de forma a manter a maior coerência possível com os questionários das pesquisas anteriores para possibilitar comparações e manter séries históricas, quando possível, com os resultados anteriores (1994, 1998, 2003, 2006, 2011 e 2015); no entanto, alterações foram necessárias em função da inclusão/exclusão de assuntos e/ou opções de respostas para determinadas perguntas. Dessa forma, os questionários utilizados nesta pesquisa são semelhantes aos da pesquisa anterior, porém com alterações e exclusões de perguntas cujas respostas já estão consolidadas pelas pesquisas anteriores e com inclusão de novas questões advindas da necessidade de pesquisar temas recentes de interesse da pesquisa.

Os questionários de coleta de dados para Administradores, Tecnólogos, Coordenadores/ Professores e Empresários/ Empregadores utilizados na Pesquisa 2023 estão no Volume III, Parte III, Anexo XIV.

Todos os questionários foram devidamente discutidos e aprovados pelo CFA. Antes de serem aplicados, foram exaustivamente testados pela Equipe FIA e todos os erros, dúvidas, dificuldades de compreensão, ausências de opções de respostas, pulos de questões etc., foram devidamente corrigidos antes do início da coleta de dados.

3.3.1.2 Tamanho da amostra, nível de confiabilidade e erro amostral

Considerando os quatro públicos alvo da pesquisa como populações como infinitas, tendo em vista seus tamanhos e, se as respectivas amostras dos questionários processados houvessem sido obtidas de forma probabilística, os erros amostrais que poderiam estar contidos nesta pesquisa, aos níveis de confiabilidade de 95% e de 99,7%, são os constantes do quadro a seguir, calculados pelas seguintes fórmulas (MATTAR, Fauze Najib. *Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise*. 7. ed. atualizada, p. 234. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014):

Para o nível de confiabilidade de 95%, partindo da fórmula: $n = 4 PQ / e^2$
 $e_{95\%} = 2\sqrt{PQ/n}$

Para o nível de confiabilidade de 99,7%, partindo da fórmula: $n = 9 PQ / e^2$
 $e_{99,7\%} = 3\sqrt{PQ/n}$

Sendo:

Dados apresentados em %;

Populações consideradas infinitas;

e = Erro amostral máximo para + ou -;

P = Probabilidade de ocorrência;

Q = Probabilidade de não ocorrência (ambas consideradas aqui como máximas pelo desconhecimento da ocorrência na população: 50% ou 0,5).

n = Número de elementos da amostra.

Aplicando essas definições aos dados da pesquisa, se obtém quais seriam os possíveis erros amostrais, se as amostras houvessem sido probabilísticas, constantes do quadro seguinte.

Segmento ou público	n = tamanho da amostra	e = erro amostral máximo para + ou - ao nível de confiabilidade de 95% $e_{95\%} = 2\sqrt{PQ/n}$	e = erro amostral máximo para + ou - ao nível de confiabilidade de 99,7% $e_{99,7\%} = 3\sqrt{PQ/n}$
Administradores	9.062	$e_{95\%} = 2\sqrt{(50 \times 50)/9.062}$ $e_{95\%} = 1,05\%$	$e_{99,7\%} = 3\sqrt{(50 \times 50)/9.062}$ $e_{99,7\%} = 1,58\%$
Tecnólogos	942	$e_{95\%} = 2\sqrt{(50 \times 50)/942}$ $e_{95\%} = 3,26\%$	$e_{99,7\%} = 3\sqrt{(50 \times 50)/942}$ $e_{99,7\%} = 4,89\%$
Coordenadores/ Professores	512	$e_{95\%} = 2\sqrt{(50 \times 50)/512}$ $e_{95\%} = 4,42\%$	$e_{99,7\%} = 3\sqrt{(50 \times 50)/512}$ $e_{99,7\%} = 6,63\%$
Empresários/ Empregadores	624	$e_{95\%} = 2\sqrt{(50 \times 50)/624}$ $e_{95\%} = 4,00\%$	$e_{99,7\%} = 3\sqrt{(50 \times 50)/624}$ $e_{99,7\%} = 6,00\%$

3.3.1.3 Números finais de questionários da coleta de dados

Antes do processamento dos dados coletados e das análises, foi feita uma consistência no banco de dados para validar questionários completos e invalidar questionários incompletos ou que apresentaram outros problemas.

A tabela 2 a seguir apresenta o fluxo da remessa e recebimento dos questionários, ou seja, os resultados finais da pesquisa com o número de e-mails enviados, inacessíveis e acessíveis e o número de questionários respondidos, excluídos e processados, mostram o esforço desenvolvido para a realização da parte quantitativa desta pesquisa.

Tabela 2 - fluxo da remessa e recebimento dos questionários

Descrição	Ocorrências
Base de e-mails dos quatro públicos-alvo (1)	339.559
Nº de disparos em quatro ondas	938.530
Nº de questionários recebidos	14.230
Nº de questionários inválidos	2.961
Nº de questionários excluídos	129
Nº de questionários válidos	11.140
Percentual de retorno considerado	3,28%

Os dados constantes da tabela 3 indicam os resultados do recebimento e processamento dos questionários por Público-alvo.

Tabela 3 - resultados do recebimento e processamento dos questionários por Público-alvo

Público-alvo	Questionários recebidos			
	Respondidos	Excluídos por incompletos	Excluídos por outros problemas	Processados
Administradores	11.272	2097	113	9.062
Tecnólogos	1.183	235	6	942
Coordenadores/ Professores	791	273	6	512
Empresários/ Empregadores	984	356	4	624
Totais	14.230	2961	129	11.140

As razões de exclusão de questionários estão listadas a seguir:

Questionários incompletos – Grande esforço foi realizado pela equipe da FIA para completar esses questionários enviando novos e-mails e fazendo essa solicitação.

Questionários com e-mails inválidos (e-mails fictícios acusados pelo sistema).

Mais de um questionário respondido por pessoas de uma mesma empresa. Neste caso, foi mantido apenas o questionário respondido pela pessoa de cargo mais elevado na empresa e os demais excluídos.

Questionários inconsistentes, cujas inconsistências não foram possíveis de serem resolvidas durante a checagem.

Questionários com dados corrompidos em função de interrupções no sistema da pesquisa por indisponibilidade do *link* fornecido e/ou do servidor do CFA.

Questionários excluídos pela não participação na pesquisa de do CRA-RJ: 129.

3.3.1.4 Processamentos e análises

Foram realizados os seguintes procedimentos para os processamentos e análises:

Ponderações das respostas – O número de respostas de cada Estado (UF) foi ponderado para compor os processamentos e chegar aos resultados por região e

para o Total Brasil.

Como as amostras obtidas por estado (UF) foram desproporcionais aos tamanhos de suas respectivas populações de Administradores, Tecnólogos, Coordenadores/ Professores e Empresários/ Empregadores, no processamento das regiões e no processamento para o Total Brasil, os resultados de cada estado (UF) foram ponderados por pesos segundo a sua representatividade na composição do PIB do Brasil de 2022, conforme a seguinte fórmula (MATTAR, Fauze Najib. *Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise*. 7. ed. atualizada, p. 192-193. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014):

$$P_n = A_n / a_n$$

Onde:

P_n = Peso a ser atribuído aos resultados do CRAn para compor os resultados.

A_n = Proporção (ou %) do PIB da UF do CRAn no PIB do Brasil de 2022.

a_n = Proporção (ou %) de respondentes do CRAn na população de pesquisa do Brasil.

Os dados utilizados para realizar as ponderações por UF e por Regiões foram os do PIB estimado pelo IBGE para 2022 que estão nas Tabelas a seguir.

PIB Total Brasil e por UF, sem RJ, em R\$ 1.000.000

Tabela 4 - PIB Total Brasil e por UF, sem o RJ, em R\$ 1.000

PIB Total Brasil e por UF 2022 em R\$ 1.000.000		
UF	PIB em 2022	Participação relativa no PIB
Acre	R\$ 15.331,122590	0,00245483274
Alagoas	R\$ 54.413,046662	0,00871266455
Amapá	R\$ 16.795,206667	0,00268926316
Amazonas	R\$ 100.109,235068	0,01602957814
Bahia	R\$ 286.239,541111	0,04583292528
Ceará	R\$ 155.903,824755	0,02496345656
Distrito Federal	R\$ 254.817,204692	0,04080155333
Espírito Santo	R\$ 137.020,054874	0,02193977084
Goiás	R\$ 195.681,723983	0,03133272852
Maranhão	R\$ 98.179,495652	0,01572058658
Mato Grosso	R\$ 137.442,852834	0,02200746962
Mato Grosso do Sul	R\$ 106.969,141695	0,01712799238
Minas Gerais	R\$ 614.875,819796	0,09845445320
Pará	R\$ 161.349,602047	0,02583543918
Paraíba	R\$ 64.373,595376	0,01030755631
Paraná	R\$ 440.029,402862	0,07045789224
Pernambuco	R\$ 186.351,975249	0,02983884101
Piauí	R\$ 50.378,417550	0,00806663621
Rio Grande do Norte	R\$ 66.969,562002	0,01072322475
Rio Grande do Sul	R\$ 457.293,957587	0,07322230782
Rondônia	R\$ 44.913,978486	0,00719166546
Roraima	R\$ 13.369,987723	0,00214081411
Santa Catarina	R\$ 298.227,090043	0,04775238208
São Paulo	R\$ 2.210.561,949478	0,35395710971
Sergipe	R\$ 42.017,981278	0,00672795585
Tocantins	R\$ 35.666,183075	0,00571090038
Total Brasil sem RJ	R\$ 6.245.281,953135	1,00000000000

Fonte:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9054-contas-regionais-do-brasil.html?=&t=resultados>; atualizado em 03/08/2022.

Devido ao baixo índice de respostas do Rio de Janeiro, essa UF foi excluída das ponderações e do processamento da pesquisa devido a distorção que causaria aos resultados.

Tabela 5 - PIB Total Brasil, Regiões e UF, sem RJ, em R\$ 1.000.000

UF	PIB	Participação no PIB
Amazonas (AM)	R\$ 100.109,235068	0,016029578139
Roraima (RR)	R\$ 13.369,987723	0,002140814110
Amapá (AP)	R\$ 16.795,206667	0,002689263158
Pará (PA)	R\$ 161.349,602047	0,025835439178
Tocantins (TO)	R\$ 35.666,183075	0,005710900379
Rondônia (RO)	R\$ 44.913,978486	0,007191665456
Acre (AC)	R\$ 15.331,122590	0,002454832737
Norte	R\$ 387.535,315656	0,062052493156
Maranhão (MA)	R\$ 98.179,495652	0,015720586579
Piauí (PI)	R\$ 50.378,417550	0,008066636211
Ceará (CE)	R\$ 155.903,824755	0,024963456562
Rio Grande do Norte (RN)	R\$ 66.969,562002	0,010723224749
Pernambuco (PE)	R\$ 186.351,975249	0,029838841008
Paraíba (PB)	R\$ 64.373,595376	0,010307556306
Sergipe (SE)	R\$ 42.017,981278	0,006727955854
Alagoas (AL)	R\$ 54.413,046662	0,008712664548
Bahia (BA)	R\$ 286.239,541111	0,045832925280
Nordeste	R\$ 1.004.827,439635	0,160893847095
Mato Grosso (MT)	R\$ 137.442,852834	0,022007469617
Mato Grosso do Sul (MS)	R\$ 106.969,141695	0,017127992379
Goiás (GO)	R\$ 195.681,723983	0,031332728522
Distrito Federal	R\$ 254.817,204692	0,040801553333
Centro-Oeste	R\$ 694.910,923205	0,111269743851
São Paulo (SP)	R\$ 2.210.561,949478	0,353957109714
Espírito Santo (ES)	R\$ 137.020,054874	0,021939770839
Minas Gerais (MG)	R\$ 614.875,819796	0,098454453203
Sudeste	R\$ 2.962.457,824147	0,474351333755
Paraná (PR)	R\$ 440.029,402862	0,070457892240
Rio Grande do Sul (RS)	R\$ 457.293,957587	0,073222307819
Santa Catarina (SC)	R\$ 298.227,090043	0,047752382083
Sul	R\$ 1.195.550,450492	0,191432582142
Total Brasil sem RJ	R\$ 6.245.281,953135	1,000000000000

Obs.: Sudeste sem Rio de Janeiro

Fonte:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9054-contas-regionais-do-brasil.html?=&t=resultados>; atualizado em 03/08/2022

Na próxima Tabela está o número de questionários válidos recebidos de cada UF por público-alvo. Estes dados serão utilizados juntamente com os PIBs de cada UF para calcular os índices de ponderação a serem aplicados às respostas de cada UF.

Tabela 6 - Número de respostas (questionários) válidas recebidas de cada UF por público-alvo

UF	ADMINISTRADOR	COORDENADOR / PROFESSOR	EMPRESÁRIO/ EMPREGADOR	TENÓLOGO	TOTAL S POR UF
Acre	59	1	3	2	65
Alagoas	97	7	4	6	114
Amapá	52	1	2	8	63
Amazonas	283	10	13	43	349
Bahia	471	26	21	60	578
Ceará	282	10	16	32	340
Distrito Federal	676	14	27	52	769
Espírito Santo	361	22	29	31	443
Goiás	297	18	18	30	363
Maranhão	177	16	8	15	216
Mato Grosso	168	19	18	12	217
Mato G. do Sul	190	17	13	19	239
Minas Gerais	738	51	49	90	928
Para	381	14	14	41	450
Paraíba	100	5	8	11	124
Paraná	598	41	39	55	733
Pernambuco	191	9	10	16	226
Piauí	73	7	4	5	89
Rio G do Norte	174	3	10	13	200
Rio G do Sul	1062	66	76	110	1314
Rondônia	103	6	7	4	120
Roraima	60	3	3	6	72
Santa Catarina	630	48	53	56	787
São Paulo	1627	88	169	208	2092
Sergipe	127	8	7	12	154
Tocantins	85	2	3	5	95
Brasil sem RJ	9062	512	624	942	11140

Excluído:					
Rio de Janeiro	113	6	4	6	129

Nas tabelas a seguir, estão os cálculos dos índices de ponderação dos resultados obtidos dos CRAs de cada Unidade da Federação, segundo a forma apresentada, para serem aplicados aos dados obtidos para gerar os resultados ponderados para cada Região do Brasil e para o Total Brasil.

Tabela 7 - Tabela dos cálculos dos índices de ponderações de cada UF aplicados ao n real para o cálculo do n ponderado para o processamento de cada público-alvo para o Total Brasil

UF	PIB em 2022 em R\$ 1.000.000	Participação relativa no PIB	ADMINISTRADORES				COORDENADORES /PROFESSORES				EMPRESÁRIOS/ EMPREGADORES				TECNÓLOGOS			
			n real	Prop	ind pond	n pond	n real	Prop	ind pond	n pond	n real	Prop	ind ond	n pond	n real	Prop	ind pond	n pond
Acre	R\$ 15.331,12	0,00245483274	59	0,00651	0,3770457	22	1	0,001953	1,256874	1	3	0,004808	0,510605	2	2	0,002123	1,156226	2
Alagoas	R\$ 54.413,05	0,00871266455	97	0,01070	0,8139605	79	7	0,013672	0,637269	4	4	0,006410	1,359176	5	6	0,006369	1,367888	8
Amapá	R\$ 16.795,21	0,00268926316	52	0,00574	0,4686558	24	1	0,001953	1,376903	1	2	0,003205	0,839050	2	8	0,008493	0,316661	3
Amazonas	R\$ 100.109,24	0,01602957814	283	0,03123	0,5132864	145	10	0,019531	0,820714	8	13	0,020833	0,769420	10	43	0,045648	0,351160	15
Bahia	R\$ 286.239,54	0,04583292528	471	0,05198	0,8818216	415	26	0,050781	0,902556	23	21	0,033654	1,361893	29	60	0,063694	0,719577	43
Ceará	R\$ 155.903,82	0,02496345656	282	0,03112	0,8021945	226	10	0,019531	1,278129	13	16	0,025641	0,973575	16	32	0,033970	0,734862	24
Distrito Federal	R\$ 254.817,20	0,04080155333	676	0,07460	0,5469581	370	14	0,027344	1,492171	21	27	0,043269	0,942969	25	52	0,055202	0,739136	38
Espírito Santo	R\$ 137.020,05	0,02193977084	361	0,03984	0,5507429	199	22	0,042969	0,510598	11	29	0,046474	0,472083	14	31	0,032909	0,666686	21
Goiás	R\$ 195.681,72	0,03133272852	297	0,03277	0,9560175	284	18	0,035156	0,891242	16	18	0,028846	1,086201	20	30	0,031847	0,983848	30
Maranhão	R\$ 98.179,50	0,01572058658	177	0,01953	0,8048585	142	16	0,031250	0,503059	8	8	0,012821	1,226206	10	15	0,015924	0,987253	15
Mato Grosso	R\$ 137.442,85	0,02200746962	168	0,01854	1,1870934	199	19	0,037109	0,593043	11	18	0,028846	0,762926	14	12	0,012739	1,727586	21
Mato G. do Sul	R\$ 106.969,14	0,01712799238	190	0,02097	0,8169151	155	17	0,033203	0,515855	9	13	0,020833	0,822144	11	19	0,020170	0,849188	16
Minas Gerais	R\$ 614.875,82	0,09845445320	738	0,08144	1,2089353	892	51	0,099609	0,988405	50	49	0,078526	1,253787	61	90	0,095541	1,030490	93
Pará	R\$ 161.349,60	0,02583543918	381	0,04204	0,6144902	234	14	0,027344	0,944839	13	14	0,022436	1,151522	16	41	0,043524	0,593585	24
Paraíba	R\$ 64.373,60	0,01030755631	100	0,01104	0,9340708	93	5	0,009766	1,055494	5	8	0,012821	0,803989	6	11	0,011677	0,882702	10
Paraná	R\$ 440.029,40	0,07045789224	598	0,06599	1,0677081	638	41	0,080078	0,879864	36	39	0,062500	1,127326	44	55	0,058386	1,206752	66
Pernambuco	R\$ 186.351,98	0,02983884101	191	0,02108	1,4157046	270	9	0,017578	1,697499	15	10	0,016026	1,861944	19	16	0,016985	1,756762	28
Piauí	R\$ 50.378,42	0,00806663621	73	0,00806	1,0013679	73	7	0,013672	0,590017	4	4	0,006410	1,258395	5	5	0,005308	1,519754	8
Rio G. do Norte	R\$ 66.969,56	0,01072322475	174	0,01920	0,5584705	97	3	0,005859	1,830097	5	10	0,016026	0,669129	7	13	0,013800	0,777021	10
Rio G. do Sul	R\$ 457.293,96	0,07322230782	1062	0,11719	0,6248028	664	66	0,128906	0,568028	37	76	0,121795	0,601194	46	110	0,116773	0,627049	69
Rondônia	R\$ 44.913,98	0,00719166546	103	0,01137	0,6327269	65	6	0,011719	0,613689	4	7	0,011218	0,641086	4	4	0,004246	1,693637	7
Roraima	R\$ 13.369,99	0,00214081411	60	0,00662	0,3233343	19	3	0,005859	0,365366	1	3	0,004808	0,445289	1	6	0,006369	0,336108	2
Santa Catarina	R\$ 298.227,09	0,04775238208	630	0,06952	0,6868763	433	48	0,093750	0,509359	24	53	0,084936	0,562217	30	56	0,059448	0,803263	45
São Paulo	R\$ 2.210.561,95	0,35395710971	1627	0,17954	1,9714563	3208	88	0,171875	2,059387	181	169	0,270833	1,306919	221	208	0,220807	1,603017	333
Sergipe	R\$ 42.017,98	0,00672795585	127	0,01401	0,4800688	61	8	0,015625	0,430589	3	7	0,011218	0,599749	4	12	0,012739	0,528145	6
Tocantins	R\$ 35.666,18	0,00571090038	85	0,00938	0,6088492	52	2	0,003906	1,461199	3	3	0,004808	1,187867	4	5	0,005308	1,075934	5
Total Brasil	R\$ 6.245.281,95	1,00000000000	9062	1	1	9062	512	1	1	512	624	1	1	624	942	1	1	942

Obs.: O total Brasil não inclui a UF RJ

Cálculo dos índices de ponderações por Região e público-alvo aplicados ao *n real* para o cálculo do *n ponderado* para o processamento de cada Região do Brasil, sendo a Região Sudeste sem o RJ.

Tabela 8 - Sistema de ponderação dos resultados por região, relativo aos Administradores

PIB Total Brasil (sem RJ) e por Regiões em R\$ 1.000.000			ADMINISTRADORES			
Regiões	PIB em 2022	Participação relativa no PIB	n real	prop	ind pond	n pond
Norte	R\$ 387.535,315656	0,06205249	1023	0,11289	0,54968	562
Nordeste	R\$ 1.004.827,439635	0,16089385	1692	0,18671	0,86171	1458
Centro-Oeste	R\$ 694.910,923205	0,11126974	1331	0,14688	0,75757	1008
Sudeste sem RJ	R\$ 2.962.457,824147	0,47435133	2726	0,30082	1,57688	4299
Sul	R\$ 1.195.550,450492	0,19143258	2290	0,25270	0,75754	1735
Brasil sem RJ	R\$ 6.245.281,953135	1,00000000	9062	1,00000	1,00000	9062

Tabela 9 - Sistema de ponderação dos resultados por região, relativo aos Tecnólogos

PIB Total Brasil (sem RJ) e por Regiões em R\$ 1.000.000			TECNÓLOGOS			
Regiões	PIB em 2022	Participação relativa no PIB	n real	prop	ind pond	n pond
Norte	R\$ 387.535,315656	0,062052493	109	0,11571	0,5362702	58
Nordeste	R\$ 1.004.827,439635	0,160893847	170	0,18047	0,8915412	152
Centro-Oeste	R\$ 694.910,923205	0,111269744	113	0,11996	0,9275761	105
Sudeste sem RJ	R\$ 2.962.457,824147	0,474351334	329	0,34926	1,3581731	447
Sul	R\$ 1.195.550,450492	0,191432582	221	0,23461	0,8159706	180
Brasil sem RJ	R\$ 6.245.281,953135	1	942	1	1	942

Tabela 10 Sistema de ponderação dos resultados por região, relativos aos Professores / Coordenadores

PIB Total Brasil (sem RJ) e por Regiões em R\$ 1.000.000			PROFESSORES/COORDENADORES			
Regiões	PIB em 2022	Participação relativa no PIB	n real	prop	ind pond	n pond
Norte	R\$ 387.535,315656	0,06205249	37	0,07227	0,85867	32
Nordeste	R\$ 1.004.827,439635	0,16089385	91	0,17773	0,90525	82
Centro-Oeste	R\$ 694.910,923205	0,11126974	68	0,13281	0,83780	57
Sudeste sem RJ	R\$ 2.962.457,824147	0,47435133	161	0,31445	1,50850	243
Sul	R\$ 1.195.550,450492	0,19143258	155	0,30273	0,63235	98
Brasil sem RJ	R\$ 6.245.281,953135	1,00000000	512	1,00000	1,00000	512

Tabela 11 - Sistema de ponderação dos resultados por região, relativo aos empresários

PIB Total Brasil (sem RJ) e por Regiões em R\$ 1.000.000			EMPRESÁRIOS/EMPREGREGADORES			
Regiões	PIB em 2022	Participação relativa no PIB	n real	prop	ind pond	n pond
Norte	R\$ 387.535,315656	0,06205249	45	0,07212	0,86046	39
Nordeste	R\$ 1.004.827,439635	0,16089385	88	0,14103	1,14088	100
Centro-Oeste	R\$ 694.910,923205	0,11126974	76	0,12179	0,91358	69
Sudeste sem RJ	R\$ 2.962.457,824147	0,47435133	247	0,39583	1,19836	296
Sul	R\$ 1.195.550,450492	0,19143258	168	0,26923	0,71104	119
Brasil sem RJ	R\$ 6.245.281,953135	1,00000000	624	1,00000	1,00000	624

3.3.1.5. Sequência do processamento:

- Tabulação simples das respostas ponderadas de cada questão de cada questionário de cada público-alvo.
- Comparação dos resultados da tabulação simples ponderada de variáveis selecionadas com seus resultados das Pesquisas de 2006, 2011 e 2015 em cada público-alvo para perguntas que foram mantidas.
- Comparação dos resultados das variáveis comuns aos quatro públicos-alvo.
- Comparação dos resultados das variáveis comuns de Administradores e Tecnólogos em Administração.
- Cruzamento de variáveis selecionadas (tabulação cruzada) e respectivas análises em cada público-alvo.

O resumo da ficha técnica da pesquisa quantitativa realizada:

3.3.1.6. Tipo de pesquisa: Pesquisa quantitativa conclusiva descritiva.

3.3.1.7. Métodos de coleta de dados: Aplicação de questionário por auto preenchimento via internet.

Populações de pesquisa:

- População (ou público-alvo) 1: Graduados em Administração no Brasil.
- População (ou público-alvo) 2: Graduados em Tecnologia em determinadas áreas de Administração no Brasil.
- População (ou público-alvo) 3: Coordenadores e Professores que lecionam em cursos de graduação em Administração no Brasil.
- População (ou público-alvo) 4: Organizações empregadoras de Administradores e Tecnólogos no Brasil.

Amostra:

As amostras das quatro populações (ou públicos-alvo) foram constituídas de forma não probabilística em função da coleta de dados ser via internet. Mesmo que, a princípio, houvesse sido selecionadas amostras probabilísticas de cada população (público-alvo) de pesquisa para serem contatadas, as respostas retornadas não constituiriam amostragens probabilísticas.

Desta forma, foram enviados 938.530 e-mails para 339.559 elementos constantes das listagens de cada população, fornecida pelo CFA, convidando-os a responder à pesquisa, procedimento que foi repetido por mais três vezes junto aos que não responderam.

Foram também colocados nos *sites* do CFA e dos CRAs *links* convidando a responder a pesquisa, bastando clicar no *link* para ser encaminhado para os questionários.

4. SOFTWARE E BANCO DE DADOS

4.1 Sistema informatizado da pesquisa

Para a edição 2023 da Pesquisa Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Profissional de Administração, foi utilizado o mesmo sistema da pesquisa de 2015 que utiliza as linguagens Python, Java Script, html5 e css3, além de Mysql para salvaguarda em banco de dados e cruzamento das informações coletadas que, além de atualizado e aperfeiçoado em relação às edições anteriores, recebeu novas ferramentas de segurança, recebimento, processamento e tratamento dos dados coletados.

O sistema de coleta e consulta da base de dados está hospedado em servidor proprietário, exclusivamente, dedicado a este fim, locado na sede do CFA em Brasília, facilitando o acesso *real time* à referida base de dados pelo Conselho Federal de Administração, dentro de suas necessidades. Toda a fase de implementação, configuração e teste do novo sistema, tal como a coleta e o processamento dos dados na fase quantitativa da pesquisa, foram realizados e monitorados de forma remota pela FIA por meio de *link* dedicado, possibilitando menos deslocamentos da equipe técnica e consequente economia de recursos financeiros por parte do projeto.

Tendo como base inicial o sistema desenvolvido para a edição 2015 da pesquisa e a experiência adquirida pela FIA nas edições anteriores, o novo sistema agrega maior rapidez e confiabilidade na coleta das informações nos meios eletrônicos tradicionais e também nos dispositivos móveis, que representaram 28% do total dos respondentes. Novamente foram implementadas novas ferramentas que possibilitam maior abrangência das respostas de cada respondente e o refinamento da análise realizada pela equipe de consultoria.

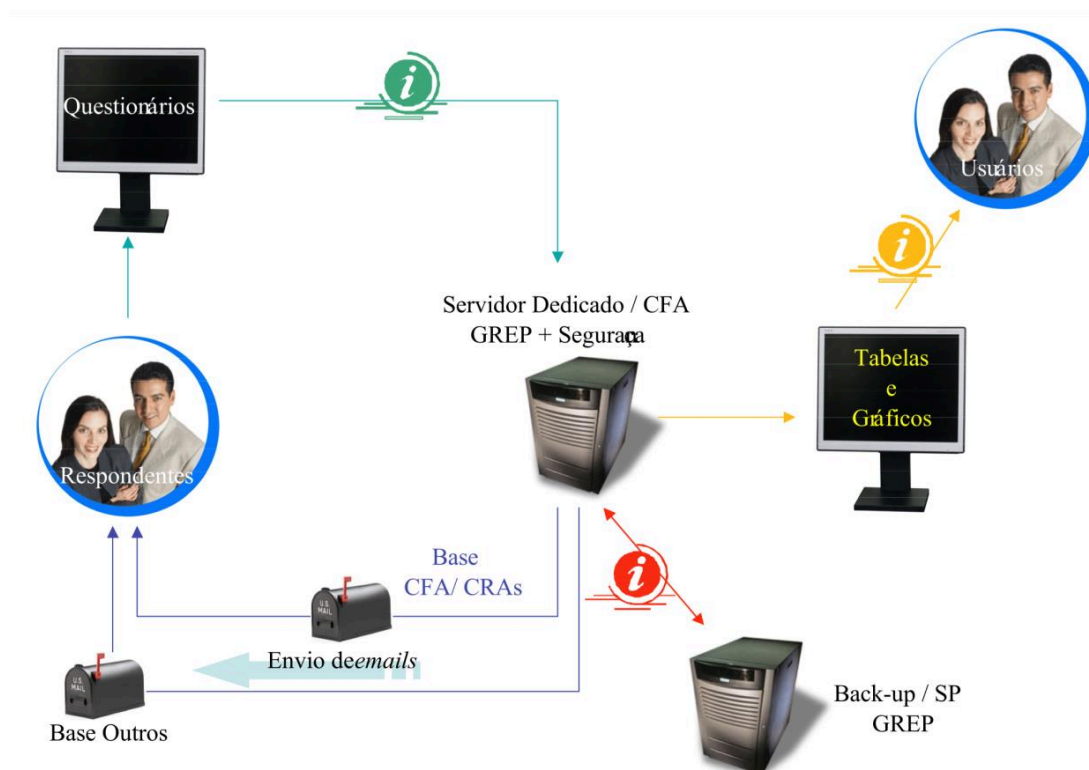
Todas as atualizações tecnológicas seguiram as mesmas diretrizes utilizadas nas versões anteriores do sistema, mantendo uma integração perfeita entre as funcionalidades e os dados coletados pela versão 2015 inclusive, prevendo os cálculos de ponderação dos resultados obtidos quando consultados localmente, regionalmente e nacionalmente, em cada uma dessas ocasiões.

Em relação a apresentação gráfica, foi aprimorada a interface que, em total sinergia com as mais modernas funcionalidades e aplicações do novo sistema de armazenamento e salvaguarda do banco de dados, proporcionou mais clareza e agilidade na coleta, análise e apresentação das informações submetidas pelos entrevistados, além de proporcionar a geração *on-line* de gráficos, tabelas e cruzamentos.

O sistema de cruzamento *on-line* das informações e posterior geração de tabelas cruzadas proporciona agilidade e assertividade ao usuário, para criar e analisar em tempo real, duas variáveis distintas, dentro de um mesmo questionário e correlacioná-las de modo a proporcionar análises totais, verticais e horizontais da base de dados.

A estrutura do sistema de geração de tabelas e gráficos da pesquisa permite o processamento da base de dados em nível estadual, regional e nacional, o que proporciona análise mais focada nas necessidades de cada interessado específico e, sendo CRAs, conseqüentemente ações regionais direcionadas às reais necessidades de cada estrutura e de seu público-alvo, conforme mostra a figura a seguir.

4.2 Interface do sistema de pesquisa



A interface de geração de gráficos e tabelas desenvolvida para esta edição da pesquisa, foi elaborada com base nas interfaces das principais referências disponíveis na internet, sejam mecanismos de busca, portais, sites de pesquisa e redes sociais de maior abrangência global.

Essa interface permite que, qualquer usuário com conhecimentos básicos de utilização da internet, possa, em tempo real, utilizar a base de dados da pesquisa, podendo gerar gráficos, tabelas simples e cruzadas de acordo com as suas necessidades específicas.

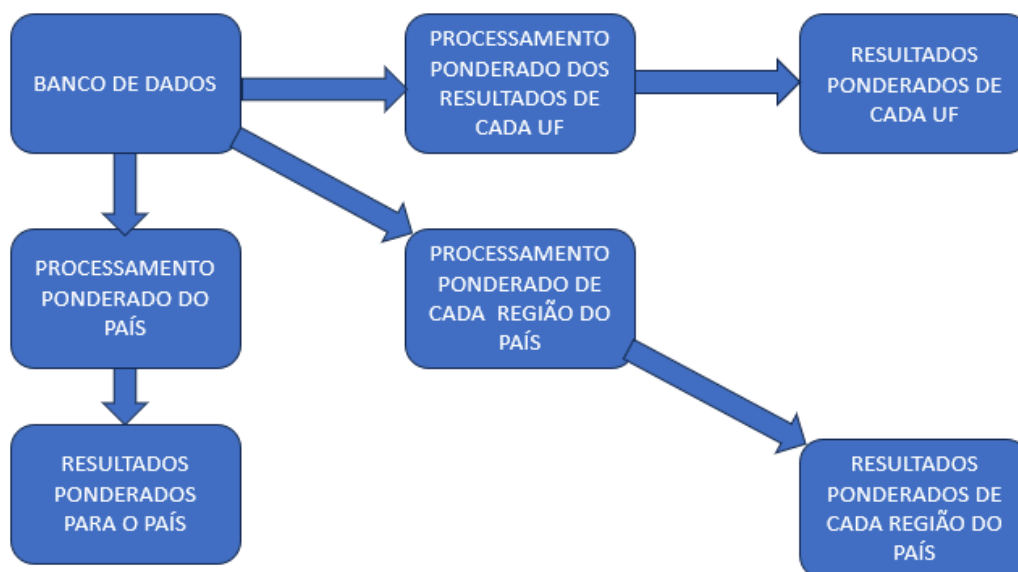
Nesta interface também é possível o *download* de tabelas diretamente da base de dados em formato Excel, o que proporciona ao usuário maior flexibilidade no tratamento dos dados para qualquer que seja o fim.

Esta interface está instalada em servidor dedicado ao CFA e poderá ser acessada de qualquer localização global por meio da internet.

É sugerido que esta interface seja acessada diretamente pelo www.cfa.org.br, por

meio de *link* específico e respeitando as políticas de segurança e de confidencialidade do Conselho Federal de Administração.

4.3 Esquema do processamento dos dados



4.4 Manutenção do banco de dados

O sistema de consulta/ processamento, bem como a base de dados, foram hospedados em servidor dedicado sob a responsabilidade e administração do CFA, acessível por meio de endereço eletrônico exclusivo e sistema de Usuário e Senha.

Como na edição anterior da pesquisa, o acesso poderá ser estendido aos CRAs e Administradores, Professores, Coordenadores, Empresários, Empregadores, Acadêmicos, Pesquisadores e a quem mais o CFA decidir, de todo o país, obedecendo critérios a serem por ele definidos.

A manutenção e manipulação dos dados armazenados, deverá ser realizada por profissional qualificado em linguagem Python e na utilização do sistema MySQL.

5. PERFIL DOS PÚBLICOS PESQUISADOS

As amostras resultantes da pesquisa geraram um perfil para cada um dos quatro públicos pesquisados.

5.1 Perfil dos Administradores

Em termos de **gênero**, 67% são homens e 33% mulheres.

Quanto à **idade**, o intervalo com maior percentual declarado (17%), situa-se na faixa de 35 a 40 anos.

Quanto ao **estado civil**, a maioria dos ADMs é casada (57%).

Quanto à **renda individual** mensal, 46% informaram perceber salário na faixa de 3 a 10 SM.

A maioria dos respondentes concluiu o **curso de Graduação** entre 2000 e 2009 (32%). Se for considerado o período de 2000 a 2019, verifica-se que 63% concluíram o curso nesse intervalo de tempo.

O curso de graduação em Administração do tipo **presencial** foi concluído por 89% dos respondentes e em 83% em IESs privadas.

As **IESs privadas** formaram 83% dos ADM.

A maior incidência de resposta para a **escolha do curso** de Administração foi pela proposta de uma formação generalista e abrangente (20%).

Quanto à **educação continuada**, 76% dos ADM fizeram algum outro curso de graduação, especialização, mestrado etc., sendo que, dos que fizeram, 71% foi um curso de Especialização (inclui o MBA). Por outro lado, 71% pretendem ampliar seus conhecimentos, sendo que destes, 41% indicam interesse por Programa de Especialização (inclui MBA), sendo 17% na área da Administração.

Quanto a dominar algum **idioma**, a maioria declarou “nenhum” (51%); no entanto, 41% informaram dominar a língua inglesa, seguidos de 41% dominar o Espanhol.

Quanto à análise do quadro de ADM **registrados nos 27 CRAs** do país, apenas 2% declararam não ter esse vínculo. Os CRAs de São Paulo (34,32%), Minas Gerais (9,57%), Rio Grande do Sul (7,50%) e Paraná (6,95%) concentram 58% do total nacional de ADM registrados respondentes da pesquisa.

Entre os ADM que estão empregados, 53% estão no setor privado e em organizações de grande porte (35%) dos setores industrial (16%), consultoria (16%) e comércio varejista (9%). Dos que trabalham no setor privado, 67% tem

registro em Carteira Profissional e destes 75% informaram que o registro é compatível com a profissão de Administrador.

Com relação aos ADMs desempregados, os principais motivos declarados para tal, foram: “idade avançada” (38%), “o mercado está em baixa (17%)”, “falta de vaga compatível com a formação do Adm (17%)” e “concorrência com outros profissionais (15%)”.

As posições funcionais mais ocupadas por Administradores são: Gerência (17%), Analista (17%) e Presidência/Proprietário, Empresário/Sócio (12%).

5.2 Perfil dos Tecnólogos

Em termos de **gênero**, 72% são homens e 28% mulheres.

Quanto à **idade**, o intervalo com maior percentual declarado situa-se na faixa de 45 a 50 anos (24%).

Quanto ao **estado civil**, a maioria dos TECNOL é casada (55%).

Quanto à **renda individual** mensal, a maioria (43%) informou receber entre 3 e 10 SM.

A maioria dos respondentes concluiu o **curso de Graduação** entre 2010 e 2019 (54%). Se considerarmos um intervalo maior, pode-se verificar que 70% concluiu o referido curso no período de 2000 a 2019.

O curso de graduação em que se formou atendeu às suas expectativas (91%).

A maioria dos TECNOL que participou da pesquisa informou que suas graduações foram nas **especialidades** “Processos Gerenciais” (18%), “Gestão de RH” (16%) e “Gestão Pública (13%)

A **escolha do curso** de TECNOL foi **influenciada** pelo fato de “já atuar na área” (28%); já, outros optaram por uma “formação focada e direcionada para uma área de conhecimento específico da Administração” (21%) ou “complementação para o desenvolvimento profissional (13%).

As **IESs privadas** formaram 89% dos TECNOL pesquisados.

Quanto ao **tipo de curso** que frequentaram, (40%) informaram ser presencial; os demais informaram cursos EAD (31%) e Misto Presencial e EAD (29%).

Quanto à **educação continuada**, 65% dos TECNOL fizeram outros cursos. Destes, 73% foram de especialização (inclui MBA), sendo que 26% foram direcionados à área de Administração, 15% à área de Gestão de Pessoas e 15% à área da Administração Pública. Por outro lado, 82% pretendem ampliar seus conhecimentos, sendo que 38% indicaram interesse por algum projeto de

especialização (incluindo MBA), com preferência na área da Administração (25%). No caso dos que informaram ter interesse em outro curso de Tecnologia, os mais citados entre dezenas de alternativas, foram os de Gestão Pública (15%), Gestão de Recursos Humanos (11%) e Processos Gerenciais (8%).

Quanto ao domínio de **idiomas**, a maioria (60%) disse não dominar “nenhum”; e apenas 28% informaram dominar o idioma inglês e 19% o espanhol.

Quanto à análise do quadro de TECNOL **registrados nos 27 CRAs** do país, apenas 2%, declararam não ter esse vínculo. Os CRAs de São Paulo 34,68%), Minas Gerais (9,91%), Rio Grande do Sul (7,19%) e Paraná (7,05%) concentram 59% do conjunto nacional.

O setor privado emprega a maioria dos TECNOL (58%). Essas organizações atuam na **área de consultoria empresarial** (16%) e são de **grande porte** (32%). Dos que trabalham no setor privado, 67% tem registro em **Carteira Profissional** e destes, 69% declararam que o registro é compatível com a profissão de Tecnólogo em Determinada Área da Administração

Entre os que declararam estar **desempregados**, 39% informaram que o principal motivo é devido a idade avançada (39%), 24% por não encontrarem vaga compatível com sua formação e 22% por o mercado de trabalho estar em baixa.

As **posições funcionais** mais ocupadas por TECNOL são de Gerência (14%), Analista (13%), Presidente/ Proprietário/ Empresário/ Sócio (12%) e Coordenação (9%).

5.3 Perfil dos Coordenadores/ Professores

Em termos de **gênero**, a maioria é do sexo masculino (72%).

A maior concentração de Coordenadores/ Professores pesquisados está na **faixa etária** de 36 a 60 anos (70%).

Quanto ao **estado civil**, a maioria é casada (61%).

A primeira **graduação** dos respondentes foi em Administração (88%).

A maioria dos respondentes tem **curso de especialização**, graduação, mestrado etc. (97%). Destes, 32% são de mestrado acadêmico, sendo que desse total, 49% são na área da Administração. São doutores 21% dos Coordenadores/ Professores que participaram da pesquisa.

A existência de projeto acadêmico de **educação continuada** foi declarada por 87%, sendo que destes, 32% pretendem cursar doutorado e, 14% o mestrado acadêmico.

Quanto à questão sobre **idioma estrangeiro**, 52% dominam o inglês, 35% o espanhol e 32% não dominam nenhum.

A maioria trabalha em apenas uma IES (72%), sendo que, destes, 63% são privadas. No momento da pesquisa, 8% não estavam em atividade docente.

Observa-se que a maioria dos Coordenadores/ Professores (71%) leciona há mais de dez anos e que apenas 29% têm menos de dez anos de docência.

A maioria dos Coordenadores/ Professores leciona nos cursos de Administração, mais de três disciplinas (37%), seguindo-se o grupo que leciona mais de cinco disciplinas (27%) e o de mais de duas disciplinas (16%). Quanto aos cursos Superiores de Tecnologia, a maioria dos respondentes declarou que não ministra aulas nesses cursos, porém 12% indicaram positivamente.

A maior concentração de Coordenadores/ Professores está na **carga horária** semanal de 40 horas (27%); seguindo-se o grupo de informou carga de 20hs (16%).

É interessante notar que Coordenadores/ Professores disseram ter prática na disciplina que mais lecionam (90%).

Quanto às atividades paralelas à docência, 73% informaram que as exercem, sendo a Consultoria Empresarial a dominante (39%).

A maioria é registrada no CRA (97%).

5.4 Perfil dos Empresários/ Empregadores

Dos respondentes nas empresas pesquisadas, 79% exercem a Presidência/ Vice-Presidência ou são Proprietários/ Empresários.

A maioria relatou que atua em todas as áreas de Administração e Planejamento Estratégico (72%). Foram também citadas as áreas Financeira (42%) e a de Vendas (27%).

Suas organizações são do setor privado (96%) e atuam em consultoria empresarial (28%) e comércio varejista (12%). O porte da maioria é de microempresa (57%).

Apesar de terem declarado ter menos de 5% de Profissionais de Administração em seus quadros, afirmaram que têm interesse em contratar mais pessoas dessa categoria ao invés de outras (48%).

Preferem o ADM para o exercício de funções gerenciais, reconhecendo a sua importância para a organização (43%).

A maioria das empresas respondentes informou remunerar seus ADMs com

valor situado entre 3,1 e 10 SM, confirmando assim, as informações obtidas na análise dos dados obtidos nos perfis dos ADM e TECNOL.

A maioria (94%) é registrada no CRA de sua região. Dos que não as registraram (6%), justificam pela não exigência legal (38%) e por não verem benefícios em serem registrados (13%).

Consideram que **funções gerenciais** na área da Administração devem ser executadas por profissionais graduados em Administração (40%) e, estes, com especialização na área da Administração (33%).

Entendem que a principal característica do ADM é a de formar, motivar e liderar as equipes de trabalho (58%), além de articular e coordenar as diversas áreas da organização (41%).

Com relação aos Tecnólogos em determinada área da Administração a principal característica é a de colaborador (40%), a de executor (35%) e a com foco na atividade em que atua (31%).

Na avaliação de seus Profissionais de Administração em comparação com outros profissionais de nível superior, 67% dos empregadores assinalaram notas 4-Bom (42,37%) e 5-Excelente (24,47%).

A maioria dos respondentes (60%) entende que a chamada “pejotização” (empregado sem carteira assinada) é uma boa alternativa para as empresas que conseguem com isso, uma redução em seus custos de pessoal.

Demonstram estar conscientes da importância crescente do ADM para a sociedade e recomendam a fiscalização do exercício da atividade profissional.

6. RESULTADOS DA PESQUISA

6.1 Distribuição regional

Os resultados da distribuição regional da amostra apresentaram a distribuição territorial semelhante às das pesquisas anteriores, mostrando compatibilidade com a representatividade de cada CRA, região e estado.

Nas duas tabelas a seguir, estão as informações a respeito da distribuição das amostras reais pesquisadas tanto de forma vertical quanto horizontal da forma como foi colhida, antes da ponderação.

Tabela 12 - Distribuição vertical da amostra por UF e público pesquisado

UF	Administradores		Tecnólogos		Coordenadores / Professores		Empresários/ Empregadores		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
AC	59	0,65	1	0,20	3	0,48	2	0,21	65	0,58
AL	97	1,07	7	1,37	4	0,64	6	0,64	114	1,02
AP	52	0,57	1	0,20	2	0,32	8	0,85	63	0,57
AM	283	3,12	10	1,95	13	2,08	43	4,56	349	3,13
BA	471	5,20	26	5,08	21	3,37	60	6,37	578	5,19
CE	282	3,11	10	1,95	16	2,56	32	3,40	340	3,05
DF	676	7,46	14	2,73	27	4,33	52	5,52	769	6,90
ES	361	3,98	22	4,30	29	4,65	31	3,29	443	3,98
GO	297	3,28	18	3,52	18	2,88	30	3,18	363	3,26
MA	177	1,95	16	3,13	8	1,28	15	1,59	216	1,94
MT	168	1,85	19	3,71	18	2,88	12	1,27	217	1,95
MS	190	2,10	17	3,32	13	2,08	19	2,02	239	2,15
MG	738	8,14	51	9,96	49	7,85	90	9,55	928	8,33
PA	381	4,20	14	2,73	14	2,24	41	4,35	450	4,04
PB	100	1,10	5	0,98	8	1,28	11	1,17	124	1,11
PR	598	6,60	41	8,01	39	6,25	55	5,84	733	6,58
PE	191	2,11	9	1,76	10	1,60	16	1,70	226	2,03
PI	73	0,81	7	1,37	4	0,64	5	0,53	89	0,80
RN	174	1,92	3	0,59	10	1,60	13	1,38	200	1,80
RS	1062	11,72	66	12,89	76	12,18	110	11,68	1314	11,80
RO	103	1,14	6	1,17	7	1,12	4	0,42	120	1,08
RR	60	0,66	3	0,59	3	0,48	6	0,64	72	0,65
SC	630	6,95	48	9,38	53	8,49	56	5,94	787	7,06
SP	1627	17,95	88	17,19	169	27,08	208	22,08	2092	18,78
SE	127	1,40	8	1,56	7	1,12	12	1,27	154	1,38
TO	85	0,94	2	0,39	3	0,48	5	0,53	95	0,85
BR	9062	100	512	100	624	100	942	100	11140	100

Números efetivos de amostras da pesquisa de cada CRA, sem o CRA-RJ.

A observação dessa tabela aponta que as UF: DF, MG, PR, RS, SC e SP, representaram das amostras pesquisadas de cada público-alvo:

- De Administradores: 58,83%;
- De Tecnólogos: 60,16%;
- De Coordenadores/Professores: 66,17%;

- Empresários/Empregadores: 60,62%; e
- 59,45% de todos os públicos pesquisados no Brasil.

Tabela 13 - Distribuição horizontal da amostra por UF e público-alvo

UF	Administradores		Tecnólogos		Coordenadores/ Professores		Empresários/ Empregadores		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
AC	59	90,77	1	1,54	3	4,62	2	3,08	65	100
AL	97	85,09	7	6,14	4	3,51	6	5,26	114	100
AP	52	82,54	1	1,59	2	3,17	8	12,70	63	100
AM	283	81,09	10	2,87	13	3,72	43	12,32	349	100
BA	471	81,49	26	4,50	21	3,63	60	10,38	578	100
CE	282	82,94	10	2,94	16	4,71	32	9,41	340	100
DF	676	87,91	14	1,82	27	3,51	52	6,76	769	100
ES	361	81,49	22	4,97	29	6,55	31	7,00	443	100
GO	297	81,82	18	4,96	18	4,96	30	8,26	363	100
MA	177	81,94	16	7,41	8	3,70	15	6,94	216	100
MT	168	77,42	19	8,76	18	8,29	12	5,53	217	100
MS	190	79,50	17	7,11	13	5,44	19	7,95	239	100
MG	738	79,53	51	5,50	49	5,28	90	9,70	928	100
PA	381	84,67	14	3,11	14	3,11	41	9,11	450	100
PB	100	80,65	5	4,03	8	6,45	11	8,87	124	100
PR	598	81,58	41	5,59	39	5,32	55	7,50	733	100
PE	191	84,51	9	3,98	10	4,42	16	7,08	226	100
PI	73	82,02	7	7,87	4	4,49	5	5,62	89	100
RN	174	87,00	3	1,50	10	5,00	13	6,50	200	100
RS	1062	80,82	66	5,02	76	5,78	110	8,37	1314	100
RO	103	85,83	6	5,00	7	5,83	4	3,33	120	100
RR	60	83,33	3	4,17	3	4,17	6	8,33	72	100
SC	630	80,05	48	6,10	53	6,73	56	7,12	787	100
SP	1627	77,77	88	4,21	169	8,08	208	9,94	2092	100
SE	127	82,47	8	5,19	7	4,55	12	7,79	154	100
TO	85	89,47	2	2,11	3	3,16	5	5,26	95	100
BR	9062	81,35	512	4,60	624	5,60	942	8,46	11140	100

Números efetivos de amostras da pesquisa de cada CRA, sem o CRA-RJ.

A observação dessa tabela aponta que do total da amostra da pesquisa os Administradores compreenderam 81,35%; os Tecnólogos 4,60%, os Coordenadores/Professores 5,60% e os Empresários/Empregadores 8,46%, indicando que esses percentuais estão compatíveis com as pesquisas anteriores, após a inclusão dos Tecnólogos na Pesquisa de 2015.

Observa-se também uma regularidade nos percentuais de cada UF entre os diversos públicos, notadamente entre os Administradores.

6.2 Resultados do Questionário do Administrador

Tabela 14 - Questão 1. CRA no qual é registrado (Pergunta incluída a partir da pesquisa de 2011)

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
CRA-SP	34,32	31,15	32,38
CRA-MG	9,57	9,19	9,13
CRA-RS	7,50	6,65	5,84
CRA-PR	6,95	5,11	5,62
CRA-SC	4,67	3,97	3,83
CRA-BA	4,43	3,92	4,11
CRA-DF	4,30	4,05	3,98
CRA-PE	2,90	1,60	1,97
CRA-GO	2,88	2,65	2,24
CRA-PA	2,59	2,00	1,94
CRA-CE	2,45	1,92	1,86
CRA-ES	2,22	2,47	2,33
CRA-MT	2,18	1,69	1,63
CRA-MS	1,73	1,24	1,09
CRA-AM	1,62	1,53	1,55
CRA-MA	1,50	0,93	1,27
CRA-RN	1,07	0,88	1,14
CRA-PB	0,99	0,84	0,79
CRA-AL	0,87	0,71	0,61
CRA-PI	0,80	0,70	0,50
CRA-RO	0,73	0,66	0,57
CRA-SE	0,67	0,65	0,64
CRA-TO	0,59	0,49	0,40
CRA-AP	0,30	0,22	0,22
CRA-AC	0,26	0,22	0,21
CRA-RR	0,23	0,17	0,15
Não sou registrado, mas já fui. **	0,46	3,68	2,83
Não sou registrado e nunca fui. **	1,22		
Total %	100	100	100
Total de n	9062	17124	17982

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções introduzidas em 2023 em substituição a "Não sou registrado".

***O CRA-RJ não fez parte da pesquisa em 2023.

Essa tabela mostra a proporcionalidade de cada CRA na composição dos resultados para o Brasil após a ponderação, para cujo cálculo foi levado em consideração o peso de cada UF na composição do PIB do Brasil e o número efetivo de respondentes, conforme já explicitado no item de metodologia e cujo resultado mostra elevada coerência com as pesquisas anteriores de 2015 e

2011.

De todos os Administradores pesquisados, os dos oito primeiros CRA somaram 74,64% de participação na pesquisa, após a ponderação; na pesquisa de 2015 foram 64,04% e na de 2011 foram 66,86%. Compreendendo continuamente uma maior participação dos Administradores desses CRAs de todos os Administradores pesquisados no Brasil.

Nesta pesquisa, para um maior conhecimento foram separados os não registrados em 2 categorias: “Não sou registrado, mas já fui” com 0,46% e “Não sou registrado e nunca fui” com 1,22%, somando 1,68% de Administradores não registrados no CRA, contra 2,83% em 2011 e 3,68% em 2015 do total pesquisado. Fato explicado pela principal fonte cadastral utilizada para o envio de e-mails convidando a responder a pesquisa, que foi a dos próprios CRAs.

I. FORMAÇÃO ACADÊMICA DO RESPONDENTE

Tabela 15 - Questão 2. O que mais influenciou a escolha do curso de Administração.

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Formação generalista e abrangente.	20,18	18,72	25,18	21,52
Existência de amplo mercado de trabalho.	15,45	15,17	20,52	13,91
Vocação.	12,44	15,14	18,72	15,81
Já atuar na área e desejar aprofundar meus conhecimentos. ***	10,96	11,18	-	-
Diversidade das alternativas de especialização/ carreira.	10,65	10,20	8,12	7,43
Complementação para o desenvolvimento profissional. **	7,35	6,69	-	-
Abrir negócio próprio.	5,04	4,93	6,00	24,97
Atuar em empresa familiar.	3,69	3,63	3,84	5,01
Influência de outro Administrador (pai, amigos, parentes etc.). **	3,63	3,52	4,57	-
Preferência pela área de Ciências Sociais Aplicadas.	3,25	3,27	5,50	4,18
Outra. Qual?	2,99	2,04	5,02	5,81
Única opção de curso na cidade/ região. ** (***)	-	1,78	-	-
Exigência da carreira pública.	2,21	1,61		
Curso de menor custo.	2,17	1,36		
Promoção do curso no meio profissional e estudantil. ****	-	0,62	2,53	1,35
Curso mais rápido. ****	-	0,14	-	-
Total	100	100	100	100
Total de n	9062	17174	17982	6883

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção incluída na pesquisa de 2011.

*** Opções incluídas na pesquisa atual.

****Opções eliminadas na Pesquisa 2023.

A relação completa de outros motivos pode ser consultada no Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

A análise dessa tabela aponta para as seguintes evidências:

- A ordem das opções das influências para a escolha do curso de Administração da Pesquisa 2023 não sofreu alteração em relação às das pesquisas de 2015 e 2011;
- A opção mais relevante continua sendo a formação generalista e abrangente com 20,18%;
- A segunda opção mais relevante também continuou sendo a existência de amplo mercado de trabalho que manteve praticamente o mesmo percentual da de 2015, 15,45% e 15,17%, respectivamente;
- Evidência semelhante também ocorreu com a terceira opção mais relevante para a escolha do curso de Administração: “vocação” com 12,44%, que vem tendo queda desde a pesquisa de 2011;
- Registra-se também como importante as razões: “já atuar na área e desejar aprofundar meus conhecimentos” com 10,96%, “diversidade das alternativas de especialização/ carreira”, com 10,65% e “complementação para o desenvolvimento profissional”, com 7,35% das respostas..

Tabela 16 - Questão 3. Percepção ao final do curso de graduação em Administração

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
3 - Atendeu satisfatoriamente as minhas expectativas.	59,10	61,47	63,23	63,25
4 - Atendeu completamente as minhas expectativas.	25,64	24,08	21,63	17,36
2 - Não atendeu de forma satisfatória as minhas expectativas.	13,98	13,48	14,32	17,06
1 - Não atendeu em nada as minhas expectativas.	1,27	0,96	0,81	2,33
Total %	100	100	100	100
Total de n	9062	17124	17982	6954
Avaliação média	3,09	3,09	3,06	2,96

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A percepção de que o curso “atendeu completamente às expectativas” vem continuamente melhorando a cada pesquisa, tendo evoluído favoravelmente de 17,36% em 2006, obtendo 21,63% em 2011, 24,08% em 2015 e chegando em 2023 a 25,64%.

A grande maioria dos pesquisados continua considerando que o “curso atendeu satisfatoriamente às minhas expectativas”, percentual que vem caindo ligeiramente desde as pesquisas de 2006 e 2011 (63,23%), na de 2015 (61,47%), atingindo 59.10% na atual.

No entanto, quando somamos as opções “Atendeu satisfatoriamente as minhas expectativas” e “Atendeu completamente as minhas expectativas”, verifica-se que praticamente não houve variação nas três últimas pesquisas com respectivamente 84,74% em 2023, 85,55% em 2015 e 84,86% em 2011.

Por outro lado, os que demonstraram insatisfação com o curso que responderam que “Não atendeu de forma satisfatória as minhas expectativas e Não atendeu em nada as minhas expectativas”, permanece constante, com pequena elevação na atual pesquisa em relação à de 2015, passando de 14,44% para 15,25%.

Considerando os números atribuídos a escala de opções de respostas:

- 1 - Não atendeu em nada as minhas expectativas;
- 2 - Não atendeu de forma satisfatória as minhas expectativas;
- 3 - Atendeu satisfatoriamente as minhas expectativas; e
- 4 - Atendeu completamente as minhas expectativas.

As avaliações médias calculadas foram: em 2006 foi 2,96, em 2011 foi 3,06, em 2015 e 2023, foi 3,09.

Importante salientar que na fase exploratória da pesquisa, tanto nas entrevistas em profundidade, quanto nas reuniões de grupo, a questão da distância entre a teoria e a prática foram apontadas pelos ADM e Empresários/ Empregadores, notadamente com o grande crescimento dos cursos EAD.

Questão 4. Ano em que concluiu o curso de graduação em Administração, tipo, natureza da IES - Instituição de Ensino Superior que expediu o diploma e o tipo de curso

Tabela 17- Questão 4.1. Ano de conclusão

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Entre 2006 e 2011	-	28,61	43,06	-
Entre 2000 e 2005	-	19,22	23,57	54,59
Entre 2000 e 2009	32,19	-	-	-
Entre 2010 e 2019	30,45	-	-	-
Entre 1990 e 1999	16,01	15,58	15,14	22,26
Entre 1980 e 1989	10,84	12,43	12,14	15,24
Após 2019	2,89	-	-	-
Entre 1970 e 1979	7,44	6,08	5,66	7,35
Até 1969	0,17	0,42	0,42	0,56
Total %	100	100	100	100
Total de n	9062	17124	17982	6954

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A análise longitudinal de todos os itens desta tabela fica comprometida em vista das alterações efetuadas nos intervalos de anos excluídos desta pesquisa “Entre 2006 e 2011” e “Entre 2000 e 2005”, substituídos por “Entre 2000 e 2009” e “Entre 2010 e 2019”.

A análise desta tabela indica variações importantes nos grupos de Administradores pesquisados em função dos anos em que se formaram, conforme apontado a seguir:

- O maior número de formados nesta pesquisa foi entre 2000 e 2009 (32,19%) que, comparado com formados nas pesquisas de 2015 (47,83%) e de 2011 (66,63%), vem decrescendo continuamente;
- O segundo grupo que participou desta pesquisa foram os formados entre 2010 e 2019, com 30,45%.
- O terceiro grupo que participou desta pesquisa foram os formados entre 1990 e 1999, com 16,01%, participação que permaneceu estável em relação às três pesquisas anteriores; que participou desta pesquisa foram os formados entre;
- Os formados entre 1980 e 1989, praticamente houve pequenas alterações tiveram a participação reduzida para 10,84% nesta pesquisa em comparação às de 2015 (12,43%), 2011 (12,14%) e 2006 (15,24%);
- Concluindo, constata-se a contínua, e esperada, redução da participação dos formados até 1969.

Tabela 18 - Questão 4.2. IES cursada na graduação se Pública ou Privada

Opção	2023%	2015%	2011* (%)	2006%
Privada	82,68	82,44	82,69	84,31
Pública	17,32	17,56	17,31	15,69
Total %	100	100	100	100
Total de n	9062	17124	17982	6952

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Ao longo das quatro pesquisas realizadas, constata-se que não houve alterações nos resultados dessa questão. Continua a predominância das IESs privadas na graduação dos Administradores em 2023 (82,68%).

Tabela 19 - Questão 4.3. Natureza da IES cursada no graduação

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Universidade Privada	43,38	41,56	39,98	28,94
Centro Universitário	13,16	10,78	10,88	11,53
Faculdades Integradas	10,69	13,48	18,11	23,44
Faculdade isolada	10,05	11,54	4,71	5,81
Universidade Federal	9,81	9,85	9,71	9,14
Universidade Estadual	6,46	6,39	6,43	5,33
Universidade/ Faculdade Comunitária	2,49	1,81	-	-
Universidade Municipal	1,72	1,75	1,12	1,39
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia**	0,26	-	-	-

Instituição no exterior	0,04	0,05	3,54	-
Fundação	-	6,67	6,67	10,37
Outra. Qual?	2,23	2,55	2,33	3,54
Total %	100	100	100	99,49
Total de n	9062	17124	17968	6513

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção introduzida em 2015.

A relação completa de outros motivos pode ser consultada no Anexos - Volume III, Anexos XIV a XVIII.

Variações foram observadas na natureza das IESs nas quais os Administradores foram graduados ao longo das quatro pesquisas comparativamente analisadas:

- Contínuo crescimento de Universidades Privadas, a taxas decrescentes, que em 2006 tinham a participação de 28,94% e chegam nesta pesquisa a 43,38%, com 41,56% em 2015 e 39,98% em 2011;
- Observa-se também um crescimento da participação dos Centros Universitários que de uma participação em 2015 de 10,78% passam a 13,16% em 2023; provavelmente em função da mudança de Faculdades Integradas para Centros Universitários como aponta a tabela;
- Contínua redução da participação das Faculdades Integradas de 23,44% de 2006 para 18,11% em 2011, para 13,48% em 2015, e 10,69% em 2023;
- As Faculdades Isoladas que tiveram uma grande elevação na participação de 2011 para 2015, passando de 4,71% para 11,54%, na pesquisa de 2023 perderam pequena participação em relação a de 2015, de 11,54% para 10,05%;
- As Universidades Públicas, tanto federais quanto estaduais, mantiveram suas participações estáveis nas três últimas pesquisas, respectivamente de 9,80% e 6,40%; já as municipais permaneceram com a participação estável de de 2015 para 2023 com cerca de 1,75%;

Tabela 20 - Questão 4.4 Tipo de curso de graduação

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Presencial	88,35	93,58	96,89
Misto: Presencial e EAD**	7,00	3,53	-
EAD - Ensino a Distância	4,66	2,89	3,11
Total %	100	100	100
Total de n	9062	17124	17982

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção incluída na pesquisa de 2015.

A formação dos Administradores pesquisados é predominantemente em cursos presenciais, no entanto observa-se uma contínua queda na participação que, em

2011 foi de 96,89, em 2015 de 93,58 e nesta pesquisa de 88,35%; observa-se também a tendência contínua do crescimento dos formados em EAD, com 7,00% em 2023 e nos cursos misto – presencial e EAD, com 4,66% em 2023.

Tabela 21 - Questão 5. Concluiu outro curso de graduação, especialização, mestrado etc. (além da graduação em Administração), que considera importante para a carreira?

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Sim	76,07	63,38	55,96
Não	23,93	36,62	44,04
Total %	100	100	100
Total de n	9062	17124	17982

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

O percentual de respondentes que afirma ter concluído outro curso que considerou importante para a carreira apresenta significativos crescimentos a cada pesquisa realizada.

De 2011 para 2015 cresceu de 55,96% para 63,38%, atingindo nesta pesquisa o elevado percentual de 76,07% comparado com 63,38% em 2015, indicando uma significativa elevação do percentual dos formados em Administração com o contínuos aprendizados e aperfeiçoamentos.

Questão 6. Outro(s) curso(s) concluídos, além da graduação em Administração, que considera mais importante para a carreira, ano e natureza da IES que expediu o diploma e tipo de curso

Tabela 22 - Questão 6.1. Projetos de aperfeiçoamento concluídos pelos Administradores

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Especialização (Inclui MBA)	71,40	73,37	75,20	60,58
Outra Graduação	10,52	11,62	12,32	11,95
Mestrado Acadêmico	6,57	5,42	3,89	12,64
Mestrado Profissional**	5,50	3,67	2,58	-
Outro programa. Qual?	3,59	4,4	4,62	10,01
Doutorado	1,72	0,88	0,38	2,47
Pós-Doutorado	0,69	0,65	1,01	2,35
Total %	100	100	100	100
Total de n	6893	10853	10063	4896

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Em 2006 não havia Mestrado Profissional.

A relação completa de outros programas pode ser consultada no Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Os cursos de Especialização em Administração continuam a ser os preferidos para

cursar após a conclusão da graduação em Administração, denotando necessidade de aprofundamento, complementação, aperfeiçoamento ou atualização após a graduação.

A análise da tabela indica que os cursos de Especialização em Administração continuam a ser os preferidos para cursar após a conclusão do curso de graduação em Administração, no entanto, vêm gradativamente tendo o percentual de conclusão caindo: em 2011 foi de 75,20%, em 2015 foi de 73,37% e chegando em 2023 a 71,40%. Em contrapartida, tanto o Mestrado Acadêmico quanto o Profissional vêm gradativamente crescendo, chegando em 2023, respectivamente, a 6,57% e 5,50%.

Observa-se um percentual discreto, mas crescente, dos que concluíram o Doutorado, que apresentaram crescimento de 0,38% em 2011, para 0,88% em 2015, e para 1,72% em 2023.

Os que concluíram o Pós-doutorado tiveram pequena elevação do percentual de 2015 para 2023, respectivamente de 0,65% para 0,69%.

Concluindo, é interessante observar que, cerca de, 11% (nas quatro pesquisas) optaram por cursar Outra Graduação.

Tabela 23 - Questão 6.2. Em que área

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Administração	24,25	29,65	54,68	62,09
Finanças	12,27	9,53	-	-
Gestão de Pessoas	10,54	9,53	-	-
Gestão Pública	8,93	6,20	-	-
Ciências Contábeis	5,19	5,02	5,62	4,27
Marketing	5,16	5,48	-	-
Gestão de Projetos	3,96	3,76	-	-
Logística	2,56	3,60	-	-
Ciência da Computação	1,70	1,59	2,02	2,31
Gestão Ambiental	1,04	1,11	-	-
Agronegócios	0,66	0,53	-	-
Desenvolvimento Regional	0,53	0,45	-	-
Em outra área de Administração.**	6,38	11,51	23,92	22,14
Em outra área que não Administração. Qual?	16,84	12,05	13,78	9,19
Total %	100	100	100	100
Total de n	6893	10853	10063	4450

Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções incluídas na pesquisa de 2023 em substituição a opção Outra genérica, excluída da pesquisa 2023.

A relação completa de outras áreas pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

A introdução das novas opções de respostas em 2015 e agora em 2023 ocasionou queda na opção genérica Administração de 54,68% em 2011, 29,65%

em 2015 e 24,25% em 2023, e na opção Em outra área de Administração de 23,92% para 11,51% de 2006 para 2015 e de 11,51% para 6,38% de 2015 para 2023.

As seis primeiras opções somam 66,64% em 2023 e 65,64% em 2015, apontando um pequeno crescimento para esse conjunto de opções, lembrando que entre essas está Ciências Contábeis com, respectivamente, 5,19% e 5,02%.

De 2015 para 2023 registraram crescimento as opções Finanças, Gestão de Pessoas e Gestão Pública e decréscimo em Logística. Todas as demais permaneceram relativamente estáveis.

Por fim, é importante salientar o elevado percentual atingido em 2023 para a opção “Em outra área que não Administração”. Ou seja, 16,84% dos Administradores pesquisados optaram por cursar, após a conclusão do curso de graduação em Administração, cursos fora da área de Administração.

Tabela 24 - Questão 6.3. Ano de conclusão

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Entre 2012 a 2015 (Pesquisa 2015)	-	35,21	-	-
Entre 2000 a 2011 (Pesquisa 2015)	-	48,66	81,39	66,29
Entre 2010 e 2019	41,66	-	-	-
Entre 2000 e 2009	24,83	-	-	-
Após 2019	22,87	-	-	-
Entre 1990 a 1999	6,72	8,58	9,73	18,27
Entre 1980 a 1989	3,01	5,24	6,03	10,07
Entre 1970 a 1979	0,72	2,03	2,48	3,34
Até 1969	0,18	0,29	0,37	0,64
Total %	100	100	100	100
Total de n	6893	10853	10063	3221

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Novamente a análise longitudinal de todos os itens desta tabela fica comprometida em vista das alterações efetuadas nos intervalos de anos excluídos desta pesquisa “Entre 2006 e 2011” e “Entre 2000 e 2005”, substituídos por “Entre 2000 e 2009” e “Entre 2010 e 2019”.

Verifica-se que a maioria dos respondentes que concluiu esses cursos de pós-graduação foi constituída por Administradores formados entre 2000 e 2019 (66,49%).

Tabela 25 - Questão 6.4. Tipo da IES

Opções	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Privada	80,39	79,25	80,41	78,35
Pública	19,61	20,75	19,59	21,65
Total %	100	100	100	100
Total de n	6893	10853	10063	4323

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A frequência a outros cursos após a graduação em Administração entre IESs Privadas e Públicas permanecem estáveis nas 4 pesquisas realizadas, com cerca de 80% para as IESs Privadas e 20% para as IESs Públicas.

Tabela 26 - Questão 6.5. Natureza da IES

Opções	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006(%)
Universidade Privada	42,59	41,18	35,17	23,72
Universidade Federal	11,62	12,34	11,24	12,37
Centro Universitário	9,91	8,14	7,43	7,49
Faculdade isolada	8,92	8,78	6,38	7,00
Faculdades Integradas	8,18	9,22	11,69	13,82
Universidade Estadual	6,64	6,85	6,38	6,24
Universidade/ Faculdade Comunitária	1,64	1,32	-	-
Inst. Fed. Educação, Ciência e Tecnologia	1,29	1,38	-	-
Instituição no exterior	1,23	1,11	1,07	1,96
Universidade Municipal	1,14	1,02	0,87	1,29
Fundação**	-	-	16,31	18,01
Outra. Qual?	6,85	8,67	3,47	8,11
Total %	100	100	100	100
Total de n	6893	10853	10063	4342

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

** Opção incluída na Pesquisa 2015.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Observa-se que a natureza da IES cursada pouco mudou em relação à pesquisa de 2015, sendo predominante as Universidades Privadas com 42,59%, seguida das Universidade Federais com 11,62%.

Tabela 27 - Questão 6.6. Tipo de curso

Opções	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Presencial	70,68	85,87	92,79
EAD - Ensino a Distância	20,23	7,58	7,21
Misto: Presencial e EAD	9,10	6,56	-
Total %	100	100	100
Total de n	6893	10853	10063

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Analogamente ao observado quanto ao curso de graduação que realizaram, aqui também os cursos presenciais continuam a predominar na complementação da formação dos pesquisados, mas também de forma decrescente, com 70,68% em 2023, 85,87% em 2015, e 92,79% em 2011. Em contraposição ao grande crescimento constatado nos cursos EAD - Ensino a Distância, que cresceram de 7,58% em 2015 para 20,23% em 2023; e ao crescimento dos cursos Mistos: Presencial e EAD, que cresceram de 6,56% em 2015 para 9,10% em 2023.

Tabela 28 - Questão 7. Considerando a educação continuada, você tem algum projeto de aperfeiçoamento e curso que pretende realizar?

Opções	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Sim	70,78	77,05	83,23
Não	29,22	22,95	16,77
Total %	100	100	100
Total de n	9062	17124	17982

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A opção Sim em 2023, apesar de elevada com 70,78%, apresenta queda significativa quando comparada com as pesquisas anteriores. A pesquisa de 2015 com o percentual de 77,05% dos respondentes que têm projeto de aperfeiçoamento, já havia apresentado queda em relação ao apontado na pesquisa de 2011 (83,23%).

O ainda elevado percentual indica ser o Administrador uma categoria profissional que está continuamente procurando aperfeiçoamento e reciclagem para atender às exigências do mercado, mas como os dados apontam, de forma decrescente.

Questão 8. Projeto de aperfeiçoamento e curso que pretende realizar, considerando a educação continuada

Tabela 29. Questão 8.1. Projeto de formação acadêmica

Opções	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Programa de Especialização (Inclui MBA).	41,50	43,95	43,95	45,29
Programa de Mestrado Profissional.	16,22	16,05	16,05	23,34
Programa de Mestrado Acadêmico.	11,55	13,25	13,25	
Outro curso de Graduação.	15,93	16,87	16,87	11,09
Programa de Doutorado.	8,13	5,33	5,33	3,99
Outro projeto. Qual?	4,88	3,16	3,16	16,29
Programa de Pós-Doutorado.	1,79	1,39	1,39	
Total %	100	100	100	100
Total n	6414	13193	14966	6679

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Em 2006 não havia separação entre Mestrado Acadêmico e Profissional.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As opções apresentadas pelos respondentes sobre seus projetos de formação apresentam pequenas alterações em comparação às pesquisas anteriores.

Nesta pesquisa as opções predominantes foram:

- Programa de Especialização (inclui MBA) com 41,50%, caindo em relação a 2015 que foi de 43,95%.
- Programas de Mestrado (Profissional e Acadêmico) em porcentagem semelhante: 27,77% em 2023, com pequena queda em relação a 2015 (29,30%) e 29,71% em 2011. A queda ocorreu na opção Programa de Mestrado Acadêmico, que caiu de 13,25%, de 2015 para 11,55% das opções em 2023.

Tabela 30 - Questão 8.2. Curso que pretende realizar

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Administração	17,02	21,72	48,45	56,53
Gestão Pública	10,87	9,05	-	-
Finanças	10,53	9,08	-	-
Gestão de Pessoas	8,56	8,98	-	-
Ciências Contábeis	6,26	5,27	6,24	3,49
Gestão de Projetos	5,74	5,91	-	-
Ciência da Computação	3,44	1,23	2,44	1,94
Marketing	3,28	3,4	-	-
Agronegócios	2,29	1,26	-	-
Logística	2,21	3,03	-	-
Gestão Ambiental	1,52	1,91	-	-
Desenvolvimento Regional	1,11	0,56	-	-
Em outra área de Administração.	8,71	7,63	16,21	20,69
Em outra área que não Administração.**	18,46	20,97	26,66	17,35
Total %	100	100	100	100
Total de n	6614	13193	14966	6588

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção incluída em 2023.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As seis primeiras opções somam 58,98% em 2023 e 60,01% em 2015, apontando um pequeno crescimento para esse conjunto de opções, lembrando que entre essas está Ciências Contábeis com, respectivamente, 6,26% e 5,27%.

As respostas da tabela acima mantêm coerência com as das tabelas anteriores, nas quais a área de Administração prepondera sobre as demais.

Aqui também a introdução das novas opções de respostas em 2015 e também em 2023, ocasionou a queda de 21,75% de 2015 para 17,02% em 2023 na opção genérica Administração e a grande queda de 48,45% em 2011 para 21,72% em 2015.

Dentre as opções de respostas, as mais apontadas, mantendo um equilíbrio nas respostas em 2015 e 2023, foram Gestão Pública, Finanças e Gestão de Pessoas, todas com percentuais em 2015 de 10,87%, 10,53% e 8,56%, respectivamente.

Tabela 31 - Questão 9. Idioma(s) que domina

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Nenhum**	50,53	49,22	48,3	41,68
Inglês	41,04	42,59	41,9	45,38
Espanhol	21,86	20,56	20,91	20,64
Francês	3,11	2,68	2,52	2,89
Italiano	2,68	2,32	2,41	2,35
Alemão	1,34	1,1	1,17	1,38
Outras. Quais?***	1,18	1,07	2,75	4,54
Total de respostas	11032	20464	21571	7776

Resposta múltipla até três opções (RM).

% sobre o número de respostas.

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Tabela 32. Questão 9A. Idioma(s) que domina

(Tabela construída com as respostas apenas dos que informaram dominar algum idioma.)

.Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Inglês	57,63	60,57	58,80	62,12
Espanhol	30,70	29,24	26,74	26,51
Francês	4,37	3,81	3,05	3,38
Italiano	3,77	3,3	3,74	3,92
Alemão	1,88	1,56	1,78	2,05
Outros. Quais?***	1,66	1,52	5,88	2,02

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Resposta múltipla até três opções (RM).

Questão 9B. A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Dos Administradores que informaram dominar ao menos um idioma estrangeiro, o

inglês continua predominante em 2023 com 57,63% das respostas, seguido do espanhol com 30,70%, apresentando pequenas variações em relação às pesquisas anteriores.

II. PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

Tabela 33 - Questão 10. Setor da economia a que pertence considerando apenas a organização na qual exerce a ocupação principal

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Setor Privado.	53,24	53,23	57,05
Setor Público	-	33,71	31,86
Setor Público – Adm. Direta**	17,61	-	-
Setor Público – Adm. Indireta**	15,73	-	-
Terceiro Setor***	3,72	-	-
Atualmente estou desempregado.	9,70	13,06	11,09
Total %	100	100	100
Total de n	9062	17124	17982

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Na Pesquisa 2023 o Setor Público foi separado em Adm. Direta e Adm. Indireta.

***Opção introduzida na Pesquisa 2023.

A tabela aponta que, na presente pesquisa, 53,24% dos pesquisados exercem suas atividades no setor privado e 33,34% no setor público, sendo estes 17,61% na Administração Direta e 15,73% na Indireta. Resultados estes semelhantes à pesquisa de 2015 quando somamos as duas opções do setor público.

A opção Terceiro setor, introduzida em 2023, apresentou 3,72% das respostas.

Os Administradores que se declararam desempregados na pesquisa de 2023 foram de 7,70%, inferior ao das pesquisas de 2015 (13,06%) e de 2006 (11,09%).

Tabela 34 - Questão 11. Organização do Setor Público em que atua

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Municipal/ Administração Direta.	22,66	15,73	16,41
Federal/ Administração Indireta (Sociedade de Economia Mista, Empresa Pública, Fundação Direito Público etc.).	15,01	21,86	31,02
Estadual/ Administração Direta.	14,63	10,56	14,23
Estadual/ Administração Indireta (Sociedade de Economia Mista, Empresa Pública, Fundação Direito Público etc.).	10,84	12,16	13,79
Federal/ Escola/ Universidade. **	6,81	6,36	-
Federal/ Autarquia.**	6,68	7,33	-
Federal/ Administração Direta.	6,02	9,25	15,14

Estadual/ Autarquia. **	3,90	3,43	-
Outra do Setor Público e/ou Estatal. Qual?	3,45	5,35	5,70
Municipal/ Administração Indireta (Sociedade de Economia Mista, Empresa Pública, Fundação Direito Público etc.).	3,19	2,69	3,73
Estadual/ Escola/ Universidade. **	2,62	2,34	-
Municipal/ Autarquia. **	2,20	1,59	-
Federal/ Militar e Polícia. **	2,01	1,37	-
Total	100	100	100
Total de n	3021	5772	5730

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções introduzidas na pesquisa de 2015.

A análise dessa tabela possibilita as seguintes observações:

- Em 2023 a opção Municipal/Administração Direta foi a que mais os pesquisados atuaram, em 2015 foi 15,73% e ,em 2011, foi 16,41%.
- A segunda opção mais citada foi a Federal/ Administração Indireta com 15,01%, cuja participação vem caindo desde 2011 quando teve 31,02% e 2015 com 21,86%.
- Segue como terceira opção mais citada a Estadual/ Administração Direta com 14,63%, tendo um crescimento significativo em relação à 2015 (10,56%).
- Observa-se que a citação da organização do setor público Federal/ Administração Direta, vem caindo a cada pesquisa com 6,02% em 2023, tendo sido citada por 9,25% em 2015 e 15,14% em 2011.
- Nas demais citações não se observa grandes diferenças em relação às das pesquisas anteriores.

Tabela 35 - Questão 12. Número de empregados da organização pública onde exerce a ocupação principal

Opções	2023* (%)
Até 10 empregados	5,44
De 11 à 50 empregados	9,58
De 101 à 500 empregados	7,21
De 51 à 100 empregados	19,30
De 501 à 1000 empregados	8,81
Mais de 1000 empregados	45,52
Não sei	4,14
Total %	100
Total de n	3383

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Nesta pesquisa foi criada esta pergunta para quem exerce atividade em organizações não privadas. Há outra pergunta específica para quem exerce atividade em organizações privadas

Pela tabela acima podemos observar que os pesquisados exercem atividades predominantemente em organizações públicas com mais de 1000 empregados, seguida das com 51 a 100 empregados.

Tabela 36 - Questão 13. Opções do Setor Privado em que trabalha ou exerce a ocupação principal

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Indústria.	16,28	17,35	19,73
Consultoria Empresarial.	15,51	10,04	6,86
Comércio Varejista.	8,52	9,9	8,95
Administração Hospitalar/ Serviços de Saúde	5,97	4,97	5,31
Instituições Financeiras	5,86	5,22	5,84
Educacional (Educação e Ensino).*****	5,51	6,04	-
Tecnologia	4,44	2,14	1,9
Mercado imobiliário	3,58	2,19	-
Agronegócio.	3,38	2,24	1,99
Construção Civil. *****	3,22	4,48	-
Comércio Atacadista.	2,92	3,08	2,99
Terceiro Setor.	1,98	3,58	2,84
Informática.	1,44	2,63	2,31
Hotelaria e Turismo***	0,93	1	1,09
Agroindústria.	0,81	0,81	0,84
Lazer e Entretenimento***	0,62	0,72	0,49
Comércio eletrônico****	0,46	-	-
Esporte.	0,22	0,25	0,14
Empreendedorismo****	2,76	-	-
Outra no Setor Privado. Qual?	16,28	13,08	15,82
Outros serviços.****	-	10,28	22,89
Total %	100	100	100
Total de n	4824	9116	10258

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Esta opção foi excluída desta pergunta na Pesquisa de 2011 em função da introdução de pergunta específica para os Administradores que exercem função na área pública.

***Resultaram da subdivisão de Turismo e Lazer de 2006.

****Opção excluída da Pesquisa 2023

*****Opções incluídas na pesquisa de 2023.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As seis primeiras áreas em que os Administradores exercem atividades no setor

privado somaram 57,65% em 2023, em 2015 somaram 53,52%. Em 2023, essas seis áreas compreendem: Indústria (16,28%), Consultoria Empresarial (15,51%), Comércio Varejista (8,52%), Administração Hospitalar/ Serviços de Saúde (5,97%), Instituições Financeiras (5,86%) e Educacional (Educação e Ensino) (5,51%).

A tabela também mostra a grande diversidade de áreas em que os Administradores podem exercer atividades na iniciativa privada. Apesar da diversidade de atividades listadas, observa-se ainda a citação de 16,28% em 2023 de Outra no Setor Privado.

Tabela 37 - Questão 14. Classificação do porte da organização privada em que trabalha ou exerce a ocupação principal, segundo o número de empregados e utilizando o critério do IBGE

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Grande (Se Indústria: mais de 500 empregados; Se Comércio ou Serviços: mais de 100 empregados).	34,44	48,45	46,12
Micro (Se Indústria: até 19 empregados; Se Comércio ou Serviços: até 9 empregados).	29,67	20,97	17,24
Pequena (Se Indústria: de 20 a 99 empregados; Se Comércio ou Serviços: de 10 a 49 empregados).	19,89	16,00	18,52
Média (Se Indústria: de 100 a 499 empregados; Se Comércio ou Serviços: de 50 a 99 empregados).	16,00	14,59	18,12
Total %	100	100	100
Total de n	4824	13680	10258

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Os dados constantes dessa tabela indicam que:

- Dos Administradores pesquisados empregados no setor privado, 34,45% o são em empresas de grande porte; na pesquisa de 2011 eram 48,45%, apresentando uma grande queda de participação nesse porte de empresas.
- Por outro lado observa-se um grande crescimento dos Administradores pesquisados empregados no setor privado em Micro, Pequenas e Médias empresas, sendo em 2015, respectivamente 29,67%, 19,89% e 16%, quando em 2011 foram, respectivamente 20,97%, 16,00% e 14,59%, fazendo com que o conjunto dessas empresas absorvam mais Administradores do que as de grande porte, com participação crescente ou seja: 65,56% em 2023 e 51,56% em 2015.

III. PERFIL PROFISSIONAL DO RESPONDENTE

Tabela 38 - Questão 15A. Registro em Carteira Profissional

Opções	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Sim	67,24	75,14	78,39	67,87
Não	25,54	24,86	21,61	32,12
Total %	100	100	100	100
Total de n	5162	9116	10258	6782

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Esta pergunta foi efetuada apenas aos Administradores que informaram atuar na iniciativa privada e aos que atuam no Terceiro Setor, totalizando 5162 respondentes. Destes, 67,24% informaram ter registro em Carteira Profissional, apresentando queda em relação tanto a 2015 (75,14%) quanto a 2011 (78,39%).

Tabela 39 - Questão 15B. Razões por não possuir registro em Carteira Profissional

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Não, pois sou empresário.	54,94	50,34	44,89	32,57
Não, pois sou autônomo.	30,99	31,90	37,85	23,06
Não, pois sou aposentado.	9,52	10,33	7,54	5,78
Não, pois trabalho informalmente.	4,26	6,32	9,72	8,23
Não, pois exerço função pública.	0,30	0,72	-	30,36
Total %	100	100	100	100
Total de n	1691	4503	2216	2179

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Na pesquisa de 2011 não fizeram parte das opções de respostas desta pergunta.

*** Pesquisa 2023 a opção pois “Não, estou desempregado” foi eliminada e os % das pesquisas anteriores foram recalculados sem esta opção.

Nota-se na tabela que as principais razões alegadas pelos respondentes por não terem registro em Carteira Profissional estão relacionadas ao exercício de atividades em que esse registro se faz desnecessário ou não é exigido, como aponta os dados da pesquisa em 2023: empresário (54,94%), autônomo (30,99%) e trabalho informal (4,36%), somando 90,29%.

Tabela 40 - questão 16. Registro na Carteira Profissional é compatível com a profissão de Administrador

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Sim.	74,50	71,65	75,34
Não, pois atuo em outra área/ profissão.	14,17	15,80	-
Não, pois atuo em atividade não compatível com a profissão de Administrador.	6,55	7,56	-
Não, outro motivo. Qual?	4,78	4,99	24,67
Total %	100	100	100
Total de n	5162	6850	8042

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Dos Administradores que responderam ter registro carteira de trabalho na pesquisa de 2023, 74,5% informaram que o registro é compatível com a profissão de Administrador, tendo havido um crescimento nesse percentual quando comparado com a pesquisa de 2015 (71,65%).

No entanto, 20,72% informaram que o registro não é compatível com a profissão de Administrador, porcentagem menor da apresentada pelos pesquisados em 2015 (23,36%) considera incompatível o registro na Carteira Profissional com a profissão de Administrador, sendo os motivos alegados são: atuar em outra área/profissão (14,17%) e atuar atividade não compatível com a profissão de Administrador (6,55%).

Tabela 41 - Questão 17. Motivo pelo qual considera estar desempregado:

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Devido a minha idade elevada.	38,47	25,24	28,14
O mercado de trabalho está em baixa.	17,50	37,91	10,72
Não encontro vaga compatível com a minha formação.	17,14	17,47	25,93
Devido à concorrência de outros profissionais.**	15,42	11,79	-
Estou estudando para concurso público/ Aguardo chamada de concurso público.**	14,53	12,96	-
Ainda não tenho experiência na área.	10,73	11,57	22,53
Há um excesso de oferta de Administradores no mercado.	9,01	8,69	14,26
Devido a Pandemia do Coronavírus ***	6,59	-	-
Outros motivos. Quais?	26,13	32,21	47,41
Total de respostas	1368	3529	2953
Total de n	879	2235	1982

Resposta múltipla até três opções (RM).

% sobre o número de respostas.

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções incluídas na pesquisa de 2015.

***Opção incluída na Pesquisa 2023.

**** A opção "Necessito de melhor qualificação" foi excluída da Pesquisa 2023.

A relação completa de outros motivos pode ser consultada no Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Importantes alterações nas respostas sobre as razões alegadas pelos Administradores na pesquisa de 2023 em relação à de 2015:

- A opção devido a idade elevada passou a ser a primeira mais citada com 38,47% quando em 2015 havia sido de 25,24%, apontando a elevação da dificuldade do Administrador de idade avançada conseguir emprego.
- Ao contrário do resultado da pesquisa de 2015, que apontou 37,91% estar desempregado devido ao mercado de trabalho em baixa, na pesquisa de 2023 este percentual caiu significativamente para 17,50%.
- O segundo motivo alegado na pesquisa de 2015 foi a idade elevada (25,24%) em percentual próximo ao da pesquisa de 2011 (28,14%), mas

menor, indicando ainda persistir no mercado de trabalho do Administrador, preconceito com idade.

- Os que alegaram estar desempregados por não encontrarem vaga compatível com a formação foi de 17,14%, percentual muito próximo do apontado pela pesquisa de 2015 (17,47%).
- Não ter experiência na área é alegado por 11,57% na pesquisa de 2015 e foi de 22,53% na pesquisa de 2011, ou seja, cerca de metade, denotando uma grande redução no desemprego do Administrador por ausência de experiência na área.
- A opção devido à concorrência de profissionais com outra formação foi apontada por 15,42% dos Administradores desempregados, tendo este percentual crescido significativamente em relação à pesquisa de 2015 (11,79%).
- Os que estão desempregados por estar estudando para concurso público/ aguardando chamada de concurso público cresceu de 12,96% em 2015 para 14,53 em 2023 .
- O motivo “Ainda não tenho experiência na área”, alegado por 10,73% dos Administradores desempregados na pesquisa de 2023, apresentando pequena redução em relação à pesquisa de 2015 (11,57%).
- Dos respondentes na pesquisa de 2023, 9,01% alegam estar desempregados devido ao excesso de de Administradores no mercado, percentual esse que teve pequena elevação em relação à pesquisa de 2015 (8,69%).
- Por fim, 6,59% dos Administradores desempregados alegaram como motivo a pandemia do Coronavírus.

Tabela 42 - Questão 18. Posição funcional em que se encontra atualmente na organização, considerando apenas a ocupação principal (a qual dedica a maior parte do tempo)

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Gerência.	16,90	18,64	21,91	21,37
Analista.	16,85	18,26	18,78	12,75
Presidência/ Proprietário/ Empresário/ Sócio.	11,57	7,07	4,75	9,68
Diretoria.	9,06	6,44	6,47	7,54
Coordenação.	8,46	8,32	9,39	8,29
Assessoria.	5,70	5,49	6,60	8,32
Técnico.	5,06	5,92	7,22	3,65
Assistência.	3,84	4,95	5,69	6,62
Supervisão.	3,65	4,99	6,28	6,49
Auxiliar.	3,27	4,80	6,24	4,33
Consultoria.	3,16	2,69	-	-
Agente.***	1,85	1,94	-	-
Docência.***	1,62	1,27	-	-
Auditoria.***	1,38	1,29	-	-
Secretaria (o).***	1,25	1,70	-	-
Vendedor/ Representante de vendas.***	1,09	1,41	-	-

Conselheiro.	0,52	0,21	0,20	0,31
Vice-Presidência.	0,41	0,26	0,31	0,34
Outra. Qual?	4,40	4,38	6,18	10,31
Total %	100	100	100	100
Total de n	7426	14767	13771	6190

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**A partir da Pesquisa de 2011, a opção sócio foi analisada à parte e não fez parte das opções de respostas a esta pergunta.

*** Opções incluídas na pesquisa de 2015.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Apesar da grande variedade de ocupações exercidas pelos Administradores é possível observar que há uma concentração em seis principais ocupações que em 2023 foram Gerência (16,90%), Analista (18,85%), Presidência/ Proprietário/ Empresário/ Sócio (11,57%), Diretoria (9,06%) e Coordenação (8,46%), que somadas representaram, respectivamente, em 2023 a 68,54%, em 2015 a 64,22%, em 2011 a 67,90% e, em 2006 a 67,95% de todas as opções de ocupações exercidas.

Podem ser observadas variações significativas em duas dessas ocupações: Presidência/ Proprietário/ Empresário/ Sócio que passou de 7,07% em 2015 para 11,57% e Diretoria que passou de 6,44% em 2015 para 9,06% em 2023.

Tabela 43 - Questão 19. Número de anos que ocupa esta posição

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Até 1 ano	12,78	14,79	22,52	25,04
Mais de 1 a 2 anos	9,11	11,88	13,08	14,53
Mais de 2 a 3 anos	6,38	10,71	11,62	11,3
Mais de 3 a 4 anos	5,29	7,05	7,56	8,47
Mais de 4 a 5 anos	7,12	9,44	8,59	8,28
Mais de 5 a 6 anos / 5 ou mais anos nas pesq. anteriores	4,54	46,13	36,63	32,38
Mais de 6 a 7 anos	3,63	Opções acrescentadas em pesquisa 2023		
Mais de 7 a 8 anos	4,03			
Mais de 8 a 9 anos	2,57			
Mais de 9 a 10 anos	8,09			
Mais de 10 anos	36,51			
Total %	100	100	100	100
Total de n	7246	13771	14767	6126
Média de anos na posição	6,36	3,33	2,89	2,44

*Dados ponderados (Ver metodologia)

Os dados da tabela mostram que a maior parte dos Administradores pesquisados em 2023 estão a mais de 10 anos (36,51%) no exercício do cargo declarado.

De outro lado, os Administradores que estão apenas até um ano na posição declarada em 2023 compreendem 12,78%, percentual este que vem caindo desde a pesquisa de 2006, quando foi de 25,04%.

O percentual de Administradores pesquisados que estão até cinco anos no cargo declarado em cada pesquisa foi, respectivamente, em 2023 40,68%, em 2015 53,87%, em 2011 63,37% e, em 2006 67,92%.

A média aproximada de anos que ocupa a posição atual na empresa apontada pela pesquisa de 2023 foi de 6,35 anos, com elevado crescimento em relação às anteriores, a de 2015 foi de 3,33 anos, na de 2011 de 2,89 anos e, na de 2006, de 2,44 anos.

Como curiosidade, na pesquisa de 2023, 60 Administradores ocupam a posição declarada há 40 anos ou mais e, 10 há 50 anos ou mais.

Tabela 44 - Questão 20. Número de pessoas que tem sob subordinação ou coordenação direta na organização onde trabalha

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Nenhuma.	36,61	38,32	34,03	33,73
Entre 1 e 5.	27,99	28,53	29,4	30,24
Entre 6 e 10.	11,13	11,24	12,28	12,38
Entre 11 e 20.	9,18	8,4	9,46	9,07
Entre 21 e 50.	9,55	8,48	7,66	7,77
Mais de 50 pessoas.	5,54	5,03	7,17	6,82
Total %	100	100	100	100
Total de n	7426	13771	14767	6126
Média aproximada de subordinados	9,3	8,5	9,5	9,4

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A observação dos resultados dessa tabela indica que a incidência de respostas às opções número de pessoas que tem sob subordinação ou coordenação direta tem tido pouca variação ao longo das quatro pesquisas realizadas e os resultados da pesquisa de 2023 apontam que, na maioria dos casos, a atuação do Administrador é feita sem nenhum subordinado (36,61%) e, em segundo lugar, de um até cinco subordinados (27,99%), destacando que 24,27% dos pesquisados têm mais de 10 subordinados.

A média aproximada de subordinados por Administrador pesquisado a cada ano foi, respectivamente, em 2023 de 9,3, em 2015 de 8,5, em 2011 de 9,5 e, em 2006, de 9,4.

Tabela 45 Questão 21. Área funcional que dedica a maior parte do tempo na organização onde trabalha

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Administração e Planejamento Estratégico.	19,74	16,67	28,72	35,28

Financeira.***	13,77	13,75	13,21	14,28
Todas as áreas da empresa/ organização.****	9,15	8,98	-	-
Recursos Humanos.	7,66	9,48	9,54	6,73
Vendas.	5,48	6,26	7,19	9,03
Gestão de Processos.**	4,98	5,08	6,23	-
Assessoria.****	4,78	4,23	-	-
Operações (inclui Produção e Manutenção).	3,79	4,57	6,36	5,63
Licitações. ****	3,13	2,7	-	-
Gestão de Projetos.**	3,06	3,26	4,15	-
Logística.	2,98	3,66	5,03	4,69
Compras/ Suprimentos. ****	2,83	3,07	-	-
Auditoria.***	2,73	2,05	-	-
Contábil.	2,25	2,25	5,03	5,07
Tecnologia da Informação (TI).	2,2	2,06	2,34	4,88
Marketing.	1,13	1,2	1,51	3,4
Sistemas de Informações.**	0,83	1,38	1,44	-
Qualidade.****	0,75	1,11	-	-
Outra. Qual?	8,77	8,27	9,25	11,01
Total %	100	100	100	100
Total de n	7426	13770	14767	5724

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Não constavam como opção na pesquisa de 2006.

***Separado de Contábil na pesquisa 2015.

****Opções introduzidas na pesquisa de 2015.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Observa-se uma grande diversidade de áreas funcionais em os entrevistados atuam, no entanto, a seis primeiras somaram em 2023 60,78% das respostas e, em 2015, 60,22, sedimentando essas áreas como as que mais os Administradores atuam: Administração Geral e Planejamento Estratégico(19,74% em 2023), Financeira (13,77% em 2023), Todas as áreas da empresa/ organização (9,15% em 2023, Recursos Humanos (7,66% em 1023), Vendas (5,46% em 2023) e Gestão de Processos (4,98% em 2023).

A inclusão da opção Todas as áreas da empresa/ organização na pesquisa de 2015 mostrou que 8,98% dos pesquisados naquele ano e que 9,15% em 2023 atuam em todas as áreas da empresa/ organização, provavelmente em função de atuarem em pequenas e médias empresas.

Tabela 46 - Questão 22. Exerce atualmente outra(s) atividade(s)

profissional(ais)

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Não.	68,17	73,67	73,54	61,89
Sim.	31,83	26,33	26,46	38,11
Total %	100	100	100	100
Total de n	9062	17124	17982	6109

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Observa-se que a maioria dos pesquisados não exerce outra atividade profissional (68,17% em 2023), no entanto este percentual caiu em relação a 1015 e 20011, assim, vem crescendo os que exercem outra atividade, que em 2023 atingiu 31,83%, quando em 2015 foi de 26,46%.

Tabela 47 - Questão 23. Outra(s) atividade(s) que exerce como Profissional de Administração

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Consultor.**	40,82	33,89	36,23	-
Empresário.	25,56	19,18	17,15	20,4
Docência.	15,43	21,19	18,79	20,53
Atividade sem relação com minha formação em Administração.	15,20	18,29	18,54	19,46
Voluntariado.	13,88	13,17	13,55	18,99
RT - Responsável Técnico.**	6,45	4,15	4,73	-
Outra. Qual?	16,18	16,9	18,79	20,62
Total de n	2885	4509	4686	2328

Resposta múltipla ilimitada (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Não constava como opção na pesquisa de 2006.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As outras atividades que exerce como profissional de Administração apontadas ao longo das quatro pesquisas foram Consultor, Empresário e Docência. No entanto, ao longo dos anos observam-se variações significativas entre essas opções. Assim, destacou-se em 2023 o crescimento da opção consultor (40,82%) quando comparado com 2015 (33,89%). Também cresceu a participação da opção Empresário de 19,18% em 2015 para 25,56% em 2023. Das três, a única opção que perdeu participação foi a docência, que caiu de 18,29% em 2015 para 15,43% em 2023.

Continua o nível elevado, mas decrescente, na pesquisa de 2023 do percentual de pesquisados que exercem uma outra atividade sem relação com a formação em Administração (15,20% em 2023 e 18,29 3m 2015).

Cresceu o percentual dos que exercem também a atividade de RT – Responsável Técnico, de 4,15% em 2015 para 6,45% em 2023.

O percentual dos que exercem voluntariado permaneceu constante ao longo das últimas três pesquisas em cerca de 13 a 14%.

IV. CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS DO ADMINISTRADOR

Questão 24 - Principal(ais) conhecimento(s) específico(s), competência(s), habilidade(s) e a(s) atitude(s) que devem ser priorizados na formação do Administrador para responder às exigências do mercado de trabalho, na área de Administração.

Tabela 48 - Questão 24.1. Conhecimentos específicos (RM)

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Administração de pessoas.	72,85	69,80	66,18	62,19
Administração estratégica.	72,28	65,00	61,60	57,45
Administração financeira e orçamentária.	70,16	66,06	57,68	60,12
Administração de vendas e marketing.	44,38	46,40	43,12	51,90
Administração sistêmica do conjunto das áreas de conhecimento em Administração.***	41,41	44,33	-	-
Administração de Sistemas de Informação (TI).**	39,97	25,29	27,70	-
Logística.***	32,69	37,44	-	-
Administração da produção.***	26,44	37,23	-	-
Mediação e arbitragem.***	23,04	11,70	-	-
Periciamento técnico em Administração.***	15,97	7,12	-	-
Outros. Quais?	4,26	3,06	-	-
Visão ampla, profunda e articulada do conjunto das áreas de conhecimento.****	-	-	54,45	54,60
Total de respostas	23735	70772	55877	7623
Total de n	5353	17119	17982	2663

Resposta múltipla ilimitada (RM).

% com base no número de respondentes.

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção incluída na pesquisa de 2011.

***Opções incluídas na pesquisa de 2015.

****Opção excluída na pesquisa de 2015, incluída na "Administração sistêmica do conjunto das áreas de conhecimento em Administração".

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Em termos de conhecimentos específicos que devem ser priorizados na formação do Administrador, os três mais citados pelos pesquisados em todas as quatro pesquisas desde 2011, com percentuais muito próximos, todos em contínuo

crescimento, foram: Administração de pessoas (com 72,85% em 2023, 69,80% em 2015, 66,18%, em 2011 e 62,19%, em 2006), Administração estratégica (com 72,29% em 2023, 65,00% em 2015, 61,60%, em 2011 e 57,45%, em 2006) e Administração financeira e orçamentária (com 70,16% em 2023, 66,06% em 2015, 57,68%, em 2011 e 60,12%, em 2006).

Administração de vendas e marketing, permanece constante ao longo das pesquisas, mas com percentual inferior aos três anteriores, em torno de 45%.

A Administração sistêmica do conjunto das áreas de conhecimento em Administração” que na pesquisa de 2015 substituiu Visão ampla, profunda e articulada do conjunto das áreas de conhecimento aparece na sequência na pesquisa de 2023 com o percentual de 41,41%, inferior ao da de 2015, com 44,43%, que também bem menor do item que substitui da pesquisa de 2011 (54,45%).

Tabela 49 - Questão 24.2. Competências (RM)

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Identificar problemas, formular e implantar soluções.	81,63	77,68	73,07	71,19
Ser capaz de negociar, mediar e arbitrar conflitos.**	72,22	57,89	68,06	-
Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle.	70,24	63,22	61,25	60,50
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional.	68,64	63,91	61,25	63,13
Elaborar e interpretar cenários.	66,03	55,94	48,60	46,80
Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho.	51,69	51,02	50,20	54,91
Outras. Quais?	2,11	1,33	-	-
Total de respostas	21971	63510	65174	7763
Total de n	5353	17119	17982	2628

Resposta múltipla ilimitada (RM).

% com base no número de respondentes.

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção incluída na pesquisa de 2015.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Em termos de competências que devem ser priorizados na formação do Administrador, o mais citado pelos pesquisados em todas as pesquisas foi Identificar problemas, formular e implantar com 81,63% de respostas em 2023, 77,68% em 2015, 73,07% em 2011 e 71,19%, em 2006, em citações continuamente crescente.

Um segundo grupo de competências, com percentuais de citações próximos, todos com percentuais crescentes ao longo das quatro pesquisas, compreende: Ser capaz de negociar, mediar e arbitrar conflitos (com 72,22% em 2023, 57,89% em

2015, e 68,06%, em 2011), Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle (com 70,24% em 2023, 63,22% em 2015, 61,25%, em 2011 e 60,50%, em 2006), Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional (com 68,64% em 2023, 63,91% em 2015, 61,25%, em 2011 e 63,16%, em 2006) e Elaborar e interpretar cenários (com 66,03% em 2023, 55,94% em 2015, 48,60%, em 2011 e 46,80%, em 2006).

Tabela 50 - Questão 24.3. Habilidades (RM)

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Liderança.	81,69	69,04	66,89	61,07
Relacionamento interpessoal.	81,03	75,44	74,93	71,50
Visão do todo.	73,55	74,98	73,57	74,04
Criatividade e inovação.	69,62	55,56	56,29	55,37
Adaptação à transformação.	67,37	60,71	60,17	61,79
Técnicas.**	41,82	46,07	46,82	-
Outras. Quais?	1,60	0,79	-	-
Total de respostas	23303	65492	68090	8867
Total de n	5353	17119	17982	2646

Resposta múltipla ilimitada (RM).

% com base no número de respondentes.

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção incluída na pesquisa de 2006.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Em termos de habilidades a serem desenvolvidas na formação do Administrador, as quatro mais citadas pelos pesquisados em todas as quatro pesquisas desde 2011, com percentuais muito próximos, todas em contínuo crescimento, foram: Liderança (com 81,69%% em 2023, 69,04% em 2015, 66,89%, em 2011 e 61,07%, em 2006), Relacionamento interpessoal (com 81,03% em 2023, 75,44% em 2015, 74,93%, em 2011 e 71,50%, em 2006), e Visão do todo (com 73,55% em 2023, 74,98% em 2015, 73,57%, em 2011 e 74,04%, em 2006)

De 2015 para 2023 ocorreu a troca de posição da habilidade Criatividade e inovação com a adaptação à transformação, mas ambas com crescimento em relação à 2015.

Por fim, de 2015 para 2023, observa-se uma queda na habilidade técnica de 46,07% para 41,82%.

Tabela 51 - Questão 24.4. Atitudes (RM)

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Comportamento ético.	86,74	83,10	81,70	75,21
Comprometimento.	78,14	79,35	78,61	71,16
Proatividade.***	70,59	64,25	-	-

Profissionalismo.	70,23	75,42	77,01	73,05
Aprendizado contínuo.	69,64	64,53	68,25	69,61
Motivação.***	59,58	59,38	-	-
Empreendedorismo.	56,78	50,78	61,91	62,32
Responsabilidade Socioambiental.**	56,00	47,01	50,99	-
Outras. Quais?	1,28	0,88	-	-
Total de respostas	29383	89817	72247	9297
Total de n	5353	17119	17982	2646

Resposta múltipla ilimitada (RM).

% com base no número de respondentes.

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção incluída na pesquisa de 2006.

***Opções incluídas na pesquisa de 2015

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Em termos de atitudes a serem desenvolvidas na formação do Administrador a mais citada em 2023 foi Comportamento ético, com 86,74%, continuamente crescente em relação às pesquisas anteriores. Em segundo, com 78,14%, estável em relação às 2 pesquisas anteriores, foi Comprometimento.

Em terceiro lugar são citadas três atitudes com percentuais muito próximos em torno de 70%: Proatividade com 70,59% em 2023, com crescimento em relação à pesquisa anterior (64,25%), Profissionalismo com 70,23 em 2023, com queda em relação às pesquisas anteriores e Aprendizado contínuo com 69,64% em 2023, com crescimento em relação à pesquisa anterior.

A conclusão ao conjunto das quatro subdivisões da Questão 24, segundo as respostas dos Administradores pesquisados em 2023, pode ser resumida no seguinte conjunto de qualificações: saber administrar pessoas; administrar estrategicamente; conhecer administração financeira e contábil; saber identificar problemas e formular e implantar soluções; saber negociar, mediar e arbitrar conflitos; tomar decisões; exercer liderança; ter relacionamento interpessoal; ter visão do todo; ser criativo e inovativo; ser ético ter comprometimento; ser proativo; ter profissionalismo; e cuidar de aprendizado contínuo.

Tabela 52 - Questão 25. Característica(s) predominante(s) na identidade do Administrador que o diferencia de profissionais de outras áreas de conhecimento (Engenharia, Direito, Medicina, Psicologia etc.) que têm exercido funções/ cargos típicos de Administrador

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006* (%)**
Formar, liderar e motivar equipes de trabalho.	50,27	54,82	49,13	16,24
Articular e coordenar as diversas áreas da organização.	42,56	42,33	39,70	18,21
Visão holística/ sistêmica.	33,76	32,69	67,80	42,69
Gerar processos eficazes e aprendizagem organizacional.	28,33	21,09	23,27	5,64

Estrategista.***	26,06	25,65	-	-
Foco em resultados.***	26,02	26,10	-	-
Negociar conflitos e interesses.	25,53	25,04	30,67	4,43
Desenvolver a gestão do conhecimento.	13,15	10,57	15,71	3,85
Promover a interação com o ambiente externo.	7,23	7,16	11,24	1,17
Otimizar a utilização de recursos.****	-	31,20	34,62	6,13
Outras. Quais?	1,83	0,73	1,19	1,64
Total de respostas	23086	44498	49151	6344
Total de n	9062	17119	17982	6344

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Na Pesquisa de 2006 foi solicitada uma resposta única, a partir de 2011, o respondente pôde optar por até três opções.

***Opções incluídas na pesquisa de 2015.

****Opção não oferecida para resposta na Pesquisa 2023.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Observa-se que as três características na identidade do Administrador que o diferencia de outras áreas do conhecimento, apontadas pelos entrevistados na Pesquisa de 2023, permanecem as mesmas já identificadas nas pesquisas de 2015 e de 2011, com variações percentuais não significativas, consolidando essas características que são:

- Formar, liderar e motivar equipes de Trabalho, com 50,27% e Articular e coordenar as diversas áreas da organização com 42,56%, resultado praticamente idêntico ao de 2015.
- Articular e coordenar as diversas áreas da organização.
- Visão holística/ sistêmica.

Tabela 53 - Questão 26. Característica(s) na identidade do Administrador que mais o diferencia do Tecnólogo em determinada área da Administração

Opção	2023* (%)	2015* (%)
Estrategista.	44,55	34,77
Gestor.	43,17	32,81
Planejador.	41,65	28,87
Visão holística/ Sistêmica.	40,90	30,44
Líder.	38,73	27,43
Foco em resultados.	29,01	18,53
Coordenador.	28,88	19,20
Articulador.	25,61	14,70
Organizador.	25,03	13,16
Empreendedor.	24,74	18,70
Generalista.	21,92	14,59
Não sei.	7,34	6,27
Outras. Quais?	1,05	0,58

Total de respostas	33762	44498
Total de n	9062	17119

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As cinco primeiras características na identidade do Administrador que mais o diferencia do Tecnólogo em determinadas Áreas da Administração apontadas na pesquisa de 2023, segundo os próprios são: estrategista (44,55%), gestor (43,17%), planejador (41,65%), visão holística/ sistêmica (40,90%) e líder (38,73%, todas com percentuais crescentes em relação à pesquisa de 2015.

Esse conjunto de respostas está compatível com os traços da identidade do Tecnólogo, a ser observado na apresentação dos dados do questionário referente ao mesmo, quando aqueles profissionais definem sua identidade profissional, como Especialistas, com ações e atividades concentradas em áreas específicas da Administração.

Tabela 54 - Questão 27. Nível de formação considerado necessário para o exercício de função gerencial

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Graduação em Administração (Bacharel).	47,41	46,53	30,98	59,33
Graduação em Administração com Especialização em áreas da Administração.	40,14	41,80	47,02	31,48
Qualquer Graduação com Especialização em Administração.**	6,62	7,46	15,25	-
Qualquer Graduação.	3,74	1,91	4,72	6,12
Nenhuma exigência.****	-	1,05	1,59	1,94
Graduação em Tecnologia (em determinada área da Administração).***	2,09	1,04	-	-
Técnico em Nível Médio****	-	0,2	0,44	1,12
Total %	100	100	100	100
Total de n	9062	17124	17982	6337

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção introduzida na Pesquisa de 2011.

*** Opção introduzida na Pesquisa de 2015.

****Opções excluídas na Pesquisa 2023.

Em 2006, os quase 60% que haviam considerado apenas a graduação em Administração para o exercício da função gerencial ficaram reduzidos à metade (30,98%) em 2011, teve parte recuperada na pesquisa de 2015, voltando a ocupar o primeiro lugar, com 46,53%, mantendo esta mesma posição na pesquisa de 2023, com pequeno crescimento para 47,41%.

Continuou havendo uma redução nos que consideram necessária a graduação em Administração ser complementada com Especialização em Administração que, de 47,02% em 2011, passou a 41,80% em 2015 e em 2023 reduziu para 40,14%.

A conclusão que os dados dessa tabela indicam que nas quatro pesquisas os Administrados consideram que, para o exercício da função gerencial, deve ser exigido do profissional que seja graduado em Administração com ou sem Especialização em Áreas de Administração, somando respectivamente a 87,55% em 2023, 88,33% em 2015, 78,00% em 2011 e 9º,81% em 2006.

Tabela 55 - Questão 28. Setor(es) da economia que vê melhores perspectivas em relação ao mercado de trabalho para o Administrador nos próximos cinco anos

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Consultoria Empresarial.	40,53	34,15	49,40	47,08
Administração Pública Direta.	36,01	30,49	37,34	23,57
Instituições Financeiras.	33,63	22,77	34,09	29,25
Administração Hospitalar/ Serviços de Saúde.***	33,48	16,67	37,04	-
Agronegócio.	33,31	13,90	22,99	20,37
Administração Pública Indireta (Sociedade de Economia Mista, Empresa Pública, Fundação Direito Público etc.).	31,97	27,04	38,77	17,29
Logística****	26,71	15,79	-	-
Agroindústria.	20,54	5,32	16,07	-
Terceiro Setor.	19,90	12,77	26,19	26,32
Industrial.	19,57	12,86	31,06	27,98
Informática.	19,48	8,86	18,08	12,04
Tecnológico.***	18,78	6,29	20,09	-
Educacional (Educação e Ensino).	18,37	10,52	24,47	16,23
Hotelaria e Turismo.**	16,22	9,45	38,5	25,28
Comércio Varejista.	14,85	8,28	19,2	9,80
Comércio Atacadista.	13,49	3,75	14,72	5,15
Lazer e Entretenimento.**	12,73	6,89	24,48	
Mercado imobiliário.****	11,75	3,99	-	-
Esporte.	6,48	2,21	14,21	-
Outros serviços.	6,38	4,19	46,15	-
Nenhum.	3,38	2,04	0,95	-
Outras. Quais?	6,38	1,88	2,81	4,63
Total de respostas	45386	44529	92895	16771
Total de n	9062	17119	17982	6329

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Introduzidos na Pesquisa de 2011 como desdobramentos de Turismo e Lazer.

***Opções introduzidas na Pesquisa de 2011.

****Opções introduzidas na Pesquisa de 2015.

*****Opção introduzida na Pesquisa de 2023.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Como pode ser observado na tabela, permanece grande a diversidade de setores com boas perspectivas para atuação Administrador no mercado de trabalho. Tanto na Pesquisa de 2011 quanto nas de 2015 e 2023 as opções foram atualizadas com com a inserção de novas, que também se mostraram com oportunidades para os Administradores.

Consultoria empresarial permanece como a atividade que oferece as melhores oportunidades de trabalho para os Administradores, com 40,53% das opções em 2023, com incidência maior do que na pesquisa anterior (34,15%), seguida de Administração Pública Direta (36,01%).

Na sequência há um conjunto de quatro atividades com percentuais muito próximos: Instituições Financeiras (33,63%), Administração Hospitalar/ Serviços de Saúde (33,48%), Agronegócio (33,31%) e Administração Pública Indireta (31,97%) sendo todas com crescimento em relação à 2015.

A análise comparativa com a pesquisa de 2006 ficou prejudicada em virtude das novas opções de respostas acrescidas com o objetivo de mapear com mais precisão setores e áreas de maiores perspectivas para o Administrador.

V. CONTRIBUIÇÕES DO SISTEMA CFA/ CRAS

Tabela 56 - Questão 29. Motivo para ser registrado no CRA

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Importância do registro profissional para o Administrador.	33,10	41,28	35,98	39,39
Interesse no exercício regulamentar da profissão.**	29,73	28,19	30,22	32,25
Exigência de mercado de trabalho ou da minha organização.	25,41	20,40	21,19	15,24
Fui convidado pelo CRA.	4,41	6,17	7,38	6,09
Serviços e benefícios oferecidos.	1,24	0,95	1,35	1,49
Outro. Qual?	6,12	3,01	3,88	5,53
Total %	100	100	100	100
Total de n	8910	16495	17474	5892

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção introduzida na pesquisa de 2015.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

A importância do registro profissional para o Administrador, com 33,10% em 2023 e o Interesse no exercício regulamentar da profissão com 29,73% em 2023, são os principais motivos alegados pelos respondentes para ser registrado no CRA,

que juntos somaram, respectivamente, em 2023, 62,83% dos motivos, em 2015, 69,47%, em 2011, 66,20% e, em 2006, 71,64%.

Tabela 57 - Questão 30. Motivo para não ser registrado no CRA

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Não há exigência do mercado de trabalho ou da minha organização.	27,40	23,09	20,21	8,42
Anuidade elevada.	23,68	13,72	7,30	5,79
Não vejo benefícios.	17,51	13,13	14,48	12,63
Não estou atuando na área.	16,23	13,40	19,11	-
Não houve divulgação da necessidade do registro	4,41	9,54	6,39	4,21
Não tive interesse.	3,78	4,61	5,62	2,63
Não fui contatado pelo CRA.	1,56	6,41	4,35	9,47
Sou registrado em outro Conselho.	1,30	0,74	0,00	0,00
Outro. Qual?	4,14	15,36	17,33	56,84
Total %	100	100	100	100
Total de n	152	629	508	532

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na Pesquisa 2011.

***Ver respostas no Anexo XVI.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Os dois principais motivos apontados para não ser registrado no CRA em 2023 foram a Não exigência do mercado de trabalho ou da organização em que trabalha (27,40%) e Anuidade elevada (23,68%).

Tabela 58 - Questão 31. Avaliação geral dos serviços disponibilizados pelo Sistema CFA/ CRAs

Opção	2023* (%)
1 - Péssimo.	6,84
2 - Ruim.	7,60
3 - Regular.	17,34
4 - Bom.	24,49
5 - Excelente.	7,60
Não o utilizei, pois não sabia que existiam.	14,08
Não utilizo, pois não senti necessidade.	15,67
Não utilizo, pois não tenho acesso/ indisponível no CRA da minha região	2,66
Não utilizo por outro motivo. Qual?	3,73
Total %	100
Total de n	8890
Média dos que avaliaram	3,29

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção introduzida na pesquisa de 2023.

O cálculo da avaliação da média dos que utilizaram os serviços resultou em 3,29, ou seja entre Regular e Bom.

Questão 32. Por quê? Razões das avaliações Ruins ou Péssimos dos serviços disponibilizados pelo Sistema CFA/CRAs

A relação completa das avaliações Ruins ou Péssimos dos serviços disponibilizados pelo Sistema CFA/CRAs pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Tabela 59 - Questão 33A. Avaliação do site do CFA

Opção	2023* (%)
1 - Péssimo.	2,47
2 - Ruim.	4,09
3 - Regular.	18,76
4 - Bom.	33,17
5 - Excelente.	7,14
Não o utilizei, pois não sabia que existia.	7,62
Não utilizo, pois não senti necessidade.	23,59
Não utilizo, pois não tenho acesso/ indisponível no CRA da minha região.	0,97
Não utilizo por outro motivo. Qual?	2,19
Total %	100
Total de n	8910
Média dos que avaliaram	3,59

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Dos pesquisados, 34,37% não utiliza o site do CFA por diversos motivos, sendo o principal por não sentir necessidade (23,59%).

Tabela 60 - Questão 33B. Média da avaliação do site do CFA

A - Opção	n	%	A x n	Média = 20965/5847
1 - Péssimo.	220	3,76	220	
2 - Ruim.	364	6,23	728	
3 - Regular.	1671	28,58	5013	
4 - Bom.	2956	50,56	11824	
5 - Excelente.	636	10,88	3180	
Total	5847	100	20965	3,59

Dos que utilizaram o site, 61,44% o consideraram Bom ou Excelente e 28,58 regular. O cálculo da avaliação da média dos que utilizaram o site do CFA resultou em 3,59, ou seja entre Regular e Bom.

Questão 34. Razões das avaliações Ruim ou Péssimo para o site do CFA

A relação completa das avaliações Ruins ou Péssimos para o site do CFA/CRAs

pode ser consultada no Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Tabela 61 - Questão 35. Principais contribuições percebidas em relação à atuação do sistema CFA/ CRAs

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Fiscalização da atividade profissional.	29,35	31,68	34,54	42,58
Defesa dos interesses dos Profissionais de Administração.	26,73	29,83	35,02	53,05
Capacitação profissional do Administrador.	22,14	19,50	23,82	26,76
Conscientização da sociedade para a importância dos Profissionais de Administração.	21,64	28,26	32,15	46,51
Serviços oferecidos.	9,72	9,03	9,96	11,7
Participação nas discussões de repercussão nacional.**	9,69	6,18	7,42	
Gestões para aprimorar a legislação referente ao Administrador.	9,36	11,31	13,52	28,05
Ampliar a Comunicação nas IESs do papel do Sistema CFA/ CRAs nos cursos de Administração.*****	6,29	-	-	-
Divulgação de trabalhos técnicos.	5,06	4,61	5,91	8,74
Divulgação de oportunidades de trabalho.	4,54	4,49	7,81	12,1
Desmistificação, nas IES, do papel do Sistema CFA/ CRAs nos cursos de Administração.** (****)	-	2,94	2,96	-
Outras. Quais?	3,36	2,05	1,75	11,02
Nenhuma/ Não sei.***	34,52	34,67	28,86	-
Total de respostas	16250	30432	35699	13461
Total de n	8910	16489	17525	5597

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluídas na Pesquisa de 2011.

***A opção Não sei foi incluída na Pesquisa de 2011 e juntada à Nenhuma na Pesquisa de 2015.

****Opção excluída da Pesquisa 2023

*****Opção incluída na Pesquisa 2023.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Salienta-se que, nesta pergunta, a maioria dos entrevistados em 2015 (34,67%) e em 2023 (34,52) afirmou Nenhuma ou Não saber de contribuição da atuação do Sistema CFA/ CRAs.

Entre os que opinaram, as principais contribuições percebidas em 2023 foram:

- Fiscalização das atividades profissionais (29,35%).
- Defesa dos interesses dos Profissionais de Administração (26,73%).
- Capacitação profissional do Administrador (22,14%); e
- Conscientização da sociedade para a importância dos Profissionais de

Administração (21,64%).

Continua a merecer especial atenção do Sistema CFA/ CRAs o fato de que Nenhuma contribuição ou Não saber de contribuição da atuação do Sistema CFA/ CRAs tem elevado percentual de respostas e merece reflexão sobre se ocorre devido a falta de divulgação e/ou se os resultados da prestação de serviços não estão atingindo os objetivos definidos.

Tabela 62 - Questão 36. Principal(ais) ação(ões) que deve(m) ser implementada(s) pelo sistema CFA/ CRAs

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Ampliar a defesa do Administrador no mercado de trabalho.	49,65	49,85	32,69	40,96
Aprimorar a fiscalização da atividade profissional.	39,18	41,16	44,50	46,05
Atuar politicamente na defesa dos interesses do Administrador junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.***	21,50	18,60	-	-
Ampliar a divulgação do Administrador junto à sociedade e ao mercado de trabalho.	19,59	18,56	29,13	33,87
Atuar junto aos órgãos públicos em prol do Administrador nos concursos públicos.***	16,39	16,86	-	-
Oferecer mais cursos de capacitação e extensão.***	15,25	16,86	-	-
Investir em pesquisas cujos resultados orientem as trajetórias de profissionais na área.**	11,24	12,05	-	-
Ampliar a atuação junto às IES e entidades associativas do Ensino Superior, para a avaliação e o aprimoramento dos cursos.***	10,20	11,92	10,05	-
Incentivar a divulgação dos trabalhos técnicos.	9,01	9,14	9,01	-
Reunir e divulgar dados e informações atualizados, confiáveis e pertinentes à área.**	8,88	11,58	15,34	-
Ampliar a realização de capacitação de Administradores para a Gestão de MPE - Micro e Pequenas Empresas.	8,86	8,09	-	-
Tomar posições em relação ao grande crescimento dos cursos de Graduação em Administração.**	8,23	11,77	-	-
Sugerir diretrizes para o MEC em relação aos cursos de Administração.***	7,70	-	-	-
Ampliar a Certificação Profissional nas demais áreas de Administração.***	6,84	7,66	-	-
Participar das discussões de repercussão nacional.***	6,32	6,41	2,8	-
Esclarecer o objetivo da Certificação Profissional fornecida pelo CFA junto	6,19	5,62	-	-

ao mercado de trabalho.***				
Ampliar a atuação junto às entidades internacionais relacionadas à profissão.***	5,62	5,71	-	-
Registrar os estudantes de Administração junto aos CRAs tão logo ingressem no curso.***	4,45	3,63	-	-
Divulgar e incentivar o uso da sigla ADM antes do nome do profissional.***	3,62	4,89	-	-
Divulgar os sites do Sistema CFA/CRAs.***	1,59	2,87	2,7	1,69
Não sei.**	5,03	6,69	-	-
Outras. Quais?	7,98	12,02	123,13	131,46
Total de respostas	23955	45757	49324	17091
Total de n	8910	17119	17982	5887

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções incluídas na Pesquisa 2011.

*** Opções incluídas na Pesquisa 2015.

****Excluídas em 2015.

*****Excluídas da Pesquisa 2023.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As principais ações sugeridas pelos respondentes na pesquisa de 2023 para serem implementadas pelo Sistema CFA/CRAs, e que tiveram percentuais próximas das três pesquisas anteriores são:

- Ampliar a defesa do Administrador no mercado de trabalho (49,85%);
- Aprimorar a fiscalização da atividade profissional (39,18%);
- Atuar politicamente na defesa dos interesses do Administrador junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário (21,50%); e
- Ampliar a divulgação do Administrador junto à sociedade e ao mercado de trabalho (19,59%)

Tabela 63 - Questão 37. Conhecimento da Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração

Opção	2023* (%)	2015* (%)
Não	71,96	74,13
Sim	28,04	25,87
Total %	100	100
Total de n	9062	17124

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Analogamente à Pesquisa de 2015, na Pesquisa de 2023 a maioria dos respondentes (71,96%) continua desconhecendo a Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração, com um percentual menor, mas ainda muito elevado, sugerindo o planejamento por parte do Sistema CFA/CRAs de ações para melhorar seu conhecimento.

Tabela 64 - Questão 38. Percepção sobre a Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração

Opção	2023* (%)	2015* (%)
Comprova a capacitação do Bacharel em Administração e do Tecnólogo em áreas específicas.	53,35	54,42
Valoriza o diploma do Profissional em Administração.	33,12	35,86
Há um desconhecimento generalizado no mercado de trabalho.	31,25	27,82
Valoriza o currículo profissional.	27,29	33,58
Eleva a empregabilidade do Profissional em Administração certificado.	25,83	31,92
O custo x benefício não a justifica.	19,75	14,15
Não há uma lei regulamentando essa certificação.	11,97	12,19
Existem outras instituições certificando em áreas específicas de Administração.	5,81	4,17
Outras. Quais?	3,09	2,94
Total de respostas	5379	9614
Total de n	2541	4429

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Os 28,04% de respondentes (2541) na Pesquisa de 2023 que afirmaram conhecer a Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração assim se manifestaram quanto à percepção ao mesmo, de forma muito semelhante à pesquisa de 2015:

- Comprova a capacitação do Bacharel em Administração e do Tecnólogo em áreas específicas (53,35%);
- Valoriza o diploma do Profissional em Administração (33,12%), e
- Valoriza o currículo profissional (27,29%).

Houve também manifestações desfavoráveis ao Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração:

- Há um desconhecimento generalizado no mercado de trabalho (31,25%). Indicando que, se os empregadores o desconhecem e não o valorizam, a certificação perde sua razão de existir;
- O custo x benefício não o justifica (19,75%); e
- Não há uma lei regulamentando essa certificação (11,97%).

Tabela 65 - Questão 39. Com o crescimento do número de cursos de

Graduação em Administração (Bacharelado em Administração e de Tecnologia em determinada área da Administração), é imprescindível que o Sistema CFA/ CRAs

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Influa sobre a qualidade dos cursos oferecidos no país.	56,89	65,07	78,37
Participe e influencie no processo de avaliação (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento).	35,61	42,98	49,11
Sugira o piso salarial profissional de Administradores e Tecnólogos.**	33,22	30,72	-
Melhore a definição das responsabilidades do Administrador e do Tecnólogo.**	30,86	24,58	-
Melhore a divulgação junto ao mercado de trabalho do perfil profissional do Administrador e do Tecnólogo.**	26,38	25,59	-
Promova reuniões com os Coordenadores/ Professores e Empresários para identificar as necessidades de adequações dos cursos.	21,23	23,49	32,03
Tenha maior aproximação com o MEC.	19,31	17,88	20,05
Invista em pesquisas cujos resultados orientem as trajetórias de profissionais na área.	17,13	17,12	20,43
Reúna e divulgue dados e informações atualizados, confiáveis e pertinentes à área.	12,56	11,89	13,45
Não sei.	4,05	3,51	1,74
Outras. Quais?	2,16	1,42	52,47
Total de respostas	23506	45232	48128
Total de n	9062	17119	17982

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções Incluídas na pesquisa 2015

***Opções excluídas na pesquisa 2015.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As principais sugestões apresentadas ao Sistema CFA/ CRAs na Pesquisa 2023 a respeito do crescimento do número de cursos de graduação em Administração (Bacharelado em Administração e Tecnologia em determinada área da Administração) foram:

- 56,89% sugerem que o Sistema CFA/ CRAs influa sobre a qualidade dos cursos de graduação oferecidos no país, em 2015 foi de 65,07% e em 2011 de 78,37%.
- 35,61% sugerem que o Sistema CFA/ CRAs participe e influencie no processo de avaliação (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento), em 2015 foi de 42,98% e em 2011 foi de 49,11%.
- Sugira o piso salarial profissional de Administradores e Tecnólogos (33,22%).
- Melhore a divulgação junto ao mercado de trabalho do perfil profissional do Administrador e do Tecnólogo (30,86%).
- Melhore a definição das responsabilidades do Administrador e do

Tecnólogo (26,38%).

VI – EAD – ENSINO A DISTÂNCIA

Tabela 66 - Questão 40. Opiniões sobre o EAD. Percentagem de opiniões concordantes com as afirmações sobre EAD.

Opção	2023* (%)
O EAD depende muito de o próprio aluno administrar seu tempo e ter maturidade e motivação.	44,77
Nenhuma forma de EAD é melhor que o ensino presencial.	38,69
O EAD deveria ser mais fiscalizado.	27,15
O EAD proporciona mais oportunidades sociais de educação.	25,96
O EAD necessita de melhores mecanismos de avaliação.	25,83
O EAD MISTO é tão eficaz quanto o curso presencial em termos de aprendizagem.	25,29
O EAD SÍNCRONO é tão eficaz quanto o curso presencial em termos de aprendizagem.	23,39
No EAD não há interação no relacionamento entre os colegas e entre participantes e professores.	21,53
O EAD ASSÍNCRONO é tão eficaz quanto o curso presencial em termos de aprendizagem.	11,54
O EAD não forma bons profissionais.	7,81
A proliferação dos cursos EAD vem causando grande desemprego aos Professores.	7,45
O EAD não deveria existir.	2,94
Outra. Qual?	2,45
Total de respostas	23996
Total de n	9062

Resposta múltipla (RM)

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Percentagem de opiniões concordantes com as afirmações sobre EAD.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As principais opiniões favoráveis ao EAD foram:

- O EAD proporciona mais oportunidades sociais de educação (25,96%).
- O EAD MISTO é tão eficaz quanto o curso presencial em termos de aprendizagem (25,29%).
- O EAD SÍNCRONO é tão eficaz quanto o curso presencial em termos de aprendizagem (23,39%).

No entanto, as opiniões não ou pouco favoráveis foram em maior número e incidência:

- O EAD depende muito de o próprio aluno administrar seu tempo e ter maturidade e motivação (44,77%).
- Nenhuma forma de EAD é melhor que o ensino presencial (38,69%).
- O EAD deveria ser mais fiscalizado(27,15%).
- O EAD necessita de melhores mecanismos de avaliação (25,83%).
- No EAD não há interação no relacionamento entre os colegas e entre

participantes e professores (21,53%).

Tabela 67 - Questão 41. Quando decidiu cursar o Bacharelado em Administração levou em consideração a situação da época. Se tivesse que tomar essa decisão hoje, você

Opção	2023* (%)	2015* (%)
Faria o mesmo curso de Bacharelado em Administração.	62,89	65,87
Faria um curso em outra área que não em Administração.	25,66	24,41
Faria um Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração.	5,25	3,73
Não sei.	6,20	6,00
Total %	100	100
Total de n	9062	17124

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Pergunta incluída na Pesquisa de 2015

Maioria significativa (62,89%) respondeu que faria o mesmo curso de Bacharelado em Administração, mas o percentual foi inferior aos respondentes da pesquisa de 2015 (65,87%), e, informação preocupante, um elevado percentual dos respondentes (30,91%) demonstrou insatisfação afirmando que ou Faria um curso em outra área que não em Administração (25,66%) ou Faria um Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração (5,25%).

VI. ASSUNTOS GERAIS

Tabela 68 - Questão 42. Principais consequências da Pandemia do Coronavírus para os respondentes

Resposta múltipla (RM)

Opção	2023* (%)
Minha rotina foi trabalhar em home-office.	50,44
Perdi familiares, amigos e (ou) conhecidos que faleceram devido a Covid.	27,71
Tive prejuízos financeiros.	21,46
Meu negócio ou a empresa em que trabalho teve prejuízos.	19,40
Membro(s) de minha família adoeceu(eram) com COVID e teve(tiveram) problemas com a saúde (sequelas).	11,94
Fiquei desempregado.	9,60
Adoecei com COVID e tive problemas com a saúde (sequelas).	9,08
Outra. Qual?	14,31
Total de respostas	14855
Total de n	9062

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Houve quatro principais consequências resultantes da Pandemia do Coronavírus aos Administradores: trabalho em home-office (50,44%), perda de familiares, amigos ou conhecidos (27,71%), prejuízos financeiros pessoais (21,45%) e para o negócio próprio ou para empresa em que trabalha (19,40%).

Registre-se também que 11,94% afirmaram que Membro(s) da família adoeceu(eram) com COVID e teve(tiveram) problemas com a saúde (sequelas) e que 9,08% adoeceram com COVID e teve problemas com a saúde (sequelas) e, finalmente que 9,60% ficou desempregado.

Tabela 69 - Questão 43. Sugestões do que pode ser feito para eliminar ou minimizar a invasão da atividade de Administrador por formados de outras áreas

Opção	2023* (%)
Criar lei que obrigue toda e qualquer organização acima de determinado porte a ter Profissionais de Administração responsáveis por cada uma de suas áreas relevantes.	67,44
O CFA deve divulgar mais a profissão de forma a que os empregadores valorizem essa profissão e passem a exigir essa formação para os cargos adequados a ela.	55,64
As Instituições de Ensino devem melhorar a qualidade dos formandos em Administração, sem o que este fato jamais será minimizado e muito menos eliminado.	43,21
Não deve ser feito nada.	3,58
Outra(s). Qual(ais)?	6,42
Total de respostas	15976
Total de n	9062

Resposta múltipla (RM)

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As três opções oferecidas como opção de respostas ao que pode ser feito para eliminar ou minimizar a invasão da atividade de Administrador por formados de outras áreas tiveram incidências elevadas, mas com diferentes percentuais:

- Criar lei que obrigue toda e qualquer organização acima de determinado porte a ter Profissionais de Administração, com 67,44% das opções.
- O CFA deve divulgar mais a profissão de forma a que os empregadores valorizem essa profissão, com 55,64% das opções.
- As Instituições de Ensino devem melhorar a qualidade dos formandos em Administração, com 43,21%.

Tabela 70 - Questão 44. Consequências do intenso ritmo de inovação tecnológica na atividade profissional e/ou na empregabilidade dos respondentes

Opção	2023* (%)
Tenho que continuamente me atualizar, caso contrário estagnarei profissionalmente ou até poderei perder o emprego e reduzirei minha empregabilidade.	71,21
Tenho consciência de que devo continuamente me atualizar, mas me falta tempo para tal.	36,44
A maior parte do elevado desemprego é causado pela inovação tecnológica: tais como robotização, informatização, teleprocessamento, comércio online etc.	14,27
A inovação tem sido tão rápida que não consigo acompanhar.	11,86
Tenho dificuldades em me empregar em cargos adequados a minha formação pois não saí devidamente preparado da Faculdade para as exigências do mercado.	4,36
Outra. Qual?	5,95
Total de respostas	13057
Total de n	9062

Resposta múltipla (RM)

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As duas primeiras opções com percentuais respectivos de 71,21% e 36,44% das respostas demonstram claramente a preocupação do Administrador de que deve se atualizar continuamente para não ter problemas de estagnar na profissão e até reduzir a empregabilidade, mas uma parte deles informa lhes faltar tempo, apesar de consciente do problema (36,44%).

Parte razoavelmente menor, mas não desprezível, demonstra preocupações com o desemprego causado pela inovação tecnológica (14,27%) e que está tem sido tão rápida que não consegue acompanhar (11,86%).

Tabela 71 - Questão 45. Opinião dos respondentes sobre a contratação pelas organizações de funcionários via pejetização ou MEI

Opção	2023* (%)
É uma forma das empresas contratarem sem os encargos e a burocracia que a contratação via CLT traz.	62,66
Não me oponho e aceito sem problemas essa forma de ser contratado.	35,88
Sou a favor, pois é uma forma das empresas contratarem e obterem uma significativa redução nos altos custos com pessoal.	33,58
O governo tem sido tolerante quanto a essa forma de contratação. Deveria ser rigoroso na fiscalização e punir as empresas que procedem dessa forma.	19,75
Sou frontalmente contra, considero uma forma das empresas burlarem as leis trabalhistas (CLT) e me recuso terminantemente a ser contratado dessa forma.	19,14
Outra. Qual?	6,53

Total de respostas	16088
Total de n	9062

Resposta múltipla (RM)

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Em relação a forma de contratação via pejotização ou MEI houve maior incidência de respostas favoráveis:

- Forma das empresas contratarem sem os encargos e a burocracia que a contratação via CLT traz, com 62,66% de respostas.
- Não me oponho e aceito sem problemas essa forma de ser contratado (35,88%)
- Sou a favor, pois é uma forma das empresas contratarem e obterem uma significativa redução nos altos custos com pessoal (33,58%).

Porém, há um percentual menor de respostas, mas considerável, que se opõem a essa forma de contratação:

- O governo tem sido tolerante quanto a essa forma de contratação...(19,75%).
- Sou frontalmente contra, considero uma forma das empresas burlarem as leis trabalhistas (CLT) e me recuso terminantemente a ser contratado dessa forma...(19,14%).

VII. DADOS PESSOAIS DO RESPONDENTE

Tabela 72 - Questão 46. Gênero

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Masculino	66,82	66,42	64,83	67,40
Feminino	33,18	33,58	35,17	32,60
Total %	100	100	100	100
Total de n	9062	17124	17982	6132

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

O histórico da participação do sexo feminino em todas as pesquisas realizadas pelo CFA apontou um contínuo crescimento em sua participação: 21% em 1994, 25% em 1998, 30% em 2003, 33% em 2006, 35% em 2011, 34% em 2015 e 33% em 2023, indicando parecer ter atingido um percentual estável com participação em torno de 33% a 34%.

Tabela 73 - Questão 47. Idade

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
De 18 a 20 anos	0,02	0,18	-
De 21 a 25 anos	1,54	6,00	9,88
De 26 a 30 anos	5,63	13,19	17,69
De 31 a 35 anos	10,11	15,87	17,03
De 36 a 40 anos	14,08	14,38	13,31
De 41 a 45 anos	15,65	11,65	11,51
De 46 a 50 anos	14,77	11,13	11,45
De 51 a 55 anos	11,91	10,70	8,44
De 56 a 60 anos	11,87	7,85	6,10
De 61 a 65 anos	7,21	5,05	4,59
Mais de 65 anos	7,21	4,01	-
Total %	100	100	100
Total de n	9062	17124	17982
Idade média calculada em anos	47	33	39

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Obs.: Foi desconsiderado na análise os resultados da pesquisa de 2006 devido a incompatibilidade da forma como esta variável foi perguntada nas pesquisas seguintes. A partir da pesquisa de 2011 passou-se a perguntar a idade diretamente (e não em intervalos de idade) o que permitiu análises verticais mais detalhadas, mas dificultando a análise horizontal.

Os Administradores pesquisados em 2023, com idade até 30 anos, foram apenas 7,19%, com contínuo decréscimo em relação a de 2015 (19,37%) e a de 2011 (27,57%).

Já os Administradores com idade de mais de 30 anos são predominantes e vem tendo participação crescente desde 2011 (72,43%), 2015 (80,64%), chegando em 2023 a 92,81%.

Já o intervalo de idade predominante dos Administradores participantes das pesquisas é o de 30 a 60 anos, com participação crescente desde a pesquisa de 2011 com 67,84%, na de 2015 com 71,58%, chegando em 2023 com 78,39%.

Outra forma de conhecer o perfil de idade dos Administradores é através da idade média calculada que, na pesquisa de 2023, foi de 47 anos, apresentando um grande crescimento em relação às anteriores, que na de 2015 foi de 33 anos e na de 2011 foi de 39 anos.

Tabela 74- Questão 48. Estado civil

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Casado	57,39	55,80	53,24	52,21
Solteiro	22,71	27,13	31,25	35,71
União estável	9,23	8,48	7,18	4,39
Divorciado	8,32	6,04	5,38	3,69
Separado	1,36	1,77	2,42	3,28
Viúvo	0,99	0,78	0,53	0,47
Outro**	-	-	-	0,26
Total %	100	100	100	100
Total de n	9062	17124	17982	6198

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção excluída na pesquisa de 2011.

Tem ocorrido um contínuo crescimento nas pesquisas, desde a de 2006, de Administradores casados (52,21% em 2006, 53,24% em 2011, 55,80% em 2015 e chegando a 57,39% na pesquisa de 2023), por outro lado, houve um contínuo decréscimo dos Administradores solteiros (35,21% em 2006, 32,25% em 2011, 27,13% em 2015, e chegando a 22,71% na pesquisa de 2023).

Já o percentual de Administradores em situação de União estável vem crescendo, de 4,39% para 7,18% de 2006 para 2011, de 7,18% para 8,48% de 2011 para 2015 e de 8,48% de 2015 para 2023.

Também é crescente o percentual de Administradores pesquisados divorciados e/ou separados que, em 2006 era de 6,97%, em 2011 de 7,80%, em 2015 de 7,81% e que em 2023 chegou a 9,68% dos respondentes.

Tabela 75 - Questão 49. Renda individual mensal

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Entre 3,1 e 10 salários-mínimos**	46,19	41,33	42,91	**27,57
Até 3 salários-mínimos	23,59	18,20	21,24	**27,23
Entre 10,1 e 15 salários-mínimos	13,40	14,44	16,65	15,96
Entre 15,1 e 20 salários-mínimos	6,88	6,74	8,27	9,38
Entre 20,1 e 25 salários-mínimos	3,87	3,57	4,13	6,32
Mais de 30 salários-mínimos	4,01	3,35	4,51	13,54
Entre 25,1 e 30 salários-mínimos***	2,06	1,88	2,29	
Prefiro não responder***	-	10,49	-	-
Total %	100	100	100	100
Total de n	9062	17124	17982	5831

Renda média calculada (em SM)	9,23	9,24	9,55	11,32
--------------------------------------	-------------	-------------	-------------	--------------

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Na Pesquisa de 2006 a primeira faixa era de até 5 salários mínimos.

***Opção excluída na Pesquisa 2023.

A análise dessa tabela permite as seguintes deduções:

- A faixa predominante da renda individual dos Administradores pesquisados em 2023 foi a de entre 3,1 e 10 salários-mínimos, com 46,19%, com percentual crescente em relação à pesquisa de 2015 (41,33%).
- Considerando a faixa até 10 salários-mínimos, onde se encontram a maioria dos Administradores, tem ocorrido um crescimento do percentual desde a pesquisa de 2011, tendo atingido em 2023 69,78%.
- Já na faixa acima de 20 salários-mínimos vem ocorrendo o inverso; houve uma contínua redução na participação que, de 19,86% em 2006 passou para 10,93% em 2011 e 8,80% em 2015, porém na pesquisa de 2023 apresentou uma pequena recuperação chegando a 9,94%.

A renda média individual calculada dos Administradores entrevistados praticamente permaneceu a mesma desde 2011, variando de 9,55 em 2011 para 9,23 salários mínimos mensais em 2023.

6.3. Resultados do Questionário do Tecnólogo em Determinada Área da Administração

Tabela 76. Questão 1. CRA no qual é registrado

Opção	2023 (%)	2015* (%)
CRA-SP	34,68	31,15
CRA-RJ	-	9,18
CRA-MG	9,91	9,08
CRA-RS	7,19	6,3
CRA-PR	7,05	5,38
CRA-SC	4,50	3,86
CRA-BA	4,35	5,11
CRA-DF	4,31	3,44
CRA-GO	3,07	2,67
CRA-PE	2,80	1,34
CRA-PA	2,76	0,69
CRA-CE	2,50	2,11
CRA-ES	2,09	2,43
CRA-MT	2,02	1,84
CRA-MS	1,71	1,24
CRA-AM	1,49	1,41
CRA-MA	1,36	1,48
CRA-RN	1,14	0,77
CRA-PB	1,03	1,47
CRA-AL	0,87	0,61
CRA-PI	0,81	0,65
CRA-SE	0,75	0,88
CRA-RO	0,72	0,64
CRA-TO	0,57	1,11
CRA-AP	0,27	0,24
CRA-AC	0,25	0,99
CRA-RR	0,21	0,17
Não sou registrado e nunca fui **	1,37	3,78
Não sou registrado, mas já fui **	0,24	
Total %	100	100
Total de n	942	1270

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções introduzidas em 2023 em substituição a “Não sou registrado”.

Essa tabela mostra a proporcionalidade de cada CRA na composição dos

resultados para o Brasil para os Tecnólogos, após a ponderação, para cujo cálculo foi levado em consideração o peso de cada Unidade da Federação na composição do PIB do Brasil e o número efetivo de respondentes, conforme já explicitado no item metodologia.

Os sete primeiros CRAs congregam aproximadamente 72% de todos os Tecnólogos que responderam à pesquisa, sendo que o CRA-SP respondeu por 34,68% dos pesquisados.

Os dados de 2023 mostram o que já fora observado em 2015, a alta participação de respondentes filiados ao CRA-SP e nota-se a ausência de respondentes do CRA-RJ

I. FORMAÇÃO ACADÊMICA DO RESPONDENTE

Tabela 77. Questão 2. Influência na escolha do Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Já atuar na área e desejar aprofundar meus conhecimentos.	27,77	21,02
Formação focada e direcionada para uma área de conhecimento específico de Administração.	20,71	16,41
Vocação.	8,53	12,27
Existência de amplo mercado de trabalho.	8,44	10,46
Curso mais rápido.	7,66	6,74
Diversidade das alternativas de especialização/ carreira.	6,53	4,42
Abrir negócio próprio.	5,56	4,07
Curso de menor custo.	2,88	1,68
Atuar em empresa familiar.	1,72	1,40
Preferência pela área de Ciências Sociais Aplicadas.	1,26	2,08
Influência de outro Tecnólogo (pai, amigos, parentes etc.).**	-	0,75
Única opção de curso na cidade/ região.**	-	0,53
Promoção do curso no meio profissional e estudantil.**	-	0,41
Outra. Qual?	8,95	17,76
Total %	100	100
Total de n	942	1270

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções excluídas da Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As duas primeiras razões para a escolha do Curso Superior de Tecnologia dizem respeito às preocupações com aprofundamento e complementação profissional (48,48%): “Já atuar na área e desejar aprofundar meus conhecimentos” (27,77%) e “Formação focada e direcionada para uma área de conhecimento específico de

Administração” (20,71%). Ambas registraram elevação em relação à edição de 2015, em detrimento de “Vocação” e de “Existência de amplo mercado de trabalho”.

Tabela 78 - Questão 3. Área em que fez o Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Processos Gerenciais	17,67	18,53
Gestão de RH	15,74	17,81
Gestão Pública	13,34	9,14
Gestão Financeira	8,39	6,66
Logística	5,72	10,22
Gestão Hospitalar	4,96	2,73
Gestão de Segurança Privada / Pública	4,66	3,68
Marketing	4,55	2,30
Gestão Comercial	4,43	2,78
Gestão Ambiental	4,09	6,20
Gestão de TI	3,26	5,68
Comércio Exterior	1,51	1,67
Gestão de Cooperativas	0,77	0,46
Gestão da Qualidade	0,64	1,59
Gestão de Agronegócios	0,47	0,48
Outra. Qual?	9,80	6,40
Gestão de PME***	-	0,93
Eventos***	-	0,77
Gestão Produção Industrial***	-	0,39
Gestão Neg. Imobiliários***	-	0,37
Administração Rural***	-	0,34
Hotelaria***	-	0,30
Gestão Portuária***	-	0,19
Gestão em Agronegócio***	-	0,17
Gestão Desportiva e Lazer***	-	0,13
Gestão de Turismo***	-	0,09
Total %	100	100
Total de n	942	1270

Resposta única (RU)

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções incluídas na Pesquisa 2023.

***Opções excluídas da Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As áreas em que os respondentes fizeram o Curso Superior de Tecnologia concentraram-se em Processos Gerenciais (17,67%), Gestão de RH (15,74%) e Gestão Financeira (13,34%).

Entre os que deram outras respostas, item que experimentou elevação de 2015 para 2023, destacam-se os cursos de Gestão Empresarial e Negócios Imobiliários.

Outra elevação significativa em relação à pesquisa de 2015 foi o curso de Gestão Pública, que na edição de 2023 aparece em terceiro lugar, com 13,34%.

As áreas em que os respondentes fizeram o Curso Superior de Tecnologia concentraram-se em Processos Gerenciais (17,67%), Gestão de RH (15,74%) e Gestão Financeira (13,34%).

Entre os que deram outras respostas, item que experimentou elevação de 2015 para 2023, destacam-se os cursos de Gestão Empresarial e Negócios Imobiliários.

Outra elevação significativa em relação à pesquisa de 2015 foi o curso de Gestão Pública, que na edição de 2023 aparece em terceiro lugar, com 13,34%.

Tabela 79 - Questão 4. Percepção ao final do Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração

Opção	2023* (%)	2015* (%)
3 - Atendeu satisfatoriamente as minhas expectativas.	53,47	55,09
4 - Atendeu completamente as minhas expectativas.	37,67	35,66
2 - Não atendeu de forma satisfatória as minhas expectativas.	7,35	8,25
1 - Não atendeu em nada as minhas expectativas.	1,51	1,01
Total %	100	100
Total de n	942	1270
Média	3,27	3,25

Resposta única

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A percepção de que o curso “Atendeu completamente ou satisfatoriamente às expectativas” foi de 91,14%, sendo que a grande maioria (53,47%) considerou que o “Curso atendeu satisfatoriamente às minhas expectativas”.

Quase 10% dos respondentes se mostraram insatisfeitos com o curso e que ele “Não atendeu de forma satisfatória ou em nada às minhas expectativas”.

A distribuição de respostas em 2023 reflete a observada em 2015.

A média da avaliação permaneceu a mesma.

Questão 5. Ano em que concluiu o Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração, o tipo, a natureza da IES - Instituição de Ensino Superior que expediu o diploma e o tipo de curso

Tabela 80 - Questão 5.1. Ano de conclusão

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Entre 2006 e 2011 (Pesquisa de 2015)	-	45,78
Entre 2012 e 2015 (Pesquisa de 2015)	-	36,85
Entre 2000 e 2005 (Pesquisa de 2015)	-	8,37
Entre 2010 e 2019	54,43	-
Após 2019	27,70	-
Entre 2000 e 2009	15,85	-
Até 1999	2,03	9,00
Total %	100	100
Total de n	942	1270

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A análise longitudinal de todos os itens desta tabela fica comprometida em vista das alterações efetuadas nos intervalos de anos excluídos desta pesquisa “Entre 2006 e 2011” e “Entre 2000 e 2005”, substituídos por “Entre 2000 e 2009” e “Entre 2010 e 2019”.

A maioria (54,43%) dos tecnólogos pesquisados concluiu o curso entre 2010 e 2019 e, uma parte significativa (27,70%), após 2019.

Tabela 81. Questão 5.2. IES Pública ou Privada

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Privada	89,11	90,77
Pública	10,89	9,23
Total %	100	100
Total de n	942	1270

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Predominam as IESs privadas na graduação dos Tecnólogos (89,11%), da mesma forma que ocorreu em 2015.

Tabela 82 - Questão 5.3. Natureza da IES

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Universidade Privada	49,95	50,70
Centro Universitário	21,32	17,66
Faculdades Integradas	8,03	9,26
Universidade Estadual	4,88	4,73
Faculdade Isolada	4,58	7,53
Universidade Federal	2,10	2,64
Universidade/ Faculdade Comunitária	2,05	1,95
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	1,87	1,89
Outra. Qual?	5,22	2,70

Universidade Municipal**	-	0,91
Instituição no exterior**	-	0,05
Total %	100	100
Total de n	942	1270

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Excluídas na Pesquisa 2023

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Predominam as Universidades Privadas na graduação dos Tecnólogos (49,95%), seguida dos Centros Universitários (21,32%), semelhante ao que ocorreu em 2015.

Entre os que deram outras opções, ressalta-se a Fatec.

Tabela 83 - Questão 5.4. Tipo de curso

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Presencial	40,20	63,72
EAD - Ensino a Distância	31,01	17,46
Misto: Presencial e EAD	28,79	18,83
Total %	100	100
Total de n	942	1270

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Diferentemente do constatado pela pesquisa de 2015 em relação aos formados em Administração, há uma grande incidência de Tecnólogos formados em cursos EAD (31,01%) ou Mistos (Presencial e EAD) (28,79%), somando 59,80% dos formados.

Tabela 84 - Questão 6. Concluiu outro curso de graduação, especialização, mestrado etc. (além do Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração) que considera importante para a carreira

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Sim	64,85	50,97
Não	35,15	49,03
Total %	100	100
Total de n	942	1270

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Quase dois terços (64,85%) dos Tecnólogos respondentes afirmaram ter concluído outro curso que considerou importante para a carreira. A proporção dos que concluíram outro curso foi bem maior que em 2015.

Questão 7. Outros cursos concluído, além do Curso Superior de Tecnologia em Determinada Área da Administração, que considera mais importante para

a carreira, ano e natureza da IES que expediu o diploma e tipo de curso

Tabela 85 - Questão 7.1 Cursos/Programas

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Especialização (Inclui MBA)	72,61	70,18
Outra Graduação	15,43	12,96
Outro Curso Superior de Tecnologia em Determinada Área de Administração	1,79	2,24
Mestrado Profissional	1,22	3,56
Mestrado Acadêmico	1,15	2,91
Doutorado***	0,53	0
Pós-Doutorado**	-	0,73
Outro. Qual?	7,28	7,44
Total %	100	100
Total de n	611	647

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

*Opção excluída na Pesquisa 2023.

***Opção incluída na Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Entre os 64,85% de Tecnólogos pesquisados que concluíram outro curso, 72,61% concluíram a Especialização (inclui MBA) e 15,43% outra graduação, o que já fora observado em 2015, ambos em percentual crescente em relação a 2015.

Tabela 86 - Questão 7.2 Em que área

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Gestão de Pessoas	14,68	11,69
Administração	14,62	26,49
Gestão Pública	10,37	8,2
Finanças	7,00	4,81
Gestão Ambiental	4,29	4,16
Gestão de Projetos	4,22	5,58
Marketing	3,86	1,40
Ciências Contábeis	3,78	4,40
Logística	2,91	4,80
Ciência da Computação	2,66	1,10
Agronegócios***	0,60	-
Em outra área de Administração***	5,09	-
Em outra área que não Administração***	25,94	-
Outra. Qual? ** Alterado para: Em outra área de Administração e Em outra área que não Administração	-	15,14
Direito**	-	3,84
Engenharia/ Arquitetura**	-	3,04

Ciências Sociais**	-	2,03
Educação**	-	1,53
Psicologia**	-	0,42
Desenvolvimento Regional	-	0,36
Economia**	-	0,27
Matemática**	-	0,26
Médica**	-	0,23
Sociologia**	-	0,15
Ciências Sociais Aplicadas**	-	0,12
Total %	100	100
Total de n	611	633

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções excluídas na Pesquisa 2023.

***Opções incluídas na Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Entre os Tecnólogos que concluíram outro curso, 25,94% o fizeram em outra área de Administração. Entre os que concluíram outro curso pertencente à área da Administração, 14,68% cursaram Gestão de Pessoas, tendo os demais concluído em uma infinidade de outras áreas, a maioria delas pertencentes a área de Administração.

Chama a atenção aqueles que pretendem cursar em outra área que não Administração (25,94%).

Tabela 87 - Questão 7.3 Ano de conclusão

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Entre 2006 e 2011 (Pesquisa de 2015)		27,63
Entre 2012 e 2015 (Pesquisa de 2015)	-	52,63
Entre 2000 e 2005 (Pesquisa de 2015)	-	8,12
Após 2019	49,26	-
Entre 2010 e 2019	42,73	-
Entre 2000 e 2009	2,55	-
Até 1999	2,03	12,02
Total %	100	100
Total de n	942	647

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Quase metade (49,26%) dos respondentes concluíram outro curso após 2019, enquanto 42,73% o fizeram entre 2010 e 2019.

Novamente, a análise longitudinal de todos os itens desta tabela fica comprometida em vista das alterações efetuadas nos intervalos de anos excluídos desta pesquisa “Entre 2006 e 2011” e “Entre 2000 e 2005”, substituídos por “Entre

2000 e 2009” e “Entre 2010 e 2019”.

Tabela 88 - Questão 7.4 Tipo da IES

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Privada	89,75	84,77
Pública	10,25	15,23
Total %	100	100
Total de n	611	647

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Os respondentes, ao frequentarem outros cursos, o fizeram preponderantemente em IESs privadas (89,75%), índice significativamente maior que em 2015.

Tabela 89 - Questão 7.5 Natureza da IES

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Universidade Privada	49,51	46,25
Centro Universitário	16,19	12,81
Faculdades Integradas	8,66	7,01
Faculdade Isolada	8,36	8,59
Universidade Federal	4,89	7,78
Universidade Estadual	4,14	6,47
Universidade/ Faculdade Comunitária	1,67	2,70
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	1,17	0,72
Outra. Qual?	5,42	6,42
Instituição no exterior**	-	0,64
Universidade Municipal**	-	0,62
Total %	100	100
Total de n	611	647

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Opções excluídas da Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Predominam as Universidades Privadas na realização desses cursos (46,25%), seguida dos Centros Universitários (12,81%) e das Faculdades Isoladas (7,78%).

Tabela 90 - Questão 7.6. Tipo de curso

Opção	2023 (%)	2015* (%)
EAD - Ensino a Distância	48,05	17,22
Presencial	36,75	66,65
Misto: Presencial e EAD	15,20	16,13
Total %	100	100
Total de n	611	647

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Observa-se um predomínio da realização de cursos por meio de EAD (48,05%) e de mistos (Presencial e EAD) (15,20%), somando ambos 63,25%. Percebe-se que a modalidade EAD cresceu significativamente e a Presencial em significativo decréscimo em relação a 2015.

Tabela 91 - Questão 8. Considerando a educação continuada, você tem algum projeto de aperfeiçoamento e curso que pretende realizar

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Sim	82,47	85,30
Não	17,53	14,70
Total %	100	100
Total de n	942	1270

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Analogamente à pesquisa de 2015, a de 2023 apontou o elevado percentual de Tecnólogos (85,30%) que tem projeto de aperfeiçoamento, indicando ser uma categoria profissional que está continuamente procurando aperfeiçoamento e reciclagem para atender às exigências do mercado.

Tabela 92 - Questão 9.1. Projeto de aperfeiçoamento e curso que pretende realizar, considerando a educação continuada

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Programa de Especialização (Inclui MBA)	38,20	44,78
Outro curso de Graduação	24,64	20,19
Programa de Mestrado Profissional	13,31	14,31
Programa de Mestrado Acadêmico	9,16	8,93
Outro Curso Superior de Tecnologia em Determinada Área de Administração	6,09	3,07
Outro projeto. Qual?	3,96	4,53
Programa de Doutorado	3,35	2,49
Programa de Pós-Doutorado	1,29	1,71
Total %	100	100
Total de n	777	1083

Resposta única (RU)

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros projetos pode ser consultada no Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

A exemplo das informações sobre os cursos de pós-graduação já realizados, também prevalecem para projetos pessoais os programas de Especialização, nos quais estão incluídos os MBA (38,20%), porém em proporção menor que em 2015.

Surpreende o elevado e crescente percentual em relação a 2015 (24,64%) dos que pretendem realizar outro curso de graduação, em detrimento de cursos de Especialização e Mestrados, acadêmicos ou profissionais.

Os que pretendem cursar o mestrado Profissional (13,31%) ou Acadêmico (9,16%) somam 22,47%.

Tabela 93 - Questão 9.2. Curso que pretende realizar

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Administração	15,44	18,98
Gestão de Pessoas	10,51	12,63
Gestão Pública	9,71	7,15
Finanças	6,04	3,92
Gestão de Projetos	6,00	5,18
Ciências Contábeis	5,16	2,80
Ciências da Computação	4,08	1,43
Marketing	3,18	3,03
Logística	3,17	4,47
Gestão Ambiental	2,40	3,81
Agronegócios	1,81	1,72
Desenvolvimento Regional	0,84	0,72
Em outra área de Administração***	8,10	-
Em outra área que não Administração***	23,56	-
Outra. Qual? ** Alterado para: Em outra área de Administração e Em outra área que não Administração	-	11,51
Direito**	-	9,19
Engenharia/ Arquitetura**	-	4,31
Psicologia**	-	4,12
Educação**	-	2,11
Economia**	-	0,96
Ciências Sociais Aplicadas**	-	0,79
Matemática**	-	0,54
Sociologia**	-	0,30
Medicina**	-	0,24
Comunicação Social**	-	0,11
Total %	100	100
Total de n	777	1050

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções excluídas na Pesquisa 2023.

***Opções incluídas na Pesquisa 2023

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Também como em cursos de pós-graduação já realizados, prevalecem para projetos da educação continuada cursos em outra área, que não Administração (23,56%).

Na área de Administração ressaltam-se os cursos de Administração (15,44%), Gestão de Pessoas (10,51%), Gestão Pública (9,71%), Finanças (6,04%) e Gestão de Projetos (6,00%), somando essas cinco opções 47,70% do total.

Tabela 94 - Questão 10. Curso que pretende realizar em Tecnologia em Determinada Área de Administração

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Gestão Pública	14,56	14,74
Gestão de RH	11,36	2,37
Processos Gerenciais**	8,10	-
Gestão Ambiental	7,60	4,31
Logística	6,07	2,14
Marketing**	6,04	-
Gestão Comercial	4,97	3,10
Gestão da TI	4,91	3,18
Gestão da Qualidade**	4,13	-
Gestão Financeira	3,70	4,98
Gestão de Cooperativas **	3,39	-
Gestão de PME	3,39	9,96
Gestão de Agronegócios	3,39	1,08
Gestão de Transportes	3,02	29,22
Gestão Hospitalar**	2,55	-
Administração Rural **	2,18	-
Outro. Qual?	10,67	13,30
Comércio Exterior***	-	6,63
Gestão Negócios Imobiliários ***	-	2,85
Gestão de Cooperativas ***	-	2,14
Total %	100	100
Total de n	47	33

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções introduzidas na Pesquisa 2023 pelo desdobramento da opção Outros.

***Opções excluídas da Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Para os que pretendem realizar outro curso na área de Tecnologia em Determinada Área de Administração, as principais opções se concentraram em Gestão Pública (14,56%), Gestão de RH (11,36%), Processos Gerenciais

(8,10%), Gestão Ambiental (7,60%), Logística (6,07%) e Marketing (6,04%) que somam 53,73% de todas as opções.

Tabela 95 - Questão 11. Idioma(s) que domina

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Nenhum	59,94	58,70
Inglês	28,38	28,03
Espanhol	18,70	18,04
Italiano	2,86	1,47
Francês	1,88	1,76
Alemão	0,98	0,81
Outros. Quais?	2,46	1,20
Total de respostas	1085	1396
Total de n	942	1270
Média de idiomas	1,15	1,09

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada no Anexos - Volume III, Anexos XIV a XVIII.

Verifica-se que 59,94% dos Tecnólogos não dominam nenhum idioma estrangeiro. Dentre os idiomas que dominam destaca-se o Inglês (28,38%), índices bem parecidos com os obtidos em 2015.

Tabela 96 - Questão 11A. Idioma(s) que domina

(Tabela construída apenas com as respostas dos que informaram dominar algum idioma.)

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Inglês	70,82	54,69
Espanhol	46,68	35,18
Italiano	7,16	2,92
Outros. Quais?	6,10	2,30
Francês	4,77	3,38
Alemão	2,39	1,54
Total de respostas	520	651
Total de n	377	525
Média de idiomas	1,38	1,24

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Resposta múltipla até três opções (RM).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Entre os Tecnólogos que responderam dominar ao menos um idioma, prevalecem o Inglês com 70,82% e o Espanhol com 46,68%.

Questão 11B. A média de idioma estrangeiro dominada pelo conjunto de

Tecnólogos pesquisados foi de 1,15 e, pelos que dominam algum, de 1,38.

II - PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

Tabela 97 - Questão 12. Setor da economia a que pertence considerando apenas a organização na qual exerce a ocupação principal

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Setor Privado.	57,77	52,51
Setor Público	-	31,83
Setor Público – Adm. Direta**	15,53	-
Setor Público – Adm. Indireta**	10,43	-
Terceiro Setor***	4,15	-
Atualmente estou desempregado.	12,12	15,66
Total %	100	100
Total de n	942	1270

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Na Pesquisa 2023 o Setor Público foi separado em Adm. Direta e Adm. Indireta

A maioria dos Tecnólogos pesquisados atua no Setor Privado (57,77%). Chama a atenção os 25,96% dos que informaram trabalhar no Setor Público, o que justifica o interesse por projetos de capacitação na área da Gestão Pública (ver questão 9) bem como o elevado percentual de Tecnólogos desempregados (12,12%) por ocasião da pesquisa, contudo, inferior ao obtido em 2015.

Tabela 98 - Questão 13. Número de empregados da organização do setor público em que exerce sua ocupação principal

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Mais de 1000 empregados	28,87	27,14
Até 10 empregados	22,73	20,40
De 11 a 50 empregados	16,59	16,14
De 101 a 500 empregados	15,96	21,89
De 51 a 100 empregados	9,25	8,24
De 501 a 1000 empregados	6,66	6,19
Total %	100	100
Total de n	828	667

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A maioria dos Tecnólogos (28,87%) exerce suas atividades principais em organizações que, de acordo com a classificação indicada na questão 23, são de grande porte (com mais de 1000 empregados) e 15,96% em organizações de médio porte (de 101 a 500 empregados).

Por outro lado, 39,32% dos Tecnólogos exercem sua atividade principal em organizações menores, com até 50 empregados.

Tabela 99 - Questão 14. Organizações do Setor Público em que trabalha

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Municipal/ Administração Direta.	32,20	23,51
Estadual/ Administração Indireta (Sociedade de Economia Mista, Empresa Pública, Fundação Direito Público etc.).	9,75	6,69
Federal/ Administração Indireta (Sociedade de Economia Mista, Empresa Pública, Fundação Direito Público etc.).	9,05	8,70
Estadual/ Administração Direta.	8,90	10,14
Federal/ Autarquia.	5,97	6,77
Federal/ Administração Direta.	5,59	14,31
Municipal/ Administração Indireta (Sociedade de Economia Mista, Empresa Pública, Fundação Direito Público etc.).	5,09	5,21
Estadual/ Autarquia.	3,87	5,48
Municipal/ Autarquia.	3,14	2,12
Federal/ Escola/ Universidade.	3,08	2,26
Estadual/ Escola/ Universidade.	2,72	1,49
Federal/ Militar e Polícia.	2,23	1,56
Estadual/ Militar e Polícia.	1,63	5,13
Municipal/ Escola/ Universidade.	0,77	0,29
Municipal/ Militar e Polícia.	0,00	2,58
Outra do Setor Público. Qual?	6,02	3,79
Total %	100	100
Total de n	245	404

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Dos Tecnólogos que exercem funções no Setor Público, a maioria (46,69%) é na administração direta, sendo 32,20% na municipal, 8,90% na estadual e 5,59% na federal.

Tabela 100 - Questão 15. Organizações do Setor Privado em que trabalha ou exerce a ocupação principal

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Consultoria Empresarial.	15,36	8,42
Industrial.	9,64	16,31
Comércio Varejista.	9,07	8,72
Administração Hospitalar/ Serviços de Saúde.	8,35	3,97
Construção Civil.	5,99	4,58
Tecnológico.	5,25	2,73
Educacional (Educação e Ensino).	4,60	6,54
Informática.	4,28	4,33
Instituições Financeiras.	4,12	3,92

Mercado imobiliário***	2,87	-
Agronegócio.	2,79	1,83
Comércio Atacadista.	2,56	2,36
Empreendedorismo***	2,14	-
Terceiro Setor.	2,02	4,17
Agroindústria.	0,74	0,93
Hotelaria e Turismo.	0,68	1,20
Lazer e Entretenimento.	0,56	0,88
Esporte.	0,14	0,05
Outros serviços.****	-	13,68
Empreendedorismo Imobiliário.**	-	2,12
Outra no Setor Privado. Qual?	18,83	13,26
Total %	100	100
Total de n	544	667

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção excluída na Pesquisa 2023, substituída por Mercado imobiliário.

***Opções incluídas na Pesquisa 2023.

**** Opção incluída na Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Esta tabela não inclui empregados no terceiro setor. Os Tecnólogos pesquisados que têm sua atividade no Setor Privado, a exercem principalmente em outros serviços (não especificados) (18,83%) e em consultoria empresarial (15,36%).

Dentre as outras organizações do setor privado destacam-se Transporte, Serviços e Contabilidade.

Em relação a 2015, percebe-se um crescimento importante dos setores de Consultoria Empresarial e de Administração Hospitalar/Serviços de Saúde e uma involução do setor Industrial.

Tabela 101 - Questão 16. Classificação do porte da organização o setor privado em que trabalha ou exerce a ocupação principal, conforme o número de empregados, utilizando o critério do IBGE

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Grande (Se Indústria: mais de 500 empregados; Se Comércio ou Serviços: mais de 100 empregados).	31,90	46,58
Micro (Se Indústria: até 19 empregados; Se Comércio ou Serviços: até 9 empregados).	29,92	18,21
Pequena (Se Indústria: de 20 a 99 empregados; Se Comércio ou Serviços: de 10 a 49 empregados).	21,80	16,25
Média (Se Indústria: de 100 a 499 empregados; Se Comércio ou Serviços: de 50 a 99 empregados).	16,38	18,96
Total %	100	100
Total de n	544	765

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Pelo Critério do IBGE, 48,28% dos Tecnólogos trabalham em empresas Grandes (31,90%) e Médias (16,38%); enquanto 51,72% trabalham em Micros (29,92%) e Pequenas (21,80%).

Comparando-se os dados de 2023 com os de 2015, observa-se uma migração dos grandes empreendimentos para os micro e pequenos.

III. PERFIL PROFISSIONAL DO RESPONDENTE

Tabela 102. Questão 17. Possui registro em Carteira Profissional

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Sim.	66,59	76,23
Não, pois sou empresário.	14,81	11,64
Não, pois sou autônomo.	8,99	8,60
Não, pois exerço função pública.	6,99	0,61
Não, pois sou aposentado.	2,03	0,95
Não, pois trabalho informalmente.	0,59	1,97
Total %	100	100
Total de n	828	667

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

É elevado (66,59%) o percentual de Tecnólogos que possuem registro em Carteira Profissional. No entanto, em relação a 2015, o número dos que possuem registro profissional caiu dez pontos percentuais.

Dentre as razões citadas para não ter esse registro, as principais compreendem: ser empresário (14,81%), ser autônomo (8,99%) e exercer função pública (6,99%).

Tabela 103 - Questão 18. O registro na Carteira Profissional é compatível com a profissão de Tecnólogo em determinada área da Administração

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Sim.	69,26	64,85
Não, pois atuo em outra área/ profissão.	18,24	20,35
Não, pois atuo em atividade não compatível com a profissão de Tecnólogo em determinada área da Administração.	9,31	11,37
Não. Por quê?	3,20	3,42
Total %	100	100
Total de n	551	508

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de “Não, Por quê?” pode ser consultada no Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

A maioria (69,26%) considera ser compatível o registro na Carteira Profissional com a profissão de Tecnólogo em determinada área da Administração, mas há um percentual preocupante de 30,74% que o considera incompatível.

Tabela 104 - Questão 19. Motivo pelo qual considera estar desempregado

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Devido a minha idade elevada.	39,25	18,64
Não encontro vaga compatível com a minha formação.	24,00	18,51
O mercado de trabalho está em baixa.	21,85	48,77
Ainda não tenho experiência na área.	15,94	19,05
Devido à concorrência de outros profissionais.	14,24	5,43
Estou estudando para concurso público/ Aguardo chamada de concurso público.	11,48	8,92
Devido a pandemia do Coronavírus**	8,79	0
Necessito de melhor qualificação.	6,25	4,37
Há um excesso de oferta de Tecnólogo em determinada área da Administração no mercado.	2,17	1,04
Outras. Quais?	19,47	16,89
Total de respostas	185	283
Total de n	114	199

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção incluída na Pesquisa 2023.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

São inúmeras as razões alegadas pelos Tecnólogos para estarem desempregados, entre elas, a principal é a idade elevada do respondente, com 39,25% das menções, índice bem superior ao de 2015.

Por outro lado, outras respostas atribuem o desemprego a razões pessoais:

- Alegaram estar desempregados por não ter experiência na área, 15,94%.
- Por não encontrarem vaga compatível com a formação, 24,00%.

Há, ainda, 21,85% de Tecnólogos que afirmaram que estão desempregados pelo fato do mercado de trabalho estar em baixa, proporção bem menor do que a observada em 2015.

Tabela 105 - Questão 20. Posição funcional em que se encontra atualmente na organização, considerando apenas a ocupação principal (a qual dedica a maior parte do tempo)

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Gerência.	14,22	13,58
Analista.	12,70	12,71
Presidência/ Proprietário/ Empresário/ Sócio.	11,82	6,16
Coordenação.	9,16	10,92
Diretoria.	6,93	3,55

Técnico.	6,88	8,97
Supervisão.	6,64	8,95
Auxiliar.	6,04	7,91
Assistência.	5,59	6,76
Assessoria.	5,01	5,06
Consultoria.	3,77	1,99
Agente.	3,39	2,34
Vendedor/ Representante de vendas.	1,45	1,88
Auditoria.	0,47	1,20
Vice-Presidência***	0,27	0
Outra. Qual?	5,68	5,95
Secretaria.**	-	1,01
Docência.**	-	0,77
Conselheiro.**	-	0,31
Total %	100	100
Total de n	732	990

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções excluídas na Pesquisa 2023.

*** Opção incluída na Pesquisa 2023.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As quatro ocupações principais exercidas pelos Tecnólogos são: Gerência, Analista, Presidência/ Proprietário/ Empresário/ Sócio e Coordenação, que corresponderam, em conjunto, por 47,90% das respostas.

Tabela 106 - Questão 21. Há quantos anos ocupa esta posição

Opção	2023* (%)	2015* (%)
Até 1 ano	13,65	13,52
Mais de 1 a 2 anos	10,63	14,77
Mais de 2 a 3 anos	6,96	11,61
Mais de 3 a 4 anos	4,99	7,13
Mais de 4 a 5 anos	9,58	7,89
Mais de 5 a 6 anos / Mais de 5 anos na Pesquisa 2015	4,33	45,07
Mais de 6 a 7 anos	2,89	Acrescentados na Pesquisa 2023
Mais de 7 a 8 anos	4,33	
Mais de 8 a 9 anos	4,33	
Mais de 9 a 10 anos	9,58	
Mais de 10 anos	28,74	
Total %	100	100
Total de n	762	990

Resposta única (RU)

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Metade dos Tecnólogos pesquisados ocupa a posição até 6 anos e metade há mais

de 6 anos, indicando que muitos já ocupavam a posição antes de formados.

Cerca de 30% ocupam a posição até 3 anos.

Tabela 107 - Questão 22. Número de pessoas sob sua subordinação ou coordenação direta na organização em que trabalha

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Nenhuma.	34,86	38,36
Entre 1 e 5.	29,04	28,62
Entre 6 e 10.	11,54	9,76
Entre 21 e 50.	8,92	7,40
Entre 11 e 20.	8,57	10,13
Mais de 50 pessoas. Quantas?	7,07	5,73
Total %	100	100
Total de n	732	990

Resposta única (RU)

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de mais de 50 pessoas pode ser consultada nos Anexos

- Volume III, Anexos XV a XVIII.

Quase 35% dos Tecnólogos não têm subordinados e 29,04% têm entre 1 e 5. Observa-se que 16,04% tem mais de 21 subordinados e apenas 7,07% têm mais de 50 subordinados.

Tabela 108 - Questão 23. Área funcional que dedica a maior parte do tempo na organização em que trabalha

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Administração e Planejamento Estratégico.	19,70	14,38
Recursos Humanos.	11,07	12,52
Todas as áreas da empresa/ organização.	8,94	7,74
Financeira.	8,18	5,36
Operações (inclui Produção e Manutenção).	7,27	5,57
Assessoria.	5,30	7,28
Gestão de Processos.	5,24	3,11
Vendas.	4,43	7,53
Tecnologia da Informação (TI).	4,09	5,74
Logística.	3,31	4,56
Gestão de Projetos.	2,63	4,15
Licitações.	2,45	1,78
Contábil.	2,34	1,81
Sistemas de Informações.	1,81	1,81
Compras/ Suprimentos.	1,31	3,80
Auditoria.	1,11	1,12
Qualidade.	1,08	1,86
Marketing.	1,06	0,55

Outra. Qual?	8,69	9,33
Total %	100	100
Total de n	732	990

Resposta única (RU)

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

A somatória das principais áreas funcionais em que o maior número de Tecnólogos dedica a maior parte do tempo na organização na qual trabalham passa da metade dos respondentes (55,16%). São elas: Administração e Planejamento Estratégico (19,70%), Recursos Humanos (11,07%), todas as áreas da organização (8,94%), Financeira (8,18%) e Operações (7,27%). Nota-se que 8,69% não indicaram as

áreas em que trabalham.

A mais citada – Administração e Planejamento Estratégico – evoluiu bastante em relação a 2015, passando de 14,38% para 19,70%.

Tabela 109 - Questão 24. Exerce atualmente outra(s) atividade(s) profissional(ais)

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Não.	76,59	68,29
Sim.	23,41	31,72
Total %	100	100
Total de n	942	1270

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Os Tecnólogos que exercem outras atividades profissionais compreendem 23,41% dos pesquisados.

Tabela 110 - Questão 25. Outra(s) atividade(s) que exerce como Tecnólogo em determinada área da Administração

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Consultor.	41,26	40,23
Empresário.	27,02	18,38
Atividade sem relação com minha formação em Tecnologia.	15,51	21,82
Voluntariado.	12,26	12,58
Docência.	11,70	10,26
Outra. Qual?	10,10	12,48
RT - Responsável Técnico.	8,47	5,26
Total de respostas	279	487
Total de n	221	403

Resposta múltipla.

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Dos Tecnólogos que exercem atividade extra, a principal exercida é Consultoria (41,26%), observando-se que 15,51% disseram exercer outra atividade sem relação com a formação.

Nota-se, em relação a 2015, o crescimento substancial de empresários como outra atividade exercida.

IV. CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS DO TECNÓLOGO EM DETERMINADA ÁREA DA ADMINISTRAÇÃO

Tabela 111 - Questão 26. Característica(s) consideradas predominante(s) na identidade do Tecnólogo em Determinada Área da Administração que o diferencia do Bacharel em Administração

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Especialista.	42,70	40,14
Visão focada em área específica.	29,50	38,72
Coordenador em área específica.	26,72	30,92
Planejador em área específica.	25,79	35,10
Organizador em área específica.	21,85	25,82
Executor.	21,51	19,01
Foco em atividade.	19,35	20,27
Colaborador.	18,58	17,86
Não sei.	5,49	5,37
Outras. Quais?	0,65	1,45
Total de respostas	1999	2980
Total de n	942	1270

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Os Tecnólogos definem sua identidade profissional, que o que os diferenciam dos Administradores, como Especialistas, com ações e atividades concentradas em áreas específicas da Administração, conforme atestam os resultados da tabela, figurando em primeiro lugar a característica Especialista (42,70%) e, em segundo, profissional com visão focada em área específica (29,50%), além de todas as demais características com percentuais acentuados serem nesse mesmo sentido.

Porém, conforme mostra a comparação com os dados de 2015, parece que aos poucos os tecnólogos estão deixando de verem-se como profissionais que atuam em alguma área específica.

Tabela 112 - Questão 27. Nível de formação que considera necessário para o exercício de função gerencial em Administração

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Graduação em Tecnologia (em determinada área da Administração).***	38,44	37,68
Graduação em Administração (Bacharel).	19,92	15,50
Graduação em Administração com Especialização em áreas da Administração.	16,43	22,87
Qualquer Graduação com Especialização em Administração.**	14,14	13,10
Qualquer Graduação.	6,82	7,86
Técnico em Nível Médio****	3,34	1,78
Nenhuma exigência.****	0,91	1,21
Total %	100	100
Total de n	942	1270

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Resposta única em 2015.

Resposta múltipla (RM) em 2023 transformada em percentagem de respostas para efeito de comparação.

Quanto ao nível de formação necessário para o exercício da função gerencial 38,44% consideram que basta a graduação em Tecnologia, em Determinada Área da Administração, enquanto 19,92% consideram necessária a graduação em Administração e 16,43% julgam ser necessário a Graduação em Administração com Especialização em áreas da Administração.

Tabela 113 - Questão 28. Em relação à pesquisa de 2015, há mais respondentes que percebem que ter uma graduação é fundamental.

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Consultoria Empresarial.	29,94	43,95
Tecnológico.	27,12	29,36
Empreendedorismo***	27,12	0
Administração Pública Direta.	26,34	34,73
Administração Pública Indireta (Sociedade de Economia Mista, Empresa Pública, Fundação Direito Público etc.).	25,10	33,09
Administração Hospitalar / Serviços de Saúde.	24,88	26,99
Logística.	22,38	35,41
Agronegócio.	21,08	20,97
Instituições Financeiras.	20,23	24,23
Informática.	19,09	23,81
Comércio Varejista.	18,30	19,95
Industrial.	17,87	25,47
Terceiro Setor.	17,51	20,36
Educacional (Educação e Ensino).	15,36	20,49
Comércio Eletrônico	15,28	0
Agroindústria.	15,16	16,14
Comércio Atacadista.	14,70	18,91
Hotelaria e Turismo.	13,46	20,58

Mercado imobiliário***	11,11	0
Lazer e Entretenimento.	9,47	12,10
Outros serviços.	9,00	11,55
Esporte.	5,39	6,85
Nenhum.	2,71	1,71
Outras. Quais?	2,59	1,63
Empreendedorismo Imobiliário.**	0	15,39
Total de respostas	3875	5889
Total de n	942	1270

Resposta múltipla ilimitada (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção excluída na Pesquisa 2023, substituída por Mercado imobiliário.

***Opções incluídas na Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Os resultados apresentados nesta tabela indicam que há uma grande diversidade de setores com boas perspectivas para o mercado de trabalho do Tecnólogo.

A consultoria empresarial é apontada como o principal setor com oportunidades de trabalho para os Tecnólogos (29,94%), seguido por tecnológico e empreendedorismo (27,12% cada).

V - CONTRIBUIÇÕES DO SISTEMA CFA/ CRAS

Tabela 114 - Questão 29A. Principal motivo para ser registrado no CRA

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Interesse no exercício regulamentar da profissão.	43,77	46,40
Importância do registro profissional para o Tecnólogo em determinada área da Administração.	34,50	34,21
Exigência de mercado de trabalho ou da minha organização.	12,39	11,53
Fui convidado pelo CRA.	2,99	4,98
Serviços e benefícios oferecidos.	1,39	1,35
Outro. Qual?	4,97	1,53
Total %	100	100
Total de n	927	1222

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

O motivo mais relevante foi o Interesse no exercício regulamentar da profissão com 43,77% das respostas, seguido da Importância do registro profissional para o Tecnólogo com 34,50%, conforme já fora observado em 2015.

Importante salientar que apenas 12,39% apontaram ser Exigência do mercado de trabalho.

Tabela 115 - Questão 30. Principal motivo para não ser registrado no CRA

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Não há exigência do mercado de trabalho ou da minha organização.	38,49	5,53
Anuidade elevada.	21,26	9,03
Não estou atuando na área.	17,16	33,30
Não vejo benefícios.	13,78	19,78
Não houve divulgação da necessidade do registro**	4,90	-
Não tive interesse.	4,42	15,33
Outro. Qual?	0	12,12
Não fui contatado pelo CRA.	0	3,46
Sou registrado em outro Conselho.	0	1,46
Total %	100	100,
Total de n	15	48

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção introduzida na Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Entre os poucos Tecnólogos não registrados, o motivo principal alegado foi o de que não há exigência do mercado de trabalho ou da organização onde trabalha (38,49%). Este quesito, bem como a anuidade elevada, cresceu significativamente em relação a 2015.

Tabela 116 - Questão 31. Avaliação do conjunto de serviços disponibilizados pelo Sistema CFA/ CRAS.

Opção	2023* (%)
1 - Péssimo.	4,13
2 - Ruim.	4,84
3 - Regular.	14,48
4 - Bom.	29,44
5 - Excelente.	15,19
Não o utilizei, pois não sabia que existiam.	15,85
Não utilizo, pois não senti necessidade.	10,44
Não utilizo, pois não tenho acesso/ indisponível no CRA da minha região	2,56
Não utilizo por outro motivo. Qual?	3,08
Total %	100
Total de n	927
Média da avaliação entre os que avaliaram	3,69

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

A maior parte (44,63%) considera os serviços disponibilizados como Excelente ou

Bom, enquanto apenas 8,97% os consideram ruins ou péssimos. Ressalta-se os 15,85% de respondentes que desconhecem os serviços.

A média obtida entre os que avaliaram foi de **3,69**, entre bom e regular, tendendo mais para bom.

Questão 32. Razões da avaliação Ruim ou Péssimo.

A relação completa das razões de ruim ou péssimo na Avaliação do conjunto de serviços disponibilizados pelo Sistema CFA/CRAS pode ser consultada no Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Tabela 117 - Questão 33. Avaliação do site do CFA

Opção	2023* (%)
1 - Péssimo.	1,38
2 - Ruim.	2,41
3 - Regular.	16,51
4 - Bom.	40,25
5 - Excelente.	15,01
Não o utilizei, pois não sabia que existiam.	7,39
Não utilizo, pois não senti necessidade.	15,22
Não utilizo, pois não tenho acesso/ indisponível no CRA da minha região	0,51
Não utilizo por outro motivo. Qual?	1,33
Total %	100
Total de n	927
Média da avaliação entre os que avaliaram	3,86

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

A maioria (55,26%) considera o site como Excelente ou Bom, enquanto apenas 3,79% o considera ruim ou péssimo.

A média de avaliação do site pelos que o utilizam foi de 3,8 como bom, ou seja, avaliado como bom.

Questão 34. Razões da avaliação Ruim ou Péssimo.

A relação completa das avaliações Ruins ou Péssimos para o site do CFA/CRAs pode ser consultada no Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Tabela 118 - Questão 35. Principais contribuições percebidas em relação à atuação do sistema CFA/ CRAs

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Fiscalização da atividade profissional.	30,56	31,92
Nenhuma/ Não sei.	24,80	31,98
Defesa dos interesses profissionais do Tecnólogo em determinada área da Administração.	24,71	19,14
Capacitação profissional do Tecnólogo em determinada área da Administração.	24,17	20,34
Conscientização da sociedade para a importância do Tecnólogo em determinada área da Administração.	21,98	19,24
Serviços oferecidos.	13,46	13,51
Participação nas discussões de repercussão nacional.	10,66	6,86
Gestões para aprimorar a legislação referente ao Tecnólogo em determinada área da Administração.	10,36	11,85
Ampliar a comunicação das IES do papel do Sistema CFA/CRA's nos cursos de Administração	7,24	0
Divulgação de trabalhos técnicos.	6,22	5,27
Divulgação de oportunidades de trabalho.	5,31	6,11
Outras. Quais?	2,52	1,62
Desmistificação, nas IES, do papel do Sistema CFA/ CRA's nos Cursos Superiores de Tecnologia em determinadas Áreas da Administração.**	-	10,52
Total de respostas	1687	2181
Total de n	927	1222

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção excluída da Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Quase um quarto (24,80%) dos respondentes diz não ter ou não saber de contribuições recebidas em relação à atuação do Sistema CFA/ CRA's, índice inferior ao observado em 2015.

As quatro principais contribuições percebidas foram:

- Fiscalização da atividade profissional (30,56% das respostas).
- Defesa dos interesses profissionais do Tecnólogo em determinada área da Administração (24,71% das respostas).
- Capacitação profissional do Tecnólogo (24,17% das respostas).

Tabela 119 - Questão 36. Principal(ais) ação(ões) que deve(m) ser implementada(s) pelo sistema CFA/ CRA's?

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Ampliar a defesa do Tecnólogo em determinada área de Administração no mercado de trabalho.	34,94	46,91
Aprimorar a fiscalização da atividade profissional.	31,41	30,40

Incentivar a divulgação dos trabalhos técnicos.	19,95	19,38
Oferecer mais cursos de capacitação e extensão.	19,06	11,91
Ampliar a divulgação do Tecnólogo em determinada área de Administração junto à sociedade e ao mercado de trabalho.	14,69	27,91
Investir em pesquisas cujos resultados orientem as trajetórias de profissionais na área.	10,65	9,69
Ampliar a realização de capacitação de Tecnólogo em determinada área de Administração para a Gestão de MPE - Micro e Pequenas Empresas.	10,05	9,09
Atuar junto aos órgãos públicos em prol do Tecnólogo em determinada área de Administração nos concursos públicos.	9,82	18,92
Reunir e divulgar dados e informações atualizados, confiáveis e pertinentes à área.	9,70	9,27
Esclarecer o objetivo da Certificação Profissional fornecida pelo CFA junto ao mercado de trabalho.	9,65	5,24
Ampliar a Certificação Profissional nas demais áreas de Administração.	9,22	6,12
Ampliar a atuação junto às IES e entidades associativas do Ensino Superior, para a avaliação e o aprimoramento dos cursos.	7,88	7,26
Sugerir diretrizes para o MEC em relação aos cursos de Tecnologia em determinada área de Administração.	7,24	7,38
Tomar posições em relação ao grande crescimento dos cursos de Graduação em Administração.	5,81	4,26
Ampliar a atuação junto às entidades internacionais relacionadas à profissão.	5,59	4,71
Participar das discussões de repercussão nacional.	5,11	2,47
Divulgar e incentivar o uso da sigla TECNOL antes do nome do profissional.	4,42	3,30
Registrar os estudantes de Tecnologia em determinada área de Administração junto aos CRAs tão logo ingressem no curso.	3,31	3,41
Divulgar os sites do Sistema CFA/ CRAs.	2,02	2,65
Distribuir as revistas do Sistema CFA/ CRAs aos estudantes de Tecnologia em determinada área de Administração.	1,81	2,10
Divulgar de forma ampla e facilitar o acesso aos resultados desta Pesquisa.	1,09	1,17
Atuar politicamente na defesa dos interesses do Tecnólogo em determinada área de Administração junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.	15,14	13,76
Outras. Quais?	3,52	1,24
Não sei.	6,15	7,22
Total de respostas	2301	3249
Total de n	927	1270

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As quatro principais ações sugeridas pelos Tecnólogos pesquisados que devem ser implementadas pelo Sistema CFA/ CRAs foram:

- Ampliar a defesa do Tecnólogo no mercado de trabalho (34,94%).
- Aprimorar a fiscalização da atividade profissional (31,41%).
- Incentivar a divulgação de trabalhos técnicos (19,95%).
- Oferecer mais cursos de capacitação e extensão (19,06%).

Em relação a 2015 cresceu sobremaneira a parcela dos que acham que o sistema CFA/CRA's deve oferecer mais cursos de capacitação e extensão e decaiu de forma importante a parcela dos que acham que se deve ampliar a divulgação do Tecnólogo em determinada área de Administração junto à sociedade e ao mercado de trabalho.

Tabela 120 - Questão 37. Conhece a Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Não	66,62	64,32
Sim	33,39	35,68
Total %	100	100
Total de n	927	1270

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A maioria dos Tecnólogos pesquisados (66,62%) desconhece a Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração, indicando que o Sistema CFA/ CRA's necessita melhorar a comunicação dessa atividade.

Tabela 121 - Questão 38. Percepção sobre a Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Comprova a capacitação do Bacharel em Administração e do Tecnólogo em áreas específicas.	68,29	64,10
Valoriza o diploma do Profissional em Administração.	33,75	32,37
Eleva a empregabilidade do Profissional em Administração certificado.	31,22	30,55
Valoriza o currículo profissional.	31,09	36,32
Há um desconhecimento generalizado no mercado de trabalho.	19,92	20,38
O custo x benefício não a justifica.	13,27	10,34
Não há uma lei regulamentando essa certificação.	5,14	5,48
Existem outras instituições certificando em áreas específicas de Administração.	3,84	2,09
Outras. Quais?	1,53	1,57
Total de respostas	676	920
Total de n	325	453

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a

XVIII.

Dos poucos Tecnólogos que conhece a Certificação Profissional, 68,29% têm a percepção de que ela comprova a capacitação do Administrador e do Tecnólogo, 33,75% que valoriza o diploma, 31,22% que eleva a empregabilidade do Tecnólogo e 31,09% que valoriza o currículo profissional.

Tabela 122 - Questão 39. Com o crescimento do número de cursos de graduação em Administração (Bacharelado em Administração e Tecnologia em Determinada Área da Administração), é imprescindível que o Sistema CFA/ CRAs

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Influa sobre a qualidade dos cursos oferecidos no país.	45,62	51,17
Sugira o piso salarial profissional de Administradores e Tecnólogos.	36,49	31,52
Melhore a divulgação junto ao mercado de trabalho do perfil profissional do Administrador e do Tecnólogo.	35,13	42,45
Melhore a definição das responsabilidades do Administrador e do Tecnólogo.	33,28	27,49
Participe e influa no processo de avaliação (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento).	23,39	31,57
Promova reuniões com os Coordenadores/ Professores e Empresários para identificar as necessidades de adequações dos cursos.	20,22	19,54
Invista em pesquisas cujos resultados orientem as trajetórias de profissionais na área.	17,20	18,06
Tenha maior aproximação com o MEC.	16,91	13,19
Reúna e divulgue dados e informações atualizados, confiáveis e pertinentes à área.	15,03	13,67
Não sei.	4,22	3,82
Outras. Quais?	1,98	0,49
Total de respostas	2351	3211
Total de n	942	1270

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Há uma grande preocupação dos Tecnólogos com o crescimento desses cursos e suas principais sugestões de ações ao Sistema CFA/ CRAs são que:

- Influa sobre a qualidade dos cursos de graduação oferecidos no país (45,62%), menos do que em 2015.
- Sugira o piso salarial profissional de Administradores e Tecnólogos (36,49%), mais do que em 2015.

- Melhore a divulgação junto ao mercado de trabalho do perfil profissional do Administrador e do Tecnólogo (35,13%), menos do que em 2015.
- Melhore a definição das responsabilidades do Administrador e do Tecnólogo (33,28%), mais do que em 2015.

Tabela 123 - Questão 40. Opinião sobre o EAD – Ensino a Distância para os cursos de graduação em Administração (Bacharelado e Tecnologia em determinada área da Administração)

Afirmações	2023* (%)
O EAD depende muito de o próprio aluno administrar seu tempo e ter maturidade e motivação.	41,96
O EAD MISTO é tão eficaz quanto o curso presencial em termos de aprendizagem.	41,50
O EAD SÍNCRONO é tão eficaz quanto o curso presencial em termos de aprendizagem.	37,28
O EAD proporciona mais oportunidades sociais de educação.	32,32
O EAD ASSÍNCRONO é tão eficaz quanto o curso presencial em termos de aprendizagem.	25,13
Nenhuma forma de EAD é melhor que o ensino presencial.	16,74
O EAD deveria ser mais fiscalizado.	15,59
O EAD necessita de melhores mecanismos de avaliação.	15,50
No EAD não há interação no relacionamento entre os colegas e entre participantes e professores.	11,21
A proliferação dos cursos EAD vem causando grande desemprego aos Professores.	3,13
O EAD não forma bons profissionais.	2,89
Outra. Qual?	1,39
O EAD não deveria existir.	0,94
Total de respostas	2313
Total de n	942

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Os Tecnólogos entendem que os cursos EAD são tão eficazes quanto os presenciais em termos de aprendizagem, seja na modalidade Mista (41,50%), Síncrona (37,28%) ou Assíncrona (25,13%).

Têm consciência que no EAD o próprio aluno deve administrar seu tempo e motivar-se (41,96%) e consideram que o EAD proporciona mais oportunidades sociais de educação (32,32%).

Tabela 124 - Questão 41. Quando decidiu cursar Tecnologia em determinada área da Administração levou em consideração a situação da época. Se

tivesse que tomar essa decisão hoje, você

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Faria o mesmo Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração.	53,31	52,92
Faria um Curso de Bacharelado em Administração.	22,86	22,27
Faria um curso em outra área que não em Administração.	12,49	10,59
Faria um novo Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração.	7,02	9,96
Não sei.	4,33	4,25
Total %	100	100
Total de n	942	1270

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Pouco mais da metade dos Tecnólogos pesquisados (53,31%) afirmaram que fariam o mesmo curso superior de Tecnologia que concluíram; 22,86% afirmaram que fariam um curso de Bacharelado em Administração; e 12,49% que fariam um curso em outra área que não em Administração.

VI. ASSUNTOS GERAIS

Tabela 125 - Questão 42. Consequência(s) da Pandemia do Coronavírus para os respondentes? (RM - Resposta Múltipla).

Opção	2023* (%)
Minha rotina foi trabalhar em home-office.	41,59
Perdi familiares, amigos e (ou) conhecidos que faleceram devido a Covid	27,85
Tive prejuízos financeiros.	25,35
Meu negócio ou a empresa em que trabalho teve prejuízos.	21,13
Fiquei desempregado.	14,50
Membro(s) de minha família adoeceu(eram) com COVID e teve(tiveram) problemas com a saúde (sequelas)	13,94
Outra. Qual?	13,91
Adoecei com COVID e tive problemas com a saúde (sequelas).	11,48
Total de respostas	1599
Total de n	942

Resposta múltipla (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

A maior parte dos Tecnólogos pesquisados afirmou que, em virtude da pandemia, começaram a trabalhar em home-office (41,59%), também perderam familiares, amigos ou conhecidos (27,85%) e tiveram prejuízos financeiros (25,35%).

Tabela 126 - Questão 43. Sugestões do que pode ser feito para eliminar ou minimizar a invasão da atividade da de Administrador por formados de outras áreas

Opção	2023* (%)
-------	-----------

O CFA deve divulgar mais a profissão de forma a que os empregadores valorizem essa profissão e passem a exigir essa formação para os cargos adequados a ela.	60,06
Criar lei que obrigue toda e qualquer organização acima de determinado porte a ter Profissionais de Administração responsáveis por cada uma de suas áreas relevantes.	59,99
As Instituições de Ensino devem melhorar a qualidade dos formandos em Administração, sem o que este fato jamais será minimizado e muito menos eliminado.	33,62
Não deve ser feito nada.	3,82
Outra(s). Qual(ais)?	4,28
Total de respostas	1524
Total de n	942

Resposta múltipla (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As duas sugestões mais relevantes feitas pelos Tecnólogos foram:

- “O CFA deve divulgar mais a profissão de forma a que os empregadores valorizem essa profissão e passem a exigir essa formação para os cargos adequados a ela” (60,06%), e
- “Criar lei que obrigue toda e qualquer organização acima de determinado porte a ter Profissionais de Administração responsáveis por cada uma de suas áreas relevantes” (59,99%).

Tabela 127 - Questão 44. Consequências do intenso ritmo de inovação tecnológica na atividade profissional e/ou na empregabilidade dos respondentes

Opção	2023* (%)
Tenho que continuamente me atualizar, caso contrário estagnarei profissionalmente ou até perder o emprego e reduzirei minha empregabilidade.	69,06
Tenho consciência de que devo continuamente me atualizar, mas me faltam recursos financeiros para tal.	39,92
A maior parte do elevado desemprego é causado pela inovação tecnológica tais como: robotização, informatização, teleprocessamento, comércio online etc.	15,49
A inovação tem sido tão rápida que não consigo acompanhar.	12,05
Tenho dificuldades em me empregar em cargos adequados a minha formação pois não saí devidamente preparado da Faculdade para as exigências do mercado.	4,10
Outra. Qual?	5,88
Total de respostas	1381
Total de n	942

Resposta múltipla (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

A grande maioria dos entrevistados (69,06%) afirmou que “Tenho que continuamente me atualizar, caso contrário estagnarei profissionalmente ou até perder o emprego e reduzirei minha empregabilidade”, seguido de Tenho consciência de que devo continuamente me atualizar, mas me falta recursos financeiros para tal” com 39,92% de respostas, demonstrando terem consciência

da necessidade contínua atualização.

Tabela 128 - Questão 45. Opinião dos respondentes sobre a contratação pelas organizações de funcionários via pejetização ou MEI

Opção	2023 (%)
É uma forma das empresas contratarem sem os encargos e a burocracia que a contratação via CLT traz.	61,44
Não me oponho e aceito sem problemas essa forma de ser contratado.	37,34
Sou a favor, pois é uma forma das empresas contratarem e obterem uma significativa redução nos altos custos com pessoal.	32,44
Sou frontalmente contra, considero uma forma das empresas burlarem as leis trabalhistas e me recuso terminantemente a ser contratado dessa forma.	20,48
O governo tem sido tolerante quanto a essa forma de contratação. Deveria ser rigoroso na fiscalização e punir as empresas que procedem dessa forma.	17,97
Outra. Qual?	4,77
Total de respostas	1644
Total de n	942

Resposta múltipla (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

A maioria dos Tecnólogos são favoráveis a pejetização ou MEI, 61,44% optaram por ser uma forma das empresas contratarem sem os encargos e a burocracia que a contratação via CLT traz, 37,34% não se opõem a estas formas de contratação e 32,44% consideram ser uma forma das empresas contratarem e obterem uma significativa redução nos altos custos com pessoal.

VII. DADOS PESSOAIS DO RESPONDENTE

Tabela 129 - Questão 46. Gênero

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Masculino	72,39	69,04
Feminino	27,76	30,96
Total %	100	100
Total de n	942	1270

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Prevalece o sexo masculino entre os Tecnólogos pesquisados, em proporção ligeiramente maior que em 2015.

Tabela 130 - Questão 47. Idade

Opção	2023* (%)	2015* (%)
De 18 a 20 anos	0,00	1,00
De 21 a 25 anos	2,55	7,71

De 26 a 30 anos	8,07	10,38
De 31 a 35 anos	11,25	12,42
De 36 a 40 anos	12,31	18,73
De 41 a 45 anos	17,20	14,27
De 46 a 50 anos	15,71	12,40
De 51 a 55 anos	13,80	9,03
De 56 a 60 anos	8,47	9,95
De 61 a 65 anos	6,47	2,84
Mais de 65 anos	4,03	1,27
Total %	100	100
Total de n	924	1270
Idade média em anos	45,3	41,3

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A maioria dos pesquisados, 70,27% encontra-se na faixa de 31 a 55 anos de idade, sendo que a maior incidência está na faixa de 41 a 45 anos com 17,20% dos pesquisados.

Na faixa de 18 a 30 anos encontram-se apenas 10,62% dos pesquisados.

A idade média elevada de 41,3 anos em 2015 para 45,3 em 2023.

Tabela 131 - Questão 48. Estado civil

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Casado	54,61	54,56
Solteiro	23,69	27,04
União estável	10,56	10,37
Divorciado	9,05	6,11
Viúvo	1,21	0,30
Separado	0,89	1,63
Total %	100	100
Total de n	942	1270

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Os casados (54,61%) junto com os que estão em união estável (23,69%) constituem a maioria dos Tecnólogos pesquisados (78,30%).

Tabela 132 - Questão 49. Renda individual mensal

Opção	2023 (%)	2015* (%)
Até 3 salários-mínimos	41,48	27,99
Entre 3,1 e 10 salários-mínimos**	43,07	47,65
Entre 10,1 e 15 salários-mínimos	8,99	9,13
Entre 15,1 e 20 salários-mínimos	3,61	2,98

Entre 20,1 e 25 salários-mínimos	1,17	1,22
Mais de 30 salários-mínimos	0,67	1,37
Entre 25,1 e 30 salários-mínimos***	1,03	0,26
Prefiro não responder***	0	9,41
Total %	100	100
Total de n	942	1270
Renda média (em SM)	5,95	5,98

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Na Pesquisa de 2006 a primeira faixa era de até 5 salários mínimos.

***Opção excluída na Pesquisa 2023.

Até 10 salários-mínimos mensais é a renda de 84,55% dos Tecnólogos pesquisados, sendo que 43,07% deles tem renda entre 3,1 e 10 salários-mínimos e 41,48% até 3 salários-mínimos, sendo a renda média individual mensal de 5,95 salários-mínimos, praticamente a mesma da observada em 2015.

6.4 Resultados do Questionário do Coordenador / Professor

Tabela 133 - Questão 1. CRA no qual é registrado

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
CRA – SP	33,67	26,78	28,68
CRA – RJ	-	10,80	11,25
CRA – MG	9,67	8,47	7,61
CRA – RS	7,70	6,22	6,69
CRA – PR	7,09	4,72	5,08
CRA – SC	4,55	3,87	3,72
CRA – BA	4,38	3,38	3,66
CRA – DF	4,25	3,54	3,41
CRA – GO	3,15	2,37	2,05
CRA – PE	2,65	1,98	1,78
CRA – PA	2,58	2,27	1,74
CRA – CE	2,25	1,87	1,98
CRA – ES	2,09	2,39	2,21
CRA – MT	2,09	1,71	1,69
CRA – AM	1,85	1,22	1,40
CRA – MA	1,38	1,53	1,05
CRA – MS	1,41	1,26	1,16
CRA – PB	0,94	0,67	0,73
CRA – RN	1,07	0,81	0,77
CRA – SE	0,95	0,52	0,52
CRA – AL	0,87	0,54	0,57

CRA – PI	0,69	0,55	0,52
CRA – TO	0,67	0,45	0,10
CRA – RO	0,48	0,49	0,69
CRA – RR	0,33	0,17	0,20
CRA – AC	0,10	0,15	0,19
CRA – AP	0,27	0,24	0,22
Não sou registrado, mas já fui. **	2,26	-	-
Não sou registrado e nunca fui. **	0,60	-	-
Não sou registrado***		11,04	10,33
Total %	100	100	100
Total de n	512	1.259	1.602

* Resposta única (RU).

Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções introduzidas em 2023 em substituição a “Não sou registrado”.

***Opção substituída em 2023 por: Não sou registrado, mas já fui e não sou registrado e nunca fui.

A Pesquisa Nacional de 2023 obteve 512 respondentes Coordenadores/ Professores de curso de graduação em Administração, dos quais, 497 são registrados no CRA de sua região e 12 já foram registrados e não são mais e 3 nunca foram registrados.

I. FORMAÇÃO ACADÊMICA DO RESPONDENTE

Tabela 134 - Questão 2. Primeira graduação

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006* (%)
Administração	87,65	87,34	88,11	76,32
Ciências Contábeis	2,33	1,21	0,85	2,65
Ciência da Computação	0,75	0,50	0,85	1,19
Gestão Pública***	0,69	0,04	-	-
Marketing***	0,51	0,05	-	-
Comunicação Social	0,50	0,22	0,63	0,66
Economia*****	-	1,71	2,05	4,37
Engenharia/ Arquitetura*****	-	1,90	1,28	6,22
Gestão de Pessoas***	0,40	0,41	-	-
Logística***	0,11	0,06	-	-
Educação** (****)	-	0,54	0,40	0,53
Matemática*** (****)	-	0,36	-	-
Psicologia (****)	-	0,33	0,49	1,59
Sociologia*** (****)	-	0,24	-	0,79
Agronegócios*****	-	0,22	-	-
Direito (****)	-	0,17	0,44	0,79
Ciências Sociais Aplicadas*** (****)	-	0,07	-	-
Desenvolvimento regional*****	-	1,90	-	-
Em outra área de Administração.****	1,58	-	-	-
Em outra área que não Administração. Qual? ****	5,47	-	-	-
Outra. Qual? (****)	-	4,64	4,90	4,89
Total de n	512	1.259	1.602	756

Total %	100	100	100	100
----------------	------------	------------	------------	------------

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

** Na Pesquisa 2006 figurava como Pedagogia.

***Opções incluídas na pesquisa de 2015.

****Opções incluídas na Pesquisa 2023.

*****Opções excluídas na Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Entre os Coordenadores/ Professores de cursos de graduação em Administração que responderam a pesquisa de 2023, há a predominância de graduados em Administração (87,65%), percentual muito próximo ao da pesquisa de 2015 (87,34%), tendo havido um crescimento expressivo dessa participação da pesquisa de 2006 (76,32%).

Coordenadores/ Professores graduados em diversas outras áreas que não de Administração perfazem o total de 9,05%.

Tabela 135 - Questão 3. Conclusão de outro curso de graduação, especialização, mestrado etc., além do informado, que considera importante para a sua carreira de docente

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Sim.	97,33	96,19	94,53
Não.	2,67	3,81	5,47
Total %	100	100	100
Total de n	512	1.259	1.602

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Houve uma pequena elevação do percentual dos Coordenadores/ Professores pesquisados que declararam ter concluído curso de pós-graduação, o que pode ser constatado pela comparação dos percentuais de 2023 (97,33%) com o de 2015 (96,19%) - elevação que já havia sido observado na pesquisa de 2015 em relação à de 2011 (94,53%).

Questão 4. Curso concluído considerado mais importante para a carreira de docente, ano e natureza da IES que expediu o diploma.

Tabela 136 - Questão 4.1. Programa

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006* (%)
Mestrado Acadêmico	32,07	35,55	38,36	56,08
Especialização (inclui MBA)	25,67	28,95	33,57	31,22
Doutorado	21,18	16,11	10,79	8,92
Mestrado Profissional**	13,38	13,76	10,82	-
Outra Graduação	4,45	3,42	4,72	3,11
Pós-Doutorado	2,47	0,98	0,56	0,68
Outro programa. Qual?	0,79	1,23	1,18	-

Total %	100	100	100	100
Total de n	498	1.259	1.514	740

Resposta única

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na Pesquisa 2011.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Dos Coordenadores/ Professores pesquisados em 2023, quase a metade (45,45%) concluiu o mestrado acadêmico (32,07%) ou o profissional (13,38%); na pesquisa 2015 este percentual foi ligeiramente maior, de 49,31%, sendo 35,55% o mestrado acadêmico e 13,76% o mestrado profissional.

Importante salientar o contínuo crescimento dos que concluíram o doutorado que, de 8,92% em 2006, alcançou 21,18% em 2023.

Tabela 137 - Questão 4.2. Curso concluído.

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006* (%)
Administração	48,62	48,04	51,65	44,34
Gestão de Pessoas	3,84	3,36	-	-
Marketing	3,53	1,50	-	-
Finanças	3,25	2,14	-	-
Desenvolvimento Regional	2,70	1,90	-	-
Ciências Contábeis	2,44	2,81	3,10	3,27
Gestão Pública	2,42	1,46	-	-
Logística	2,37	2,29	-	-
Comunicação Social	1,65	0,73	1,39	0,68
Gestão Ambiental	1,43	1,21	-	-
Agronegócios	0,94	1,15	-	-
Educação** (*****)	-	7,42	7,53	1,50
Engenharia/ Arquitetura****	-	5,74	7,20	8,32
Economia****	-	1,96	4,94	2,73
Ciências Sociais Aplicadas****	-	1,70	-	-
Psicologia****	-	0,80	0,99	0,82
Direito****	-	0,78	1,85	1,36
Matemática****	-	0,69	-	-
Ciência da Computação****	-	0,65	1,01	1,23
Sociologia****	-	0,50	0,53	0,95
Gestão de Projetos****	-	0,43	-	-
Médica****	-	0,16	-	-
Especialização em Administração***	-	-	-	22,51
Em outra área de Administração	3,85	-	-	-

Em outra área que não Administração. Qual?****	22,97	-	-	-
Outra. Qual? *****	-	12,59	19,85	12,28
Total %	100	100	100	100
Total de n	498	1.211	1.514	733

*Dados ponderados (Ver metodologia).

** Na Pesquisa 2006 figurava como Pedagogia.

***Opções excluídas da Pesquisa 2015.

****Opções incluídas na Pesquisa 2023.

*****Opções excluídas da Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Observa-se o predomínio da área de Administração (48,62%) na escolha dos cursos de pós-graduação. Por ser a área de Administração a mais importante para os docentes dos cursos de Administração, em 2015 foi dividida em outros cursos inerentes à Administração, além de outras opções de cursos que poderiam agregar conhecimentos aos professores. Daí a pequena redução, de 51,65%, em 2011, para 48,04% em 2015, e praticamente a manutenção em 2023 (48,65%) observada em Administração.

Tabela 138 - Questão 5. Considerando a educação continuada, se há algum projeto acadêmico e cursos/ áreas de conhecimento do seu maior interesse

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Sim.	87,43	89,28	89,88
Não.	12,57	10,72	10,12
Total %	100	100	100
Total de n	512	1.259	1.602

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Nas três pesquisas que retratam essa questão, quase 90% dos Coordenadores/ Professores têm algum projeto acadêmico de educação continuada, indicando grande preocupação com suas contínuas atualizações.

Questão 6. Das listas abaixo, qual é o projeto acadêmico e os cursos/ áreas de conhecimento do seu maior interesse, considerando a educação continuada?

Tabela 139 - Questão 6.1. Projeto de formação acadêmica

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006* (%)
Programa de Doutorado	31,98	40,98	42,90	49,33
Programa de Pós-Doutorado**	19,00	15,33	8,93	-
Programa de Mestrado Acadêmico	14,01	16,70	23,36	31,00
Programa de Especialização	13,00	9,64	8,76	4,72

(inclui MBA)				
Programa de Mestrado Profissional**	9,02	7,38	8,95	-
Outro curso de Graduação	9,24	5,30	3,96	2,29
Outro projeto. Qual?	3,75	2,40	3,14	12,67
Nenhum***	-	2,26	-	-
Total %	100	100	100	100
Total de n	448	1.124	1.440	742

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções incluídas na Pesquisa 2011.

***Opção incluída na Pesquisa 2015 e excluída na de 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

A maioria dos Coordenadores/ Professores (60,98%) sinaliza em seu projeto acadêmico a realização de programa de doutorado (31,98%) ou de pós-doutorado (19,00%).

Um grande crescimento é observado entre os que pretendem realizar um programa de pós-doutorado de 8,93% em 2011 para 19,00% em 2023.

Tabela 140 - Questão 6.2. Curso/ área que pretende realizar

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Administração	30,29	48,59	67,76	62,70
Gestão de Pessoas***	8,22	2,78	-	-
Finanças***	5,42	1,75	-	-
Desenvolvimento Regional***	4,74	2,15	-	-
Gestão de Projetos***	4,86	1,83	-	-
Gestão Pública***	4,24	1,87	-	-
Marketing***	3,96	2,37	-	-
Gestão Ambiental***	3,83	1,31	-	-
Ciências Contábeis	3,08	1,80	0,98	1,89
Logística***	2,40	2,57	-	-
Agronegócios***	1,23	0,91	-	-
Educação** (*****)	-	11,89	8,08	2,30
Ciências Sociais Aplicadas*** (*****)	-	3,08	-	-
Engenharia/ Arquitetura*****	-	2,36	3,46	4,32
Direito*****	-	2,35	2,64	2,43
Psicologia*****	-	1,55	2,16	1,76
Economia*****	-	1,49	2,60	2,16
Comunicação Social*****	-	0,86	0,70	1,35
Sociologia*****	-	0,80	1,27	1,35
Ciências da Computação*****	-	0,70	0,23	1,08

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Administração	30,29	48,59	67,76	62,70
Gestão de Pessoas***	8,22	2,78	-	-
Finanças***	5,42	1,75	-	-
Desenvolvimento Regional***	4,74	2,15	-	-
Gestão de Projetos***	4,86	1,83	-	-
Gestão Pública***	4,24	1,87	-	-
Marketing***	3,96	2,37	-	-
Gestão Ambiental***	3,83	1,31	-	-
Ciências Contábeis	3,08	1,80	0,98	1,89
Logística***	2,40	2,57	-	-
Agronegócios***	1,23	0,91	-	-
Educação** (*****)	-	11,89	8,08	2,30
Ciências Sociais Aplicadas*** (*****)	-	3,08	-	-
Engenharia/ Arquitetura*****	-	2,36	3,46	4,32
Matemática*** (*****)	-	0,37	-	-
Medicina*** (*****)	-	0,13	-	-
Especialização em Administração**** (*****)	-	-	-	5,14
Em outra área de Administração *****	7,20	-	-	-
Em outra área que não Administração. Qual? *****	20,54	-	-	-
Outra. Qual?*****	-	6,49	10,12	13,51
Total %	100	100	100	100
Total de n	448	1.124	1.440	740

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Na Pesquisa 2006 figurava como Pedagogia.

***Opções incluídas em 2015.

****Opções excluídas em 2015.

*****Opções incluídas em 2023.

*****Opções excluídas em 2023

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Cerca de um terço dos Coordenadores/ Professores de cursos de graduação em Administração (30,29%) pretendem realizar um projeto acadêmico na área de Administração, com grande redução de percentual que, em 2011 foi de 67,76%.

Chama a atenção o fato de que mais de 20% dos Coordenadores/ Professores de graduação em Administração pretendem fazer cursos de áreas diversas da Administração.

Tabela 141 - Questão 7. Idioma(s) estrangeiro(s) que domina(s)

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Inglês	51,91	58,47	59,09

Espanhol	35,46	35,99	37,93
Nenhum**	32,04	29,48	27,63
Italiano	3,57	4,02	4,06
Francês	3,12	5,16	5,78
Outros. Quais?	2,48	0,56	1,70
Alemão	1,81	0,64	1,15
Total de respostas	668	1690	2201
Total de n	512	1257	1602

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na Pesquisa 2011, prejudicando a comparação de 2015 e 2011 com 2006.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Deve ser salientado o elevado e crescente percentual de Coordenadores/ Professores (32,04%) que não dominam nenhuma língua estrangeira, maior do que nas pesquisas de 2015 (29,48%) e de 2011 (27,63%).

O Inglês continua sendo a língua estrangeira dominada pelos Coordenadores/ Professores, em porcentagem decrescente; o espanhol é a segunda com percentual estável em relação à Pesquisa de 2015

II. ATIVIDADES ACADÊMICAS REALIZADAS PELO RESPONDENTE

Tabela 142 - Questão 8. Quantidade de IES em que trabalha

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Uma.	72,37	63,19	61,56	60,72
Duas.	20,28	20,65	23,46	28,15
Três.	4,86	5,34	5,87	8,31
Quatro.	1,32	0,36	0,84	2,28
Mais de quatro.	1,16	0,42	1,07	0,54
Nenhuma, no momento.**	-	10,04	7,21	-
Total %	100	100	100	100
Total de n	512	1259	1602	746
Média de IESs	1,39***	1,24	1,35	1,54

Resposta única

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção eliminada na Pesquisa 2023.

*** Considerando "mais de quatro" como 4.

A grande maioria dos Coordenadores/ Professores (72,37%) trabalha em apenas uma IES, tendo havido um expressivo crescimento em relação à pesquisa de 2015 (63,19%).

O número médio aproximado de IES em que os Coordenadores/ Professores pesquisados trabalham foi de 1,39, revertendo a tendência de queda que se apresentava nas pesquisas anteriores, com médias de IESs de 1,24 em 2015,

1,35 em 2011 e 1,54 em 2006.

Questão 9. Tipo e a natureza da IES e tipo de curso predominante na jornada de trabalho do Coordenador/ Professor

Tabela 143 - Questão 9.1. Tipo da IES

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Privada	62,51	72,91	76,42	86,77
Pública	29,06	27,09	23,58	13,23
Em ambas	8,44	-	-	-
Total %	100	100	100	100
Total de n	512	1133	1487	741

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

** Resposta incluída em 2023.

A maioria dos Coordenadores/ Professores exerce atividades em IES Privadas, mas em contínuo declínio (de 86,77% em 2006 para 62,51% em 2023), enquanto que em IES Públicas vem havendo um contínuo crescimento (de 13,23% em 2006 para 29,06% em 2023).

Tabela 144 - Questão 9.2. Natureza da IES

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Centro Universitário	26,78	13,03	11,86	13,90
Universidade Privada	26,20	24,68	26,33	22,27
Faculdade Isolada	11,95	16,39	11,69	15,79
Universidade Estadual	10,55	7,55	7,75	5,26
Universidade Federal	9,27	9,12	8,65	4,18
Faculdades Integradas	7,43	12,40	19,00	25,24
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia** (***)	-	5,04	-	-
Universidade/ Faculdade Comunitária**	6,47	4,60	-	-
Universidade Municipal	1,50	1,61	1,33	1,35
Instituição no Exterior****	1,49	-	-	-
Fundação	-	-	6,52	6,21
Outra. Qual?	16,69	5,57	6,86	5,80
Total %	100	100	100	100
Total de n	512	1.133	1.487	741

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções incluídas na pesquisa de 2015.

***Opção excluída da Pesquisa 2023.

****Opção incluída na pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a

XVIII.

Predomina o exercício da atividade dos Coordenadores/ Professores em Centros Universitários (26,78%) e Universidades Privadas (24,68%), em Outras IESs (16,69), Faculdades Isoladas (11,95%), e Universidades Estaduais (10,55%). Somando-se essas IESs chega-se ao total de 92,17% em 2023 contra 63,02% em 2006, apontando um grande acréscimo.

O decréscimo contínuo pode ser observado com as Faculdades Integradas de 25,24% em 2006 para 7,43% em 2023, provavelmente devido às inclusões de opções na pesquisa de 2015.

Tabela 145 - Questão 10. Tempo que leciona em programas de graduação em Administração (Bacharelado ou Curso Superior de Tecnologia em Áreas de Administração).

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Mais de 10 a 20 anos	39,14	35,60	21,59	17,98
Mais de 20 anos	33,96	16,03	12,81	9,26
Até 5 anos	14,34	25,11	35,23	41,06
Mais de 5 a 10 anos	12,56	23,26	30,37	20,21
Total %	100	100	100	100
Total de n	512	1133	1487	739
Média aproximada (em anos)	15,87	10,9	9,0	7,1

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Observa-se que a maioria dos Coordenadores/ Professores (73,10%) leciona há mais de 10 anos e apenas 26,90% lecionam até 10 anos. Quanto aos que lecionam há mais de 20 anos (33,96%), verifica-se que houve um contínuo crescimento desde 2006.

A média aproximada de anos que os Coordenadores/ Professores lecionam vem crescendo de 2006 para 2015. Em 2023 foi de 15,9, em 2015 foi de 10,9 anos, 9,0 em 2011 e 7,1 em 2006.

Tabela 146 - Questão 11. Cursos em que leciona.

Opção	2023* (%)
Somente em Curso de Bacharelado de Administração.	37,20
Somente em Curso Superior de Tecnologia em Determinada área de Administração	12,41
Em ambos.	50,20
Total %	100
Total de n	512

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Mais da metade dos Coordenadores/ Professores respondentes (50,20%)

lecionam tanto no curso de bacharelado em administração, quanto no de de Tecnologia em determinada área de Administração.

Tabela 147 - Questão 12. Quantidade de disciplinas que leciona atualmente (Pergunta introduzida na Pesquisa 2023)

Opção	2023* (%)
Cinco ou mais	26,69
Três	20,32
Quatro	17,17
Duas	16,03
Uma	12,01
Nenhuma	7,79
Total %	100
Total de n	512
Média de disciplinas	3,07

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Quase dois terços dos Coordenadores/ Professores respondentes (64,18%) lecionam atualmente três ou mais disciplinas, sendo a média entre os pesquisados de 3,07 disciplinas

Tabela 148 - Questão 13. Disciplina que leciona na maior parte do tempo

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Teoria da Administração/ Administração Geral	16,68	9,66	20,29	19,18
Administração de Recursos Humanos	12,79	11,05	11,83	8,71
Planejamento e Administração Estratégica***	10,35	8,67	-	-
Administração Financeira	9,71	8,03	7,88	10,07
Administração de Marketing	8,91	9,49	11,08	15,10
Empreendedorismo	8,29	4,51	4,76	4,08
Administração da Produção	5,61	6,37	5,82	5,03
Administração de Materiais	3,19	2,83	2,95	2,72
Contabilidade	3,12	2,47	2,32	2,59
Gestão de Projetos**	2,94	2,58	2,06	-
Administração de Sistemas da Informação	2,03	2,37	3,34	4,63
Direito	1,86	0,13	0,56	1,09
Economia	1,43	1,49	2,33	2,04
Organização e Métodos	0,39	2,83	2,81	3,95
Outra. Qual?	12,70	13,95	17,59	14,83
Matemática****	-	1,19	0,82	1,77
Gestão de Processos**(****)	-	0,71	1,82	-
Estatística****	-	0,63	0,71	1,22
Sociologia****	-	0,38	0,51	1,09

Psicologia****	-	0,34	0,24	0,68
Informática****	-	0,34	0,26	1,22
Total %	100	100	100	100
Total de n	512	1133	1487	735

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções incluídas em 2011.

***Opções incluídas em 2015.

****Opções excluídas da Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As disciplinas mais lecionadas pelos Coordenadores/ Professores foram: Teoria da Administração/ Administração Geral (16,68%), Administração de Recursos Humanos (12,79%), Planejamento e Administração Estratégica (10,35%), Administração Financeira (9,71%) e Administração de Marketing (8,91%), somando um total de 58,44% indicando que a maioria das disciplinas lecionadas são as mais fundamentais da Administração.

Tabela 149 - Questão 14. Você tem prática profissional nesta disciplina

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Sim.	90,14	92,80	90,16
Não.	9,86	7,20	9,84
Total %	100	100	100
Total de n	512	1133	1487

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Quase a totalidade dos Coordenadores/ Professores (90,14%%) tem prática profissional na disciplina que ministra a maior parte do tempo - o que se mantém estável em relação às pesquisas anteriores.

Tabela 150 - Questão 15. Carga horária semanal total (em horas), incluindo aulas e outras atividades, que dedica ao curso de Administração, considerando todas as IES em que trabalha

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Mais de 31 a 40 horas	31,56	39,13	37,33	25,57
Mais de 13 a 20 horas	22,49	23,20	22,98	21,73
Mais de 6 a 12 horas	20,00	12,92	12,52	13,96
Mais de 21 a 30 horas	9,70	9,93	12,05	17,30
Mais de 40 horas	9,08	9,99	10,19	12,92
Até 5 horas	7,18	4,82	4,93	8,81
Total %	100	100	100	100
Total de n	512	1133	1487	731
Média aproximada de horas semanais	25,4	25,3	25,2	23,5

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A tabela mostra que houve, em todos os anos pesquisados, maior concentração na carga horária dos Coordenadores/ Professores entre 31 e 40 horas semanais, e que as médias calculadas aproximadas de carga de horas semanais nas três últimas pesquisas foi em torno de 25h semanais.

Tabela 151 - questão 16. Percepção sobre se o perfil do docente nos cursos de Bacharéis em Administração e de Tecnologia em determinada área da Administração deve ser o mesmo

Opção	2023* (%)	2015* (%)
Não. Por que?	41,71	52,28
Sim.	58,29	47,72
Total %	100	100
Total de n	512	1259

Resposta única

*Dados ponderados (ver metodologia)

A relação completa das razões de Não podem ser consultadas no Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As opiniões em relação a se o perfil do docente nos cursos de Bacharéis em Administração e Tecnólogos em determinada área da Administração deve ser o mesmo entre Coordenadores/ Professores pesquisados, recebeu a resposta sim de 58,29% e não de 41,71% dos pesquisados, invertendo a maioria encontrada na pesquisa de 2015.

III. ATIVIDADES PROFISSIONAIS REALIZADAS SIMULTANEAMENTE À DOCÊNCIA

Tabela 152 - Questão 17. Você exerce atividade(s) paralela(s) à docência**

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Sim.	73,25	64,80	69,19
Não.	26,76	35,21	30,81
Total %	100	100	100
Total de n	512	1259	1602

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Esta pergunta não figurava na Pesquisa 2006.

A maioria dos Coordenadores/ Professores (73,25%) pesquisados exerce alguma atividade paralela à docência, de forma semelhante ao verificado nas pesquisas de 2015 e de 2011.

Tabela 153 - Questão 18. Atividade(s) paralela(s) à docência

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Faz consultoria empresarial.	39,18	38,82	45,47	47,38
Administra negócio próprio.	28,61	21,29	18,91	19,38
Realiza atividades em empresas privadas.	25,38	18,72	15,47	14,71

Coordena cursos.**	21,29	22,40	-	-
Exerce atividades administrativas.	19,83	12,15	15,16	-
Realiza atividades em empresas públicas.	13,70	16,55	16,56	13,44
Trabalha em associações civis, na concepção e desenvolvimento de projetos sociais (ONG, Terceiro setor).	13,08	7,03	7,45	11,88
Assessora alunos em empresa júnior.	3,26	5,68	6,63	17,96
Outras. Quais?	13,90	15,28	19,38	40,17
Nenhuma.***	-	-	0,99	-
Total de respostas	667	1284	2201	1166
Total de n	375	814	1096	707

Resposta múltipla até 3 opções.

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção incluída na pesquisa de 2015.

***Opção excluída na Pesquisa 2015.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

A atividade de consultoria empresarial continua como a mais importante atividade paralela exercida pelos Coordenadores/ Professores (39,18%), mas em contínua queda em relação às pesquisas anteriores, seguida pela Administração de negócio próprio (28,61%), Realização de atividades em empresas privadas (25,38%) e da Coordenação de cursos (21,29%).

IV. ASPECTOS PEDAGÓGICOS ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE DOCENTE REALIZADA PELO RESPONDENTE

Tabela 154 - Questão 19. Sugestões dos novos conteúdos mais importantes apontados pelos Coordenadores/ Professores face às Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Administração e com base na lista obtida dos resultados das fases anteriores desta pesquisa

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Desenvolvimento do Empreendedorismo.	38,75	35,87	33,63	46,03
Criatividade e Inovação.	22,09	19,77	20,71	17,99
Planejamento e Administração Estratégica.***	19,49	23,33	-	-
Construção de Indicadores de Resultados.	18,44	15,07	14,44	16,01
Gestão de Micro e Pequena Empresa.	18,30	18,40	20,25	27,34
Ética Empresarial.	15,88	16,07	16,92	20,11
Gerenciamento de Conflitos.	15,83	10,22	11,61	9,35
Cooperativismo e Terceiro Setor.	15,49	-	-	-
Aplicativos de TI em Gestão.	15,30	10,15	8,26	12,32
Gestão de Projetos.**	12,90	13,02	18,54	-
Gestão Pública (licitação, orçamento)	12,52	19,41	20,73	11,90

público etc.).				
Modelagem Organizacional e de Processos.	11,47	10,25	7,74	10,06
Parcerias Público-Privadas.	10,48	13,21	13,84	17,78
Processo decisório.	10,02	8,96	11,68	12,32
Gestão de Processos.**	9,98	7,73	11,45	-
Responsabilidade Social da Empresa.	9,03	7,46	10,39	14,59
Negociação.	7,06	6,80	7,62	9,49
Raciocínio Lógico.	7,04	10,71	9,47	11,47
Práticas de Redação e Expressão Oral.	5,49	7,98	8,78	9,21
Comércio Exterior.	3,72	3,73	5,03	8,92
Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.****	-	16,08	24,57	23,51
Construção de Cenários.****	-	7,91	8,20	13,17
Comunicação Institucional.****	-	2,60	3,08	3,68
Outras. Quais?	6,93	4,17	4,75	2,55
Total de respostas	1428	3631	4672	2097
Total de n	512	1257	1602	706

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na Pesquisa 2011.

*** Incluído na Pesquisa 2015.

****Opções Excluídas da Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Prevalece como conteúdo mais indicado pelos Coordenadores/ Professores o Desenvolvimento do Empreendedorismo, com 38,75%, seguido pela opção Criatividade e Inovação (22,09%).

O Planejamento e a Administração Estratégica foram o terceiro conteúdo mais indicado (19,49%), com perda de indicação em relação à pesquisa de 2015 (19,77%), seguido de Construção de Indicadores de Resultados (18,44%) e de Gestão de Micro e Pequena Empresa (18,30%).

Diversas outras sugestões foram efetuadas, todas com percentuais bastante significativos.

Tabela 155 - Questão 20. Metodologias didáticas mais utilizadas nos cursos

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Aulas expositivas.	86,76	81,88	86,00	88,49
Discussões em grupo orientadas por exercícios.***	63,79	40,81	-	-
Discussões em grupo orientadas por estudos de casos.**	53,08	43,68	90,84	79,97
Seminários e apresentações ou dramatizações.	51,47	25,65	28,46	33,81

PDL (Aprendizagem Baseada em Problemas)	45,10			
Filmes e recursos multimídia.	42,51	24,59	28,93	28,84
Sala de aula invertida	39,98			
Desenvolvimento de projetos.	36,56	18,73	-	-
Pesquisas realizadas com suporte conceitual e metodológico.	34,39	17,66	17,89	22,59
Visitas monitoradas.	32,29	11,14	8,87	9,81
Exercício de Gestão Simulada (Jogos empresariais).	29,07	11,87	11,41	12,93
Comunicação a distância (e-learning ou outras).	20,61	5,25	5,09	3,84
Gamificação.	16,13	1,53	-	-
<i>Design thinking</i>	13,61			
<i>Story telling</i>	12,73			
Rotações por estações	3,72			
Outros recursos pedagógicos. Quais?	2,19	1,97	2,98	0,14
Total de respostas	2992	3580	4672	1971
Total de n	512	1257	1602	704

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Na Pesquisa 2006 figurava como Discussões em grupo orientadas por exercícios e/ou estudo de caso.

***Opções incluídas na Pesquisa 2011

****Opções incluídas na Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As Aulas expositivas (86,76%) e Discussões em grupo orientadas por exercícios (63,79%) e orientadas por estudos de caso (53,08%) foram as metodologias mais utilizadas pelos respondentes.

Percebe-se claramente a preferência por metodologias tradicionais em detrimento das mais modernas como Gamificação (16,13%), Design Thinking (13,61%) e Storytelling (12,63%).

Tabela 156 - Questão 21. Material(ais) didático(s) de apoio mais utilizados nos cursos ministrados pelos Coordenadores / Professores

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Internet: material colhido de sites selecionados.	64,01	39,57	27,12
Notícias e reportagens publicadas.	58,08	38,95	37,71
Livro texto básico de autor nacional e outros livros/ artigos complementares.	57,45	46,78	51,08
Anotações de aula ou cópias dos slides das apresentações do professor.	44,72	31,26	35,18
Apostilas desenvolvidas para a disciplina.	43,61	35,43	38,88
Livro texto básico de autor nacional.	40,33	28,85	29,75
Vários livros e artigos sem indicação de preferência.	39,24	27,84	25,24
Livro texto básico de autor estrangeiro e outros livros/ artigos complementares.	24,19	15,48	14,84

Livro texto básico de autor estrangeiro.	17,21	7,80	7,97
Outros. Quais?	3,75	3,63	3,80
Total de respostas	2012	3466	4351
Total de n	512	1257	1602

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**A análise comparativa com 2006 ficou prejudicada, pois nesta pesquisa esta pergunta teve escolha única.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Na pesquisa de 2023 a Internet passou a ser o meio de maior utilização, com 64,01% das respostas, seguido de Notícias e reportagens publicadas (58,08%) e do Livro texto básico de autor nacional e outros livros/ artigos complementares (57,45%).

Por outro lado, cresceram as anotações de aula ou cópias dos *slides* das apresentações do professor (de 6,39% para 12,96%).

Foram observadas enormes elevações na utilização de Notícias e reportagens publicadas na imprensa e no material colhido de *sites* selecionados na internet.

Tabela 157 - Questão 22. Principal(ais) instrumento(s) utilizados na avaliação dos alunos

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Provas individuais sem consulta.	76,52	80,12	79,20	81,02
Seminários e apresentações.	75,15	54,43	51,68	60,62
Pesquisas e trabalhos extraclasse.	66,38	47,41	49,22	59,63
Discussão e formulação de alternativas de solução de casos.	55,86	43,40	37,59	41,93
Frequência e participação em aula.	45,15	22,32	24,30	37,25
Provas individuais com consulta.	27,77	14,96	14,98	23,37
Provas em grupo com consulta.	16,54	4,75	5,50	8,92
Provas em grupo sem consulta.	16,07	6,32	6,38	11,19
Provas orais.	5,22	3,09	1,88	2,83
Outros recursos avaliativos. Quais?	5,90	3,61	3,92	8,78
Total de respostas	2000	3525	4400	2369
Total de n	512	1257	1602	706

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Continuam a prevalecer os instrumentos tradicionais utilizados na avaliação de alunos, indicando que essas formas estão profundamente arraigadas para avaliação dos alunos pelos Coordenadores/ Professores como: Provas individuais sem consulta (76,52%), Seminários e apresentações (75,15%), Pesquisas e

trabalhos extraclasse (66,38%) e Discussões e formulação de alternativas para a solução de casos (55,86%).

V. QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Tabela 158 - Questão 23. Consequências do expressivo aumento no número de Cursos Superiores de Tecnologia em determinada área da Administração, comparativamente aos cursos de Bacharelado de Administração (segundo o Censo da Educação Superior do INEP/MEC de 2019).

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
A redução da qualidade acadêmica dos programas devido à mercantilização da educação superior.	51,89	49,81	53,59
A democratização do acesso à educação superior.	46,41	55,85	67,06
A redução da qualidade acadêmica dos programas devido à massificação do ensino superior.	38,35	41,33	44,96
A profissionalização dos quadros administrativos das organizações públicas e privadas.	32,66	32,70	34,60
A elevação da qualidade dos programas de formação devido ao acirramento da concorrência entre eles.	13,73	12,78	15,93
A elevação da qualidade dos programas devido a política de avaliação de cursos, implantada pelo MEC.	11,99	12,93	15,32
Outras. Quais?	6,35	6,77	4,53
Nenhuma consequência/ Não sei.	1,82	3,15	0,32
Total de respostas	1040	2708	3784
Total de n	512	1257	1602

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**A análise comparativa com 2006 ficou prejudicada, pois nesta pesquisa esta pergunta teve escolha única.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

O fato descrito no preâmbulo desta pergunta tem preocupado os Coordenadores/ Professores e as incidências de respostas nas opções atestam essa preocupação.

Uma consequência positiva relevante apontada é a democratização do acesso à educação (46,41%), porém a mais citada é a redução da qualidade acadêmica dos programas devido à mercantilização da educação superior (51,89%). Também é destaque a redução da qualidade acadêmica dos programas devido à massificação do ensino superior (38,35%).

Tabela 159 - Questão 24. Consequência(s) do processo de avaliação dos programas de graduação em Administração (Bacharel e Tecnólogo em determinada área da Administração), adotado pelo MEC

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
-------	-----------	-----------	-----------

Estabelecer um padrão de qualidade a ser seguido por todo o sistema de ensino superior.	57,78	59,32	58,50
Proteger a sociedade contra os cursos superiores desprovidos de condições mínimas de funcionamento.	56,92	54,05	57,99
Identificar e superar as deficiências existentes nas IES.	51,35	54,49	56,96
Orientar a escolha pelo curso que os estudantes desejam realizar e pela IES.	29,27	25,15	22,50
Apoiar o marketing de instituições e cursos bem avaliados.	18,87	22,24	18,85
Nenhuma consequência/ Não sei.	7,38	8,06	6,23
Outras. Quais?	2,56	3,06	3,28
Não sei.	-	-	5,22
Total de respostas	1148	2846	2710
Total de n	512	1257	1602

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Permaneceram as mesmas três consequências apontadas em 2015 e 2011 pelos Coordenadores/ Professores em relação ao processo de avaliação dos programas de graduação em Administração (Bacharel e Tecnólogo em determinada área da Administração), adotado pelo MEC: ter um padrão definido, superar deficiências e proteger a sociedade contra cursos sem as mínimas condições de funcionamento.

Tabela 160 - Questão 25. Indicador(es) que melhor traduz(em) a qualidade de um curso de graduação em Administração (Bacharelado e Superior de Tecnologia em determinada área da Administração)

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
A empregabilidade assegurada pela formação.	68,19	51,11	46,27
A adequação do projeto pedagógico do curso às demandas do mercado de trabalho.	56,43	41,80	41,61
O compromisso da IES, da direção acadêmica e dos professores com a efetiva aprendizagem dos estudantes.	52,99	41,19	46,09
O equilíbrio existente entre a qualidade da formação acadêmica e a qualidade da experiência profissional (não acadêmica) apresentada pelos professores.	47,77	32,71	34,31
A imagem do curso no mercado de trabalho.	47,35	31,14	30,50
A existência de atividades extracurriculares capazes de contribuir para ampliar e aprofundar a aprendizagem do estudante.	47,33	27,22	26,58
Os resultados das avaliações realizadas pelo MEC.	45,80	32,45	31,25
O nível de exigência para a aprovação adotada pelos professores.	26,77	14,84	15,83
Outros. Quais?	0,95	0,89	1,48
Não sei.	0,98	1,24	-

Total de respostas	2020	3454	4390
Total de n	512	1257	1602

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**A análise comparativa com 2006 ficou prejudicada, pois nesta pesquisa esta pergunta teve resposta única.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Permaneceram também idênticos à pesquisa de 2011 como os três indicadores mais importantes apontados pelos Coordenadores/ Professores: a empregabilidade assegurada pela formação (68,19%), a adequação do projeto pedagógico do curso às demandas do mercado de trabalho (56,43%) e o compromisso da IES, da direção acadêmica e dos professores com a efetiva aprendizagem dos estudantes (52,99%), mostrando haver consistência nas opiniões emitidas entre as três pesquisas.

Tabela 161 - Questão 26. Avaliação da formação dos egressos dos cursos de Bacharelado em Administração, em relação às expectativas do mercado de trabalho

Opção	2023* (%)	2015* (%)
1 - Péssimo	4,20	1,68
2 - Ruim	8,85	8,75
3 - Regular	48,50	45,96
4 - Bom	35,24	41,16
5 - Excelente	3,21	2,46
Total %	100	100
Total de n	512	1259
Média	3,23	2,34

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Somando-se as avaliações excelente e bom, tem-se o percentual de 38,45%; somando-se ruim e péssimo tem-se 13,05%; e, sendo regular 48,50%; resultado que indica uma avaliação geral pouco acima de regular.

Este fato é também confirmado pela média calculada de 3,23, ligeiramente acima de regular (3) e bastante abaixo de bom (4).

Essa baixa avaliação constatada dos egressos dos cursos de Bacharelado em Administração em relação às expectativas do mercado de trabalho é bastante preocupante, principalmente por ter sido efetuada pelos próprios Coordenadores/ Professores desses cursos, indicando que grandes melhorias na qualidade do processo de formação desses egressos precisam ser urgentemente implementadas pelas IESs.

Questão 27. Razões de ruim ou péssimo

A relação completa de razões de Ruim ou Péssimo pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Tabela 162 - Questão 28. Avaliação da formação dos egressos dos Cursos Superiores de Tecnologia em determinada área da Administração, em relação às expectativas do mercado de trabalho

Opção	2023* (%)	2015* (%)
1 - Péssimo	3,75	3,00
2 - Ruim	13,78	12,86
3 - Regular	51,51	46,71
4 - Bom	28,39	35,04
5 - Excelente	2,57	2,40
Total %	100	100
Total de n	512	1259
Média	3,12	2,21

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Somando-se as avaliações excelente e bom, tem-se o percentual de 30,96%; somando-se ruim e péssimo tem-se 17,53%; e regular 51,51%; resultado que indica uma avaliação geral bem pouco acima de regular.

Este fato é também confirmado pela média calculada de 3,12, ligeiramente acima de regular (3) e bem abaixo de bom (4).

Essa baixa avaliação constatada dos egressos dos Cursos Superiores de Tecnologia em determinada área da Administração, em relação às expectativas do mercado de trabalho, semelhantemente aos cursos de Graduação em Administração, é muito preocupante, principalmente por ter sido efetuada pelos próprios Coordenadores/ Professores desses cursos, indicando que grandes melhorias na qualidade do processo de formação também desses egressos precisam ser urgentemente implementadas pelas IESs.

Questão 29. Razões de ruim ou péssimo

A relação completa de razões de Ruim ou Péssimo pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

VI. CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS DO ADMINISTRADOR NA OPINIÃO DOS COORDENADORES/ PROFESSORES

Questão 30. Avaliação sobre o(s) principal(s) conhecimento(s) específico(s), competência(s), habilidade(s) e atitude(s) que devem ser priorizados para responder às exigências do mercado de trabalho na de Administração

Tabela 163 - Questão 30.1. Conhecimentos específicos

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Administração estratégica.	76,35	65,79	64,96	34,75
Administração de pessoas.	73,34	65,16	61,01	28,96
Administração financeira e orçamentária.	65,66	53,57	48,04	23,55
Administração sistêmica do conjunto das áreas de conhecimento em Administração.	60,53	44,34	69,99	67,18
Administração de vendas e marketing.	51,45	44,58	40,29	22,39
Administração de Sistemas de Informação (TI).**	50,15	28,31	31,58	-
Administração da produção. ***	40,29	39,27	-	-
Logística. ***	45,91	37,93	-	-
Mediação e arbitragem. ***	29,82	8,61	-	-
Periciamento técnico em Administração. ***	20,93	5,79	-	-
Outros. Quais? ***	5,55	6,24	-	-
Total de respostas	2661	5025	5060	458
Total de n	512	1257	1602	259

Resposta múltipla (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na pesquisa de 2011.

***Incluídos na pesquisa de 2015.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Destaca-se da análise dessa tabela um aumento muito grande, em relação à pesquisa anterior, de Mediação e arbitragem e de Periciamento técnico em administração, apontando serem áreas interessantes para se investir.

Todas as opções apresentaram crescimento no percentual de citações em relação à Pesquisa 2015, com exceção de “outras”, permanecendo as cinco primeiras constantes em relação às pesquisas anteriores.

Tabela 164 - Questão 30.2. Competências

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Identificar problemas, formular e implantar soluções.	86,89	73,21	69,98	45,95
Elaborar e interpretar cenários.	78,73	55,89	51,6	22,01
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional.	76,03	58,96	58,54	43,63
Ser capaz de negociar, mediar e arbitrar conflitos.**	72,53	44,36	64,27	-
Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle.	68,78	62,03	58,66	34,36
Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho.	60,01	45,89	44,31	28,19

Outras. Quais?	2,2	3,05	-	-
Total de respostas	2278	4318	5566	451
Total de n	512	1257	1602	259

Resposta múltipla (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na Pesquisa 2011.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Com relação às competências do Administrador, destacam-se como principais: Identificar problemas, formular e implantar soluções (86,89%), Elaborar e interpretar cenários (78,73%), Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional (76,03%) e Ser capaz de negociar, mediar e arbitrar conflitos (72,53).

Deve ser observado o crescimento em todas as opções, comparativamente à Pesquisa de 2015, com exceção de “outras”.

Tabela 165 - Questão 30.2. Habilidades

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006* (%)
Relacionamento interpessoal.	89,36	76,43	75,45	41,7
Visão do todo.	78,25	65,09	69,87	55,21
Criatividade e inovação.	78,94	59,38	60,80	28,57
Liderança.	77,73	59,93	61,34	31,27
Adaptação à transformação.	75,19	53,89	57,33	35,52
Técnicas.**	47,22	40,43	43,68	-
Outras. Quais?	10,00	2,38	-	-
Total de respostas	2298	4496	5903	498
Total de n	512	1257	1602	259

Respostas múltiplas (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na Pesquisa 2011.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Quanto às habilidades necessárias ao Administrador, os Coordenadores/ Professores respondentes destacaram como as mais importantes o Relacionamento interpessoal (89,36%), Visão do todo (78,25%), Criatividade e inovação (78,94%) e Liderança (77,73%), todas com percentuais crescentes em relação às pesquisas anteriores.

Tabela 166 - Questão 30.4. Atitudes

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Comportamento ético.	87,92	72,80	76,18	45,53
Aprendizado contínuo.	80,68	57,48	62,28	41,25
Comprometimento.	80,19	63,53	65,49	30,35
Proatividade.***	77,82	56,29	-	-

Profissionalismo.	67,44	58,18	66,21	32,68
Responsabilidade Socioambiental.**	63,63	48,34	54,67	-
Empreendedorismo.	63,50	59,65	66,90	48,64
Motivação. ***	57,96	43,38	-	-
Outras. Quais? ***	1,47	2,15	-	-
Total de respostas	2973,00	5806,00	6276,00	510,00
Total de n	512,00	1257,00	1602,00	257,00

Resposta múltipla (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na Pesquisa 2011.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Observa-se crescimentos em todas as opções em relação à pesquisa de 2015, e que a ordem da importância atribuída permanece praticamente a mesma, com várias trocas de posição, como Profissionalismo e Proatividade, Aprendizado contínuo e Comprometimento e Responsabilidade Socioambiental e Empreendedorismo.

Tabela 167 - Questão 31. Característica(s) predominante(s) na identidade do Bacharel em Administração.

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Formar, liderar e motivar equipes de trabalho.	55,99	54,37	44,00
Articular e coordenar as diversas áreas da organização.	37,64	43,52	42,13
Visão holística/ Sistêmica.	34,78	36,22	80,44
Otimizar a utilização de recursos.	32,97	36,07	30,81
Estrategista.**	29,21	26,12	-
Foco em resultados.**	27,76	24,31	-
Gerar processos eficazes e aprendizagem organizacional.	27,94	22,98	25,44
Negociar conflitos e interesses.	25,32	20,14	26,56
Promover a interação com o ambiente externo.	9,74	10,89	16,48
Desenvolver a gestão do conhecimento.	9,06	12,29	15,98
Outras. Quais?	0,67	0,84	1,34
Total de respostas	1491	3620	4538
Total de n	512	1257	1602

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluídas na Pesquisa 2015.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As opções predominantes mais citadas como características da identidade do Bacharel em Administração em 2023 foram as mesmas das pesquisas anteriores: Formar, liderar e motivar equipes de trabalho (55,99%), Articular as diversas

áreas da organização (37,64%), Visão holística/ Sistêmica (34,78%) e Otimizar a utilização de recursos.(32,87%).

Tabela 168 - Questão 32. Característica(s) predominante(s) na identidade do Tecnólogo em determinada área de Administração

Opção	2023* (%)	2015* (%)
Visão focada em área específica.	41,73	34,84
Especialista.	40,57	40,49
Executor.	34,44	34,56
Coordenador em área específica.	34,11	31,46
Planejador em área específica.	30,36	25,14
Organizador em área específica.	28,23	22,49
Foco em atividade.	27,93	31,09
Colaborador.	26,51	25,24
Não sei.	3,58	7,60
Outras. Quais?	1,48	0,95
Total de respostas	1378,00	3193,00
Total de n	512,00	1257,00

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Pela visão dos Coordenadores/ Professores, o Tecnólogo em determinada área da Administração é um profissional focado em área específica da Administração (41,73%), percentual bastante maior do que o da pesquisa anterior (34,84%), especialista (40,57%), executor (34,44%) e Coordenador em área específica (34,11%).

Tabela 169 - Questão 33. Nível de formação necessário para o exercício de gestão

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Graduação em Administração mais Especialização em áreas da Administração.**	41,63	43,69	55,31	-
Graduação em Administração (Bacharel).	36,51	41,5	26,01	63,38
Qualquer Graduação mais Especialização em Administração.	10,97	8,57	13,42	31,18
Graduação em Tecnologia (em determinada área da Administração).	7,53	3,24	-	-
Qualquer Graduação.	2,04	2,26	4,13	3,68
Nenhuma exigência.	1,32	0,69	0,86	1,32
Técnico em Nível Médio.***	-	0,06	0,27	0,44
Total %	100	100	100	100
Total de n	512	1259	1602	680

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na Pesquisa 2011.

***Opção excluída na Pesquisa 2023.

A escolha pela graduação em Administração com Especialização em áreas de Administração (opção inserida na pesquisa de 2011) continuou o nível mais citado pelos respondentes em 2023 (41,63%), mas com pequena queda em relação à pesquisa de 2015 (43,69%), seguido de graduação em Administração (36,51%).

Tabela 170 - Questão 34. Conhecimento da Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração

Opção	2023* (%)	2015* (%)
Não.	55,04	51,48
Sim.	44,97	48,52
Total %	100	100
Total de n	512	1259

Resposta única (RU)

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A maioria dos Coordenadores/ Professores de cursos de Administração desconhecem a Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração (55,04%), assim como ocorreu na pesquisa anterior (51,48%), em percentual de desconhecimento crescente.

Tabela 171 - Questão 35. Percepção sobre a Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração

Opção	2023* (%)	2015* (%)
Comprova a capacitação do Bacharel em Administração e do Tecnólogo em áreas específicas de Administração.	48,45	46,69
Há um desconhecimento generalizado no mercado de trabalho.	36,62	42,64
Valoriza o diploma do Profissional em Administração.	34,98	32,59
Valoriza o currículo profissional.	30,07	31,55
Eleva a empregabilidade do Profissional em Administração certificado.	26,29	30,99
O custo x benefício não a justifica.	18,81	14,63
Não há uma lei regulamentando essa certificação.	16,05	19,55
Existem outras instituições certificando em áreas específicas de Administração.	5,78	4,77
Outras. Quais?	5,76	4,63
Total de respostas	513	1391
Total de n	230	611

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

A questão, incluída pela primeira vez na pesquisa de 2015, mostra novamente, na de 2023, que as principais percepções dos Coordenadores/ Professores que conhecem a Certificação Profissional do CFA, são: Comprova a capacitação do Bacharel em Administração e do Tecnólogo em áreas específicas (48,45%) e que Há um desconhecimento generalizado no mercado de trabalho (36,62%) sobre a mesma.

Tabela 172 - Questão 36. Ações mais expressivas a serem implementadas pelo sistema CFA/ CRAS objetivando a melhoria dos programas de graduação em Administração (Bacharelado e Tecnologia em determinada área da Administração)

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Fortalecer ações na defesa da qualidade da formação do Profissional de Administração.	74,65	34,31	22,75	19,91
Patrocinar estudos, pesquisas, fóruns, debates acerca de temas voltados para o exercício profissional do egresso do curso de Administração.	68,75	26,84	21,94	49,77
Participar do processo de avaliação das IES objetivando a melhoria da qualificação do ensino.**	54,79	11,99	16,78	-
Incentivar a oferta de Mestrado e Doutorado nas regiões do país.**	54,56	10,55	18,21	-
Representar a dimensão profissional dos programas de Graduação em Administração junto à sociedade.	43,96	11,98	18,10	28,05
Outras. Quais?	7,34	4,34	2,22	2,26
Total %	-	-	100	100
Total de respostas	1557	1259	5447	663
Total de n	512	1259	1602	663

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção incluída na pesquisa 2011.

Observação: Nas Pesquisas de 2006 e 2011, a resposta é única (RU) e o percentual é sobre o número de respostas; já nas pesquisas de 2015 e 2023, as respostas são múltiplas (RM) e o percentual é sobre o número de respondentes.

A relação completa de outras pode ser consultada no Anexos - Volume III, Anexos XIV a XVIII.

Fortalecer ações na defesa da qualidade da formação do Administrador (74,65%) foi a ação mais importante, na opinião dos Coordenadores/ Professores, a ser implementada pelo CFA/ CRAs.

Patrocinar estudos, pesquisas, fóruns, debates acerca de temas voltados para o exercício profissional do egresso do curso de Administração, foi a segunda opção mais indicada em 2015 (68,75%).

Incentivar a oferta de mestrado e doutorado nas regiões do país (54,56%) foi a quarta opção mais mencionada na pesquisa de 2023.

Tabela 173 - Questão 37. Setor(es) da economia com melhores perspectivas em relação ao mercado de trabalho do Administrador, para os próximos cinco anos

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Empreendedorismo*****	52,38	-	-	-
Agronegócio.	47,69	18,66	32,30	31,88
Consultoria Empresarial.	46,85	31,04	51,29	38,50
Logística.	40,82	21,70	-	-
Administração Hospitalar / Serviços de Saúde.**	37,52	13,91	39,38	-
Terceiro Setor.	36,92	19,45	40,67	40,45
Instituições Financeiras.	34,67	19,68	33,79	17,44
Adm. Pública Indireta (Sociedade de Economia Mista, Empresa Pública, Fundação Direito Público etc.).****	34,31	24,36	45,62	8,57
Educacional (Educação e Ensino).	32,85	21,00	48,86	30,53
Agroindústria.**	31,58	6,55	22,10	-
Administração Pública Direta.*****	30,53	24,12	39,86	19,25
Tecnológico.**	27,51	8,61	23,09	-
Comércio Varejista.	26,42	13,69	29,51	18,20
Industrial.	22,79	13,84	32,10	18,50
Lazer e Entretenimento.	22,3	10,21	35,69	-
Comércio Atacadista.	22,15	3,48	18,27	3,46
Hotelaria e Turismo.***	22,07	8,45	42,53	31,88
Informática.	21,55	6,05	13,97	5,86
Mercado Imobiliário. *****	11,22	1,76	-	-
Esporte.**	9,91	1,95	19,20	-
Outros serviços.**	6,83	6,59	55,02	-
Outros. Quais?	2,92	3,21	2,76	6,02
Nenhum.	1,71	0,63	0,51	-
Total de respostas	3192	3506	10037	1587
Total de n	512	1257	1602	665

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na Pesquisa 2011 como Serviços.

***Na Pesquisa 2006 figurava como Empresa Estatal.

****Na Pesquisa 2006 figurava como Turismo e Lazer.

*****Na Pesquisa 2006 figurava como Órgãos Governamentais.

*****Opção incluída na pesquisa de 2015.

*****Opção incluída na Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Segundo os Coordenadores/ Professores pesquisados, são diversos os setores da economia com melhores perspectivas em relação ao mercado de trabalho do Administrador para os próximos cinco anos, sendo os setores mais citados

empreendedorismo (52,38%), agronegócio (47,69%), consultoria empresarial (46,85%), logística (40,82%), administração hospitalar (37,52%) e terceiro setor (36,92%), com diversas e significativas alterações em relação às pesquisas anteriores.

Importante notar que todas as opções tiveram mais indicações na pesquisa de 2023 em relação às anteriores.

VII. CONTRIBUIÇÕES DO SISTEMA CFA/ CRAS

Tabela 174 - Questão 38. Principal motivo para ser registrado no CRA

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Importância do registro profissional para o Administrador.	34,89	37,68	39,14	38,04
Interesse no exercício regulamentar da profissão.	34,01	33,02	31,53	29,80
Exigência de mercado de trabalho ou da minha organização.	21,35	18,05	18,79	17,45
Fui convidado pelo CRA.	4,45	7,25	6,35	3,14
Serviços e benefícios oferecidos.	0,64	0,52	0,82	0,59
Outro. Qual?	4,65	3,48	3,37	10,98
Total %	100	100	100	100
Total de n	497,00	1120,00	1424,00	510,00

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Os principais motivos para registro dos Coordenadores/ Professores no CRA permaneceram idênticos aos das pesquisas anteriores: Importância do registro profissional para o Administrador (34,89%), Interesse no exercício regulamentar da profissão (34,01%) e Exigência do mercado de trabalho ou da organização (21,35%), indicando haver uma sedimentação desses motivos.

Tabela 175 - Questão 39. Principal motivo para não ser registrado no CRA

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Não vejo benefícios.	31,58	16,99	14,61	12,63
Não há exigência do mercado de trabalho ou da minha organização.	24,90	15,47	20,79	8,42
Não estou atuando na área.**	15,45	6,58	28,66	-
Anuidade elevada.	14,03	5,39	7,30	5,79
Sou registrado em outro Conselho.***	14,03	23,52	-	-
Outro. Qual?	-	14,40	15,17	56,84
Não tive interesse.	-	11,36	5,62	2,63
Não houve divulgação da necessidade do registro.	-	3,47	4,49	4,21
Não fui contatado pelo CRA.	-	2,82	2,81	9,47

Total %	100	100	100	100
----------------	------------	------------	------------	------------

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na Pesquisa 2011.

***Incluído na pesquisa de 2015.

A relação completa de outros pode ser consultada no Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

O primeiro motivo alegado (31,58%) é não ver benefícios, motivo com crescimento muito elevado em relação às pesquisas anteriores; o segundo motivo alegado é o de não haver exigência do mercado de trabalho ou organização em que trabalha (24,90%).

Tabela 176 - questão 40. Avaliação do conjunto de serviços disponibilizados pelo Sistema CFA/ CRAs.

Opção	2023* (%)
1 - Péssimo.	5,79
2 - Ruim.	8,09
3 - Regular.	25,67
4 - Bom.	26,27
5 - Excelente.	3,26
Não o utilizei, pois não sabia que existiam.	12,58
Não utilizo, pois não senti necessidade.	9,29
Não utilizo, pois não tenho acesso/ indisponível no CRA da minha região.	5,65
Não utilizo por outro motivo. Qual?	3,41
Total %	100
Total de n	497
Média da avaliação entre os que avaliaram	3,19

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa do “Porquê ruim ou péssimo” e “Não utiliza por outros motivos” pode ser consultada no Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Dos pesquisados, 33,93% não utiliza os serviços oferecidos pelo Sistema CFA/CRAs por diversos motivos, sendo o principal por não saber que existiam (12,58%), seguido de não ter sentido necessidade (9,29%).

O cálculo da avaliação da média dos que utilizaram os serviços resultou em 3,19, ou seja, entre Regular e Bom.

Tabela 177 - Questão 41. Avaliação do site do CFA.

Opção	2023* (%)
1 - Péssimo.	2,08
2 - Ruim.	4,06
3 - Regular.	21,04
4 - Bom.	40,60
5 - Excelente.	3,96

Não o utilizei, pois não sabia que existia.	5,74
Não utilizo, pois não senti necessidade.	19,69
Não utilizo, pois não tenho acesso/ indisponível no CRA da minha região.	1,16
Não utilizo por outro motivo. Qual?	1,67
Total %	100
Total de n	497
Média da avaliação entre os que avaliaram	3,57

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa do “Porquê ruim ou péssimo” e “Não utiliza por outros motivos” pode ser consultada no Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Dos pesquisados, 28,26% não utiliza o site do CFA por diversos motivos, sendo o principal por não sentir necessidade (19,69%).

Dos que utilizaram o site, 62,18% o consideraram Bom ou Excelente e 29,41% Regular. O cálculo da avaliação da média dos que utilizaram o site do CFA resultou em 3,57, ou seja, entre Regular e Bom.

Tabela 178 - Questão 42. Percepção de vir a ser obrigatório o registro profissional de Coordenadores e de Professores de cursos de Administração no Sistema CFA/ CRAs

Opção	2023* (%)	2015* (%)
É importante.	63,39	61,05
Julgo desnecessário.	30,02	30,41
Não tenho opinião.	6,59	8,54
Total %	100	100
Total de n	512	1259

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Na pesquisa de 2023, a maioria dos Coordenadores/ Professores (63,39%), assim como na pesquisa de 2015, considera ser importante a obrigatoriedade do registro profissional de Coordenadores e Professores de Administração no Sistema CFA/ CRAs. O percentual dos entrevistados que julgam desnecessário permanece aproximadamente o mesmo, em torno de 30%.

Tabela 179 - Questão 43. Principal(ais) contribuição(ões) percebida(s) em relação à atuação do Sistema CFA / CRAs

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Fiscalização da atividade profissional.	43,55	38,81	38,7	37,79
Defesa dos interesses profissionais do profissional de Administração.	37,13	32,75	32,01	44,79
Conscientização da sociedade para a importância do profissional de Administração.	35,04	33,30	32,33	45,93
Capacitação do profissional de Administração.	29,64	18,78	19,01	22,48

Ampliar a comunicação, nas IES do papel do sistema CFA/CRA's nos cursos de administração***	15,78	-	-	-
Gestões para aprimorar a legislação referente ao profissional de Administração.	16,14	13,46	12,53	25,57
Participação nas discussões de repercussão nacional.**	12,35	11,86	8,90	-
Serviços oferecidos.	8,00	8,18	9,53	8,47
Desmistificação, nas IES, do papel do Sistema CFA/ CRA's nos cursos de Administração.**	-	6,55	7,42	-
Divulgação de oportunidades de trabalho.	6,30	3,34	5,88	7,82
Divulgação de trabalhos técnicos.	6,06	5,33	6,28	11,07
Outras. Quais?	4,78	4,84	2,12	17,59
Nenhuma/ Não sei ***	15,40	24,88	18,53	-
			7,34	-
Total de respostas	1144	2260	2893	1360
Total de n	497	1118	1442	614

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na Pesquisa 2011.

***Opções juntadas na Pesquisa 2015.

***Incluído na Pesquisa 2023.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As três contribuições mais percebidas permanecem constantes ao longo das três rodadas da pesquisa e se complementam quando se percebe a preocupação dos Coordenadores/ Professores com a Fiscalização da atividade profissional (45,33%), a Defesa dos interesses profissionais do Administrador (37,13%) e a Conscientização da sociedade para a importância do Administrador (35,04%).

Tabela 180 - Questão 44. Principais ações a serem implementadas pelo Sistema CFA/ CRA's

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Ampliar a defesa do profissional de Administração no mercado de trabalho.	48,90	50,14	28,37	36,18
Aprimorar a fiscalização da atividade profissional.	43,30	44,34	51,88	46,13
Atuar politicamente na defesa dos interesses do profissional de Administração junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.***	20,79	18,74	-	-
Ampliar a atuação junto às IES e entidades associativas do Ensino Superior, para a avaliação e o aprimoramento dos cursos ***	20,12	18,39	-	-
Investir em pesquisas cujos resultados orientem as trajetórias de profissionais	16,69	14,58	13,09	-



na área.**				
Ampliar a divulgação do profissional de Administração junto à sociedade e ao mercado de trabalho.	13,65	13,90	15,00	14,85
Tomar posições em relação ao grande crescimento dos cursos de Graduação em Administração.**	12,99	16,61	16,94	-
Incentivar a divulgação dos trabalhos técnicos.	12,78	11,45	11,60	18,64
Sugerir diretrizes para o MEC em relação aos cursos de Administração ***	11,65	11,05	-	-
Reunir e divulgar dados e informações atualizados, confiáveis e pertinentes à área.**	10,71	12,90	9,93	-
Atuar junto aos órgãos públicos em prol do Profissional de Administração nos concursos públicos.	10,30	9,86	-	-
Ampliar a realização de capacitação do profissional de Administração para a Gestão de MPE-Micro e Pequenas Empresas***	8,08	5,83	-	-
Oferecer mais cursos de capacitação e extensão.***	7,86	6,73	-	-
Participar das discussões de repercussão nacional.***	7,28	7,12	-	-
Esclarecer o objetivo da Certificação Profissional fornecida pelo CFA junto ao mercado de trabalho.***	7,17	5,23	-	-
Ampliar a Certificação Profissional nas demais áreas de atuação do profissional de Administração.***	7,05	9,00	-	-
Ampliar a atuação junto às entidades internacionais relacionadas à profissão.***	6,18	4,87	-	-
Registrar os estudantes de Administração junto aos CRAs tão logo ingressem no curso.***	3,20	1,41	-	-
Distribuir as revistas do Sistema CFA/ CRAs aos estudantes de Administração.***	2,07	1,46	-	-
Divulgar e incentivar o uso das siglas ADM ou TECNOL antes do nome do profissional em Administração.***	1,90	0,90	-	-
Divulgar de forma ampla e facilitar o acesso aos resultados desta Pesquisa.***	1,51	1,76	-	-
Divulgar os sites do Sistema CFA/ CRAs.***	0,64	1,08	-	-
Outras. Quais?	4,86	4,53	2,84	3,00
Não sei.*****	1,14	3,56	1,96	-
Ampliar as atividades de capacitação do Administrador*****	-	-	34,41	36,81

Ampliar as ações de conscientização da sociedade para a importância do Administrador.***	-	-	29,64	38,86
Implantar exame de proficiência para o registro no CRA. ****	-	-	27,67	40,44
Incrementar as gestões para aprimorar a legislação referente ao Administrador.***	-	-	13,94	17,06
Incrementar os serviços oferecidos. ****	-	-	13,36	15,64
Criar Fundo de Pensão ou outros do gênero. ****	-	-	7,06	7,74
Total de respostas	1395	3464	4447	1743
Total de n	497	1257	1602	633

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na Pesquisa 2011.

***Opções incluídas na Pesquisa 2015

****Opções excluídas da Pesquisa 2015.

*****Opções excluídas da Pesquisa 2023.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Apesar das grandes alterações ocorridas com as inclusões e exclusões de opções de respostas nesta pergunta em 2015, entre os Coordenadores/ Professores que responderam a pesquisa, 48,90% acha que a principal ação a ser implementada pelo Sistema CFA/ CRAs é Ampliar a defesa do profissional de Administração no mercado de trabalho, que apresentou um enorme crescimento em relação à pesquisa de 2011 quando obteve apenas 28,37%; já 43,30% sugere que deve ser aprimorada a fiscalização da atividade profissional.

Destacam-se, ainda, na pesquisa de 2023: Atuar politicamente na defesa dos interesses do profissional de Administração junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário (20,79%) e Ampliar a atuação junto às IES e entidades associativas do Ensino Superior, para a avaliação e o aprimoramento dos cursos (20,12%).

Tabela 181- Questão 45. Com o crescimento do número de cursos de Administração, é imprescindível que o sistema CFA/ CRAS

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%) (1)
Influa sobre a qualidade dos cursos oferecidos no país.	47,66	52,78	68,51	47,04
Participe e influencie nos processos de avaliação (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento).***	43,81	39,65	45,05	-
Promova reuniões com os Coordenadores/ Professores e Empresários para identificar as necessidades de adequações dos cursos.**	39,97	41,42	40,01	5,75

Melhore a divulgação junto ao mercado de trabalho do perfil profissional do Administrador e do Tecnólogo em determinada área da Administração. ****	27,47	22,35	-	-
Tenha maior aproximação com o MEC. ***	26,30	26,86	22,44	-
Invista em pesquisas cujos resultados orientem as trajetórias de profissionais na área.	23,16	23,92	24,55	12,62
Sugira o piso salarial profissional de Administradores e Tecnólogos em determinadas áreas da Administração. ***	21,95	20,52	-	-
Reúna e divulgue dados e informações atualizados, confiáveis e pertinentes à área.	20,33	15,72	18,29	6,39
Melhore a definição das responsabilidades do Administrador e do Tecnólogo em determinada área da Administração. ****	20,08	21,24	-	-
Intensifique a fiscalização sobre as exigências legais referentes a Coordenadores e Professores. *****	-	-	27,13	18,54
Influa sobre a contenção do crescimento do número de vagas nos programas de graduação. *****	-	-	21,29	6,54
Outras. Quais?	1,97	2,41	2,48	3,12
Não sei. ***	1,20	1,97	1,52	-
Total %	-	-	-	100
Total de respostas	1403	3382	4322	642
Total de n	512	1257	1602	642

Observação:

(1) Resposta múltipla até três opções (RM) nas pesquisas de 2011, 2015 e 2023. Resposta única (RU) na pesquisa de 2006.

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Na pesquisa 2006 figurava "Promova reuniões para identificar as necessidades da categoria".

***Incluído na Pesquisa 2011.

****Opções incluídas na Pesquisa 2015.

*****Opções excluídas na Pesquisa 2015.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Na opinião dos Coordenadores/ Professores é imprescindível que o Sistema CFA/ CRAs: Influa sobre a qualidade dos cursos de graduação oferecidos no país (47,66%), Participe e influa no processo de avaliação (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento) (43,81%) e Promova reuniões com os Coordenadores/ Professores e Empresários/ Empregadores para identificar as necessidades de adequação dos cursos (39,97%) .

a obtenção do registro profissional no CRA

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Regulamentação do exercício do profissional em Administração	54,84	59,65	62,20	30,31
Importância do registro para o profissional em Administração.	50,42	55,02	61,93	44,46
Exigência do mercado de trabalho ou da organização.	18,03	21,71	26,68	2,62
Existência de serviços e benefícios oferecidos pelo CRA.	11,77	9,21	10,34	1,70
Outros. Quais?	3,42	3,88	2,47	2,62
Não oriento.	19,68	18,07	15,21	18,62
Total de respostas	809	2107	2865	650
Total de n	512	1257	1602	650

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Observação: Resposta múltipla até três opções (RM) nas pesquisas de 2011, 2015 e 2023; e Resposta única (RU) na pesquisa de 2006.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Os dois principais motivos apontados pelos Coordenadores/ Professores para orientarem seus alunos a obterem o registro profissional no CRA permanecem os mesmos das pesquisas anteriores: a regulamentação do exercício da profissão de Administrador (54,84% em 2023), e a importância do registro profissional para o Administrador (50,42% em 2023).

Salienta-se que, na pesquisa de 2023, 19,68% dos Coordenadores/ Professores, não têm a preocupação de orientar os alunos para a obtenção do registro profissional no CRA, percentual crescente nas três últimas pesquisas.

Tabela 183 - Questão 47. Motivo(s) pelo(s) qual(ais) não orienta os alunos para a obtenção do registro profissional no CRA

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
O mercado não exige.	43,67	43,76	40,52	13,64
Não vejo benefícios para o profissional em Administração.	24,57	52,27	48,78	22,73
Não fui contatado pelo CRA.	10,31	9,22	11,75	13,64
Não tenho interesse em orientar os alunos.	3,86	7,43	10,28	1,95
Outros. Quais?	31,16	18,42	18,82	48,05
Total de respostas	583	298	320	154
Total de n	512	227	244	154

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Observação: Resposta múltipla até três opções (RM) nas pesquisas de 2011, 2015 e 2023; e Resposta única (RU) na pesquisa de 2006.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Os dois principais motivos alegados pelos Coordenadores/ Professores na

pesquisa de 2023 para não orientarem seus alunos na obtenção do registro profissional no CRA foram porque o mercado não exige (43,67%) e por não ver benefícios ao Administrador (24,57%).

VIII - EAD - ENSINO A DISTÂNCIA

Tabela 184 - Questão 48. Percentagem de opiniões concordantes com as afirmações sobre EAD.

Afirmações	2023* (%)
O EAD depende muito de o próprio aluno administrar seu tempo e ter maturidade e motivação.	55,10
Nenhuma forma de EAD é melhor que o ensino presencial.	41,49
O EAD necessita de melhores mecanismos de avaliação.	35,90
O EAD deveria ser mais fiscalizado.	32,98
O EAD proporciona mais oportunidades sociais de educação.	29,22
No EAD não há interação no relacionamento entre os colegas e entre participantes e professores	26,64
O EAD MISTO é tão eficaz quanto o curso presencial em termos de aprendizagem.	25,82
A proliferação dos cursos EAD vem causando grande desemprego aos Professores.	24,35
O EAD SÍNCRONO é tão eficaz quanto o curso presencial em termos de aprendizagem.	22,21
O EAD não forma bons profissionais.	13,57
O EAD ASSÍNCRONO é tão eficaz quanto o curso presencial em termos de aprendizagem.	11,61
O EAD não deveria existir.	2,30
Outra. Qual?	3,93
Total de respostas	1664
Total de n	512

Resposta múltipla (RM)

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Sobre o EAD, 55,10% dos respondentes entendem que o EAD depende muito de o próprio aluno administrar seu tempo e ter maturidade e motivação, e 41,49% que nenhuma forma de EAD é melhor que o ensino presencial.

VIII. ASSUNTOS GERAIS

Tabela 185 - Questão 49. Principal(ais) consequência(s) da Pandemia do Coronavírus para os respondentes.

Opção	2023* (%)
Passei a dar aulas a distância sem estar preparado.	36,80
Não pude dar mais aulas presenciais.	36,27

Perdi familiares, amigos e conhecidos que faleceram devido a Covid.	31,67
Tive prejuízos financeiros.	31,00
Outra. Qual?	15,44
Adoecei com COVID e tive problemas com a saúde (sequelas).	11,20
Fiquei desempregado.	8,73
Total de respostas	876
Total de n	512

Resposta múltipla (RM)

*Dados ponderados (Ver metodologia).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa entre outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As principais consequências da Pandemia Covid19 para os Coordenadores/Administradores que responderam a pesquisa 2023 foram: passar a dar aulas à distância sem estar preparado (36,80%) não poder mais dar aulas presenciais (36,27%), além da perda de familiares, amigos e conhecidos (31,67% e prejuízos financeiros (31,00%) .

Tabela 186 - Questão 50. Sugestões dos respondentes para minimizar ou eliminar o fato de que as atividades pertinentes à Profissão de Administrador sejam também intensamente exercidas por formados em outras áreas.

Opção	2023*(%)
Criar lei que obrigue toda e qualquer organização acima de determinado porte a ter Profissionais de Administração responsáveis por cada uma de suas áreas relevantes.	64,28
O CFA deve divulgar mais a profissão de forma que os empregadores a valorizem mais e passem a exigir essa formação para os cargos adequados a ela.	58,98
As Instituições de Ensino devem melhorar a qualidade dos formandos em Administração, sem o que este fato jamais será minimizado e muito menos eliminado	53,10
Outra. Qual?	8,73
Total de respostas	948
Total de n	512

Resposta múltipla (RM)

*Dados ponderados (Ver metodologia).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Com relação à contratação via “pejotização” ou MEI, a maioria dos Coordenadores/Administradores (67,63%) entendem que é uma forma das empresas contratarem sem os encargos e a burocracia que a contratação via CLT traz.

IX. PERFIL DO RESPONDENTE

Tabela 187 - Questão 53. Gênero

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Masculino.	72,47	70,63	72,16
Feminino.	27,54	29,37	27,84
Total %	100	100	100
Total de n	512	1259	1602

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Predominam Coordenadores/ Professores do sexo masculino (72,47%) na pesquisa 2023, a exemplo das pesquisas anteriores.

Observa-se também estabilidade da participação das mulheres desde 2011.

Tabela 188 - Questão 54. Idade

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
De 21 a 25 anos	0,90	0,77	1,86
De 26 a 30 anos	1,19	4,90	8,10
De 31 a 35 anos	5,88	9,75	15,29
De 36 a 40 anos	8,46	12,36	15,12
De 41 a 45 anos	12,43	15,65	14,56
De 46 a 50 anos	15,18	16,08	15,74
De 51 a 55 anos	18,69	15,02	10,30
De 56 a 60 anos	15,57	10,80	9,77
De 61 a 65 anos	10,96	8,03	9,28
Mais de 65 anos	10,74	6,64	-
Total %	100	100	100
Total de n	512	1257	1602
Idade média calculada (anos)	52,4	47,5	44,3

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A grande concentração de Coordenadores/ Professores pesquisados em 2023 está na faixa etária de 41 a 65 anos com 72,83%. Na faixa de 21 a 40 anos estão 16,43% e 10,74% com mais de 65 anos.

A idade média calculada vem crescendo a cada pesquisa. Em 2023 está em 52,4 anos.

Tabela 189 - Questão 55. Estado civil

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Casado.	61,42	64,52	63,55
Solteiro.	14,61	14,91	17,01
Divorciado	13,56	9,44	7,50
União estável	8,40	8,29	8,17

Separado	1,09	2,09	2,79
Viúvo.	0,92	0,75	0,98
Total %	100	100	100
Total de n	512	1259	1602

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Os dados mostram, mais uma vez, a predominância de Coordenadores/ Professores casados e com pequenas variações não significativas nos resultados das pesquisas anteriores, com exceção da constante elevação de divorciados.

6.5 Resultados do Questionário de Empresário / Empregador

Tabela 190 - Questão 1. CRA no qual a organização é registrada:

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
CRA-SP	33,74	29,50	14,76
CRA-MG	9,24	8,22	2,93
CRA-PR	7,59	5,60	1,84
CRA-RS	6,89	5,89	2,69
CRA-SC	4,66	3,75	1,54
CRA-BA	3,93	2,97	1,25
CRA-DF	3,50	3,41	1,53
CRA-PE	2,69	0,89	0,58
CRA-GO	2,61	2,64	0,67
CRA-ES	2,32	2,04	0,82
CRA-PA	2,03	1,44	0,61
CRA-CE	2,03	1,87	0,90
CRA-MT	1,96	1,69	0,74
CRA-AM	1,60	1,33	0,34
CRA-MS	1,58	0,93	0,58
CRA-AL	1,17	0,56	-
CRA-MA	1,14	1,34	0,60
CRA-PB	1,03	0,76	0,30
CRA-RN	0,86	0,81	0,24
CRA-TO	0,75	0,33	0,24
CRA-SE	0,67	0,63	0,14
CRA-RO	0,62	0,59	0,36
CRA-PI	0,61	0,15	0,24
CRA-AC	0,25	0,22	0,13
CRA-RR	0,21	0,17	0,16
CRA-AP	0,13	1,13	0,05
CRA-RJ	0,00	9,08	3,65
Minha organização não é registrada.	-	12,10	62,13
Minha organização não é registrada, mas já foi.	0,27	-	-
Minha organização não é registrada e nunca foi.	5,94	-	-
Total %	100	100	100

Total de n	624	923	1533
-------------------	------------	------------	-------------

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções introduzidas na Pesquisa 2023.

*** Este CRA não participou da Pesquisa 2023.

Essa tabela aponta, como era esperado, a predominância de empresas que responderam ao questionário situadas nos Estados de SP, MG, RS e PR. Esse conjunto representou 57,46% do público registrado nos CRAs de 26 Estados e o Distrito Federal, conforme discriminado e, sem a participação do CRA/RJ.

I. INFORMAÇÕES DO RESPONDENTE

A seguir, dados do respondente e da organização que representou na pesquisa.

Tabela 191 - Questão 2. Nível hierárquico na organização:

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Presidência/ Vice-Presidência/Proprietário/ Sócio.	79,46	79,98	75,45	54,75
Diretoria.	11,86	9,65	9,32	9,18
Gerência.	3,70	4,51	8,06	18,69
Empregado/ Colaborador.	2,28	3,43	-	-
Vice-Presidência. **	-	0,24	0,59	0,66
Outro. Qual?	2,71	2,19	6,57	16,72
Total %	100	100	100	100
Total de n	624	923	1533	305

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na opção Presidência/ Vice-presidência/ Proprietário/ Sócio na Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

A maioria dos respondentes está situada no mais alto nível hierárquico da organização, a exemplo do que ocorreu nas pesquisas anteriores. Se considerarmos no mesmo nível os respondentes que ocupam cargos de Presidente/Vice-Presidente/Proprietário/Sócio com os do nível de Diretoria, conclui-se que 83,16% os respondentes vivenciam o plano estratégico das organizações que participaram da pesquisa 2023, o que permite concluir-se que suas opiniões sobre os temas que lhes foram propostos em questionário específico, atestam alto grau de confiabilidade, possibilitando a construção de cenário realista no que se refere aos Profissionais de Administração.

Tabela 192 - Questão 3. Área funcional da organização na qual desenvolve as

principais atividades

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Administração e Planejamento Estratégico.	71,71	30,47	62,53	42,76
Financeira.	42,35	8,39	7,97	6,58
Vendas.	26,53	5,70	6,50	4,93
Recursos Humanos.	17,00	2,08	3,07	30,26
Operações (inclui Produção e Manutenção).	12,33	1,31	2,45	3,95
Marketing.	11,75	1,06	1,91	1,32
Gestão de Projetos.	11,39	2,02	2,27	-
Contábil.	10,56	2,40	2,94	4,61
Outra. Qual?	9,22	4,19	5,26	2,30
Tecnologia da Informação (TI).	5,47	2,50	1,78	1,64
Logística.	4,55	1,82	1,35	1,64
Todas as áreas da empresa/ organização.** (***)	-	32,65	-	-
Assessoria.** (***)	-	2,76	-	-
Gestão de Processos. (***)	-	0,83	1,07	-
Licitações.** (***)	-	0,74	-	-
Compras/ Suprimentos.** (***)	-	0,59	-	-
Sistemas de Informações. (***)	-	0,24	0,89	-
Auditoria.** (***)	-	0,21	-	-
Qualidade.** (***)	-	0,04	-	-
Total %	1390	100	100	100
Total de n	624	923	1533	304

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções incluídas na Pesquisa 2015.

***Opções excluídas na Pesquisa 2023.

Observação: Respostas limitadas a 3 opções (RM), sendo que nas pesquisas anteriores admitia-se apenas 1 resposta.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As opções oferecidas na pesquisa 2023 são resultado da análise dos percentuais obtidos nas pesquisas anteriores, tendo sido excluídas aquelas que apresentaram baixo percentual de respostas. A inclusão em 2015 da opção “Todas as áreas da empresa/ organização” foi reanalisada quanto ao seu envolvimento com as demais áreas e desconsiderada na pesquisa de 2023.

A análise da tabela confirma a resposta da pesquisa anterior que indica que a maioria dos respondentes deste questionário foi constituída por profissionais que conduzem a Administração e Planejamento Estratégico da organização (71,71%), seguido da área Financeira (42,35%) e de Vendas (26,53%).

II. PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

Tabela 193 - Questão 4. Setor da economia a que pertence a organização em que trabalha, considerando apenas a principal atividade desenvolvida

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Setor Privado.	95,93	96,58	94,56
Setor Público.	-	3,42	5,44
Setor Público – Adm. Direta**	2,39	-	-
Setor Público – Adm. Indireta**	0,95	-	-
Terceiro Setor***	0,78	-	-
Total %	100	100	100
Total de n	624	923	1533

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Na Pesquisa 2023 o Setor Público foi separado em Adm. Direta e Adm. Indireta.

***Opção introduzida na Pesquisa 2023.

Apesar de, na fase qualitativa da pesquisa, terem sido convidadas para participar de entrevistas em profundidade 1 empresa de cada setor da economia e 1 organização do setor público, as respostas recebidas em contrapartida aos questionários expedidos, não se manteve na mesma proporção, como pode ser visto na tabela acima, com o setor público tendo presença percentual equivalente a apenas 3 representantes.

Tabela 194 - Questão 5. Organização do Setor Público (Administração direta ou indireta) em que você trabalha

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Municipal/ Administração Direta.	34,95	11,75	20,75
Federal/ Administração Indireta (Sociedade de Economia Mista, Empresa Pública, Fundação Direito Público etc.).	19,48	8,33	18,09
Estadual/ Administração Direta.	14,77	12,86	17,04
Municipal/ Administração Indireta (Sociedade de Economia Mista, Empresa Pública, Fundação Direito Público, etc).	6,67	8,9	13,63
Municipal/ Autarquia.	6,36	2,66	-
Municipal/ Escola/ Universidade.	3,75	2,48	-
Estadual/ Autarquia.	2,92	17,78	7,13
Federal/ Administração Direta.	0	1,47	8,21
Outra do Setor Público e/ou Estatal. Qual?	11,1	25,97	15,15
Outra**	-	7,81	-
Total %	100	100	100
Total de n	21	32	83

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção excluída na Pesquisa 2023.

Nesta tabela, verifica-se a distribuição da área de atuação dos respondentes, no Setor Público, com predominância na esfera municipal (51,63%).

Tabela 195 - Questão 6. Número de desempregados da organização pública (organizações não privadas) onde exerce a ocupação principal

Opção	2023* (%)
Até 10	50,00
De 11 a 50	32,14
De 51 a 100	0,00
De 101 a 500	7,14
De 501 a 1000	3,57
Acima de 1000	7,14
Total %	100
Total de n	28

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Nesta pesquisa foi criada esta pergunta para quem exerce atividade em organizações não privadas, pois houve pergunta específica para quem exerce atividade em organizações privadas

Pela tabela acima podemos observar que o número de participantes da pesquisa que exercem atividade em organizações não privadas foi diminuto e a exercem predominantemente em com até 50 empregados.

Tabela 196 - Questão 7. Organização do Setor Privado na qual atua

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Consultoria Empresarial.	27,70	19,68	13,39
Comércio Varejista.	10,85	16,10	16,11
Industrial.	9,24	9,41	8,80
Informática.	3,37	4,40	4,57
Construção Civil.	3,55	4,26	-
Comércio Atacadista.	2,86	3,96	3,39
Educacional (Educação e Ensino).	2,27	3,12	3,41
Mercado Imobiliário***	3,42	-	-
Empreendedorismo	4,35	3,07	-
Administração Hospitalar/ Serviços de Saúde.	3,69	2,83	1,40
Instituições Financeiras.	2,48	2,55	1,40
Terceiro Setor.	2,15	2,55	1,04
Tecnológico.	3,40	2,11	1,76
Agronegócio.	2,48	2,03	1,73
Outra no Setor Privado. Qual?	18,21	8,87	9,10
Outros serviços.**	-	12,80	30,60
Hotelaria e Turismo.**	-	0,98	1,59
Lazer e Entretenimento**	-	0,54	0,89

Esporte.**	-	0,47	0,24
Agroindústria.**	-	0,28	0,58
Total %	100	100	100
Total de n	599	891	1450

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções excluídas na Pesquisa 2023.

*** Opção incluída na Pesquisa 2023

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Como pode ser constatado, Consultoria Empresarial mantém-se como a área principal da qual participam as organizações que vivenciaram a fase quantitativa da pesquisa 2023 (27,70%). Apesar de uma redução no percentual de Comércio Varejista (de 16,10% para 10,85%), esta área continua a agrupar parte das empresas dos respondentes. A exclusão de áreas nas quais os percentuais observados nas pesquisas anteriores apresentaram baixo percentual, permitiu uma distribuição mais restrita do conjunto.

Tabela 197 - Questão 8. Classificação do porte da organização privada em que trabalha, segundo o número de empregados segundo o critério do IBGE

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Micro (Se Indústria: até 19 empregados; Se Comércio ou Serviços: até 9 empregados).	57,20	59,33	57,78
Pequena (Se Indústria: de 20 a 99 empregados; Se Comércio ou Serviços: de 10 até 49 empregados).	27,39	25,42	27,76
Grande (Se Indústria: mais de 500 empregados; Se Comércio ou Serviços: mais de 100 empregados).	6,01	7,90	6,82
Média (Se Indústria: de 100 a 499 empregados; Se Comércio ou Serviços: de 50 a 99 empregados).	9,41	7,35	7,64
Total %	100	100	100
Total de n	599	902	1450

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

O critério do IBGE (descrito na tabela, entre parênteses) adotado a partir da pesquisa de 2011 indica que os percentuais de empresas pertencentes a cada segmento permaneceram constantes nas pesquisas de 2011 e 2023, com exceção de uma queda verificada no percentual das empresas de grande porte em favor das de médio porte, tendo havido uma inversão na tabela.

Tabela 198 - Questão 9. Percentual de profissionais que concluíram um curso superior na sua organização

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Mais de 50%.	51,47	37,47	28,68	28,68
Até 5%.	16,98	22,75	-	-
De 30,1% a 50%	7,98	-	-	-
Entre 10,1% e 20%.	5,24	6,15	8,74	8,74
Entre 20,1% e 30%.	7,45	5,51	4,80	4,80
Entre 5,1% e 10%.	4,90	5,19	-	-
Nenhum.	5,99	11,65	12,65	12,65
Entre 30,1% e 40%. **		4,28	4,25	4,25
Entre 1% e 10% **	-	-	26,33	26,33
Entre 40,1% e 50%. **	-	7,00	4,81	4,81
Entre 60,1% e 70% **	-	-	4,88	4,88
Entre 50,1% e 60% **	-	-	4,86	4,86
Total %	100	100	100	100
Total de n	624	923	1533	300

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções excluídas da Pesquisa 2023.

A tabela acima sofreu alguns ajustes em face das percepções anteriores, desde 2006.

Aumentou o percentual das organizações participantes da pesquisa 2023, quanto à existência de profissionais com curso superior em seus quadros (51,47%).

No entanto, verifica-se também que 5,99% das empresas pesquisadas não tem sequer um profissional de nível superior no seu grupo de funcionários.

Tabela 199 - Questão 11. Percentual de profissionais graduados em Administração (Bacharelado e Tecnologia em Áreas de Administração que atuam na organização, em relação ao total de empregados de nível universitário

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Até 5%.	31,68	35,44	36,22	48,46
Nenhum**	12,66	16,87	19,70	-
Mais de 50%.	19,66	16,68	15,66	8,19
De 30,1 a 50% ***	13,45	-	-	-
Entre 5,1% e 10%.	9,14	7,72	7,69	15,36
Entre 10,1% e 20%.	7,55	7,64	8,56	8,19
Entre 20,1% e 30%.	5,87	6,40	-	-
Entre 30,1% e 40%.	-	2,81	5,83	6,83
Entre 40,1% e 50%	-	6,44	6,35	5,80
Total %	100	100	100	100
Total de n	624	923	1533	293

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

** Incluído na Pesquisa 2011

*** Incluído na Pesquisa 2023

Verifica-se na análise dessa tabela, que a soma dos percentuais das empresas que não têm nenhum Administrador com as que têm de 1% a 5% desses profissionais em seus quadros de nível superior, soma 44,34%, o que pode ser considerado um percentual elevado, embora tenha havido uma redução face à última pesquisa (antes, 52,31%). No entanto, o percentual de 2023, ainda assim, está compatível com o porte da maioria das organizações que participaram desta pesquisa (micro e pequeno porte)

Questão 11. Número de graduados em Administração na organização

A disposição lado a lado das opções de respostas das perguntas 10.1 e 10.2, sobre os percentuais de graduados em Administração (Bacharéis e Tecnólogos) na organização, facilita a análise e deixa evidente a maior quantidade de Bacharéis em Administração empregados na organização do que Tecnólogos em determinada área da Administração.

Tabela 200 - Questão 11.1. Bacharéis em Administração (%) e Questão 11.2. Tecnólogos em determinada área da Administração (%)

Opção	2023 (%)*	
	11.1 Bacharéis em Administração	11.2 Tecnólogos em Determinadas Áreas de Administração
Até 10	79,27	29,08
Nenhum.	16,07	68,63
De 11 a 50	3,65	1,53
De 51 a 100	0,57	0,45
De 101 a 500	0,45	0,31
Total %	100	100
Total de n	624	624

Resposta única (RU).

*Dados ponderados - Ver metodologia).

Observação: Nesta pesquisa, passou-se a perguntar o número de profissionais e não o percentual sobre o número de funcionários, de forma que o comparativo com os resultados anteriores não pode ser realizado, motivo por não constar os dados anteriores.

Significativo é o percentual de 79,27% relativo ao emprego de Administradores nas empresas pesquisadas que possuem até 10 em seus quadros, enquanto que apenas 29,08% têm em seus quadros até 10 Tecnólogos.

Em contrapartida, 68,63% das empresas pesquisadas não tem nenhum Tecnólogo em seus quadros e apenas 16,07% delas não tem nenhum Administrador.

Com relação aos Tecnólogos, o percentual de 29,08% de empresas que têm até 10

em seus quadros pode ser considerado bom se comparado às marcas anteriores, porém o alto percentual dos que informaram não ter 1, é muito alto.

O baixo percentual de Tecnólogos empregados nas organizações, segundo a pesquisa 2023, pode ser explicado pelo fato dessa profissão ser ainda recente se comparada a outras, porém tende a ser requerida pelas organizações. Essa previsão está compatível com o crescimento do número de cursos formadores de Tecnólogos voltados às várias áreas da Administração

Tabela 201 - Questão 12. Área funcional da organização com maior número de Bacharéis em Administração

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Administração e Planejamento Estratégico.	38,54	35,76	42,37	51,38
Financeira.	11,51	8,48	5,02	6,55
Vendas.	8,43	4,97	3,58	6,55
Recursos Humanos/Gestão de pessoas	5,82	3,03	2,73	9,31
Operações (inclui Produção e Manutenção).	5,39	1,97	1,95	5,52
Contabilidade.	3,27	2,42	2,43	6,90
Gestão de Projetos.**	2,78	2,34	1,75	-
Logística.	2,20	1,71	1,03	1,03
Licitações.	1,93	0,44	-	-
Marketing.	1,27	0,70	0,91	3,10
Auditoria.	1,01	0,12	-	-
Compras/ Suprimentos.	0,72	0,35	-	-
Qualidade.	0,60	0,12	-	-
Sistemas de Informações.**	0,56	0,51	0,54	-
Outra. Qual?	4,99	3,75	1,92	8,97
Não sei / Não se aplica**	8,13	14,00	33,36	-
Todas as áreas da empresa/ organização.****	-	14,80	-	-
Assessoria.****	-	2,29	-	-
Gestão de Processos.**	-	1,14	1,23	-
Total %	100	100	100	100
Total de n	524	923	1533	290

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na Pesquisa 2011.

***Incluído na Pesquisa 2015 em substituição a Não se aplica.

****Opções excluídas da Pesquisa 2023.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As áreas de Administração e Planejamento Estratégico e Financeira concentram a maior parte dos Administradores nas organizações pesquisadas. As de Vendas e Recursos Humanos/Gestão de Pessoas vem a seguir. Numa apreciação quanto ao

funcionamento de uma empresa, a sequência que a tabela apresenta demonstra o seu foco na gestão estratégica > recursos financeiros > vendas > pessoas.

Tabela 202 - Questão 13. Área funcional da organização que possui o maior número de Tecnólogos em determinada área da Administração

Opção	2023* (%)	2015* (%)
Administração e Planejamento Estratégico.	22,92	7,54
Operações (inclui Produção e Manutenção).	12,69	4,61
Financeira.	9,56	3,83
Recursos Humanos/Gestão de Pessoas.	8,85	1,81
Vendas.	5,97	4,17
Contábil.	4,47	1,21
Tecnologia da Informação (TI).	3,94	2,60
Licitações.	3,08	0,05
Sistemas de Informações.	2,58	0,44
Marketing.	1,80	0,42
Logística.	1,49	2,00
Gestão de Projetos.	1,07	0,61
Qualidade.	0,26	0,44
Compras/ Suprimentos.	0,00	0,21
Outra. Qual?	4,78	6,86
Não sei.	16,55	58,14
Auditoria. **	-	0,12
Todas as áreas da empresa/ organização. **	-	3,89
Assessoria. **	-	0,64
Gestão de Processos. **	-	0,39
Total %	100	100
Total de n	196	923

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções excluídas da Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Em 2015, o desconhecimento dos Empresários/Empregadores quanto à existência e (ou) incidência dos Tecnólogos no quadro de pessoal de suas organizações, prejudicou a informação nesta tabela (ver “não sei”).

A coluna na tabela acima referente à pesquisa 2023, apresenta percentuais mais condizentes com a realidade, onde se verifica que, Administração e Planejamento Estratégico, Operações, Vendas e Recursos Humanos /Gestão de Pessoas são as três áreas com maiores índices de alocação dos Tecnólogos e representam 43,02% do total indicado.

Tabela 203 - Questão 14. Profissionais de qual área de formação superior a organização tem maior interesse em contratar.

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Administração	47,67	47,56	50,52	38,89
Ciências Contábeis	18,84	12,86	17,50	6,35
Finanças**	17,63	9,68	-	-
Marketing**	16,12	13,75	-	-
Gestão de Pessoas**	13,78	9,44	-	-
Ciência da Computação	12,41	11,36	12,06	2,78
Engenharia/ Arquitetura	12,17	14,97	16,83	19,44
Gestão de Projetos**	9,57	6,97	-	-
Logística**	7,49	5,05	-	-
Direito	7,15	4,66	5,90	2,78
Economia	4,95	4,49	6,47	1,59
Agronegócios**	4,44	2,36		
Psicologia	2,81	4,28	3,68	1,19
Educação	2,78	2,80	4,48	5,95
Gestão Ambiental**	2,67	2,19	-	-
Gestão Pública**	1,27	0,97	-	-
Comunicação Social	1,14	2,27	3,36	0,79
Desenvolvimento Regional**	0,64	0,42	-	-
Sociologia	0,30	0,17	0,55	0,00
Outra. Qual?	9,75	9,84	11,35	7,54
Médica** (***)	-	1,43	-	-
Matemática** (***)	-	0,88	-	-
Ciências Sociais Aplicadas**	-	0,52	-	-
Indiferente (***)	-	-	17,05	12,70
Total de respostas	1212	1556	2293	252
Total de respondentes	624	922	1533	252

Observação: Resposta múltipla até três opções (RM) nas pesquisas de 2011 e 2015. e Resposta única (RU) na pesquisa de 2006.

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções incluídas em 2015.

***Opções excluídas da Pesquisa 2023.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Verifica-se que, entre os profissionais das várias áreas assinaladas, o Administrador ainda prepondera e está posicionado do topo da tabela, apesar da inclusão na pesquisa de 2015 de um grande número de alternativas profissionais que também podem se enquadrar nas áreas de atuação dos Profissionais de Administração (como Marketing, Finanças e Gestão de pessoas).

Na fase qualitativa da pesquisa, essa tendência ficou muito clara com as explanações de Empresários/ Empregadores sobre a atuação multifuncional do Administrador que, por ter visão sistêmica da organização, contribui muito mais que os outros para os seus resultados em face da possibilidade de atuar em vários setores da empresa; e, do Tecnólogo, que com seu foco direcionado para

determinada área da Administração contribui para os seus processos internos.

Questão 204 - Questão 15. Organização oferece a opção de trabalho em Home Office

Opção	2023* (%)
Sim	61,46
Não	38,26
Não sei	0,28
Total %	100
Total de n	624

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Esta questão foi incluída na pesquisa de 2023 e, evidentemente, motivada pelas consequências da pandemia COVID 19. Como pode ser observado, a maioria oferece a opção ao empregado de trabalhar em *home office*.

III. FORMAÇÃO REQUERIDA PELO EMPRESÁRIO/ EMPREGADOR

Questão 16 - Perfil desejado pela organização, para a contratação de profissionais graduados em Administração (Bacharel e Tecnólogo em áreas da Administração)

Tabela 205 - Questão 16.1. Natureza da IES - Instituição de Ensino Superior

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Indiferente	81,44	78,95	84,58	84,02
Universidade Privada	10,34	6,39	5,22	6,15
Universidade Federal	7,39	7,42	5,91	3,28
Universidade Estadual	3,89	2,55	1,97	0,83
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	2,93	0,27	-	-
Centro Universitário	2,59	1,53	0,77	1,64
Faculdades Integradas	2,14	1,44	0,59	1,23
Universidade Municipal	1,22	0,23	0,27	0,41
Faculdade isolada	0,61	0,49	0,16	0,41
Outra. Qual?	2,82	0,34	0,28	0,82
Instituição no exterior**	-	0,12	-	-
Fundação***	-	-	0,24	0,41
Universidade/ Faculdade Comunitária**	-	0,28	-	-
Total %	100	100	100	100
Total de n	624	923	1533	244

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

****Opção excluída da Pesquisa 2023.**

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

A indiferença quanto a natureza das IES da escolaridade do candidato ao ingresso nas empresas participantes da pesquisa persiste e apresenta resultados próximos aos das pesquisas anteriores em torno de 80%.

Entre os poucos que sinalizaram alguma preferência foi para Universidade Privada (10,34%) e Universidade Federal (7,39%).

Tabela 206 - Questão 16.2. Tipo de curso:

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Presencial	46,73	47,40	55,97
Misto: Presencial e EAD	47,16	4,63	-
EAD - Ensino a Distância	6,11	1,43	1,63
Indiferente**	-	46,54	42,4
Total %	100	100	100
Total de n	624	923	1533

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção excluída na Pesquisa 2023.

As organizações dividem-se quanto aos profissionais que desejam contratar no que se refere ao tipo de curso que frequentam. Os percentuais são muito próximos quanto ao curso presencial desde 2015, Por outro lado, percebe-se que, o misto cresceu muito de 2015 (4,63%) para 2023 (47,16%), praticamente igualando ao presencial.

Já o EAD, apesar de ter evoluído, desde 2011, parece estar um pouco abaixo do que a realidade demonstra, pois a cada dia, surgem novos cursos desse tipo, de tal forma que, segundo dados mais recentes, a quantidade de cursos EAD já supera a de presenciais.

Tabela 207 - Questão 16.3 Nível de formação considerado necessário para o exercício de função gerencial em Administração na organização

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Graduação em Administração (Bacharel).	39,64	42,93	36,96	22,98
Graduação em Administração com Especialização em áreas de Administração.	17,03	26,50	26,92	-
Qualquer Graduação.	14,54	6,62	12,48	40,45
Qualquer Graduação com Especialização em Administração.	11,04	9,16	12,95	16,13
Graduação em Tecnologia em determinada área da Administração.	7,51	5,71	-	-
Nenhuma exigência.	7,17	5,60	5,39	8,87

Técnico em Nível Médio.	3,08	3,49	5,30	11,57
Total %	100	100	100	100
Total de n	624	923	1533	248

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Na fase qualitativa da pesquisa, por ocasião das entrevistas em profundidade e nas reuniões de grupos com esse público, ficou claro o alto nível de satisfação das empresas com os seus Administradores no exercício de funções gerenciais e dos Tecnólogos nas áreas específicas para as quais foram contratados.

O somatório das opções “Graduação em Administração”, “Graduação em Administração e Especialização em áreas de Administração”, “Qualquer Graduação com Especialização em Administração” e “Graduação em Tecnologia em determinada área da Administração” somou 75,22% em 2023, indicando a valorização dos empregadores para alguma formação em administração para exercer a função gerencial, havendo maior importância para os formados em Graduação em Administração (39,64%).

Se considerarmos que, em 2006, o percentual dos empregadores que admitiam ter gestores em suas organizações com “qualquer graduação” (40,45%), a partir de então, verifica-se que a graduação com ou sem especialização em Administração passou a ser uma exigência coerente para o melhor desempenho de suas organizações. No entanto, em 2023, essa opção teve um aumento preocupante de 6,62% em 2015 para 14,54% em 2023 que, acrescido ao percentual dos que não exigem qualquer graduação (7,17%) indicam a necessidade de ações visando mostrar às empresas um melhor caminho.

Tabela 208 - Questão 16.4 Programa mais desejado pela organização, em relação à formação complementar do profissional graduado em Administração (Bacharel ou Tecnólogo em determinada área da Administração)

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Indiferente	35,62	38,13	40,71	34,66
Programa de Especialização (inclui MBA)	33,03	42,01	43,35	54,18
Outro Programa de Graduação	15,09	5,71	6,61	4,78
Outro Programa de Tecnologia	8,76	3,19	-	-
Programa de Mestrado Profissional**	4,00	6,55	5,02	-
Programa de Doutorado	0,95	0,92	0,67	0,40
Programa de Mestrado Acadêmico	0,82	1,72	2,04	5,18
Programa de Pós-Doutorado	0,39	0,84	0,24	0,80
Outro programa. Qual?	1,34	0,94	1,36	-
Total %	100	100	100	100
Total de n	624	923	1533	251

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na Pesquisa 2011.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Uma grande parte é indiferente a essa questão (36,62%), e 33,03% consideram os Programas de Especialização (inclui MBA) de interesse na formação complementar de seus Administradores.

Tabela 209 - Questão 17. Programa em qual área

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Administração	47,50	52,80	46,37	38,78
Ciências Contábeis	8,10	4,30	7,72	6,53
Recursos Humanos/Gestão de Pessoas	6,37	6,81	4,60	5,31
Marketing	5,92	5,15	5,30	8,16
Finanças	5,67	6,21	5,30	3,61
Ciência da Computação	5,26	2,47	-	-
Gestão de Projetos	4,95	4,98	-	-
Agronegócios	2,75	1,33	-	-
Logística	1,95	1,20	2,22	2,04
Gestão Pública	0,93	0,87	-	-
Gestão Ambiental	0,82	0,96	-	-
Desenvolvimento Regional	0,52	0,75	-	-
Comunicação Social	0,21	0,15	0,60	1,63
Em outra área de Administração**	5,43	-	-	-
Em outra área de não Administração**	3,61	-	-	-
Outra. Qual?***	-	1,99	4,27	14,79
Engenharia/ Arquitetura***	-	3,66	3,32	3,61
Economia***	-	2,76	1,13	0,41
Educação***	-	1,67	1,05	4,49
Psicologia***	-	0,78	0,15	0,41
Direito***	-	0,57	1,66	3,27
Médica***	-	0,52	-	-
Ciências Sociais Aplicadas***	-	0,09	-	-
Vendas***	-	-	8,40	1,63
Tecnologia da Informação***	-	-	5,56	1,63
Operação (Produção) ***	-	-	2,27	3,67
Sociologia***	-	-	0,08	0,00
Total %	100	100	100	100
Total de n	624	542	1533	245

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções introduzidas na Pesquisa 2023 em substituição a "Outras". Quais?."

***Opção excluída da Pesquisa 2023.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Em face da quantidade de indicações de programas apontados nas pesquisas anteriores, decidiu-se, na de 2023, excluir as opções assinaladas, com o objetivo de ter maior precisão visando ao interesse dos empregadores.

Dessa forma, estes continuam preferindo, de forma predominante, que a formação complementar de seus profissionais ocorra nas áreas que compõem o curso de Administração, seja para o Administrador, seja para o Tecnólogo..

Tabela 210 - Questão 18. Idioma(s) estrangeiro(s) desejável(eis) que o(s) profissional(ais) domine(m) (leiam, escrevam e falem) para contratação ou promoção na organização

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Inglês	60,78	65,90	62,72	63,52
Nenhum	38,85	32,68	35,86	35,66
Espanhol	25,50	28,92	27,07	37,70
Alemão	1,80	4,54	1,66	2,46
Italiano	1,79	1,87	1,59	2,05
Francês	0,00	3,11	-	-
Outras. Quais?	1,83	1,87	2,17	3,28
Total de respostas	824	1279	2008	359
Total de n	624	922	1533	244

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Como das vezes anteriores, preponderou o Inglês (60,78%) como o idioma mais desejado pelo Empresário/ Empregador para compor os requisitos de contratação e promoção de seus profissionais, seguido do Espanhol (38,85%).

Nota-se, a exemplo das vezes anteriores que, um elevado percentual da não exigência de conhecimento de idioma estrangeiro para a contratação de profissionais (38,85%).

IV. CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS DO ADMINISTRADOR NA OPINIÃO DO EMPRESÁRIO/ EMPREGADOR

Questão 19 - Principais conhecimentos específicos, competência, habilidades e atitudes que devem ser priorizadas na formação do Administrador para responder às exigências futuras do mercado de trabalho, na área de Administração?", as opções mais citadas, em cada caso, foram as listadas abaixo. Respostas múltiplas em cada bloco

Tabela 211 - Questão 19.1. Conhecimento específicos

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Administração estratégica.	56,04	55,25	50,89	34,34
Administração financeira e orçamentária.	55,95	56,11	47,73	44,44
Administração de pessoas.	52,38	47,51	47,66	54,55
Administração de vendas e marketing.	46,38	44,02	39,87	33,33
Administração sistêmica do conjunto das áreas de conhecimento em Administração.	25,47	22,46	45,62	46,46
Administração de Sistemas de Informação (TI).	24,86	21,07	21,99	-
Logística.	19,13	17,88	-	-
Administração da produção.	15,50	15,79	-	-
Mediação e arbitragem.	7,11	5,35	-	-
Periciamento técnico em Administração.	6,13	3,09	-	-
Outros. Quais?	3,79	2,52	-	-
Total de respostas	1951	2682	3890	211
Total de n	624	922	1533	99

Resposta múltipla (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

De forma coerente com as respostas anteriores, a preferência por conhecimentos específicos recaiu por administração estratégica, administração financeira e orçamentária e administração de pessoas .

Tabela 212 - Questão 19.2. Competências

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Identificar problemas, formular e implantar soluções.	74,69	72,71	70,96	60,61
Ser capaz de negociar, mediar e arbitrar conflitos.	59,55	55,40	61,19	-
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional.	55,39	51,65	44,43	46,46
Elaborar e interpretar cenários.	54,12	45,14	38,51	29,29
Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle.	50,56	52,04	47,13	53,54
Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho.	36,65	33,64	34,01	37,37
Outras. Quais?	2,20	1,75	-	-
Total de respostas	2080	2871	4540	225
Total de n	624	922	1533	99

Resposta múltipla (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As respostas múltiplas a esta questão confirmam os relatos registrados nas entrevistas em profundidade realizadas com quatro das maiores organizações brasileiras e nas reuniões de grupo em cinco regiões do país, que mostraram que o Administrador é um profissional multifuncional que possui competências que lhe permite atuar em todos os setores de uma empresa e, principalmente, como um agente voltado para Identificar problemas, formular e implantar soluções, ser capaz de negociar, mediar e arbitrar conflitos, e desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional.

Tabela 213 - Questão 19.3. Habilidades

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Relacionamento interpessoal.	76,94	73,14	68,72	55,21
Liderança.	69,55	62,58	60,15	37,50
Visão do todo.	63,46	61,38	61,29	50,00
Criatividade e inovação.	58,33	60,24	59,61	38,54
Adaptação à transformação.	51,65	50,10	47,11	52,08
Técnicas.**	34,58	34,47	34,40	-
Outras. Quais?	1,81	1,29	-	-
Total de respostas	2223	3157	5078	224
Total de n	624	922	1533	96

Resposta múltipla (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na Pesquisa 2011.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Mais uma vez, a exemplo das pesquisas anteriores, é esperado pelos empregadores que o Administrador tenha por habilidades: relacionamento interpessoal, liderança, visão do todo, criatividade e inovação e adaptação à transformação.

Tabela 214 - Questão 19.4. Atitudes

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Comportamento ético.	82,17	77,20	72,93	59,18
Comprometimento.	75,72	78,26	76,51	59,18
Proatividade.	65,12	63,00	63,60	50,00
Profissionalismo.	61,21	62,48	63,01	61,22
Aprendizado contínuo.	55,48	51,10	52,57	41,84
Motivação.	52,62	53,64	-	-
Empreendedorismo.	46,63	44,99	-	-
Responsabilidade Socioambiental.**	34,58	33,23	39,68	-

Outras. Quais?	1,36	1,12	-	-
Total de respostas	2963	4277	5646	266
Total de n	624	922	1533	98

Resposta múltipla (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na Pesquisa 2011.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Comprometimento, comportamento ético, proatividade, profissionalismo são as atitudes mais citadas pelos empresários pesquisados em relação às suas expectativas em relação aos Administradores.

Essas atitudes esperadas estão coerentes com as habilidades esperadas de um líder, analisadas na questão anterior.

Tabela 215 - Questão 20. Característica(s) predominante(s) na identidade do Administrador que o diferencia de profissionais de outras áreas de conhecimento (Engenharia, Direito, Medicina, Psicologia etc.) que têm exercido funções/ cargos típicos de Administrador

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Formar, liderar e motivar equipes de trabalho.	57,60	53,28	51,06	17,89
Articular e coordenar as diversas áreas da organização.	40,63	35,93	34,34	15,85
Foco em resultados.	27,82	29,76	-	-
Otimizar a utilização de recursos.	26,47	30,94	30,04	5,28
Estrategista.	23,35	24,70	-	-
Negociar conflitos e interesses.	22,50	20,32	28,13	6,91
Visão holística/ Sistêmica.	21,61	21,75	61,66	36,59
Gerar processos eficazes e Gerar processos eficazes e aprendizagem organizacional.	21,35	20,48	22,40	13,82
Desenvolver a gestão do conhecimento.**	8,92	7,35	14,24	-
Promover a interação com o ambiente externo.	5,94	6,91	8,67	-
Não vejo diferença.	4,39	2,33	-	-
Outras. Quais?	0,51	0,12	1,13	4,03
Total de respostas	1629	2268	3856	242
Total de n	624	922	1533	246

Resposta múltipla até três opções (RM) nas pesquisas de 2011 e 2015. Resposta única (RU) na pesquisa de 2006.

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na pesquisa 2011.

***Incluídos na pesquisa de 2015.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Verifica-se que o Administrador é visto como um formador e líder de equipes de trabalho e realizando ações para motivá-las, além de articular as diversas áreas da organização com foco em seus resultados com a otimização dos recursos para viabilizá-los.

Tabela 216 - Questão 21. Característica(s) predominante(s) na identidade do Tecnólogo em áreas de Administração

Opção	2023* (%)	2015* (%)
Colaborador.	39,56	35,77
Executor.	35,09	28,36
Foco em atividade.	30,80	18,11
Especialista.	23,66	21,42
Coordenador em área específica.	23,22	21,89
Visão focada em área específica.	23,07	16,91
Planejador em área específica.	20,08	12,72
Organizador em área específica.	19,50	14,77
Outras. Quais?	0,32	0,97
Não sei.	20,78	24,32
Total de respostas	1475	1795
Total de n	624	922

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Os resultados desta questão confirmam as considerações dos empregadores observadas na fase qualitativa da pesquisa (entrevistas em profundidade e reuniões de grupo), em que o Tecnólogo é caracterizado com o perfil de: colaborador, executor, coordenador em área específica, especialista e profissional com foco e visão em área específica.

Na análise da tabela acima, verifica-se que os percentuais de 2015 e 2023 estão bem próximos, o que significa que não houve alteração na opinião dos empregadores quanto à identidade dos Tecnólogos, com exceção de foco em atividade que cresceu de 18,11% para 30,80%.

No entanto, é interessante notar que em algumas empresas os Tecnólogos ocupam cargos de gestão e de assessoramento, conforme já mostrado anteriormente.

Tabela 217 - Questão 22A. Avaliação do desempenho dos Bacharéis em Administração, em relação aos demais profissionais de nível superior

Opção***	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
1 - Péssimo**	1,17	0,46	0,46	-
2 - Ruim	2,38	1,85	0,19	0,42
3 - Regular	12,24	7,10	6,33	8,87

4 - Bom	42,37	40,42	41,60	59,49
5 - Excelente	24,47	35,44	36,72	31,22
Não tenho opinião**	17,38	14,73	14,70	-
Total %	100	100	100	100
Total de n	624	923	1533	237
Média (entre os que opinaram)	4,05	4,27	4,34	2,67

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na Pesquisa de 2011.

***A escala foi alterada na Pesquisa 2023. Escala anterior foi: Péssimo = 0, Ruim = 1, Regular = 2, Bom = 3 e Muito Bom = 4. As médias dos anos anteriores foram recalculadas segundo a nova escala adotada para efeito de comparação.

As duas opções (Excelente e Bom) mais assinaladas em 2023 demonstram que os Empresários/ Empregadores aprovam o desempenho de seus Administradores, quando comparados aos demais profissionais de nível superior.

A nota média dada pelos Empresários/ Empregadores ao desempenho de seus Administradores ficou em torno de 4 nas últimas 3 pesquisas, com indicativo de um desempenho "Bom".

Questão 22B. Razões para avaliar o Administrador Ruim ou Péssimo.

A relação completa das razões para avaliar Ruim ou Péssimo pode ser consultada no Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Tabela 218 - Questão 24. Avaliação do desempenho de Tecnólogos em determinada área da Administração, em relação aos demais profissionais de nível superior

Opção	2023* (%)	2015* (%)
1 – Péssimo	0,85	0,32
2 – Ruim	1,35	2,24
3 – Regular	10,61	8,37
4 – Bom	31,87	27,34
5 – Excelente	10,32	12,38
Não tenho opinião	45,00	49,35
Total %	100	100
Total de n	624	923
Média (entre os que opinaram)	3,9	4,0

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

***A escala foi alterada na Pesquisa 2023. Escala anterior foi: Péssimo = 0, Ruim = 1, Regular = 2, Bom = 3 e Muito Bom = 4. As médias dos anos anteriores foram recalculadas segundo a nova escala adotada para efeito de comparação.

Apesar de 45% dos empregadores não terem opinião a respeito do desempenho de seus Tecnólogos face ao dos demais profissionais de sua organização, os que

responderam ao questionários classificaram-no como BOM.

Questão 25. Razões para avaliar o Tecnólogos em determinada área da Administração em Ruim ou Péssimo.

A relação completa das razões para avaliar Ruim ou Péssimo será consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Tabela 219 - Questão 26. Setor(es) da economia que vê perspectivas em relação ao mercado de trabalho para o Bacharel em Administração para os próximos cinco anos

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Consultoria Empresarial.	49,19	40,07	51,83	43,21
Empreendedorismo.**	46,72	3,64	-	-
Instituições Financeiras.	35,70	19,46	30,78	22,22
Agronegócio.	35,65	11,38	25,02	22,22
Administração Hospitalar/ Serviços de Saúde.**	31,69	12,96	35,90	-
Administração Pública Direta.	29,26	19,87	35,06	16,87
Administração Pública Indireta (Sociedade de Economia Mista, Empresa Pública, Fundação Direito Público	26,52	22,56	35,44	9,88
Logística.	24,34	10,92	-	-
Industrial.	23,41	16,02	32,81	26,75
Terceiro Setor.	21,84	11,32	23,74	24,28
Agroindústria.**	21,24	5,34	19,08	-
Comércio Varejista.	20,69	14,29	26,42	14,40
Hotelaria e Turismo.**	19,32	7,09	37,19	-
Informática.	18,86	10,45	17,65	12,76
Comércio Atacadista.	18,78	6,41	20,73	6,58
Educacional (Educação e Ensino).	18,21	7,97	25,07	18,11
Tecnológico.**	15,38	4,68	19,74	-
Lazer e Entretenimento.	14,84	5,86	27,01	25,10
Mercado imobiliário.***	12,50	-	-	-
Esporte.**	6,20	1,53	18,68	-
Nenhum.	1,26	3,57	1,21	-
Outros. Quais?	8,11	10,34	52,56	3,70
Total de respostas	3129	2262	8216	544
Total de n	624	922	1533	243

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções Incluídas na Pesquisa 2011.

***Opção incluída na Pesquisa 2023.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a

XVIII.

A Consultoria Empresarial e o Empreendedorismo são as duas áreas com maiores perspectivas de trabalho para o Administrador, seguidas das relativas às Instituições Financeiras e o Agronegócio, na opinião dos empregadores.

As áreas da saúde e das administrações públicas direta e indireta também deverão oferecer oportunidades no mercado de trabalho para aquele profissional.

Tabela 220 - Questão 27. Setor(es) da economia que vê melhores perspectivas em relação ao mercado de trabalho para o Tecnólogo em determinada área da Administração para os próximos cinco anos

Opção	2023* (%)	2015* (%)
Comércio Varejista.	25,51	15,66
Empreendedorismo.	24,81	2,87
Agronegócio.	24,00	8,67
Instituições Financeiras.	22,57	11,87
Logística.	22,56	12,83
Informática.	21,22	13,20
Consultoria Empresarial.	20,80	15,45
Hotelaria e Turismo.	20,28	11,63
Comércio Atacadista.	20,12	10,48
Tecnológico.	19,88	8,66
Terceiro Setor.	19,53	11,66
Administração Hospitalar/ Serviços de Saúde.	18,97	9,84
Industrial.	18,50	13,32
Administração Pública Direta.	17,31	15,92
Administração Pública Indireta (Sociedade de Economia Mista, Empresa Pública, Fundação Direito Público etc.).	16,63	12,58
Agroindústria.	16,54	4,56
Lazer e Entretenimento.	12,76	6,07
Outros. Quais?	11,38	11,61
Educacional (Educação e Ensino).	11,24	5,71
Mercado imobiliário.**	10,97	-
Esporte	4,59	0,53
Nenhum.	12,25	14,86
Outros. Quais?	11,38	11,61
Total de respostas	2466	2006
Total de n	624	922

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opção incluída em 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a

XVIII.

As perspectivas de trabalho para os Tecnólogos estão distribuídas em várias áreas, sendo as com maiores perspectivas são: comércio varejista, empreendedorismo e agronegócio. Além dessas, são indicadas as instituições financeiras, logística e informática

V. CONTRIBUIÇÕES DO SISTEMA CFA/ CRAS

Tabela 221 - Questão 28. Motivo pelo qual a organização é registrada no CRA

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Exigência legal do registro.	34,94	26,79	39,27
Temos Interesse no exercício regulamentar da profissão.	30,28	31,05	31,07
É Importante, para a organização, ter o registro.	15,59	16,48	16,63
Exigência em licitações.	5,51	7,05	-
Fomos convidados pelo CRA.	3,18	6,65	4,75
Serviços e benefícios oferecidos.	1,68	2,77	2,76
Outro. Qual?	8,83	9,22	5,52
Total %	100	100	100
Total de n	585	811	581

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Grupo significativo dos respondentes declara que a organização é registrada por exigência legal (39,94%), seguido do interesse no exercício regulamentar da profissão (30,28%).

Verifica-se, como nas pesquisas anteriores, que existe uma conscientização das empresas respondentes para a importância do seu registro no CRA (em 2023, 30,28%).

Tabela 222 - Questão 29. Motivo(s) pelo(s) qual(ais) a organização não é registrada no CRA

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Não há exigência legal de registro.	38,24	44,54	44,04
Não vemos benefícios.	13,44	33,56	17,21
Não há interesse da organização.	12,30	16,77	19,54
Anuidade elevada.	11,61	14,57	9,65
Não é importante, para a organização, ter o registro	7,00	22,25	15,09
A organização já é registrada em outro Conselho.	7,00	18,47	0,00
Não fomos contactados pelo CRA.	1,65	9,72	15,47
Não há divulgação da necessidade do registro.	0,00	9,97	18,08
Desconhecemos o CFA/ CRA.	0,00	1,12	3,84

Outro(s). Qual(ais)?	8,57	4,60	12,22
Total de respostas	100	195	1501
Total de n	39	111	968

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outro pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

O quadro acima, mostra os motivos pelos quais as organizações de 39 respondentes não são registradas nos Sistema CFA/CRAs.

O fato de não haver obrigatoriedade legal do registro de uma empresa no Sistema é o principal motivo (38,24%). As demais justificativas para o não registro decorrem da falta de instrumentos que incentivem o registro e os benefícios decorrentes desse ato.

A questão sinaliza atuação tímida do Sistema CFA/CRAs na abordagem aos potenciais associados, bem como na falta de maior projeção de imagem e sinalização dos benefícios para as organizações em geral.

Tabela 223 - Questão 30. Avaliação geral dos serviços disponibilizados pelo Sistema CFA/CRAs

Opção	2023* (%)
1 – Péssimo	4,34
2 – Ruim	5,06
3 – Regular	16,94
4 – Bom	21,71
5 – Excelente	7,03
Não o utilizei, pois não sabia que existiam.	18,54
Não utilizo, pois não senti necessidade.	19,37
Não utilizo, pois não tenho acesso/indisponível no CRA de minha região.	2,75
Não utilizo por outro motivo. Qual?	4,27
Não tenho opinião	-
Total %	100
Total de n	585
Média (entre os que avaliaram)	3,4

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A tabela indica que 44,93% dos empresários pesquisados responderam que não utilizam os serviços disponibilizados pelo Sistema CFA/CRAs.

Dos que os utilizam, apesar de 9,34% o classificaram como ruim ou péssimo, a maioria (45,68%), demonstra satisfação, o que projeta uma média de 3,4, entre Regular e Bom.

Questão 31. Razões das avaliações Ruins ou Péssimos dos serviços disponibilizados pelo Sistema CFA/CRAs

A relação completa das razões para avaliar Ruim ou Péssimo dos serviços disponibilizados pelo Sistema CFA/CRAs pode ser consultada no Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Tabela 224 - Questão 32. Avaliação do site do CFA

Opção	2023* (%)
1 – Péssimo	1,53
2 – Ruim	3,21
3 – Regular	17,35
4 – Bom	29,64
5 – Excelente	5,67
Não o utilizei, pois não sabia que existia.	11,35
Não utilizo, pois não senti necessidade.	28,24
Não utilizo, pois não tenho acesso/indisponível no CRA de minha região.	1,10
Não utilizo por outro motivo. Qual?	1,91
Total %	100
Total de n	585
Média (entre os que avaliaram)	3,6

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Informaram não utilizar o site do CFA 42,60% dos respondentes, entre os que o utilizam, a média obtida na avaliação foi de 3,6, entre Regular e Bom.

Questão 33. Razões das avaliações Ruim ou Péssimo para o site do CFA

A relação completa das razões para avaliar Ruim ou Péssimo do site do CFA pode ser consultada no Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Tabela 225 - Questão 34. Principal(ais) contribuição(ões) percebida(s) pela organização em relação à atuação do Sistema CFA/ CRAS

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)	2006 (%)
Fiscalização da atividade profissional.	21,82	19,13	38,70	37,79
Conscientização da sociedade para a importância do Profissional de Administração	20,67	21,52	32,33	45,93
Capacitação do profissional de Administração.	20,31	15,38	19,01	22,48
Defesa dos interesses profissionais do profissional de Administração.	19,13	21,00	32,01	44,79
Participação nas discussões de repercussão nacional.**	8,50	4,98	8,90	-
Serviços oferecidos.	8,01	8,63	9,53	8,47
Divulgação de trabalhos técnicos.	5,73	4,89	6,28	11,07

Gestões para aprimorar a legislação referente ao profissional de Administração.	5,57	6,68	12,53	25,57
Divulgação de oportunidades de trabalho.	4,24	3,57	5,88	7,82
Desmistificação, nas IES, do papel do Sistema CFA/ CRAs nos cursos de Administração.**	0,00	1,79	7,42	-
Outras. Quais?	3,20	2,14	2,12	17,59
Nenhuma**/ Não sei***.	46,66	47,21	18,53	-
Não sei.**			7,34	-
Total de respostas	966	1270	2519	1287
Total de n	585	810	1442	581

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Incluído na Pesquisa 2011.

***Juntadas na Pesquisa 2015.

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As quatro contribuições mais relevantes percebidas pelos empregadores são as relacionadas à fiscalização do exercício profissional (21,82%), conscientização da sociedade para a importância do Profissional de Administração (20,67%), Capacitação do profissional de Administração (20,31%) e Defesa dos interesses profissionais do Profissional de Administração (19,13%).

Tabela 226 - Questão 35. Principais ações a serem implementadas pelo Sistema CFA/ CRAs

Opção	2023* (%)	2015* (%)	2011* (%)
Ampliar a defesa do profissional de Administração no mercado de trabalho.	38,93	38,39	27,82
Aprimorar a fiscalização da atividade profissional.	27,75	31,70	36,78
Atuar politicamente na defesa dos interesses do profissional de Administração junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.	15,07	14,90	-
Ampliar a divulgação do profissional de Administração junto à sociedade e ao mercado de trabalho.	14,39	13,42	17,96
Investir em pesquisas cujos resultados orientem as trajetórias de profissionais na área.	14,28	12,02	11,64
Ampliar as atividades de capacitação profissional do Administrador/Oferecer mais cursos de capacitação e extensão para a Gestão de MPE - Micro e Pequenas Empresas.	14,06	25,47	34,04
Incentivar a divulgação dos trabalhos técnicos.	13,76	15,45	8,54
Oferecer mais cursos de capacitação e extensão	13,56		
Reunir e divulgar dados e informações atualizados confiáveis e pertinentes à área	12,46		
Participar das discussões de repercussão nacional.	8,88	7,31	-

Tomar posições em relação ao grande crescimento dos cursos de Graduação em Administração.	8,86	13,48	13,90
Ampliar a atuação junto às IES e entidades associativas do Ensino Superior, para a avaliação e o aprimoramento dos cursos.	8,48	14,03	-
Ampliar a Certificação Profissional nas demais áreas de atuação do profissional de Administração.	7,82	5,58	-
Atuar junto aos órgãos públicos em prol do profissional de Administração nos concursos públicos.	6,47	7,10	-
Esclarecer o objetivo da Certificação Profissional fornecida pelo CFA junto ao mercado de trabalho.	6,38	5,75	-
Ampliar a atuação junto às entidades internacionais relacionadas à profissão.	4,70	6,13	-
Divulgar os sites do Sistema CFA/ CRAs.	3,99	1,92	-
Registrar os estudantes de Administração junto aos CRAs tão logo ingressem no curso.	2,74	1,48	-
Divulgar e incentivar o uso das siglas ADM ou TECNOL antes do nome do profissional em Administração.	2,65	2,92	-
Divulgar de forma ampla e facilitar o acesso aos resultados desta Pesquisa.	2,28	1,03	-
Distribuir as revistas do Sistema CFA/ CRAs aos estudantes de Administração.	0,33	1,41	-
Não sei.	10,88	12,01	5,71
Outras. Quais?	5,16	4,34	2,78
Ampliar as ações de conscientização da sociedade para a importância do Administrador. **	-	-	29,61
Incrementar os serviços oferecidos. **	-	-	18,23
Implantar exame de proficiência para o registro no CRA. **	-	-	17,15
Incrementar as gestões para aprimorar a legislação referente ao Administrador. **	-	-	11,46
Reunir e divulgar dados e informações atualizados, confiáveis e pertinentes à área. **	-	-	11,10
Criar Fundo de Pensão ou outros do gênero. **	-	-	9,84
Total de respostas	1473	2236	3934
Total de n	5850	922	1533

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Opções excluídas da Pesquisa 2023.

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As quatro primeiras opções escolhidas estão coerentes com as respostas da questão anterior, quando se observa a preocupação com a defesa do Administrador enquanto atuante no mercado de trabalho e o interesse em qualificá-lo para poder concorrer com outros profissionais. Chama a atenção

também, as sugestões que visam a atuação política do CFA/CRA's na defesa dos interesses do Profissional de Administração e o incentivo à divulgação dos trabalhos técnicos, a ampliação da realização de capacitação do profissional de Administração para a Gestão de MPE e o investimento em pesquisas cujos resultados orientem as trajetórias de profissionais na área.

Tabela 227 - Questão 36. Conhecimento da Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração

Opção	2023* (%)	2015* (%)
Não	69,84	69,88
Sim	30,16	30,12
Total %	100	100
Total de n	624	923

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Como na pesquisa anterior, a maioria dos empresários pesquisados continua desconhecendo a Certificação Profissional do CFA, fato também percebido na fase qualitativa do trabalho, quando vários empregadores demonstraram interesse em conhecer mais detalhes da certificação.

Tabela 228 - Questão 37. Percepção sobre a Certificação Profissional do Conselho Federal de Administração

Opção	2023* (%)	2015* (%)
Comprova a capacitação do Bacharel em Administração e do Tecnólogo em áreas específicas.	59,82	57,53
Há um desconhecimento generalizado no mercado de trabalho.	30,25	32,77
Valoriza o currículo profissional.	27,07	24,73
Valoriza o diploma do Profissional em Administração.	25,58	31,76
Eleva a empregabilidade do Profissional em Administração certificado.	24,10	26,32
O custo x benefício não a justifica.	19,22	14,36
Não há uma lei regulamentando essa certificação.	12,07	10,15
Existem outras instituições certificando em áreas específicas de Administração.	1,52	3,92
Outras. Quais?	5,84	2,72
Total de respostas	387	585
Total de n	188	277

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a

XVIII.

Dos apenas 30,16% dos empregadores que informaram conhecer a Certificação Profissional do CFA, 59,82% concordam que comprova a capacitação do Bacharel em Administração e do Tecnólogo em áreas específicas e que valoriza o diploma, o currículo profissional (27,07%) e que eleva a empregabilidade das profissionais (24,10%), ficando evidente que ela é importante para comprovar a capacitação do Profissional de Administração.

Há, no entanto, 30,25% de opiniões de que há um desconhecimento generalizado no mercado de trabalho.

VII. ASSUNTOS GERAIS

Tabela 229 - Questão 38. Principais consequências da Pandemia do Coronavírus na organização

Opção	2023* (%)
Empresa apresentou prejuízos	34,89
A empresa já adotava o home office e o ampliou para evitar eventuais contágios	27,09
A empresa nunca havia trabalhado com home office	26,74
Houve vários casos de empregados com COVID-19	18,47
A empresa precisou despedir empregados	16,39
Com a perda de colegas e/ou familiares o ambiente no trabalho ficou comprometido	6,20
Outras. Quais?	18,87
Total de respostas	928,00
Total de n	624,00

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Esta questão foi inserida na presente pesquisa em face da importância para o Sistema CFA/CRA's na avaliação das consequências que a pandemia COVID 19 trouxe para a área trabalhista, principalmente para os profissionais de Administração.

Como terminou acontecendo, grande parte das empresas indicou prejuízos (34,89%, no período correspondente e a adoção de home office não impediu que houvesse vários casos de empregados contaminados e também que tivessem que despedir empregados.

Tabela 230 - Questão 38. Opinião sobre a contratação de empregados via CNPJ (chamada pejetização) e MEI

Opção	2023* (%)
-------	-----------

É uma forma das empresas contratarem sem os encargos e a burocracia que a contratação via CLT traz.	59,89
Não me oponho e aceito sem problemas essa forma de contratação.	53,01
Sou a favor, pois é uma forma das empresas contratarem e obterem uma significativa redução nos altos custos com pessoal.	53,60
Sou frontalmente contra e considero que é uma forma das empresas burlarem a lei trabalhista (CLT).	6,86
O governo tem sido tolerante quanto a essa forma de contratação.	5,42
Outra(s). Quais?	7,59
Total de respostas	1163
Total de n	624

Resposta múltipla (RM)

*Dados ponderados (ver metodologia)

A relação completa de outros pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

Questão incluída da Pesquisa 2023, com o objetivo de conhecer a opinião dos empregadores com relação ao processo de contratação de empregados sem considerar as exigências e os benefícios da legislação trabalhista; as três opções de maior percentual na tabela sinalizam na direção de opiniões favoráveis a essa forma de contratação.

As opiniões desfavoráveis têm percentuais muito baixos.

6.6 Análise comparativa de questões sobre o mesmo tema nos questionários

Tabela 231 - CRA no qual é registrado

CRAs	Administrador	Tecnólogo	Coordenador/ Professor	Empresário/ Empregador
	2023* (%)	2023* (%)	2023* (%)	2023* (%)
AC	0,65	0,20	0,48	0,21
AL	1,07	1,37	0,64	0,64
AP	0,57	0,20	0,32	0,85
AM	3,12	1,95	2,08	4,56
BA	5,20	5,08	3,37	6,37
CE	3,11	1,95	2,56	3,40
DF	7,46	2,73	4,33	5,52
ES	3,98	4,30	4,65	3,29
GO	3,28	3,52	2,88	3,18
MA	1,95	3,13	1,28	1,59
MT	1,85	3,71	2,88	1,27
MS	2,10	3,32	2,08	2,02
MG	8,14	9,96	7,85	9,55
PA	4,20	2,73	2,24	4,35
PB	1,10	0,98	1,28	1,17
PR	6,60	8,01	6,25	5,84
PE	2,11	1,76	1,60	1,70
PI	0,81	1,37	0,64	0,53
RN	1,92	0,59	1,60	1,38
RS	11,72	12,89	12,18	11,68
RO	1,14	1,17	1,12	0,42
RR	0,66	0,59	0,48	0,64
SC	6,95	9,38	8,49	5,94
SP	17,95	17,19	27,08	22,08
SE	1,40	1,56	1,12	1,27
TO	0,94	0,39	0,48	0,53
BR	100	100	100	100

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A tabela acima mostra os percentuais de participação dos quatro públicos pesquisados na pesquisa de 2023.

A aplicação da ponderação dos resultados pelo PIB das Unidades da Federação procurou adequar a participação efetiva na pesquisa de cada Unidade da Federação à sua real representatividade no país.

O número de amostras pesquisadas de cada público foi suficiente para a obtenção de erros amostrais muito baixos, se as amostras fossem probabilísticas (o que não foi o caso), tanto para o nível de confiabilidade de 95% quanto o de 99,7%, conforme apresentado a seguir.

Segmento ou público	n = tamanho da amostra	e = erro amostral máximo para + ou – ao nível de confiabilidade de 95% $e_{95\%} = 2\sqrt{PQ/n}$	e = erro amostral máximo para + ou – ao nível de confiabilidade de 99,7% $e_{99,7\%} = 3\sqrt{PQ/n}$
Administradores	9062	$e_{95\%} = 1,05\%$	$e_{99,7\%} = 1,58\%$
Tecnólogos	942	$e_{95\%} = 3,26\%$	$e_{99,7\%} = 4,8\%$
Coordenadores/ Professores	512	$e_{95\%} = 4,42\%$	$e_{99,7\%} = 6,63\%$
Empresários/ Empregadores	624	$e_{95\%} = 4,00\%$	$e_{99,7\%} = 6,00\%$

Tabela 232 - Influência na escolha do curso por Administradores e de Tecnólogos

Administrador*	
Opção	2023* (%)
Formação generalista e abrangente.	20,18
Existência de amplo mercado de trabalho.	15,45
Vocação.	12,44
Já atuar na área e desejar aprofundar meus conhecimentos.	10,96
Diversidade das alternativas de especialização/ carreira.	10,65
Complementação para o desenvolvimento profissional.	7,35
Abrir negócio próprio.	5,04
Atuar em empresa familiar.	3,69
Influência de outro Administrador (pai, amigos, parentes etc.).	3,63
Preferência pela área de Ciências Sociais Aplicadas.	3,25
Exigência da carreira pública.	2,21
Curso de menor custo.	2,17
Outra. Qual?	2,99
Total %	100
Total de n	9062

Tecnólogo*	
Opção	2023* (%)
Já atuar na área e desejar aprofundar meus conhecimentos.	27,77
Formação focada e direcionada para uma área de conhecimento específico de Administração.	20,71
Vocação.	8,53
Existência de amplo mercado de trabalho.	8,44
Curso mais rápido.	7,66
Diversidade das alternativas de especialização/ carreira.	6,53
Abrir negócio próprio.	5,56
Curso de menor custo.	2,88
Atuar em empresa familiar.	1,72
Preferência pela área de Ciências Sociais Aplicadas.	1,26
Outra. Qual?	8,95
Total %	100
Total de n	942

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Comparando-se os fatores que influenciaram as escolhas dos cursos de Administração e de Tecnologia pelos pesquisados constata-se grande diferenciação. Quando são consideradas as três primeiras alternativas de cada categoria, nota-se coincidência apenas no terceiro item (Vocação), enquanto os dois primeiros são diferentes. Importante observar que as duas primeiras opções diferentes entre si são compatíveis com as identidades de cada profissional.

Tabela 233 - Percepção da satisfação do curso de graduação realizado por Administradores e Tecnólogos

Opção	Administrador*	Tecnólogo*
	2023* (%)	2023* (%)
3 - Atendeu satisfatoriamente as minhas expectativas.	59,10	53,47
4 - Atendeu completamente as minhas expectativas.	25,64	37,67
2 - Não atendeu de forma satisfatória as minhas expectativas.	13,98	7,35
1 - Não atendeu em nada as minhas expectativas.	1,27	1,51
Total %	100	100
Total de n	9062	942
Avaliação média	3,09	3,27

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Enquanto 59,10% dos Administradores consideraram que o curso atendeu satisfatoriamente às expectativas, entre os Tecnólogos foi de 53,47%, mas se for considerada a soma de que o curso atendeu satisfatoriamente e completamente as expectativas, os respectivos percentuais passam a ser 84,74% e 91,14%, indicando uma avaliação pouco melhor feita pelos Tecnólogos. Essa mesma conclusão pode ser observada pelas médias obtidas, respectivamente 3,27 para avaliação dos Tecnólogos e 3,09 para a dos Administradores.

Tabela 234 - Outro) curso concluído, além da graduação que considera mais importante para a carreira

Administrador*		Tecnólogo*	
Opção	2023* (%)	Opção	2023 (%)
Especialização (Inclui MBA)	71,40	Especialização (Inclui MBA)	72,61
Outra Graduação	10,52	Outra Graduação	15,43
Mestrado Acadêmico	6,57	Outro Curso Superior de Tecnologia em Determinada Área de ADM	1,79
Mestrado Profissional	5,50	Mestrado Profissional	1,22
Outro programa. Qual?	3,59	Mestrado Acadêmico	1,15
Doutorado	1,72	Doutorado	0,53
Pós-Doutorado	0,69	Pós-Doutorado	0,00
Total %	100	Outro. Qual?	7,28
Total de n	6893	Total %	100,00

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A grande maioria tanto de Administradores quanto Tecnólogos concluiu Especialização (Inclui MBA), em percentuais muito próximos. Já os Tecnólogos concluíram quase 50% a mais dos Administradores Outra Graduação (15,43% contra 10,52%).

Diferencial maior é observado a favor dos Administradores em relação à conclusão de Mestrados (Acadêmico ou Profissional) e Doutorado.

Tabela 235 - Idiomas estrangeiros que dominam Administradores, Tecnólogos e Coordenadores/ Professores); e idiomas estrangeiros desejáveis nos profissionais) para contratação ou promoção na organização na opinião dos Empresários/ Empregadores

Opção	Administrador*	Tecnólogo*	Coordenador/ Professor*	Empresário/ Empregador*
	2023* (%)	2023* (%)	2023* (%)	2023* (%)
Nenhum	50,53	59,94	32,04	38,85
Inglês	41,04	28,38	51,91	60,78
Espanhol	21,86	18,70	35,46	25,50
Francês	3,11	2,86	3,12	1,79
Italiano	2,68	2,46	3,57	1,80
Alemão	1,34	1,88	1,81	1,83
Outros. Quais?	1,18	0,98	2,48	824
Total de respostas	11032	1085	668	624
Total de n	9062	942	512	38,85

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Percebe-se que a opção “nenhum” idioma tem maior incidência com Tecnólogos (59,94%), seguida dos Administradores (50,53%) e dos Coordenadores/ Professores (32,04%). A língua estrangeira que mais predomina nos três públicos é o Inglês, com incidências muito diferentes: Tecnólogos (28,38%), seguida dos Administradores (41,04%) e dos Coordenadores/ Professores (51,91%).

Observa-se que são expressivas as opções de todos os públicos para o idioma Espanhol e inexpressivas para outros idiomas.

Tabela 236 - Área funcional que Administradores e Tecnólogos dedicam na maior parte do tempo na organização onde trabalham

Administradores	2023* (%)	Tecnólogos	2023* (%)
Opção		Opção	
Administração e Planejamento Estratégico.	19,74	Consultoria Empresarial.	15,36
Financeira.	13,77	Industrial.	9,64
Todas as áreas da empresa/ organização.	9,15	Comércio Varejista.	9,07
Recursos Humanos.	7,66	Administração Hospitalar/ Serviços de Saúde.	8,35
Vendas.	5,48	Construção Civil.	5,99
Gestão de Processos.	4,98	Tecnológico.	5,25
Assessoria.	4,78	Educacional (Educação e Ensino).	4,60
Operações (inclui Produção e Manutenção).	3,79	Informática.	4,28
Licitações.	3,13	Instituições Financeiras.	4,12
Gestão de Projetos.	3,06	Mercado imobiliário	2,87
Logística.	2,98	Agronegócio.	2,79
Compras/ Suprimentos.	2,83	Comércio Atacadista.	2,56
Auditoria.	2,73	Empreendedorismo	2,14
Contábil.	2,25	Terceiro Setor.	2,02
Tecnologia da Informação (TI).	2,20	Agroindústria.	0,74
Marketing.	1,13	Hotelaria e Turismo.	0,68
Sistemas de Informações.	0,83	Lazer e Entretenimento.	0,56
Qualidade	0,75	Esporte.	0,14
Outra. Qual?	8,77	Outra. Qual?	18,83
Total %	100	Total %	100,00
Total de n	7426	Total de n	544

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Percebe-se, como esperado, a maior participação de Administradores em cargos mais estratégicos (Presidência, Diretoria, Gerência) e de Tecnólogos em cargos mais Técnicos, Operacionais e de Supervisão, mas não exclusivamente pois observa-se nos Tecnólogos o exercício da Consultoria Empresarial em primeiro lugar com 15,36%.

Tabela 237 - Principal(ais) conhecimento(s) específico(s), que devem ser priorizados na formação do Administrador para responder às exigências do mercado de trabalho, na área de Administração, segundo Administradores, Coordenadores/ Professores e Empresários/ Empregadores.

Conhecimentos específicos	Administrador	Coordenador/ Professor	Empresário/ Empregador*
	2023* (%)	2023* (%)	2023* (%)
Administração de pessoas.	72,85	73,34	52,38
Administração estratégica.	72,28	76,35	56,04
Administração financeira e orçamentária.	70,16	65,66	55,95
Administração de vendas e marketing.	44,38	51,45	46,38
Administração sistêmica do conjunto das áreas de conhecimento em ADM	41,41	60,53	25,47
Administração de Sistemas de Informação (TI).	39,97	50,15	24,86
Logística.	32,69	45,91	19,13
Administração da produção.	26,44	40,29	15,50
Mediação e arbitragem.	23,04	29,62	7,11
Periciamento técnico em Administração.	15,97	20,93	6,13
Outros. Quais?	4,26	5,55	3,79
Total de respostas	23735	2661	1951
Total de respondentes	5353	512	624

Resposta múltipla (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

As respostas acima confirmam as das pesquisas anteriores e ratificam as reflexões havidas por ocasião das reuniões de grupo com os três públicos pesquisados em relação a este tema (Conhecimentos específicos adquiridos pelo Administrador na fase qualitativa da Pesquisa 2023), sedimentando esses Conhecimentos específicos para os Administradores

No entanto, os conhecimentos declarados pelos Administradores, percebidos pelos Coordenadores/ Professores são parcialmente confirmados pelo Empresários/ Empregadores que têm percepções inferiores a dos Administradores e Coordenadores/ Professores.

Tabela 238 - Principal(ais) competência(s) que devem ser priorizados na formação do Administrador para responder às exigências do mercado de trabalho, na área de Administração, segundo Administradores, Coordenadores/ Professores e Empresários/ Empregadores.

Competências	Administrador	Coordenador/ Professor	Empresário/ Empregador*
	2023* (%)	2023* (%)	2023* (%)
Identificar problemas, formular e implantar soluções.	81,63	86,89	74,69
Ser capaz de negociar, mediar e arbitrar conflitos.	72,22	72,53	59,55
Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle.	70,24	68,78	50,56
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional.	68,64	76,03	55,39
Elaborar e interpretar cenários.	66,03	78,73	54,12
Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho.	51,69	60,01	36,65
Outras. Quais?	2,11	2,2	2,20
Total de respostas	21971	2278	2080

Total de n	5353	512	624
-------------------	-------------	------------	------------

Resposta múltipla (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Verifica-se uma perfeita consonância entre as competências escolhidas, inclusive com relação à ordem decrescente da importância atribuída às respostas. Assim, Identificar problemas, formular e implantar soluções, Ser capaz de negociar, Assumir o processo decisório das ações de planejamento, Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional e Elaborar e interpretar cenários. são as competências atribuídas ao Administrador nos três públicos pesquisados.

Analogamente ao item conhecimentos, também as competências são parcialmente confirmadas pelo Empresários/ Empregadores que têm percepções inferiores a dos Administradores e Coordenadores/ Professores.

Tabela 239 - Principal(ais) habilidade(s) que devem ser priorizados na formação do Administrador para responder às exigências do mercado de trabalho, na área de Administração, segundo Administradores, Coordenadores/ Professores e Empresários/ Empregadores

Habilidades	Administrador*	Coordenador/ Professor*	Empresário/ Empregador*
	2023* (%)	2023* (%)	2023* (%)
Liderança.	81,69	89,36	69,55
Relacionamento interpessoal.	81,03	78,25	76,94
Visão do todo.	73,55	78,94	55,95
Criatividade e inovação.	69,62	77,73	46,38
Adaptação à transformação.	67,37	75,19	51,65
Técnicas.	41,82	47,22	34,58
Outras. Quais?	1,60	10,00	1,81
Total de respostas	23303	2298	2223

Total de n	5353	512	624
-------------------	-------------	------------	------------

Resposta múltipla (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A tabela mostra perfeita consonância entre o que pensam sobre habilidades os três públicos, inclusive com percentuais próximos. As habilidades percebidas compreendem: liderança, relacionamento interpessoal, visão do todo, exercitando sempre a criatividade e inovação e se adaptando à transformação.

Tabela 240 - Principal(ais) atitude(s) que devem ser priorizados na formação do Administrador para responder às exigências do mercado de trabalho, na área de Administração, segundo Administradores, Coordenadores/ Professores e Empresários/ Empregadores.

Atitudes	Administrador	Coordenador/ Professor	Empresário/ Empregador*
	2023* (%)	2023* (%)	2023* (%)
Comportamento ético.	86,74	87,92	82,17
Comprometimento.	78,14	80,19	75,72
Proatividade.	70,59	77,82	65,12
Profissionalismo.	70,23	67,44	61,21
Aprendizado contínuo.	69,64	80,68	55,48
Motivação.	59,58	57,96	52,62
Empreendedorismo.	56,78	63,50	46,63
Responsabilidade Socioambiental.	56,00	63,63	34,58
Outras. Quais?	1,28	1,47	1,36
Total de respostas	29383	2973,00	2963
Total de n	5353	512,00	624

Resposta múltipla (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Em termos de Atitudes, a tabela indica que os três públicos demonstraram perfeita sintonia nas respostas, priorizando: comportamento ético, comprometimento, proatividade e profissionalismo, todos com percentuais próximos.

Tabela 241 - Características consideradas predominantes nas identidades do Administrador e do Tecnólogo em Determinada Área da Administração que os diferenciam, segundo os próprios

Características dos Administradores segundo os Administradores	2023* (%)
Estrategista.	44,55
Gestor.	43,17
Planejador.	41,65
Visão holística/ Sistêmica.	40,90
Líder.	38,73
Foco em resultados.	29,01
Coordenador.	28,88
Articulador.	25,61
Organizador.	25,03
Empreendedor.	24,74
Generalista.	21,92
Não sei.	7,34
Outras. Quais?	1,05

Características dos Tecnólogos segundo os Tecnólogos	2023* (%)
Especialista.	42,70
Visão focada em área específica.	29,50
Coordenador em área específica.	26,72
Planejador em área específica.	25,79
Organizador em área específica.	21,85
Executor.	21,51
Foco em atividade.	19,35
Colaborador.	18,58
Não sei.	5,49
Outras. Quais?	0,65

Total de respostas	33762
Total de n	9062

Total de respostas	1999
Total de n	942

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Em relação às características consideradas predominantes nas identidades do Administrador e do Tecnólogo, verifica-se na tabela acima perfeita consonância entre as indicadas nas Reuniões de Grupo, inclusive com relação à ordem decrescente da importância atribuída às respostas.

Assim, para o Administrador as principais características que os identificam são: estrategista, gestor, planejador, visão holística e líder; enquanto para o Tecnólogos são: especialista em áreas específicas, visão focada, coordenador, planejador e organizador.

Tabela 242 - Característica(s) predominante(s) na identidade do Administrador que o diferencia de profissionais de outras áreas de conhecimento (Engenharia, Direito, Medicina, Psicologia etc.) que têm exercido funções/ cargos típicos de Administrador

Opções	Administrador	Coordenador/ Professor	Empresário/ Empregador
	2023* (%)	2023* (%)	2023* (%)
Formar, liderar e motivar equipes de trabalho.	50,27	55,99	57,60
Articular e coordenar as diversas áreas da organização.	42,56	37,64	40,63
Visão holística/ sistêmica.	33,76	34,78	21,61
Gerar processos eficazes e aprendizagem organizacional.	28,33	27,94	21,35
Estrategista.	26,06	29,21	23,35
Foco em resultados.	26,02	27,76	27,82
Negociar conflitos e interesses.	25,53	25,32	22,50
Desenvolver a gestão do conhecimento.	13,15	9,06	8,92
Promover a interação com o ambiente externo.	7,23	9,74	5,94
Outras. Quais?	1,83	0,67	0,51
Total de respostas	23086	1491	1629
Total de n	9062	512	624

Resposta múltipla até três opções (RM).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Os resultados observados na tabela apontam a identidade do Administrador, nos três públicos pesquisados, que os diferencia de profissionais de outras áreas de conhecimento, as seguintes principais características: Formar, liderar e motivar equipes de trabalho; Articular e coordenar as diversas áreas da organização e Visão holística/ sistêmica.

Tabela 243 - Nível de formação considerado necessário para o exercício de função gerencial em Administração segundo Administradores, Tecnólogos, Coordenadores/ Professores e Empresários/ Empregadores

Opção	Administrador*	Tecnólogo*	Coordenador/ Professor*	Empresário/ Empregador*
	2023* (%)	2023* (%)	2023* (%)	2023* (%)
Graduação em Administração (Bacharel).	47,41	19,92	36,51	39,64
Graduação em Administração mais Especialização em áreas da Administração.	40,14	16,43	41,63	17,03
Qualquer Graduação mais Especialização em Administração.	6,62	14,14	10,97	11,04
Qualquer Graduação.	3,74	6,82	2,04	14,54
Nenhuma exigência.	-	0,91	1,32	7,17
Graduação em Tecnologia (em determinada área da Administração).	2,09	38,44	7,53	7,51
Técnico em Nível Médio.	-	3,34	-	3,08
Total %	100	100	100	100
Total de n	9062	942	512	624

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A análise da tabela mostra que não há convergência de opiniões entre os quatro grupos pesquisados em relação ao nível de formação considerado necessário para o exercício de função gerencial em Administração.

Enquanto Administradores e Coordenadores/ Professores e Empresários/ Empregadores consideram Graduação em

Administração (Bacharel) e a Graduação em Administração com Especialização em áreas da Administração como essenciais em percentuais diferentes (total de 87,55%, 78,04% e 56,67%, respectivamente), os Tecnólogos consideram a Graduação em Tecnologia (em determinada área da Administração (38,44%) como suficiente.

Excluindo a opinião dos Tecnólogos, os resultados apontam nos demais grupos que, para o exercício de função gerencial em Administração, o profissional deve ser, no mínimo, graduado em Administração.

Os dez principais setores da economia com melhores perspectivas em relação ao mercado de trabalho para o Administrador e para o Tecnólogo nos próximos cinco anos segundo cada grupo pesquisado

Tabela 244 - Para o Administrador na opinião do Administrador, do Coordenador/ Professor e do Empresário/ Empregador)

Administrador*		Coordenador/ Professor*		Empresário/ Empregador*	
Opção	2023* (%)	Opção	2023* (%)	Opção	2023* (%)
Consultoria Empresarial.	40,53	Empreendedorismo.	52,38	Consultoria Empresarial.	49,19
Administração Pública Direta.	36,01	Agronegócio.	47,69	Empreendedorismo.	46,72
Instituições Financeiras.	33,63	Consultoria Empresarial.	46,85	Instituições Financeiras.	35,70
Administração Hospitalar/ Serviços de Saúde.	33,48	Logística.	40,82	Agronegócio.	35,65
Agronegócio.	33,31	Administração Hospitalar / Serviços de Saúde.	37,52	Administração Hospitalar/ Serviços de Saúde.	31,69
Administração Pública Indireta.	31,97	Terceiro Setor.	36,92	Administração Pública Direta.	29,26
Logística	26,71	Instituições Financeiras.	34,67	Administração Pública Indireta.	26,52

Agroindústria.	20,54	Adm. Pública Indireta	34,31	Logística.	24,34
Terceiro Setor.	19,90	Educacional (Educação e Ensino).	32,85	Industrial.	23,41
Industrial.	19,57	Agroindústria.	31,58	Terceiro Setor.	21,84
Informática.	19,48	Administração Pública Direta.	30,53	Agroindústria.	21,24
Tecnológico.***	18,78	Tecnológico.	27,51	Comércio Varejista.	20,69
Educacional (Educação e Ensino).	18,37	Comércio Varejista.	26,42	Hotelaria e Turismo.	19,32

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Respostas múltiplas (RM)

Consultoria Empresarial, Administração Pública Direta e Instituições Financeiras são as opções em que estarão as oportunidades para o Administrador apontadas pelos Administradores.

Empreendedorismo, Agronegócio e Consultoria Empresarial são as opções em que estarão as oportunidades para o Administrador apontadas pelos Coordenadores/ Professores.

Consultoria Empresarial, Empreendedorismo e Instituições financeiras são as opções em que estarão as oportunidades para o Administrador apontadas pelos Empresários / Empregadores.

É importante atentar para o fato de que, sendo a maioria das organizações brasileiras constituída de micros e pequenas empresas, a existência de consultores independentes ou ligados a instituições incentivadas pelo CFA e SEBRAE pode resultar em inúmeros benefícios para aquelas, eliminando ou reduzindo o seu percentual de mortalidade, preocupação daqueles órgãos e foco de algumas propostas de governo que visam à melhoria desse quadro.

A grande incidência nesta pesquisa de 2023, da opção Consultoria Empresarial, apontada em todos os grupos entre as três primeiras, parece ser devida à crise econômica e a epidemia de COVID que afetou gravemente o emprego formal, originando os empregos via pejotização e MEI.

Tabela 245 - Para o Tecnólogo na opinião do Tecnólogo e do Empresário/ Empregador

Tecnólogo*		Empresário/ Empregador*	
Opção	2023* (%)	Opção	2023* (%)
Consultoria Empresarial.	29,94	Comércio Varejista.	25,51
Tecnológico.	27,12	Empreendedorismo.	24,81
Empreendedorismo	27,12	Agronegócio.	24,00
Administração Pública Direta.	26,34	Instituições Financeiras.	22,57
Administração Pública Indireta .	25,10	Logística.	22,56
Administração Hospitalar / Serviços de Saúde.	24,88	Informática.	21,22
Logística.	22,38	Consultoria Empresarial.	20,80
Agronegócio.	21,08	Hotelaria e Turismo.	20,28
Instituições Financeiras.	20,23	Comércio Atacadista.	20,12
Informática.	19,09	Tecnológico.	19,88

*Dados ponderados (Ver metodologia).
Respostas múltiplas (RM).

Consultoria Empresarial, Tecnológico, Empreendedorismo e Administração Pública Direta e Indireta são as opções em que estarão as oportunidades para o Tecnólogo apontadas pelos Tecnólogos.

Comércio Varejista, Empreendedorismo, Agronegócio, Instituições Financeiras e Logística são as opções em que estarão as oportunidades para os Tecnólogos apontadas pelos Empresários / Empregadores.

Tabela 246 - Principal motivo para ser registrado nos CRAs de Administradores, Tecnólogos e Empresários/ Empregadores

Opção	Administrador*	Tecnólogo*	Empresário/ Empregador*
	2023* (%)	2023* (%)	2023* (%)
Exigência legal do registro	-	-	34,94
Importância do registro profissional para o Profissional ou Empresa	33,10	34,50	15,59
Interesse no exercício regulamentar da profissão ou empresa	29,73	43,77	30,28
Exigência de mercado de trabalho / de licitações para empresa organização.	25,41	12,39	5,51
Fui convidado pelo CRA.	4,41	2,99	3,18
Serviços e benefícios oferecidos.	1,24	1,39	1,68
Outro. Qual?	6,12	4,97	8,83
Total %	100	100	100
Total de n	8910	927	585

Os principais motivos para ser registrado nos CRAs:

- de Administradores: Importância do registro profissional para o Profissional, Interesse no exercício regulamentar da profissão e Exigência de mercado de trabalho;
- de Tecnólogos: Interesse no exercício regulamentar da profissão e Importância do registro profissional para o Profissional e
- de Empresários/ Empregadores: Exigência legal do registro e Interesse no exercício regulamentar da profissão ou empresa.

Tabela 247 - Principal motivo para não ser registrado nos CRAs de Administradores, Tecnólogos e Empresários/

Empregadores

Opção	Administrador*	Tecnólogo*	Empresário/ Empregador*
	2023* (%)	2023* (%)	2023* (%)
Não há exigência do mercado de trabalho ou da minha organização.	27,40	38,49	38,24
Anuidade é elevada.	23,68	21,26	11,61
Não vejo benefícios.	17,51	13,78	13,44
Não estou atuando na área. / Não é importante, para a organização, ter o registro	16,23	17,16	7,00
Não houve divulgação da necessidade do registro	4,41	4,90	0,00
Não tive interesse	3,78	4,48	12,30
Não fui contatado pelo CRA.	1,56	0	1,65
Sou registrado em outro Conselho.	1,30	0	0,00
Outro. Qual?	4,14	0	8,57
Total %	100	100	100
Total de n	152	15	39

*Dados ponderados (Ver metodologia)

Os principais motivos alegados para não ser registrado nos CRAs nos três públicos são a não há exigência do mercado de trabalho ou da organização, seguida de anuidade elevada e não vejo benefícios. Para os Empresários/ Empregadores destaca-se também o motivo “não tive interesse”.

6.7 Cruzamentos

Nesta seção, são apresentados e analisados alguns cruzamentos da Pesquisa 2023.

A Pesquisa 2023, como as anteriores, de 2011 e 2015, permite que os resultados possam ser acessados por teleprocessamento

nos âmbitos estaduais, regionais e federal, fazendo com que as possibilidades de cruzamentos sejam milhares.

Utilizando-se a fórmula:

$$C(m, p) = \binom{m}{p} = \frac{m!}{p!(m-p)!}$$

Onde:

m é o número de perguntas do questionário (ou variável), e

p é o número de perguntas (ou variáveis) que podem ser cruzadas de cada vez (no caso sempre duas).

Número de perguntas em cada questionário: 49 no do Administrador, 49 no do Tecnólogo, 55 no do Professor/ Coordenador e 39 do Empresário/ Empregador.

Aplicando a fórmula acima, foram calculados os números de potenciais cruzamentos da Pesquisa 2023, a seguir apresentados:

Potenciais cruzamentos para Administradores	Brasil	=	1.176
Potenciais cruzamentos para Tecnólogos	Brasil	=	1.176
Potenciais cruzamentos para Coordenadores/ Professores	Brasil	=	1.485
Potenciais cruzamentos para Empresários/ Empregadores	Brasil	=	741
Total de potenciais cruzamentos do conjunto de segmentos	Total		4.580

Entre essas possibilidades de cruzamentos possíveis, será apresentado neste relatório,

6.7.1 Cruzamento de variáveis de Administradores - Total Brasil

6.7.2

Tabela 248 - IES Pública ou Privada X Percepção das expectativas ao final do curso de Administração

IES Pública x Privada	Pública				Privada				Total		
Qual a sua percepção ao final do curso de Graduação em Administração? Assinale com nota de 1 a 4. (RU).	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
1 - Não atendeu em nada as minhas expectativas.	19	1,24	16,88	0,22	96	1,28	83,12	1,06	115	100	1,27
2 - Não atendeu de forma satisfatória as minhas expectativas.	260	16,55	20,50	2,87	100 7	13,45	79,50	11,12	126 7	100	13,98
3 - Atendeu satisfatoriamente as minhas expectativas.	919	58,54	17,16	10,14	443 7	59,22	82,85	48,96	535 6	100	59,10
4 - Atendeu completamente as minhas expectativas.	372	23,67	15,99	4,10	195 2	26,06	84,01	21,54	232 4	100	25,64
Totais	157 0	100	-	17,32	749 2	100	-	82,68	906 2	-	100
Média das avaliações	3,05				3,10				3,09		

Dados ponderados Ver metodologia

9062 respondentes

Questão 4.2 :Resposta única (RU)

Questão 3: Resposta única (RU)

Esse cruzamento evidencia que os formados em IESs Privadas têm uma percepção ligeiramente melhor do que nas IESs Públicas de que o atendimento de suas expectativas em relação ao curso realizado foi alcançado (média 3,10 x 3,05), embora a maioria tenha se graduado em IES privadas (82,68% x 17,32% nas IESs Públicas).

Tabela 249 - Gênero X Renda individual mensal Administradores por gênero

Gênero	Feminino				Masculino				Total		
Renda individual mensal (Opções com base no SM (2022) = R\$ 1.212,00) (RU - Resposta Única).	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
Até R\$3.636,00 (3 salários-mínimos) mensais.	1041	34,61	48,68	11,48	1097	18,12	51,32	12,11	2138	100	23,59
Acima de R\$3.636,00 até R\$12.212,00 (Acima de 3 até 10 salários-mínimos) mensais.	1459	48,53	34,86	16,1	2727	45,03	65,14	30,09	4186	100	46,19
Acima de R\$12.212,00 até R\$18.180,00 (Acima de 10 até 15 salários-mínimos) mensais.	292	9,71	24,05	3,22	922	15,23	75,95	10,18	1214	100	13,40
Acima de R\$18.180,00 até R\$24.240,00 (Acima de 15 até 20 salários-mínimos) mensais.	114	3,80	18,33	1,26	509	8,41	81,67	5,62	624	100	6,88
Acima de R\$24.240,00 até R\$30.300,00 (Acima de 20 até 25 salários-mínimos) mensais.	61	2,04	17,44	0,68	290	4,79	82,56	3,2	351	100	3,87
Acima de R\$30.300,00 até R\$36.360,00 (Acima de 25 até 30 salários-mínimos) mensais.	18	0,60	9,71	0,20	168	2,78	90,29	1,86	186	100	2,06
Mais de R\$36.360,00 (Acima de 30 salários-mínimos) mensais.	21	0,71	5,89	0,24	342	5,64	94,11	3,77	363	100	4,01
Total	3007	100	-	33,18	6055	100	-	66,82	9062	-	100
Média calculada de salários em R\$	R\$ 8.390,00				R\$ 12.609,00				R\$ 11.211,00		

Dados ponderados Ver metodologia
9062 respondentes
Respostas Únicas.

A análise dessa tabela aponta haver uma clara discriminação com o trabalho feminino. Constata-se que é seis vezes o percentual de Administradores homens ganhando mais de 25 salários-mínimos por mês do que o de Administradores mulheres e que é quase quatro vezes o percentual de Administradores homens ganhando mais de 20 salários-mínimos mensais do que o de mulheres.

Em contrapartida, é quase o dobro o percentual de Administradores mulheres ganhando até 3 salários-mínimos mensais em comparação com os de Administradores homens.

O salário médio mensal calculado dos Profissionais de Administração é de R\$11.211,00, sendo o dos Administradores R\$12.609,00 e o de Administradoras 8.390,00, com uma diferença de 33,62%.

Tabela 250 - Gênero X Setor público ou privado em que trabalham Administradores

Gênero	Feminino				Masculino				Total		
Considerando apenas a organização na qual você exerce sua ocupação principal, a qual setor da economia pertence? (RU - Resposta Única).	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
Setor Público - Administração Direta.	670	22,29	42,01	7,4	925	15,28	57,99	10,21	1595	100	17,61
Setor Público - Administração Indireta (Sociedade de Economia Mista, Empresa Pública, Fundação de Direito Público, Autarquias etc.).	507	16,86	35,57	5,6	919	15,17	64,43	10,14	1426	100	15,73
Setor Privado.	1376	45,76	28,52	15,18	3448	56,95	71,48	38,05	4824	100	53,24
Terceiro Setor - ONGs, Associações Comunitárias, Associações Benéficas etc.	106	3,51	31,28	1,16	232	3,83	68,72	2,56	337	100	3,72
Atualmente estou desempregado.	348	11,58	39,58	3,84	531	8,77	60,42	5,86	879	100	9,7
Total	3007	100	-	33,18	6055	100	-	66,82	9062	-	100

Dados ponderados (Ver metodologia)

9062 Respondentes

Questão 46 :Resposta única (RU)

Questão 10 :Resposta única (RU)

Este cruzamento aponta que, entre os Administradores pesquisados, ambos os sexos estão empregados em maior número no setor privado, porém há um maior percentual de mulheres empregadas no setor público do que entre os homens e um maior percentual de homens empregados no setor privado do que as mulheres.

Tabela 251 - Renda individual mensal X Setor da economia em que exerce a ocupação principal (a qual dedica a maior parte do tempo)

Considerando apenas a organização na qual você exerce sua ocupação principal, a qual setor da economia pertence?	Setor Público - Administração Direta.				Setor Público - Administração Indireta				Setor Privado.			
Renda individual mensal (Opções com base no SM (2022) = R\$1.212,00).	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total
Até R\$3.636,00 (3 salários-mínimos) mensais.	352	22,04	16,45	3,88	139	9,73	6,49	1,53	103 ₈	21,52	48,56	11,45
Acima de R\$3.636,00 até R\$12.212,00 (Acima de 3 até 10 salários-mínimos) mensais.	871	54,62	20,82	9,62	802	56,22	19,15	8,85	209 ₈	43,49	50,12	23,15
Acima de R\$12.212,00 até 18.180,00 (Acima de 10 até 15 salários-mínimos) mensais.	217	13,62	17,89	2,4	277	19,42	22,8	3,06	641	13,29	52,8	7,08
Acima de R\$18.180,00 até 24.240,00 (Acima de 15 até 20 salários-mínimos) mensais.	92	5,77	14,75	1,02	124	8,72	19,94	1,37	360	7,45	57,64	3,97
Acima de R\$24.240,00 até R\$30.300,00 (Acima de 20 até 25 salários-mínimos) mensais.	26	1,61	7,32	0,28	45	3,16	12,82	0,5	246	5,1	70,04	2,71
Acima de R\$30.300,00 até R\$36.360,00 (Acima de 25 até 30 salários-mínimos) mensais.	21	1,32	11,28	0,23	24	1,69	12,95	0,27	124	2,58	66,78	1,37
Mais de R\$36.360,00 (Acima de 30 salários-mínimos) mensais.	16	1,03	4,51	0,18	15	1,06	4,17	0,17	317	6,58	87,4	3,5
Total	159₅	100	-	17,61	142₆	100	-	15,73	482₄	100	-	53,24
Média calculada de salário mensal	R\$ 9.668				R\$ 11.411				R\$ 12.467			

Continua na próxima página

Dados ponderados (Ver metodologia)

7426 respondentes

Respostas únicas

Tabela 252. Renda individual mensal X Setor da economia em que exerce a ocupação principal (a qual dedica a maior parte do tempo (continuação))

Considerando apenas a organização na qual você exerce sua ocupação principal, a qual setor da economia pertence?	Terceiro Setor - ONGs, Associações Comunitárias, Associações Beneficentes etc.				Atualmente estou desempregado.				Total		
	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
Renda individual mensal (Opções com base no SM (2022) = R\$1.212,00).											
Até R\$3.636,00 (3 salários-mínimos) mensais.	65	19,21	3,03	0,72	54 4	61,91	25,47	6,01	213 8	100	23,59
Acima de R\$3.636,00 até R\$12.212,00 (Acima de 3 até 10 salários-mínimos) mensais.	16 7	49,6	4	1,85	24 8	28,17	5,92	2,73	418 6	100	46,19
Acima de R\$12.212,00 até 18.180,00 (Acima de 10 até 15 salários-mínimos) mensais.	37	10,97	3,05	0,41	42	4,79	3,47	0,47	121 4	100	13,4
Acima de R\$18.180,00 até 24.240,00 (Acima de 15 até 20 salários-mínimos) mensais.	28	8,18	4,42	0,3	20	2,31	3,25	0,22	624	100	6,88
Acima de R\$24.240,00 até R\$30.300,00 (Acima de 20 até 25 salários-mínimos) mensais.	22	6,52	6,27	0,24	12	1,42	3,55	0,14	351	100	3,87
Acima de R\$30.300,00 até R\$36.360,00 (Acima de 25 até 30 salários-mínimos) mensais.	11	3,32	6,02	0,12	6	0,63	2,98	0,06	186	100	2,06
Mais de R\$36.360,00 (Acima de 30 salários-mínimos) mensais.	7	2,21	2,05	0,08	7	0,77	1,87	0,08	363	100	4,01
Total	33 7	100	-	3,72	87 9	100	-	9,7	906 2	-	100
Média calculada de salário mensal	R\$ 11.682				R\$ 6.584				R\$ 11.211		

Dados ponderados (Ver metodologia)

7426 respondentes

Respostas únicas

Observando as médias calculadas dos salários mensais dos Administradores em cada setor em que exercem a principal ocupação verifica-se que estão entre o mínimo de R\$ 9.668, no setor público - administração direta e o máximo de R\$ 12.467,00 no setor privado, sendo muito próximos os dos setores privado e público administração indireta.

Tabela 253 - Graduação em IES Pública ou Privada X Renda individual mensal dos Administradores

ES Pública x Privada	Pública				Privada				Total		
Renda individual mensal (Opções com base no SM (2022) = R\$ 1.212,00).	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
Até R\$3.636,00 (3 salários-mínimos) mensais.	331	21,08	15,48	3,65	1807	24,11	84,53	19,94	2138	100	23,59
Acima de R\$3.636,00 até R\$12.212,00 (Acima de 3 até 10 salários-mínimos) mensais.	736	46,92	17,59	8,13	3450	46,04	82,41	38,07	4186	100	46,19
Acima de R\$12.212,00 até R\$18.180,00 (Acima de 10 até 15 salários-mínimos) mensais.	260	16,58	21,43	2,87	954	12,73	78,57	10,53	1214	100	13,4
Acima de R\$18.180,00 até R\$24.240,00 (Acima de 15 até 20 salários-mínimos) mensais.	117	7,45	18,73	1,29	507	6,77	81,27	5,59	624	100	6,88
Acima de R\$24.240,00 até R\$30.300,00 (Acima de 20 até 25 salários-mínimos) mensais.	51	3,22	14,4	0,56	300	4,01	85,6	3,32	351	100	3,87
Acima de R\$30.300,00 até R\$36.360,00 (Acima de 25 até 30 salários-mínimos) mensais.	27	1,72	14,49	0,3	159	2,13	85,51	1,76	186	100	2,06
Mais de R\$36.360,00 (Acima de 30 salários-mínimos) mensais.	48	3,04	13,13	0,53	315	4,21	86,87	3,48	363	100	4,01
Total	1570	100	-	17,32	7492	100	-	82,68	9062	-	100
Média calculada de salários em R\$	R\$ 11.149,09				R\$ 11.224,29				R\$ 11.211,26		

Dados ponderados (Ver metodologia)
9062 respondentes
Respostas Únicas.

Como pode ser observado na tabela, não há diferenças significativas nos salários médios mensais entre Administradores formados em IESs Públicas e Privadas, ficando em torno de R\$ 11.000,00 mensais, equivalente a 3 salários mínimos

Tabela 254 - Conclusão de outro curso de Graduação, Especialização, Mestrado etc. X Renda individual mensal de Administradores

Você concluiu algum curso de Graduação, Especialização, Mestrado etc. (além da Graduação em Administração), que considera importante para a sua carreira?	Sim.				Não.				Total		
Renda individual mensal (Opções com base no SM (2022) = R\$ 1.212,00).	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
Até R\$3.636,00 (3 salários-mínimos) mensais.	1335	19,36	62,44	14,73	803	37,03	37,57	8,86	2138	100	23,59
Acima de R\$3.636,00 até R\$12.212,00 (Acima de 3 até 10 salários-mínimos) mensais.	3244	47,07	77,5	35,80	942	43,43	22,50	10,39	4186	100	46,19
Acima de R\$12.212,00 até 18.180,00 (Acima de 10 até 15 salários-mínimos) mensais.	1010	14,66	83,20	11,15	204	9,41	16,81	2,25	1214	100	13,40
Acima de R\$18.180,00 até 24.240,00 (Acima de 15 até 20 salários-mínimos) mensais.	537	7,80	86,14	5,93	86	3,99	13,86	0,95	624	100	6,88
Acima de R\$24.240,00 até R\$30.300,00 (Acima de 20 até 25 salários-mínimos) mensais.	297	4,32	84,76	3,28	53	2,47	15,24	0,59	351	100	3,87
Acima de R\$30.300,00 até R\$36.360,00 (Acima de 25 até 30 salários-mínimos) mensais.	166	2,41	89,16	1,83	20	0,93	10,84	0,22	186	100	2,06
Mais de R\$36.360,00 (Acima de 30 salários-mínimos) mensais.	303	4,40	83,54	3,35	60	2,76	16,46	0,66	363	100	4,01
Total	6893	100	-	76,07	2169	100	-	23,93	9062	-	100
Média calculada de salários em R\$	R\$ 11.888,34				R\$ 9.037,19				R\$ 11.211,26		

Dados ponderados (Ver metodologia)

9062 respondentes
Respostas Únicas.

Observam-se diferenças significativas para mais na renda individual mensal entre aqueles que concluíram um outro curso de Graduação, Especialização, Mestrado etc.

Como pode ser observado na tabela, há diferenças nos salários médios mensais entre quem fez (R\$11.888,34, ou 3,27 salários mínimos) e quem não fez (R\$9.037,19, ou 2,48 salários mínimos). Com uma diferença de 31,55% para mais para quem cursou.

Conclui-se que os cursos de pós-graduação contribuem para alavancar o desempenho dos profissionais e, em consequência, proporcionar-lhes melhores salários.

Tabela 255 - Projeto de aperfeiçoamento acadêmico X Cursos que pretende realizar - Administradores

Projeto de formação acadêmica	Outro curso de Graduação.				Programa de Especialização (Inclui MBA).				Programa de Mestrado Acadêmico.				Programa de Mestrado Profissional.			
Curso que pretende realizar	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total
Em outra área que não Administração.	459	44,90	38,76	7,15	358	13,44	30,22	5,58	91	12,27	7,68	1,42	96	9,18	8,07	1,49
Administração	15	1,48	1,38	0,24	207	7,76	18,91	3,22	262	35,35	23,98	4,08	310	29,76	28,35	4,83
Gestão Pública	36	3,55	5,20	0,57	283	10,64	40,59	4,41	94	12,75	13,54	1,47	191	18,35	27,37	2,98
Finanças	28	2,76	4,17	0,44	440	16,53	65,16	6,86	49	6,68	7,33	0,77	86	8,25	12,70	1,34

Em outra área de Administração.	35	3,41	6,24	0,54	311	11,6 ₉	55,71	4,85	52	7,04	9,34	0,81	75	7,25	13,5 ₁	1,18
Gestão de Pessoas	44	4,32	8,04	0,69	320	12,0 ₂	58,24	4,99	60	8,08	10,89	0,93	70	6,75	12,7 ₉	1,10
Ciências Contábeis	239	23,42	59,65	3,73	98	3,68	24,38	1,53	21	2,79	5,15	0,32	26	2,46	6,38	0,40
Gestão de Projetos	19	1,87	5,20	0,30	233	8,76	63,33	3,64	29	3,98	8,00	0,46	50	4,78	13,5 ₀	0,78
Ciência da Computação	76	7,43	34,39	1,18	85	3,20	38,59	1,33	17	2,30	7,70	0,27	22	2,12	9,97	0,34
Marketing	17	1,62	7,86	0,26	122	4,57	57,83	1,90	20	2,77	9,74	0,32	29	2,76	13,6 ₇	0,45
Agronegócios	26	2,58	17,96	0,41	65	2,44	44,37	1,01	16	2,11	10,65	0,24	24	2,32	16,4 ₇	0,38
Logística	17	1,64	11,84	0,26	74	2,79	52,50	1,16	14	1,83	9,59	0,21	23	2,21	16,2 ₂	0,36
Gestão Ambiental	8	0,74	7,76	0,12	51	1,91	52,14	0,79	3	0,43	3,24	0,05	20	1,90	20,2 ₂	0,31
Desenvolvimento Regional	3	0,29	4,12	0,05	15	0,56	20,96	0,23	12	1,63	16,96	0,19	20	1,92	28,1 ₁	0,31
Total	102₂	100	-	15,93	266₂	100	-	41,5	74₁	100	-	11,55	104₀	100	-	16,22

Continua na página seguinte

Dados ponderados (Ver metodologia)

6414 respondentes

Respostas Únicas.

Tabela 256 - Projeto de aperfeiçoamento acadêmico X Curso que pretende realizar os Administradores (continuação)

Projeto de formação acadêmica	Programa de Doutorado.				Programa de Pós-Doutorado.				Outro projeto. Qual?				Total		
Curso que pretende realizar	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
Em outra área que não Administração. Qual?	64	12,32	5,43	1,00	14	11,87	1,15	0,21	103	32,88	8,70	1,61	1184	100	18,46
Administração	228	43,68	20,86	3,55	40	34,54	3,63	0,62	31	10,04	2,88	0,49	1092	100	17,02
Gestão Pública	65	12,48	9,33	1,02	14	12,08	1,99	0,22	14	4,41	1,98	0,22	697	100	10,87
Finanças	30	5,77	4,46	0,47	8	6,93	1,18	0,12	34	10,78	5,00	0,53	675	100	10,53
Em outra área de Administração.	25	4,74	4,42	0,39	8	6,64	1,36	0,12	53	16,82	9,43	0,82	559	100	8,71
Gestão de Pessoas	24	4,55	4,32	0,37	12	10,82	2,26	0,19	19	6,07	3,46	0,30	549	100	8,56
Ciências Contábeis	10	1,86	2,41	0,15	4	3,76	1,08	0,07	4	1,23	0,96	0,06	401	100	6,26
Gestão de Projetos	9	1,82	2,58	0,15	4	3,14	0,98	0,06	24	7,55	6,42	0,37	368	100	5,74
Ciência da Computação	7	1,32	3,13	0,11	1	1,03	0,54	0,02	13	4,02	5,69	0,20	221	100	3,44
Marketing	11	2,10	5,20	0,17	3	2,67	1,46	0,05	9	2,85	4,24	0,14	210	100	3,28
Agronegócios	10	1,83	6,49	0,15	4	3,12	2,45	0,06	2	0,76	1,62	0,04	147	100	2,29
Logística	13	2,41	8,88	0,20	0	0,00	0,00	0,00	1	0,45	0,99	0,02	142	100	2,21
Gestão Ambiental	11	2,09	11,14	0,17	1	0,54	0,63	0,01	5	1,52	4,87	0,07	98	100	1,52
Desenvolvimento Regional	16	3,06	22,46	0,25	3	2,86	4,62	0,05	2	0,63	2,78	0,03	71	100	1,11
Total	522	100	-	8,13	115	100	-	1,79	313	100	-	4,88	6414	-	100

Dados ponderados (Ver metodologia)

6414 respondentes

Respostas Únicas.

A análise desta tabela chama a atenção para o percentual dos Administradores que pretendem realizar aperfeiçoamento

acadêmico em outra área que não Administração, 18,46% do total, a maior opção apontada.

Na sequência, a segunda maior concentração de opções de curso de aperfeiçoamento que os pesquisados informaram é na área de Administração, sendo 28,35 Mestrado Profissional, 23,68% Mestrado Acadêmico, 20,86% Doutorado e 3,63 % Pós-Doutorado.

Como outras das opções podem também ser incluídas em Administração como Gestão Pública, Finanças, Gestão de Pessoas, Gestão de Projetos e outras, os percentuais apresentados devem crescer.

Para quem tem interesse em programas de Especialização (incluso MBA), as áreas de maior interesse são, pela ordem: Administração, Finanças e Gestão de Pessoas.

Os interessados nos programas de Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional, as áreas preponderantes são, pela ordem: Gestão Pública, Gestão de Pessoas e Gestão de Projetos.

Tabela 257 - Outro curso concluído, além da graduação em Administração, considerado mais importante para a carreira X Porte da organização em que trabalha.

Porte da organização privada (indústria, comércio ou serviços) em que trabalha ou exerce sua ocupação principal, segundo o critério do IBGE	Micro (Se Indústria: até 19 empregados; Se Comércio ou Serviços: até 9 empregados).				Pequena (Se Indústria: de 20 a 99 empregados; Se Comércio ou Serviços: de 10 a 49 empregados).				Média (Se Indústria: de 100 a 499 empregados; Se Comércio ou Serviços: de 50 a 99 empregados).				Grande (Se Indústria: mais de 500 empregados; Se Comércio ou Serviços: mais de 100 empregados).				Total		
	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Hori	% Total
Programa																			

																		Z.	
Especialização (Inclui MBA)	691	68,09	26,64	19,33	467	68,79	18,00	13,06	447	77,20	17,22	12,50	990	76,0 ₁	38,14	27,68	259 ₅	100	72,58
Outra Graduação	143	14,06	35,74	3,99	90	13,24	22,51	2,51	62	10,73	15,56	1,74	105	8,03	26,20	2,93	399	100	11,17
Mestrado Acadêmico	62	6,11	30,37	1,73	38	5,66	18,83	1,08	25	4,26	12,10	0,69	79	6,06	38,70	2,21	204	100	5,71
Mestrado Profissional	43	4,26	26,43	1,21	37	5,46	22,66	1,04	22	3,84	13,59	0,62	61	4,69	37,32	1,71	164	100	4,58
Outro programa. Qual?	57	5,62	39,98	1,60	33	4,84	23,03	0,92	14	2,50	10,16	0,41	38	2,94	26,83	1,07	143	100	3,99
Doutorado	10	1,01	28,11	0,29	8	1,17	21,61	0,22	2	0,33	5,18	0,05	17	1,27	45,10	0,46	37	100	1,02
Pós-Doutorado	9	0,85	25,29	0,24	6	0,85	17,01	0,16	7	1,14	19,40	0,19	13	1,00	38,30	0,37	34	100	0,95
Total	101₅	100	-	28,39	679	100	-	18,99	579	100	-	16,19	130₂	100	-	36,42	357₅	-	100

Dados ponderados (Ver metodologia)

3575 respondentes

Respostas Únicas

Outro curso concluído, além da graduação em Administração, considerado mais importante para a carreira, realizado pelos Administradores é predominantemente o de Especialização (inclui MBA), realizado por 72,58% dos que declararam ter feito. Desses, 38,14% estão empregados em grandes empresas, 44,64% em micro ou pequenas empresas (provavelmente o próprio empresário) e 17,22% em médias empresas.

6.7.2 Cruzamento de variáveis de Tecnólogos - Total Brasil

Tabela 258 - IES Pública ou Privada X Percepção ao final do curso de Tecnologia

IES Pública x Privada:	Pública				Privada				Total		
Qual a sua percepção ao final da Graduação em Curso Superior de Tecnologia em determinada área de Administração que cursou? Atribua nota de 1 a 4..	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
1 - Não atendeu em nada as minhas expectativas.	0	0,00	0,00	0,00	14	1,70	100,00	1,51	14	100	1,51
2 - Não atendeu de forma satisfatória as minhas expectativas.	10	9,28	13,75	1,01	60	7,11	86,25	6,34	69	100	7,35
3 - Atendeu satisfatoriamente as minhas expectativas.	54	52,58	10,71	5,73	45 0	53,58	89,29	47,75	50 4	100	53,47
4 - Atendeu completamente as minhas expectativas.	39	38,15	11,03	4,15	31 6	37,61	88,97	33,51	35 5	100	37,67
Totais	10 3	100	-	10,89	83 9	100	-	89,11	94 2	-	100
Média das avaliações	3,28				3,28				3,38		

*Dados ponderados (Ver metodologia).

942 Respondentes

Respostas Únicas

Esse cruzamento evidencia que não há diferenças nas avaliações dos cursos realizados por Tecnólogos em IES Públicas ou Privadas. A soma das avaliações atendeu satisfatoriamente as minhas expectativas e atendeu completamente as minhas expectativas foram nas IES Públicas de 90,73% e nas IES Privadas de 91,19%, e as médias das avaliações idênticas de 3,38.

Tabela 259 - Gênero X Renda individual mensal dos Tecnólogos

Gênero	Feminino				Masculino				Total		
Renda individual mensal (Opções com base no SM (2022) = R\$ 1.212,00) (RU - Resposta Única)	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
Até R\$3.636,00 (3 salários-mínimos) mensais.	15 2	58,16	38,86	16,12	23 9	35,08	61,14	25,36	39 1	100	41,54
Acima de R\$3.636,00 até R\$12.212,00 (Acima de 3 até 10 salários-mínimos) mensais.	85	32,43	20,86	8,99	32 2	47,17	79,14	34,10	40 6	100	43,15
Acima de R\$12.212,00 até R\$18.180,00 (Acima de 10 até 15 salários-mínimos) mensais.	16	6,21	19,17	1,72	68	10,04	80,83	7,26	85	100	8,99

Acima de R\$18.180,00 até R\$24.240,00 (Acima de 15 até 20 salários-mínimos) mensais.	6	2,38	18,36	0,66	28	4,07	81,65	2,94	34	100	3,61
Acima de R\$24.240,00 até R\$30.300,00 (Acima de 20 até 25 salários-mínimos) mensais.	1	0,38	8,95	0,10	10	1,47	91,06	1,06	11	100	1,17
Acima de R\$30.300,00 até R\$36.360,00 (Acima de 25 até 30 salários-mínimos) mensais.	1	0,44	18,36	0,12	5	0,75	81,64	0,54	6	100	0,67
Mais de R\$36.360,00 (Acima de 30 salários-mínimos) mensais.	0	0	0	0	10	1,42	100	1,03	10	100	1,03
Total	26 1	100	-	27,71	68 2	100	-	72,29	94 2	-	100
Média calculada de salários em R\$	R\$ 6.349					R\$ 8.579				R\$ 7.969	

*Dados ponderados (Ver metodologia).

942 Respondentes

Respostas Únicas

À semelhança do constatado com os Administradores, a análise dessa tabela aponta também haver uma clara discriminação com o trabalho feminino entre Tecnólogos; observa-se que os salários femininos dos Tecnólogos são inferiores aos masculinos. Assim, enquanto 90,59% das Tecnólogas pesquisadas têm salário até 10 SM, nessa mesma faixa estão 82,25% dos Tecnólogos pesquisados. Esse fato também é constatado nos salários médios calculados em R\$, sendo R\$6.349 para as Tecnólogas e R\$8.579,00 para os Tecnólogos, diferença de 35,12% a mais para os homens Tecnólogos.

Tabela 260 - Gênero X Setor público ou privado em que trabalham os Tecnólogos

Gênero	Feminino				Masculino				Total		
Considerando apenas a organização na qual você exerce sua ocupação principal, a qual setor da economia ela pertence? (RU - Resposta Única).	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
Setor Privado.	13 8	52,91	25,38	14,66	40 7	59,63	74,62	43,10	54 5	100	57,85
Setor Público - Administração Direta.	43	16,61	29,68	4,60	10 3	15,09	70,32	10,91	14 6	100	15,53
Setor Público - Administração Indireta (Sociedade de	24	9,30	24,60	2,58	75	10,93	75,40	7,90	99	100	10,50

Economia Mista, Empresa Pública, Fundação de Direito Público, Autarquias etc.).											
Terceiro Setor.	15	5,83	38,99	1,61	24	3,50	61,01	2,53	39	100	4,15
Atualmente estou desempregado.	40	15,35	35,15	4,25	74	10,86	64,85	7,85	114	100	12,12
Total	261	100	-	27,71	682	100	-	72,29	942	-	100

*Dados ponderados (Ver metodologia).
942 Respondentes
Respostas Únicas

Observa-se que a maior parte exerce trabalho no setor privado (57,85%) e que há uma distribuição muito próxima de homens e mulheres Tecnólogos em trabalhar nos setores público e privado, com pequena incidência maior para as mulheres no setor público e de homens no setor privado.

Tabela 261 - Gênero X Considerando apenas a ocupação principal dos Tecnólogos (a qual dedica a maior parte do tempo), em que posição funcional se encontra atualmente nessa organização

Gênero	Feminino				Masculino				Total		
Considerando apenas sua ocupação principal (a qual você dedica a maior parte do tempo), em que posição funcional você se encontra atualmente nessa organização? (RU - Resposta Única).	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
Gerência.	27	13,44	26,09	3,70	77	14,48	73,92	10,49	104	100	14,22
Analista.	38	18,84	40,94	5,19	55	10,33	59,06	7,49	93	100	12,70
Presidência/ Proprietário/ Empresário/ Sócio.	18	9,13	21,11	2,51	69	12,96	78,89	9,39	87	100	11,93
Coordenação.	19	9,22	27,78	2,54	48	9,11	72,22	6,60	67	100	9,16
Diretoria.	6	2,78	11,08	0,77	45	8,49	88,92	6,15	51	100	6,93
Técnico.	11	5,35	21,45	1,47	40	7,45	78,55	5,40	50	100	6,88
Supervisão.	8	3,86	16,07	1,06	41	7,67	83,93	5,56	49	100	6,64
Auxiliar.	18	8,88	40,57	2,45	26	4,94	59,43	3,58	44	100	6,04
Assistência.	19	9,41	46,49	2,59	22	4,12	53,51	2,98	41	100	5,59
Assessoria.	9	4,32	23,78	1,19	28	5,26	76,22	3,81	37	100	5,01
Consultoria.	6	3,18	23,23	0,88	21	3,99	76,77	2,89	28	100	3,77

Agente.	7	3,30	26,94	0,91	18	3,41	73,06	2,47	25	100	3,39
Vendedor/ Representante de vendas.	1	0,61	10,92	0,17	10	1,88	89,08	1,36	11	100	1,53
Auditoria.	1	0,29	17,23	0,08	3	0,54	82,77	0,39	3	100	0,47
Vice-Presidência.	0	0,00	0,00	0,00	2	0,37	100,00	0,27	2	100	0,27
Outra. Qual?	15	7,39	35,92	2,04	27	5,01	64,09	3,63	42	100	5,68
Total	20	100	-	27,54	53	100	-	72,46	73	-	100
	2				1				3		

*Dados ponderados (Ver metodologia).

942 Respondentes

Respostas Únicas

A análise deste cruzamento indica que: as ocupações predominantes entre as Tecnólogas são as de gerência, analista, presidência/ proprietário/ empresário/ sócio, coordenação e diretoria somando 50,63%, enquanto a soma dessas mesmas ocupações entre os homens é de 55,37%, apontando uma proximidade entre homens e mulheres nessas ocupações, indicando um contínuo progresso das mulheres tecnólogas, apesar de sua participação ser de apenas um terço dos Tecnólogos.

Tabela 262 - Tipo de organização que exerce a ocupação principal x Renda individual mensal dos Tecnólogos

Considerando apenas a organização na qual você exerce sua ocupação principal, a qual setor da economia ela pertence?	Setor Público - Administração Direta.				Setor Público - Administração Indireta (Sociedade de Economia Mista, Empresa Pública, Fundação de Direito Público, Autarquias etc.).				Setor Privado.			
Renda individual mensal (Opções com base no SM (2022) = R\$ 1.212,00).	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total
Até R\$3.636,00 (3 salários-mínimos) mensais.	51	34,56	12,94	5,37	31	31,81	8,00	3,32	197	36,15	50,35	20,88
Acima de R\$3.636,00 até R\$12.212,00 (Acima de 3 até 10 salários-mínimos) mensais.	80	54,37	19,61	8,44	55	56,05	13,58	5,85	233	42,74	57,33	24,69
Acima de R\$12.212,00 até R\$18.180,00 (Acima de 10 até 15 salários-mínimos) mensais.	11	7,47	12,90	1,16	3	3,42	3,97	0,36	69	12,59	80,90	7,27

Acima de R\$18.180,00 até R\$24.240,00 (Acima de 15 até 20 salários-mínimos) mensais.	3	2,15	9,27	0,33	5	4,72	13,65	0,49	25	4,68	74,96	2,70
Acima de R\$24.240,00 até R\$30.300,00 (Acima de 20 até 25 salários-mínimos) mensais.	0	0,00	0,00	0,00	4	4,01	35,87	0,42	7	1,30	64,13	0,75
Acima de R\$30.300,00 até R\$36.360,00 (Acima de 25 até 30 salários-mínimos) mensais.	1	0,75	17,34	0,12	0	0,00	0,00	0,00	5	0,96	82,66	0,55
Mais de R\$36.360,00 (Acima de 30 salários-mínimos) mensais.	1	0,70	10,63	0,11	0	0,00	0,00	0,00	9	1,59	89,37	0,92
Total	14 6	100	-	15,53	98	100	-	10,43	544	100,00	-	57,77
Média calculada de salários em R\$	R\$ 7.670				R\$ 8.258				R\$ 8.872			

Continua na página seguinte.

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Respostas Únicas.

942 Respondentes

Questão 49 :Resposta única (RU)

Tabela 263 - Tipo de organização que exerce a ocupação principal x Renda individual mensal dos Tecnólogos (Continuação)

Considerando apenas a organização na qual você exerce sua ocupação principal, a qual setor da economia ela pertence?	Terceiro Setor.				Atualmente estou desempregado.				Total		
Renda individual mensal (Opções com base no SM (2022) = R\$ 1.212,00).	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
Até R\$3.636,00 (3 salários-mínimos) mensais.	1 1	28,37	2,84	1,18	10 1	88,52	25,87	10,73	391	100	41,48
Acima de R\$3.636,00 até R\$12.212,00 (Acima de 3 até 10 salários-mínimos) mensais.	2 7	68,19	6,57	2,83	12	10,37	2,92	1,26	406	100	43,07

Acima de R\$12.212,00 até R\$18.180,00 (Acima de 10 até 15 salários-mínimos) mensais.	1	1,61	0,74	0,07	1	1,11	1,5	0,14	85	100	8,99
Acima de R\$18.180,00 até R\$24.240,00 (Acima de 15 até 20 salários-mínimos) mensais.	1	1,84	2,12	0,08	0	0	0	0	34	100	3,61
Acima de R\$24.240,00 até R\$30.300,00 (Acima de 20 até 25 salários-mínimos) mensais.	0	0	0	0	0	0	0	0	11	100	1,17
Acima de R\$30.300,00 até R\$36.360,00 (Acima de 25 até 30 salários-mínimos) mensais.	0	0	0	0	0	0	0	0	6	100	0,67
Mais de R\$36.360,00 (Acima de 30 salários-mínimos) mensais.	0	0	0	0	0	0	0	0	10	100	1,03
Total	3 9	100	-	4,15	11 4	100	-	12,12	942	-	100
Média calculada de salários em R\$	R\$ 7475				R\$ 4189				R\$ 7978		

*Dados ponderados (Ver metodologia).
942 Respondentes
Resposta Únicas.

Observando as médias calculadas dos salários mensais dos Tecnólogos em cada setor em que exercem a principal ocupação, verifica-se que estão entre o mínimo de R\$ 7.475,00 e o máximo de R\$ 8.872,00, sendo muito próximos os dos setores privado e público administração indireta. As médias calculadas de salário são: setor público - administração direta R\$7.670,00, setor público - administração indireta R\$8.288,00, setor privado R\$8.872,00, terceiro setor. R\$7.475,00, e média geral R\$7.978,00.

Tabela 264 - Conclusão de outro curso de Graduação, Especialização, Mestrado etc. X Renda individual mensal dos Tecnólogos

Concluiu algum outro curso de Graduação, Especialização, Mestrado etc., (além da Graduação em Curso Superior de Tecnologia em determinada área de Administração), que considera importante para a sua carreira?	Sim.				Não.				Total		
Renda individual mensal (Opções com base no SM (2022) = R\$ 1.212,00).	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
Até R\$3.636,00 (3 salários-mínimos) mensais.	216	35,33	55,24	22,91	175	52,82	44,76	18,57	391	100	41,48
Acima de R\$3.636,00 até R\$12.212,00 (Acima de 3 até 10 salários-mínimos) mensais.	290	47,45	71,44	30,77	116	34,98	28,56	12,30	406	100	43,07
Acima de R\$12.212,00 até R\$18.180,00 (Acima de 10 até 15 salários-mínimos) mensais.	65	10,57	76,22	6,85	20	6,08	23,78	2,14	85	100	8,99
Acima de R\$18.180,00 até R\$24.240,00 (Acima de 15 até 20 salários-mínimos) mensais.	27	4,37	78,57	2,83	7	2,20	21,43	0,77	34	100	3,61
Acima de R\$24.240,00 até R\$30.300,00 (Acima de 20 até 25 salários-mínimos) mensais.	4	0,73	40,61	0,47	7	1,97	59,39	0,69	11	100	1,17
Acima de R\$30.300,00 até R\$36.360,00 (Acima de 25 até 30 salários-mínimos) mensais.	4	0,59	57,60	0,38	3	0,81	42,40	0,28	6	100	0,67
Mais de R\$36.360,00 (Acima de 30 salários-mínimos) mensais.	6	0,97	60,93	0,63	4	1,14	39,07	0,40	10	100	1,03
Total	611	100	-	64,85	331	100	-	35,15	942	-	100
Média calculada de salários em R\$	R\$ 8.354				R\$ 7.384				R\$ 7.978		

*Dados ponderados (Ver metodologia).
942 Respondentes
Respostas únicas

Analogamente ao já observado entre os Administradores, também entre os Tecnólogos, aqueles que concluíram outro curso de Graduação, Especialização, Mestrado etc. têm diferenças salariais positivas em relação aos que não os concluíram.

Observa-se, pela tabela, que a média salarial de quem cursou é de 8.354,00 e de quem não cursou é de R\$7.384,00, sendo a diferença de 11,31% a mais.

Tabela 265 - Projeto de aperfeiçoamento acadêmico de Tecnólogos X Curso que pretende realizar

Projeto de formação acadêmica:	Outro curso de Graduação				Outro Curso Superior de Tecnologia em determinada área de Administração				Programa de Especialização (Inclui MBA)				Programa de Mestrado Acadêmico				Programa de Mestrado Profissional			
Curso que pretende realizar:	n	% Vert .	% Horiz .	% Total	n	% Vert .	% Horiz.	% Total	n	% Vert .	% Horiz.	% Total	n	% Vert .	% Horiz.	% Total	n	% Vert .	% Horiz .	% Total
Administração	31	16,3 ₄	26,07	4,03	7	15,5 ₂	6,12	0,95	34	11,4 ₅	28,3 ₂	4,37	1 ₂	17,2 ₄	10,2 ₂	1,58	27	25,7 ₉	22,23	3,43
Gestão de Pessoas	9	4,82	11,30	1,19	8	16,6 ₄	9,64	1,01	38	12,7 ₆	46,3 ₇	4,87	6	8,16	7,11	0,75	14	13,8 ₉	17,59	1,85
Gestão Pública	3	1,82	4,61	0,45	3	5,94	3,73	0,36	30	9,96	39,2 ₀	3,80	1 ₆	21,9 ₇	20,7 ₃	2,01	17	16,4 ₈	22,61	2,19
Finanças	4	2,20	8,99	0,54	2	4,91	4,95	0,30	31	10,3 ₂	65,2 ₈	3,94	1	1,62	2,46	0,15	4	3,54	7,81	0,47
Gestão de Projetos	6	2,94	12,07	0,73	1	2,18	2,21	0,13	29	9,65	61,4 ₁	3,69	1	1,45	2,21	0,13	7	6,92	15,34	0,92
Ciência Contábeis	28	14,5 ₆	69,51	3,59	3	5,71	6,74	0,35	6	1,97	14,5 ₅	0,75	1	1,03	1,83	0,10	2	1,69	4,37	0,23
Ciência da Computação	11	5,68	34,34	1,40	2	4,91	7,34	0,30	9	2,94	27,5 ₁	1,12	1	1,45	3,26	0,13	6	5,76	18,81	0,77
Marketing	0	0,00	0,00	0,00	3	6,78	12,98	0,41	12	3,99	47,9 ₂	1,53	6	8,44	24,2 ₈	0,77	3	2,94	12,29	0,39
Logística	3	1,52	11,79	0,37	3	6,81	13,09	0,42	14	4,80	57,8 ₇	1,83	1	0,94	2,71	0,09	2	1,55	6,52	0,21

Gestão Ambiental	4	2,24	22,95	0,55	3	6,34	16,08	0,39	6	2,03	32,27	0,78	0	0,00	0,00	0,00	5	5,18	28,70	0,69
Agronegócios	4	2,13	28,98	0,53	2	3,39	11,39	0,21	7	2,21	46,61	0,84	1	1,70	8,57	0,16	1	0,61	4,46	0,08
Desenvolvimento Regional	2	0,84	24,45	0,21	0	0,00	0,00	0,00	3	1,05	47,58	0,40	2	2,58	27,97	0,24	0	0,00	0,00	0,00
Em outra área de Administração.	11	5,78	17,59	1,42	4	7,73	5,82	0,47	32	10,75	50,71	4,11	5	6,82	7,71	0,62	6	5,40	8,87	0,72
Em outra área que não Administração. Qual?	75	39,14	40,93	9,64	6	13,14	3,40	0,80	48	16,14	26,16	6,16	19	26,60	10,34	2,44	11	10,25	5,79	1,37
Total	191	100	-	24,64	47	100	-	6,09	297	100	-	38,27	71	100	-	9,16	103	100	-	13,31

Continua na página seguinte.

*Dados ponderados (Ver metodologia).

942 Respondentes

Respostas Únicas

Tabela 266 - Projeto de aperfeiçoamento acadêmico dos Tecnólogos X Curso que pretende realizar (continuação)

Projeto de formação acadêmica:	Programa de Doutorado				Programa de Pós-Doutorado				Outro projeto. Qual?				Total		
Curso que pretende realizar:	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
Administração	3	12,97	2,82	0,44	2	22,52	1,89	0,29	3	9,13	2,34	0,36	120	100	15,44
Gestão de Pessoas	2	8,56	2,73	0,29	0	0,00	0,00	0,00	4	13,93	5,25	0,55	82	100	10,51
Gestão Pública	5	19,78	6,83	0,66	0	0,00	0,00	0,00	2	5,62	2,29	0,22	75	100	9,71
Finanças	3	10,79	5,99	0,36	0	0,00	0,00	0,00	2	6,90	4,52	0,27	47	100	6,04
Gestão de Projetos	2	6,75	3,77	0,23	1	5,91	1,27	0,08	1	2,61	1,72	0,10	47	100	6,00
Ciência Contábeis	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	1	3,92	3,01	0,16	40	100	5,16
Ciência da Computação	2	6,01	4,94	0,20	0	0,00	0,00	0,00	1	3,92	3,81	0,16	32	100	4,08
Marketing	1	2,41	2,54	0,08	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	25	100	3,18
Logística	0	1,22	1,29	0,04	2	16,51	6,74	0,21	0	0,00	0,00	0,00	25	100	3,17

Gestão Ambiental	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	19	100	2,40
Agronegócios	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	14	100	1,81
Desenvolvimento Regional	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	7	100	0,84
Em outra área de Administração.	2	7,45	3,08	0,25	2	23,96	3,83	0,31	1	4,87	2,38	0,19	63	100	8,10
Em outra área que não Administração. Qual?	6	24,08	3,43	0,81	3	31,10	1,71	0,40	15	49,11	8,25	1,94	183	100	23,56
Total	26	100	-	3,35	10	100	-	1,29	31	100	-	3,96	777	-	100

*Dados ponderados (Ver metodologia).
942 Respondentes
Respostas Únicas

Surpreende na análise dessa tabela o elevado percentual de Tecnólogos que pretendem realizar cursos em outra área que não administração (23,59%), que se concentram em outro projeto (49,11%), em pós-doutorado (31,10%) e em doutorado (24,08%).

Há grande diluição dos percentuais entre as variadas opções apresentadas, ainda assim percebe-se uma concentração em cursos da área de administração, (15,44%), gestão de pessoas (19,51%, gestão pública(9,71%, finanças (6,04%) e gestão de projetos ((6,00%), distribuídos entre os vários projetos de formação acadêmica.

6.7.3 Cruzamento de variáveis de Coordenadores/ Professores - Total Brasil

Tabela 267 - Conclusão de outro curso de Graduação Especialização, Mestrado etc. (além da Graduação em

Administração), que considera importante para a carreira X Natureza de IES onde leciona

Programa	Outra Graduação				Especialização (Inclui MBA)				Mestrado Acadêmico				Mestrado Profissional			
Curso concluído	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total
Administração	7	31,6 4	2,9	1,41	35	27,19	14,35	6,98	90	56,1 2	37,01	17,99	37	54,97	15,13	7,35
Em outra área que não Administração.	12	54,3 1	10,52	2,42	19	14,81	16,55	3,8	39	24,3	33,91	7,79	15	22,11	12,88	2,96
Em outra área de Administração.	1	4,07	4,71	0,18	9	7,42	49,49	1,9	5	2,89	24,08	0,93	3	4,58	15,94	0,61
Gestão de Pessoas	0	0	0	0	18	14,25	95,28	3,66	0	0	0	0	0	0	0	0
Marketing	0	0	0	0	13	10,53	76,59	2,7	1	0,36	3,23	0,11	1	1,48	5,62	0,2
Finanças	2	7,66	10,47	0,34	12	9,05	71,41	2,32	0	0	0	0	3	4,41	18,13	0,59
Desenvolvimento Regional	0	0	0	0	0	0	0	0	9	5,6	66,52	1,8	2	2,55	12,62	0,34
Ciências Contábeis	1	2,33	4,25	0,1	3	2,07	21,84	0,53	5	3,27	43,04	1,05	2	2,97	16,27	0,4
Gestão Pública	0	0	0	0	9	6,97	73,97	1,79	2	1,29	17,09	0,41	1	0,76	4,23	0,1
Logística	0	0	0	0	10	7,71	83,6	1,98	1	0,62	8,38	0,2	1	1,42	8,01	0,19
Comunicação Social	0	0	0	0	0	0	0	0	4	2,58	50	0,83	0	0	0	0
Gestão Ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2,05	45,97	0,66	0	0	0	0
Agronegócios	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,93	32,02	0,3	3	4,75	67,98	0,64
Total	22	100	-	4,45	128	100	-	25,67	160	100	-	32,07	67	100	-	13,38

Continua na página seguinte

*Dados ponderados (Ver metodologia).

498 Respondentes

Respostas Únicas.

Tabela 268 - Conclusão de outro curso de Graduação Especialização, Mestrado etc. (além da Graduação em Administração), que considera importante para a carreira X Natureza de IES onde leciona (Continuação)

Programa	Doutorado				Pós-Doutorado				Outro programa. Qual?				Total		
Curso concluído	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
Administração	66	62,87	27,39	13,32	5	42,09	2,14	1,04	3	66,72	1,09	0,53	24 2	100	48,62
Em outra área que não Administração.	27	25,41	23,43	5,38	2	14,59	1,57	0,36	1	33,28	1,15	0,26	11 4	100	22,97
Em outra área de Administração.	1	1,05	5,79	0,22	0	0	0	0	0	0	0	0	19	100	3,85
Gestão de Pessoas	1	0,86	4,72	0,18	0	0	0	0	0	0	0	0	19	100	3,84
Marketing	1	0,48	2,86	0,1	2	16,75	11,71	0,41	0	0	0	0	18	100	3,53
Finanças	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	100	3,25
Desenvolvimento Regional	2	2,1	16,46	0,44	1	4,82	4,41	0,12	0	0	0	0	13	100	2,7
Ciências Contábeis	1	1,1	9,56	0,23	1	4,99	5,05	0,12	0	0	0	0	12	100	2,44
Gestão Pública	1	0,54	4,71	0,11	0	0	0	0	0	0	0	0	12	100	2,42
Logística	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	100	2,37
Comunicação Social	2	1,95	25	0,41	2	16,75	25	0,41	0	0	0	0	8	100	1,65
Gestão Ambiental	4	3,65	54,03	0,77	0	0	0	0	0	0	0	0	7	100	1,43
Agronegócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	100	0,94
Total	106	100	-	21,18	12	100	-	2,47	4	100	-	0,79	498	-	100

*Dados ponderados (Ver metodologia).
498 Respondentes
Respostas Únicas.

Dos Coordenadores/ Professores que concluíram outro curso de Graduação Especialização, Mestrado etc., chama inicialmente a atenção para o percentual de 22,97% que cursaram em outra área que não administração, dos quais, 23,43% cursaram doutorado.

Dos pesquisados, 48,62% cursaram em Administração, sendo 27,79% doutorado e 42,09% pós-doutorado. Estes percentuais podem ser maiores se incluídos outros cursos da área de Administração como gestão de pessoas, marketing e finanças.

Tabela 269 - Tipo de IES Pública ou Privada que leciona X Número de disciplinas que leciona atualmente

Tipo da IES:	Pública				Privada				Em ambas				Total		
Quantas disciplinas você leciona atualmente:	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
Nenhuma.	7	4,37	16,3	1,27	32	9,91	79,51	6,19	2	3,87	4,19	0,33	40	100	7,79
Uma.	11	7,20	17,42	2,09	42	13,01	67,72	8,13	9	21,15	14,86	1,78	61	100	12,01
Duas.	21	14,06	25,49	4,09	57	17,87	69,67	11,17	4	9,19	4,84	0,78	82	100	16,03
Três.	37	24,89	35,6	7,23	53	16,62	51,13	10,39	14	31,98	13,27	2,70	104	100	20,32
Quatro.	30	20,07	33,96	5,83	56	17,40	63,33	10,87	2	5,52	2,71	0,47	88	100	17,17
Cinco ou mais.	44	29,42	32,03	8,55	81	25,21	59,03	15,76	12	28,29	8,94	2,39	137	100	26,69
Total	149	100	-	29,06	320	100	-	62,51	43	100	-	8,44	512	-	100
Média de disciplinas	3,38				2,95				2,95				3,07		

*Dados ponderados (Ver metodologia).

512 Respondentes

Respostas Únicas.

Os percentuais de Coordenadores/ Professores que lecionam três ou mais disciplinas nas IESs públicas é de 74,08% e, nas IESs privadas, de 59,23%. Já os que lecionam cinco ou mais disciplinas são 29,42% nas IESs públicas e 25,21% nas IESs privadas.

As médias de disciplinas que lecionam nas IESs públicas é de 3,38 e, nas IESs privadas, de 2,95

Tabela 270 - Tipo de IES Pública ou Privada que leciona X Como avalia a formação dos egressos dos cursos Bacharelado em Administração

Tipo da IES:	Pública				Privada				Em ambas				Total		
Como você avalia a formação dos egressos dos cursos de Bacharelado em Administração, em relação às expectativas do mercado de trabalho?	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
1 - Péssimo	3	2,27	15,67	0,66	15	4,81	71,55	3,01	3	6,37	12,78	0,54	22	100	4,20
2 - Ruim	11	7,55	24,78	2,19	32	9,87	69,68	6,17	3	5,81	5,54	0,49	45	100	8,85
3 - Regular	73	48,86	29,27	14,20	151	47,26	60,91	29,54	24	56,47	9,82	4,76	248	100	48,50
4 - Bom	59	39,96	32,95	11,61	109	34,21	60,69	21,39	11	26,58	6,36	2,24	180	100	35,24
5 - Excelente	2	1,37	12,38	0,40	12	3,85	75,08	2,41	2	4,77	12,54	0,40	16	100	3,21
Total	149	100	-	29,06	320	100	-	62,51	43	100	-	8,44	512	-	100
Avaliação média	3,29				3,21				3,14				3,23		

*Dados ponderados (Ver metodologia).
512 Respondentes
Respostas únicas

A análise deste cruzamento aponta que os Professores/ Coordenadores avaliam de forma semelhante a qualidade da formação dos egressos dos cursos de Bacharelado em Administração das IESs Públicas e Privadas, sendo as avaliações médias de 3,29 e 3,21, respectivamente, correspondendo a pouco acima de regular, o que é preocupante em termos da qualidade do ensino de Administração no Brasil.

Tabela 271 - Disciplina que mais leciona X Se tem prática profissional na disciplina

Você tem prática profissional nesta disciplina?	Sim.				Não.				Total		
Qual a disciplina que você leciona na maior parte do tempo?	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
Teoria da Administração/ Administração Geral	80	17,26	93,32	15,56	6	11,29	6,68	1,11	85	100	16,68
Administração de Recursos Humanos	62	13,48	94,99	12,15	3	6,50	5,01	0,64	65	100	12,79
Outra. Qual?	54	11,72	83,23	10,57	1 1	21,59	16,77	2,13	65	100	12,70
Planejamento e Administração Estratégica	51	11,15	97,06	10,05	2	3,08	2,94	0,30	53	100	10,35
Administração Financeira	47	10,22	94,88	9,21	3	5,04	5,12	0,50	50	100	9,71
Empreendedorismo	38	8,25	89,71	7,44	4	8,66	10,3	0,85	42	100	8,29
Administração de Marketing	37	7,97	80,61	7,18	9	17,53	19,4	1,73	46	100	8,91
Administração de Produção	27	5,79	93,12	5,22	2	3,92	6,88	0,39	29	100	5,61
Administração de Materiais	15	3,22	91,09	2,90	1	2,88	8,91	0,28	16	100	3,19
Contabilidade	13	2,73	78,85	2,46	3	6,69	21,15	0,66	16	100	3,12
Gestão de Projetos	12	2,67	81,63	2,40	3	5,48	18,37	0,54	15	100	2,94
Administração de Sistemas da Informação	10	2,13	94,54	1,92	1	1,13	5,46	0,11	10	100	2,03
Direito	10	2,07	100	1,86	0	0	0	0	10	100	1,86
Economia	5	1,02	64,14	0,92	3	5,2	35,86	0,51	7	100	1,43
Organização e Métodos	1	0,32	74,27	0,29	1	1,01	25,74	0,10	2	100	0,39
Total	462	100	-	90,14	50	100	-	9,86	512	-	100

*Dados ponderados (Ver metodologia).

512 Respondentes

Respostas Únicas

A maioria absoluta dos Coordenadores/ Professores afirmou ter prática profissional na disciplina que mais leciona. Os percentuais de “sim” variaram, conforme a disciplina lecionada, de um mínimo de 64,14% até o máximo de 100% de todos os Coordenadores/ Professores pesquisados. Entre os que não têm prática profissional na disciplina o percentual variou, conforme a disciplina lecionada, de 0% a 21,59%.

6.7.4 Cruzamento de variáveis de Empresários/ Empregadores - Total Brasil

Tabela 272 - Porte da empresa X Número de Administradores

Classifique o porte da organização em que você trabalha, segundo o número de empregados e utilizando o critério do IBGE.	Micro (Se Indústria: até 19 empregados; Se Comércio ou Serviços: até 9 empregados).				Pequena (Se Indústria: de 20 a 99 empregados; Se Comércio ou Serviços: de 10 a 49 empregados).			
Bacharéis em Administração:	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total
Nenhum.	72	21,02	73,52	12,03	20	12,17	20,38	3,33
Até 10	26	78,23	56,35	44,74	14	86,67	29,89	23,74
De 11 a 50	8				2			
De 51 a 100	3	0,75	12,17	0,43	2	1,16	9,07	0,32
De 101 a 500	0	0	0	0	0	0	0	0
De 501 a 1000	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 1000	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	34	100	-	57,20	16	100	-	27,39

Classifique o porte da organização em que você trabalha, segundo o número de empregados e utilizando o critério do IBGE abaixo.	Média (Se Indústria: de 100 a 499 empregados; Se Comércio ou Serviços: de 50 a 99 empregados).				Grande (Se Indústria: mais de 500 empregados; Se Comércio ou Serviços: mais de 100 empregados).				Total		
Bacharéis em Administração:	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total

Nenhum.	4	7,15	4,11	0,67	2	5,44	2,00	0,33	98	100	16,36
Até 10	46	81,42	9,65	7,66	20	54,30	4,11	3,26	475	100	79,40
De 11 a 50	6	11,43	30,57	1,08	10	28,20	48,20	1,69	21	100	3,52
De 51 a 100	0	0	0	0	3	7,27	100,00	0,44	3	100	0,44
De 101 a 500	0	0	0	0	2	4,80	100,00	0,29	2	100	0,29
De 501 a 1000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 1000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	56	100	-	9,41	36	100	-	6,01	599	-	100

*Dados ponderados (Ver metodologia).

599 Respondentes

Respostas únicas

A maioria das empresas pesquisadas (79,40%) têm até dez Administradores, sendo predominante em micros empresas (56,35%) e 16,31% não possui nenhum Administrador.

Tabela 273 - Porte da empresa X Número de Tecnólogos em Determinadas Áreas de Administração

Classifique o porte da organização em que você trabalha, segundo o número de empregados e utilizando o critério do IBGE abaixo.	Micro (Se Indústria: até 19 empregados; Se Comércio ou Serviços: até 9 empregados).				Pequena (Se Indústria: de 20 a 99 empregados; Se Comércio ou Serviços: de 10 a 49 empregados).			
Tecnólogos em determinada área de Administração:	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total
Nenhum.	27 9	81,57	67,15	46,66	10 2	62,36	24,58	17,08
Até 10	63	18,43	37,23	10,54	61	37,06	35,85	10,15
De 11 a 50	0	0	0	0	1	0,58	11,14	0,16
De 51 a 100	0	0	0	0	0	0	0	0
De 101 a 500	0	0	0	0	0	0	0	0
De 501 a 1000	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 1000	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	34 2	100	-	57,2	16 4	100	-	27,39

8. Classifique o porte da organização em que você trabalha, segundo o número de empregados e utilizando o critério do IBGE abaixo.	Média (Se Indústria: de 100 a 499 empregados; Se Comércio ou Serviços: de 50 a 99 empregados).				Grande (Se Indústria: mais de 500 empregados; Se Comércio ou Serviços: mais de 100 empregados).				Total		
11.2. Tecnólogos em determinada área de Administração:	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
Nenhum.	24	42,37	5,74	3,99	11	29,29	2,53	1,76	416	100	69,48
Até 10	31	54,89	18,23	5,16	15	40,97	8,69	2,46	170	100	28,32
De 11 a 50	1	1,07	7,11	0,10	7	19,23	81,75	1,16	8	100	1,41
De 51 a 100	1	1,68	33,53	0,16	2	5,20	66,47	0,31	3	100	0,47
De 101 a 500	0	0	0	0	2	5,31	100	0,32	2	100	0,32
De 501 a 1000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 1000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	56	100	-	9,41	36	100	-	6,01	599	-	100

*Dados ponderados (Ver metodologia).
599 Respondentes
Respostas Únicas

A maioria das empresas pesquisadas (69,48%) não tem Tecnólogos, e 28,32% tem até 10, sendo predominantes nas médias e grandes empresas.

Tabela 274 - Nível Hierárquico X Avaliação dos Bacharéis em Administração

Como a sua organização avalia o desempenho de seus Bacharéis em Administração, em relação aos demais profissionais de nível superior?	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular
---	-------------	----------	-------------

Qual é o seu nível hierárquico na sua organização?	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total
Presidência/ Vice-Presidência/ Proprietário/ Sócio.	5	73,95	1,09	0,87	14	91,19	2,73	2,17	54	70,20	10,81	8,59
Diretoria.	1	17,85	1,77	0,21	1	8,81	1,77	0,21	12	15,52	16,01	1,90
Gerência.	1	8,19	2,60	0,10	0	0	0	0	4	5,63	18,64	0,69
Empregado/ Colaborador.	0	0	0	0	0	0	0	0	4	5,86	31,46	0,72
Outro. Qual?	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2,79	12,59	0,34
Total	7	100	-	1,17	15	100	-	2,38	76	100,00	-	12,24

Como a sua organização avalia o desempenho de seus Bacharéis em Administração, em relação aos demais profissionais de nível superior?	4 - Bom				5 - Excelente				Total		
Qual é o seu nível hierárquico na sua organização?	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Vert.	% Horiz.	% Total	n	% Horiz.	% Total
Presidência/ Vice-Presidência/ Proprietário/ Sócio.	21 6	81,67	43,55	34,60	12 4	81,06	24,96	19,83	41 3	100	80,19
Diretoria.	30	11,37	40,62	4,82	20	13,23	27,29	3,24	64	100	12,43
Gerência.	10	3,95	45,30	1,68	4	2,33	15,44	0,57	19	100	3,69
Empregado/ Colaborador.	3	1,30	24,22	0,55	2	1,11	11,88	0,27	9	100	1,75
Outro. Qual?	5	1,71	26,67	0,72	3	2,28	20,56	0,56	10	100	1,94
Total	26 4	100	-	42,37	15 3	100	-	24,47	51 5	-	100

*Dados ponderados (Ver metodologia).
515 Respondentes
Respostas únicas

O cruzamento de dados dessa tabela mostra que os Administradores receberam muito boas avaliações por todos os componentes dos níveis hierárquicos pesquisados.

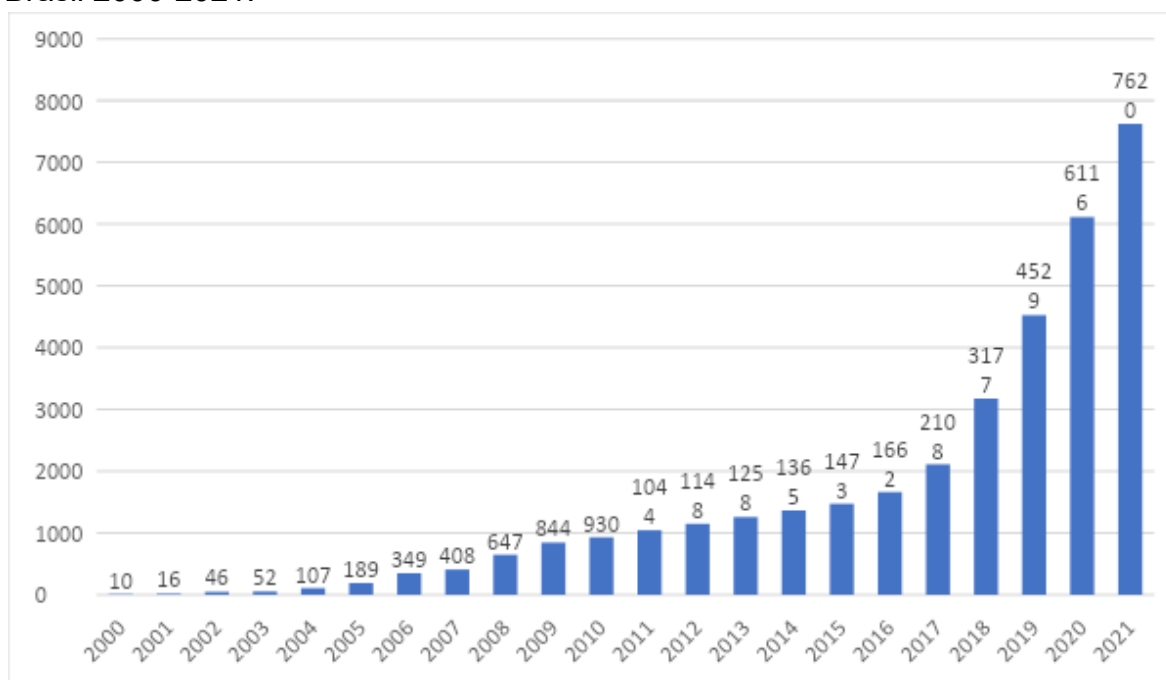
Por outro lado, nota-se também que os conceitos atribuídos pelos Empresários/ Empregadores aos Administradores atingiu 66,84%% no somatório de Bom (42,37%) e Excelente (24,47%).

6.8 Evolução dos cursos de graduação em administração e de gestão em determinadas áreas de administração

Este item tem por objetivo caracterizar o macroambiente da Educação Superior no Brasil em que a pesquisa foi conduzida, e resultou das análises dos dados e informações coletados na Fase 1 (Desk Research) da 1ª. Etapa da pesquisa (Pesquisas Exploratórias e Qualitativas).

Nos últimos vinte anos, e mais recentemente nos últimos cinco, ocorreram grandes alterações na Educação Superior do Brasil com o surgimento e implementação do Ensino à Distância, conforme mostra sua evolução na Figura 6.8.1, de 2000 a 2020, e dos cursos de graduação tecnológicos presenciais e à distância.¹

Figura 6.8.1 - Evolução do número de cursos de graduação à distância – EAD - Brasil 2000-2021.



Fonte: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo da educação superior 2021 – Divulgação dos resultados. Brasília: Inep, 2022. Gráfico 30. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2021/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf. Acesso em 10/05/2022.

Observa-se que o número de cursos de graduação à distância cresceu de 10 cursos, em 2000, para 930, em 2010, (crescimento de 9.200%) e de 930 para 7620 de 2010 para 2021 (crescimento de 719%). Esse extraordinário crescimento do ensino à distância, associado à implementação e crescimento dos cursos

¹ OBSERVAÇÃO: Optou-se por realizar todas as análises até o ano de 2020 para evitar as prováveis alterações que a epidemia da COVID causou e que possa ter distorcido os resultados.

superiores de graduação tecnológicos, mudou completamente o cenário da Educação Superior no Brasil, como será detalhado a seguir.

6.8.1 Cursos Superiores de Graduação no Brasil em IESs Públicas e Privadas – 2010 e 2020

Segundo os Censos de Educação Superior de 2010 e de 2020, conforme aponta a Tabela 275, o número de Cursos de Graduação Superior no Brasil cresceu 46,8% de 2010 a 2020, passando de 28.577 para 41.953 cursos, sendo o crescimento nas IESs Privadas de 57,6% e nas Públicas de 22,5%. Os números de cursos das IES privadas, que representavam 69,1% em 2010, passaram a 74,2% em 2020.

Tabela 275 - Cursos Superiores de Graduação no Brasil por IESs Públicas e Privadas – 2010 e 2020

Ano	Total	Federal	% H	Estadual	% H	Municipal	% H	Públicas	% H	Privadas	% H
2.010	28.577	5.024	17,6%	3.180	11,1%	617	2,2%	8.821	30,9%	19.756	69,1%
2.020	41.953	6.759	16,1%	3.461	8,2%	586	1,4%	10.806	25,8%	31.147	74,2%

O número de matrículas, segundo os Censos de Educação Superior de 2010 e 2020, conforme aponta a Tabela 6.8.2, cresceu 59,3% de 2010 a 2020, passando de 5.449.120 para 8.680.354 matrículas, sendo o crescimento nas IESs Privadas de 68,6% e nas Públicas de apenas 22,5%. Esse número de matrículas nas IESs privadas, que representou 73,2%% do total em 2010, passou a 77,5% em 2020, com crescimento de 68,6%. Nesse mesmo período, nas IESs públicas o percentual de matrículas caiu de 26,8% para 22,5%, com isso, verifica-se que, embora tenha crescido 33,8%, corresponde apenas a menos da metade do crescimento nas IESs privadas.

Tabela 276 - Matrículas em Cursos de Graduação Superior no Brasil por IESs Públicas e Privadas – 2010 e 2020.

Ano	Total	Federal	% H	Estadual	% H	Municipal	% H	Públicas	% H	Privada	% H
2.010	5.449.120	833.934	15,3%	524.698	9,6%	103.064	1,9%	1.461.696	26,8%	3.987.424	73,2%
2.020	8.680.354	1.254.080	14,4%	623.729	7,2%	78.543	0,9%	1.956.352	22,5%	6.724.002	77,5%

6.8.2 Cursos Superiores de Graduação no Brasil Presenciais e à Distância - 2010 e 2020

A análise dos Cursos de Graduação no Brasil Presenciais e à Distância com dados obtidos dos Censos de Educação Superior de 2010 e 2020, aponta que os cursos presenciais, conforme as Tabelas 8.3 e 8.4, que em 2010 representavam 96,8% do número de cursos, passaram a 85,4% em 2020; de 82,7% dos ingressos para 45,7%; de 85,4% das matrículas para 64,2%; e das conclusões de 85,2% para 68,7%%.

Em contraposição, ocorreu o inverso com os cursos de graduação a distância, que em 2010 representavam 3,2% do número de cursos, passaram a 14,6%% em 2020; de 17,3% dos ingressos para 54,3%; de 14,6% das matrículas para 35,8%; e

das conclusões de 14,8% para 31,3%.

Tabela 277 – Cursos Superiores de Graduação no Brasil Presenciais e a Distância, números de cursos, ingressos, matrículas e concluintes - 2010

	Cursos de Graduação no Brasil 2010							
	Cursos	%	Ingressos	%	Matrículas	%	Concluintes	%
Cursos se Graduação Presenciais	28.577	96,8%	1.590.212	82,7%	5.449.120	85,4%	829.286	85,2%
Cursos se Graduação à Distância	930	3,2%	332.028	17,3%	930.179	14,6%	144.553	14,8%
Totais de Cursos de Graduação	29.507	100,0%	1.922.240	100,0%	6.379.299	100,0%	973.839	100,0%

Tabela 278 - Cursos Superiores de Graduação no Brasil Presenciais e à Distância, números de cursos, ingressos, matrículas e concluintes - 2020

	Cursos de Graduação no Brasil 2020							
	Cursos	%	Ingressos	%	Matrículas	%	Concluintes	%
Cursos se Graduação Presenciais	35.837	85,4%	1.507.148	45,7%	5.574.551	64,2%	878.229	68,7%
Cursos se Graduação à Distância	6.116	14,6%	1.794.158	54,3%	3.105.803	35,8%	400.393	31,3%
Totais de Cursos de Graduação	41.953	100,0%	3.301.306	100,0%	8.680.354	100,0%	1.278.622	100,0%

Observa-se que enquanto os cursos de graduação à distância cresceram, em número, de 2010 a 2020, 557%, os presenciais cresceram apenas 25,4%; os ingressos cresceram nos à distância 440,4% e nos presenciais decresceram -5,2%; as matrículas cresceram nos à distância 233,9% e nos presenciais apenas 2,3%; e nas conclusões houve crescimento nos à distância de 177,0% e nos presenciais de apenas 5,9%.

Em conclusão, o crescimento verificado nos Cursos de Graduação no Brasil foi significativamente maior na modalidade à distância, sendo que estes, em número de ingressos, já ultrapassou os presenciais. Esse crescimento ocorreu principalmente nas IESs privadas.

Esses resultados indicam a consolidação dos cursos à distância na Educação Superior do Brasil e a dominância das IESs privadas.

6.8.3 Evolução dos cursos superiores de graduação em administração e de gestão em determinadas áreas de administração no Brasil

A Tabela 279 apresenta a evolução dos cursos superiores de administração no Brasil de 1960 a 2020, a cada dez anos, em número de cursos, matrículas e conclusões.

Tabela 279 – Evolução dos cursos de administração no Brasil, número de cursos, matrículas e conclusões de 1960 a 2020.

Ano	Cursos	% de crescimento	Matrículas	% de crescimento	Conclusões	% de crescimento
1960	31		n/d		n/d	
1970	164	429,03%	66.829	n/d	5.276	n/d
1980	247	50,61%	134.742	101,62%	21.746	312,17%
1990	320	29,55%	174.330	29,38%	22.394	2,98%
2000	821	156,56%	338.789	94,34%	35.658	59,23%
2010	5.918	620,83%	1.468.070	333,33%	251.605	605,61%
2020	7.325	23,77%	1.608.560	9,57%	264.790	5,24%

Fontes: De 1960 a 2000: RPCA, v6, nº. 4, out/dez 2014 p 23, 2012, Rio de Janeiro; 2010 e 2020: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censos da educação superior de 2010 e 2020.

Houve dois momentos de grande expansão dos cursos superiores de administração no Brasil: de 1970 em relação a 1960 e de 2010 em relação a 2000, com crescimentos respectivamente no número de cursos de 429,0% e 620,8%. De 2010 em relação a 2000 ocorreu o crescimento mais significativo, tanto em termos do número de cursos (620,8%) como já visto, quanto em matrículas (333,33%) e conclusões (605,61%).

Na Tabela 28 são comparados os cursos superiores de Administração (Bacharéis e de Gestão em determinadas áreas específicas) com o total de cursos superiores de graduação no Brasil em 2010 e 2020.

Tabela 280 – Comparação de cursos superiores de Administração (Bacharéis e de Tecnologia em determinadas áreas de Administração) com o total de cursos de graduação no Brasil, número de cursos, ingressos, matrículas e concluintes - 2010 e 2020.

	Cursos	%	Ingressos	%	Matrículas	%	Concluintes	%
Cursos de Graduação Brasil 2010	29.507	-	1.922.240	-	6.379.299	-	973.839	-
Cursos de Graduação Brasil 2020	41.953	-	3.301.306	-	8.680.354	-	1.278.622	-
Cursos de Administração (Bacharéis e Gestão) 2010	5.918	20,1%	508.910	26,5%	1.468.070	23,0%	251.605	25,8%
Cursos de Administração (Bacharéis e Gestão) 2020	7.235	17,2%	867.003	26,3%	1.608.560	18,5%	284.790	22,3%

A análise dessa tabela permite as seguintes conclusões em relação a representatividade dos Cursos Superiores de Administração em relação ao total de Cursos Superiores de Graduação em 2010 e 2020 no Brasil:

- em número de cursos representavam 20,1% em 2010 e 17,2% em 2020,
- em ingressos, 26,5% e 26,3%, respectivamente;
- em matrículas, 23,0% e 18,5%, respectivamente, e;
- em concluintes 25,8% e 22,3%, respectivamente.

Esses resultados apontam uma pequena perda da representatividade dos Cursos

Superiores de Administração, notadamente em número de cursos, número de matrículas e número de concluintes.

6.8.4 O ensino a distância nos cursos de graduação de Administração e de Tecnologia em Determinadas Áreas de Administração

Até 2000 nos cursos superiores de Administração predominava o modelo de graduação pleno e presencial. Após esse ano passam a ser adotados nas IESs os cursos de Tecnologia em Áreas de Administração e a modalidade de ensino à distância, passando essas duas modalidades a apresentar grande crescimento na área.

A análise da evolução de 2010 a 2020 dos cursos de Graduação em Administração no Brasil Presenciais e à Distância apresentou os seguintes resultados (Tabelas 282 e 283): em 2010 o número de Cursos de Graduação em Administração Presenciais representava 95,2% do total de Cursos de Graduação em Administração, em 2020 esse percentual caiu para 67,8%, o número de ingressos caiu de 72,3% para 20,2%, o de matrículas caiu de 76,9% para 32,3% e o de concluintes de 78,9% para 40,1%.

Tabela 281 – Cursos de Graduação em Administração no Brasil, Presenciais e a Distância, número de cursos, ingressos, matrículas e concluintes – 2010.

2010	Cursos	%	Ingressos	%	Matrículas	%	Concluintes	%
Cursos de Graduação de Administração Presenciais	5.632	95,2%	367.716	72,3%	1.128.401	76,9%	198.598	78,9%
Cursos de Graduação de Administração à Distância	286	4,8%	141.194	27,7%	339.669	23,1%	53.007	21,1%
Cursos de Graduação de Administração no Brasil	5.918	100,0%	508.910	100,0%	1.468.070	100,0%	251.605	100,0%

Tabela 282 – Cursos de Graduação em Administração no Brasil, Presenciais e a Distância, número de cursos, ingressos, matrículas e concluintes – 2020.

2020	Cursos	%	Ingressos	%	Matrículas	%	Concluintes	%
Cursos de Administração (Bacharéis) e Gestão Presenciais	4.908	67,8%	174.974	20,2%	519.028	32,3%	114.317	40,1%
Cursos de Administração (Bacharéis) e Gestão à Distância	2.327	32,2%	692.029	79,8%	1.089.532	67,7%	170.473	59,9%
Cursos de Administração (Bacharéis e Gestão) no Brasil	7.235	100,0%	867.003	100,0%	1.608.560	100,0%	284.790	100,0%

Por outro lado, neste mesmo período, o número de Cursos de Graduação de Administração e de Gestão à Distância que era de 4,8% do total sobe para 32,2%; o número de ingressos sobe de 27,7% para 79,8%, o de matrículas de 23,1% para 67,7%, e o de concluintes de 21,1% para 59,9%.

Esses resultados indicam que também na área de Administração, o grande crescimento ocorreu com os cursos com na modalidade à distância e com os cursos de Tecnologia em Determinadas Áreas de Administração à distância, como será exposto na sequência.

6.8.5 Evolução dos Cursos de Administração (Bacharéis) presenciais e à distância e cursos de Tecnologia em Áreas de Administração presenciais e à distância em 2010 e 2020

Nas Tabelas 284 e 285 são apresentados dados dos Cursos de Administração

(Bacharéis) presenciais e à distância e dos cursos de Tecnologia em Áreas de Administração presenciais e à distância em 2010 e 2020, respectivamente.

Tabela 283 - Cursos de Administração (Bacharéis) presenciais e a distância e cursos de Tecnologia em Áreas de Administração presenciais e à distância – 2010

2010	Cursos	Ingressos	Matrículas	Concluintes
Curso de Administração (Bacharéis) presenciais	2.447	191.948	713.061	114.168
Cursos de Administração (Bacharéis) à distância	80	59.118	162.797	12.432
Total de Cursos de Administração (Bacharéis)	2.527	251.066	875.858	126.600
Curso de Gestão em Áreas de Administração presenciais	3.185	175.768	415.340	84.430
Curso de Gestão em Áreas de Administração à distâncias	206	82.076	176.872	40.575
Total dos Cursos de Gestão em Áreas de Administração	3.391	257.844	592.212	125.005
Total de Cursos de Adm (Bacharéis) e de Gestão em Áreas de Adm	5.918	508.910	1.468.070	251.605

Tabela 284 - Cursos de Administração (Bacharéis) presenciais e a distância e cursos de Tecnologia em Áreas de Administração presenciais e à distância – 2020

2020	Cursos	Ingressos	Matrículas	Concluintes
Curso Administração (Bacharéis) presenciais	2.037	87.927	324.958	60.678
Curso Administração (Bacharéis) à distância	315	166.172	319.352	32.435
Total Curso Administração (Bacharéis)	2.352	254.099	644.310	93.113
Curso de Gestão em Áreas de Administração presencial	2.871	87.047	194.070	53.639
Curso de Gestão em Áreas de Administração a distância	2.012	525.857	770.180	138.038
Total Curso Gestão em Áreas de Administração	4.883	612.904	964.250	191.677
Total de Cursos de Adm (Bacharéis) e de Gestão em Áreas de Adm	7.235	867.003	1.608.560	284.790

A análise comparativa dos dados dessas duas tabelas permite as seguintes importantes constatações:

- Em relação aos cursos de Administração (Bacharéis) de 2010 para 2020:
 - a) houve uma redução do número de cursos de 2.527 para 2.352 (-6,93%), sendo que os presenciais reduziram de 2.447 para 2.037 (-16,76%), e os à distância cresceram de 80 para 315 (293,8%);
 - b) os ingressos variaram de 251.066 para 254.000 (1,17%), sendo que nos presenciais caíram de 191.948 para 87.927 (-54,19%), e nos à distância cresceram de 59.118 para 166.172 (181,09%) ;
 - c) as matrículas decresceram de 875.858 para 644.310 (-26,44%), sendo que nos presenciais caíram de 713.061 para 324.958 (-54,43%), e nos à distância cresceram de 162.797 para 319.352 (96,17%);
 - d) os concluintes decresceram de 126.600 para 93.113 (-26,58%) , sendo que nos presenciais caíram de 114.168 para 60.678 (-46,85%) e nos à distância cresceram de 12.432 para 32.435 (160,90%).

- Em relação aos cursos de Tecnologia em Áreas de Administração de 2010 para 2020:
 - a) cresceu o número de cursos de 3.391 para 4.883 (44,00%); sendo que os presenciais reduziram de 3.185 para 2.971 (-6,72%), e os à distância cresceram de 206 para 2.012 (876,70%);
 - b) os ingressos cresceram de 257.844 para 612.904 (137,70%), sendo que nos presenciais caíram de 175.768 para 87.927 (-49,98%), e nos à distância cresceram de 82.076 para 525.857 (540,70%);
 - c) as matrículas cresceram de 592.212 para 964.250 (62,82%), sendo que nos presenciais caíram de 415.340 para 194.070 (-53,27%), e nos à distância cresceram de 176.872 para 710.180 (301,52%);
 - d) os concluintes cresceram de 125.005 para 191.577 (53,26%), sendo que nos presenciais caíram de 84.430 para 53.639 (-36,47%), e nos à distância cresceram de 40.575 para 138.038 (240,20%).

Em conclusão: na análise dessas constatações, fica evidente a grande evolução dos cursos de Tecnologia em Determinadas Áreas de Administração à distância na área de Administração no Brasil, de 2010 a 2020.

6.8.6 Principais Cursos de Tecnologia em Determinadas Áreas de Administração, presenciais e à distância, oferecidos em 2020

Em função da importância assumida pelos cursos de Tecnologia em Determinadas Áreas de Administração, tanto presenciais como, principalmente, os à distância, são apresentados nas Tabelas 286 e 287, ordenados por matrículas, as modalidades de cursos oferecidos em 2020, presenciais e à distância, respectivamente.

Tabela 285 - Cursos de graduação presenciais em Gestão em Áreas de Administração, ordenados por matrículas – 2020

Curso de Gestão em Áreas de Administração 2020	Cursos de Graduação Presenciais 2020			
	Cursos	Ingressos	Matrículas	Concluintes
Gestão de pessoas	694	24.931	47.440	17.254
Logística	465	13.909	29.619	9.188
Relações internacionais	136	6.482	23.104	3.715
Gestão de negócios	287	8.439	19.848	5.170
Marketing	322	9.040	18.456	5.329
Gestão da tecnologia da informação	180	6.384	11.972	2.664
Gestão comercial	260	5.194	10.758	3.440
Comércio exterior	109	3.505	8.202	2.134
Gestão pública	91	2.750	7.732	1.375
Gestão da qualidade	95	1.725	3.512	1.134
Gestão hospitalar	69	945	2.452	558
Gestão do agronegócio	36	798	2.413	375
Gestão da produção	47	820	2.410	446
Segurança da informação	28	931	2.250	333
Gestão de cooperativas	16	308	1.012	127
Gestão da informação	4	199	752	55
Negócios imobiliários	13	200	719	87
Gestão de negócios internacionais	6	153	563	144
Gestão desportiva e de lazer	7	105	390	59
Empreendedorismo	3	68	162	28
Gestão de serviços	1	84	157	19
Gestão da saúde	2	77	147	5
Curso de Gestão em Áreas de Administração 2020	2.871	87.047	194.070	53.639

Os 10 primeiros desses cursos presenciais representam 93,1% de todas as matrículas efetuadas em 2020, sendo que os cinco primeiros em matrículas foram: gestão de pessoas, logística, relações internacionais, gestão de negócios e marketing.

Tabela 286 - Cursos de graduação a distância em Gestão em Áreas de Administração, ordenados por matrículas – 2020

Curso de Gestão em Áreas de Administração 2020	Cursos de Graduação à Distância 2020			
	Cursos	Ingressos	Matrículas	Concluintes
Gestão de negócios internacionais	239	98.623	146.883	30.275
Segurança da informação	186	64.160	94.801	11.533
Logística	177	55.624	76.513	13.502
Gestão de negócios	190	41.757	74.065	17.212
Gestão pública	137	34.944	58.850	12.899
Marketing	197	46.563	58.471	9.362
Gestão comercial	149	41.357	56.147	9.498
Relações internacionais	168	37.249	51.578	9.468
Gestão ambiental	90	16.728	27.419	5.996
Gestão da tecnologia da informação	65	15.720	25.349	4.192
Gestão hospitalar	71	19.690	21.523	2.116
Gestão da qualidade	70	11.228	17.205	2.904
Gestão da produção	39	7.623	13.134	1.735
Comércio exterior	62	8.254	11.627	2.117
Negócios imobiliários	38	7.166	11.317	2.466
Agronegócio	10	4.526	7.539	858
Empreendedorismo	36	6.303	6.804	726
Gestão da informação	15	3.336	4.468	379
Gestão da saúde	6	1.507	2.104	272
Gestão de serviços	34	1.800	2.085	215
Gestão de cooperativas	21	867	1.387	264
Gestão de pessoas	3	314	320	4
Gestão desportiva e de lazer	7	196	304	44
Gestão do agronegócio	2	322	287	1
Curso de Gestão em Áreas de Administração 2020	2.012	525.857	770.180	138.038

Os 10 primeiros desses cursos a distância representam 87,0% de todas as matrículas efetuadas em 2020, sendo que os cinco primeiros em matrículas foram: gestão de negócios internacionais, segurança da informação, logística, gestão de negócios e gestão pública.

6.8.7 Estimativa do Número de Profissionais de Administração (Administradores e Tecnólogos em Determinadas Áreas de Administração) Formados em Cursos Superior No Brasil até 2020

Apesar dos esforços na parte exploratória desta pesquisa, não foi encontrada

informação sobre este tema. Para procurar suprir a falta desta importante informação, foram utilizados os dados decenais reais de Profissionais de Administração Formados dos Censos da Educação Superior constantes na coluna conclusões da Tabela 6.8.5 – Evolução dos cursos de administração no Brasil, número de cursos, matrículas e conclusões 1960 a 2020, constante deste texto.

Para calcular a estimativa do número de Profissionais de Administração no Brasil desde 1960 a 2020, foram interpolados aos dados decenais verdadeiros, números estimados de formados assumindo que em cada intervalo decenal há uma Progressão Aritmética no número de formados, e que para cada intervalo decenal foi calculada uma razão r através da seguinte fórmula:

$$r = a_n / [a_1 + (n - 1)]$$

em que:

r = razão da progressão aritmética,

a_1 = o primeiro número da série,

a_n = o último número da série

$(n - 1)$ é o número de itens a serem interpolados

Os valores de r calculados segundo essa fórmula foram para cada ano dos intervalos decenais foram os seguintes:

- Para intervalo 1960 – 1970, o $r = 524$
- Para intervalo 1970 – 1980, o $r = 1.647$
- Para intervalo 1980 – 1990, o $r = 64$
- Para intervalo 1990 – 2000, o $r = 1.226$
- Para intervalo 2000 – 2010, o $r = 21.595$
- Para intervalo 2010 – 2020, o $r = 1.319$

O resultado da aplicação dessas razões (r_s) calculadas para cada intervalo estão na Tabela 288

Tabela 287 – Estimativa dos Profissionais de Administração formados de 1960 a 2020

Ano	Formados
1960	30
1961	554
1962	1.078
1963	1.602
1964	2.127
1965	2.651
1966	3.176
1967	3.701
1968	4.226
1969	4.751
1970	5.276

Ano	Formados
1991	23.620
1992	24.846
1993	26.072
1994	27.298
1995	28.524
1996	29.750
1997	30.977
1998	32.204
1999	33.431
2000	34.658

1971	6.923	2001	56.253
1972	8.570	2002	77.848
1973	10.217	2003	99.443
1974	11.864	2004	121.038
1975	13.511	2005	142.632
1976	15.158	2006	164.226
1977	16.805	2007	185.820
1978	18.452	2008	207.415
1979	20.099	2009	229.010
1980	21.746	2010	250.605
1981	21.811	2011	251.924
1982	21.876	2012	253.243
1983	21.941	2013	254.562
1984	22.005	2014	255.880
1985	22.069	2015	257.198
1986	22.134	2016	258.516
1987	22.199	2017	259.834
1988	22.264	2018	261.152
1989	22.329	2019	262.471
1990	22.394	2020	264.790
Estimativa do total de formados		4.798.779	

Observação: Os números em destaque são reais

Fontes: De 1960 a 2000: RPCA, v6, nº. 4, out/dez 2014 p 23, 2012, Rio de Janeiro; 2010 e 2020: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censos da educação superior de 2010 e 2020.

O que resulta em um total aproximado estimado de 4,8 milhões de Profissionais de Administração formados no Brasil até 2020.

Pode ser estimado que em 2022, este número já tenha ultrapassado 5 milhões de Profissionais de Administração formados

6.8.8 – Tabelas reproprocessadas a partir dos dados dos Censos da Educação Superior de 2010 e 2020

Seguem as Tabelas 289 e 290, construídas a partir do reproprocessamento de dados dos Censos de Educação Superior de 2010 e 2020 e que serviram de base para construção de tabelas, análises e redação deste texto. Esse reproprocessamento foi necessário para separar os cursos tecnológicos específicos da área de administração e gestão, uma vez que os censos não fazem essa distinção.

Tabela 288 - Tabela Cursos de Administração (Graduação) e de Gestão em Áreas de Administração Presenciais e a Distância, em termos de número de cursos, ingressos, matrículas e concluintes – 2010

Cursos de Graduação Presenciais 2010					Cursos de Graduação à Distância 2010			
	Cursos	Ingressos	Matrículas	Concluintes	Cursos	Ingressos	Matrículas	Concluintes
Total de Cursos de Graduação Presenciais no Brasil	28.577	1.590.212	5.449.120	829.286	930	332.028	930.179	144.553

Cursos de Graduação Presenciais 2010					Cursos de Graduação à Distância 2010			
Cursos Administração (Bacharéis)	Cursos	Ingressos	Matrículas	Concluintes	Cursos	Ingressos	Matrículas	Concluintes
Administração	2.369	188.441	705.690	112.678	78	42.782	128.186	8.422
Administração pública	78	3.507	7.371	1.490	2	16.336	34.611	4.010
Total Administração (Bacharéis)	2.447	191.948	713.061	114.168	80	59.118	162.797	12.432

Cursos de Graduação Presenciais 2010					Cursos de Graduação à Distância 2010			
Curso de Gestão em Áreas de Administração	Cursos	Ingressos	Matrículas	Concluintes	Total	Ingressos	Matrículas	Concluintes
Negócios internacionais	102	4.866	11.437	2.385	5	1.737	4.336	1.339
Administração de cooperativas	13	365	731	61	2	58	149	54
Administração hospitalar	61	1.970	4.793	655	33	15	2.029	429
Competências gerenciais	184	9.759	20.671	5.153	22	16.153	45.880	13.271
Empreendedorismo	19	907	2.354	372	1	n/d	n/d	n/d
Gestão da informação	16	1.148	2.045	368	1	119	233	4
Gestão da segurança	46	1.625	3.005	771	14	37	70	7
Gestão de comércio / Gestão de empresas	151	7.476	14.175	3.081	23	3.308	5.561	1.086
Gestão de pessoal / recursos humanos	373	34.747	69.627	16.769	2	21.036	35.486	6.238
Gestão de qualidade	68	3.780	6.721	1.763	19	78	75	15
Gestão financeira	208	11.827	22.901	6.146	19	5.126	9.593	2.016
Gestão logística	268	24.803	50.872	11.946	1	11.236	19.051	4.339
Mercadologia (marketing)	315	14.323	34.168	8.166	1	7.898	16.182	3.493
Negócios imobiliários	31	726	1.481	337	21	1.069	3.892	764
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnólogo)	353	18.690	49.756	7.734	9	2.898	11.278	2.620
Sistemas de informação	584	25.324	87.506	11.548	8	2.733	4.216	35
Gestão ambiental	257	9.802	23.203	5.687	9	8.514	18.721	4.851
Tecnologia em agronegócio	78	2.154	6.181	788	8	n/d	n/d	n/d
Gestão desportiva e de lazer	7	185	372	34	4	n/d	n/d	n/d
Gestão de Turismo (Tecnólogo)	51	1.291	3.341	666	4	61	120	14
Total Curso de Gestão em Áreas de Administração	3.185	175.768	415.340	84.430	206	82.076	176.872	40.575

Cursos de Graduação Presenciais 2010					Cursos de Graduação à Distância 2010			
	Cursos	Ingressos	Matrículas	Concluintes	Total	Ingressos	Matrículas	Concluintes
Total Cursos de Administração e de Gestão	5.632	367.716	1.128.401	198.598	286	141.194	339.669	53.007

Fonte: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Superior 2010. Brasília: Inep, 2010. Dados compilados das Tabelas 3.2; 4.3 e 6.2, respectivamente para número de cursos presenciais, ingressos e conclusões. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>>. Acesso em 10/05/2022.

Tabela 289 - Tabela Cursos de Administração (Graduação) e de Gestão em Áreas de Administração Presenciais e a Distância, em termos de número de cursos, ingressos, matrículas e concluintes – 2020

	Cursos de Graduação Presenciais 2020				Cursos de Graduação à Distância 2020			
	Cursos	Ingressos	Matrículas	Concluintes	Cursos	Ingressos	Matrículas	Concluintes
Total de Cursos de Graduação no Brasil 2020	35.837	1.507.148	5.574.551	878.229	6.116	1.794.158	3.105.803	400.393

Cursos Administração (Bacharelis) 2020	Cursos de Graduação Presenciais 2020				Cursos de Graduação à Distância 2020			
	Cursos	Ingressos	Matrículas	Concluintes	Cursos	Ingressos	Matrículas	Concluintes
Administração	2.001	96.502	319.007	59.963	264	163.214	307.806	31.008
Administração pública	36	1.425	5.951	715	51	2.958	11.546	1.427
Total Administração (Bacharelis)	2.037	87.927	324.958	60.678	315	166.172	319.352	32.435

Curso de Gestão em Áreas de Administração 2020	Cursos de Graduação Presenciais 2020				Cursos de Graduação à Distância 2020			
	Cursos	Ingressos	Matrículas	Concluintes	Cursos	Ingressos	Matrículas	Concluintes
Gestão da informação	4	199	752	56	15	3.336	4.468	379
Relações internacionais	136	6.482	23.104	3.715	168	37.249	51.578	9.468
Gestão comercial	260	5.194	10.758	3.440	149	41.357	56.147	9.498
Negócios imobiliários	13	200	719	87	38	7.166	11.317	2.466
Comércio exterior	109	3.505	8.202	2.134	62	8.254	11.627	2.117
Empreendedorismo	3	68	162	28	36	6.308	6.804	726
Gestão da produção	47	820	2.410	446	39	7.623	13.134	1.735
Gestão da qualidade	95	1.725	3.512	1.134	70	11.228	17.205	2.904
Gestão da saúde	2	77	147	5	6	1.507	2.104	272
Gestão de cooperativas	16	308	1.012	127	21	867	1.387	264
Gestão de negócios	287	8.439	19.848	5.170	190	41.757	74.065	17.212
Gestão de negócios internacionais	6	153	563	144	239	98.623	146.883	30.275
Gestão de pessoas	694	24.931	47.440	17.254	3	314	320	4
Gestão de serviços	1	84	157	19	34	1.800	2.085	215
Gestão do agronegócio	36	798	2.413	375	2	322	287	1
Gestão hospitalar	69	945	2.452	558	71	19.690	21.523	2.116
Gestão pública	91	2.750	7.732	1.375	137	34.944	58.850	12.899
Logística	465	13.909	29.619	9.188	177	55.624	76.513	13.502
Marketing	322	9.040	18.456	5.329	197	46.563	58.471	9.362
Segurança da informação	28	981	2.250	333	186	64.160	94.801	11.533
Gestão da tecnologia da informação	180	6.384	11.972	2.664	65	15.720	25.349	4.192
Gestão ambiental	n/d	n/d	n/d	n/d	90	16.728	27.419	5.996
Agronegócio	n/d	n/d	n/d	n/d	10	4.526	7.539	858
Gestão desportiva e de lazer	7	105	390	59	7	196	304	44
Total Curso de Gestão em Áreas de Administração 2020	2.871	87.047	194.070	53.639	2.012	525.857	770.180	138.038

	Cursos de Graduação Presenciais 2020				Cursos de Graduação à Distância 2020			
	Cursos	Ingressos	Matrículas	Concluintes	Cursos	Ingressos	Matrículas	Concluintes
Total Cursos de Administração mais Gestão 2020	4.908	174.974	519.028	114.317	2.327	692.029	1.089.532	170.473

Fonte: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Superior 2020. Brasília: Inep, 2022. Dados compilados da Tabela 1.15. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-su-perior-graduacao>. Acesso em 10/05/2022.

Dados censitários recentes do CFA, apontam que, em dezembro/2022, havia em seus registros 339.559 egressos dos cursos em Administração, sendo 304.979 Administradores, 28.398 Tecnólogos em Determinadas Áreas de Administração, 2.314 Gestores e 3.868 Técnicos. Considerando o conjunto de pessoas

graduadas nos cursos superiores, em todas as áreas de conhecimento no Brasil, os Profissionais de Administração representavam 21,1% do total.

6.9. Análise das reuniões de grupos

Realizadas nos CRAs de: São Paulo, Mato Grosso, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Paraíba e Minas Gerais

Número de reuniões por Público-alvo: Administradores (6 reuniões), Tecnólogos em Administração (3 reuniões), Professores/Coordenadores (6 reuniões), Empresário/Empregadores (5 reuniões), Mestres e Doutores (2 reuniões: CRA-DF e CRA-SP)

Análises das 22 reuniões por temas apresentados nos roteiros específicos para cada público envolvido

1. Identidade dos Profissionais de Administração

Do Administrador:
Visão holística
Empreendedor
Estrategista
Gestor
Liderança
Planejador com foco no resultado final

Do Tecnólogo em áreas de Administração:
Especialista.
Versátil
Proativo.
Assertivo
Atividade meio

2. Avaliação do conteúdo e da metodologia dos cursos de Administração e sua importância para o Administrador diante dos desafios do mercado de trabalho

Os conteúdos, em geral, estão defasados diante dos desafios para atuar no mercado de trabalho.

Da mesma forma, as metodologias necessitam de atualização e da incorporação dos avanços da tecnologia.
As IES, em geral, estão formando ADMs voltados para grandes empresas

Os empresários reclamam do desconhecimento dos ADMs em técnicas para a solução de problemas do dia a dia

Enquanto isso não mudar, os formandos devem buscar especializações compatíveis com sua escolha e as empresas treiná-los para atividades

relacionadas aos seus negócios. Adicionalmente, foi sugerido o envolvimento do SEBRAE para atuação permanente na realização dos cursos.

Com relação aos TECNOL, houve consenso de que os cursos para a sua formação estão mais aderentes ao mercado de trabalho, principalmente porque se direcionam diretamente para as áreas para os quais são destinados. No entanto, devem ter seus conteúdos e metodologias sempre atualizados. Há críticas em relação à qualidade desses cursos quando de forma totalmente em EAD.

3. Perspectivas do mercado de trabalho para o Administrador e o Tecnólogo

Para o ADM:
Administração pública/estatal
Agronegócio
Indústria e Mineração
Gestão da Saúde
Governança
Serviços em geral

Para o TECNOL:
Serviços Gerais
Tecnologia da Informação (TI)
Logística
Agronegócio
Serviço Público/estatal

O ADM é um profissional bem-visto por todos os empresários presentes, que dizem estar dispostos a contratá-los de acordo com o aumento da complexidade de suas organizações.

Empresas de médio porte preferem contratar mais TECNOLs do que ADMs para áreas definidas (RH, MKT, Logística etc.), principalmente pelo valor agregado que beneficia a empresa (salários, vantagens e recolhimento de impostos).

4. Atividades mais promissoras para os Profissionais de Administração:

Para o Administrador:
Gestão da área administrativa como um todo
Planejamento estratégico
Gestão Financeira
Modelos de negócios
Logística

Para o Tecnólogo:
Recursos Humanos,
Tecnologia da Informação,

Segurança no Trabalho,
Logística
Serviços gerais

5. Análise da atuação dos Profissionais de Administração nas empresas

Os empresários/empregadores, participantes das RGs, não conseguiram comparar a atuação dos ADMs e TECNÓLOGOS em suas organizações, por apenas possuir um ou outro.

Não existem quadro de carreiras na maioria delas e, portanto, não se consegue avaliar o posicionamento dos dois profissionais no conjunto dos cargos.

Alguns empresários disseram ter TECNOLs em várias áreas da administração e, que alguns exercem a supervisão da área administrativa como um todo. Houve referências a que o fator financeiro possa ter contribuído para que prescindia de ADMs.

Para alguns, o reconhecimento pelo CFA do TECNOL equiparou, na prática, os dois profissionais e incentivou empresas a os contratar. Segundo os participantes das RGs, como consequência, muitas IES estão fechando o curso de bacharelado em administração (de 4 anos), por cursos superiores de tecnologia em áreas da administração (de 2 anos). Seria necessário que o CFA analisasse o interesse do ADM e do TECNOL nessa questão e buscasse o equilíbrio de suas utilizações pelas empresas.

6. Contribuição do Sistema CFA/CRAs para a inserção do Administrador e do Tecnólogo no mercado de trabalho

Atualizar a regulamentação da profissão definindo com clareza as áreas de atuação do ADM na organização, após estudos que envolvem áreas conexas.

Promover campanhas publicitárias visando mostrar às empresas a capacitação do ADM para a gestão de seus negócios e do TECNOL para o desempenho específico em áreas administrativas

Atuação inteligente na fiscalização do exercício da profissão

Fazer parcerias com SEBRAE e SENAI da região para difundir a importância do ADM e do TECNOL.

Promover cursos de atualização para permitir que aqueles profissionais estejam capacitados para atuar com eficiência.

Realizar eventos públicos para que as empresas sejam aproximadas daqueles que podem auxiliá-las para o sucesso.

Modernizar o *site* do CFA, tornando-o mais atraente e difundindo notícias de interesse dos associados.

7. Comparação entre a atuação do Administrador e do Tecnólogo com outros profissionais na área da Gestão e na de Serviços Administrativos

A atuação do ADM é abrangente e de liderança.

A atuação do TECNOL transmite segurança na área que domina.
Ambos, administram contingências com mais conhecimentos que os outros profissionais.

Enquanto o ADM e o TECNOL estão preparados para mediar conflitos que envolvam assuntos da área administrativa, os outros profissionais têm o foco voltado para as áreas que dominam.

Ambos são vistos com o olhar mais humano para as relações do dia a dia, principalmente por tratarem de ações de interesse do trabalhador com a organização.

8. Necessidade da formação ou capacitação em Administração para exercer função de gerência

Houve unanimidade de que o ADM é um profissional capacitado para o exercício de cargos de gerência, principalmente nos da área administrativa da organização. No entanto, é necessário prepará-lo melhor, sob pena de continuar competindo com profissionais de outras categorias quando da escolha para o preenchimento de vagas de direção e gerência.

Para isso, é necessário, além da vocação, conhecer técnicas para o exercício gerencial além das que lhe são apresentadas durante o curso.

Programas com o estudo de casos regionais, podem contribuir para seu desempenho mais eficaz.

Sugestão para que o Sistema CFA/CRA's promova ações de marketing junto ao empresariado mostrando a importância do ADM no desenvolvimento de seus negócios.

No que se refere ao TECNOL, como são profissionais voltados para área específica, devem ocupar cargos de supervisão nas empresas de grande porte e, nas demais, dependendo das circunstâncias e da falta de ADMs, de gerentes.

Alguns TECNOL participantes das RGs informaram serem gestores em seu ambiente de trabalho e alguns empresários entendem que conhecimento, experiência e confiança (acima de tudo) devem nortear a escolha de um gerente, não lhes sendo exigido a formação de ADM e TECNO.

Os empregadores/empresários que fizeram parte das RGs, discordaram da eventual obrigatoriedade de ter como gerentes profissionais formados em Administração. No entanto, mostraram-se satisfeitos com o desempenho daqueles, em sua organização, embora nem sempre o ADM e/ou TECNOL consigam preencher o conjunto conhecimento – experiência – confiança desejados.

9. Percepção do programa de Certificação Profissional em Administração

A maioria dos participantes das reuniões disse desconhecer o programa, indicando que falta uma divulgação mais eficaz. No entanto, entendem que podem qualificar o ADM para maior competição no mercado de trabalho.

Houve consenso de que não deve ser obrigatório.

A certificação deverá estar alinhada às necessidades do mercado de trabalho.

10. Obrigações das organizações em exigir o registro profissional para o exercício em funções típicas dos profissionais de administração

A maioria dos empregadores/empresários reconhece que não exige o registro, mesmo tendo admitido especificamente um ADM ou um TECNOL para a área administrativa de sua empresa.

O número de Profissionais de Administração que se registraram nos CRAs é de, apenas, aproximadamente, 19% de todos os que se formaram no país, o que impede que a sociedade sinta a sua atuação em todos os setores da economia; esse quadro exige do Sistema CFA/CRAs uma campanha de esclarecimento para formados em IES e para todos os formados que atuam no mercado, o apoio e os benefícios de se registrarem.

Todos os participantes dos grupos entendem que falta ao Sistema CFA/CRAs iniciativas de marketing para a conscientização da sociedade quanto à importância dos ADMs e TECNOLs, além de acentuar a fiscalização inteligente de eventuais exercícios ilegais de profissionais de outras categorias.

11. Avaliação da importância dos cursos de pós-graduação para o desempenho dos Profissionais de Administração no mercado de trabalho

Na opinião dos mestres e doutores, os cursos de pós-graduação são obrigatórios para o desempenho na área acadêmica, enquanto que o mercado de trabalho ainda não percebeu a sua importância para a solução de problemas de alta complexidade. Entendem também que os gestores não necessitam ser formados em administração para o exercício do seu cargo.

12. Qual a percepção do grupo sobre a realização do curso para capacitação de ADMs em gestão de MPEs realizado pelo CFA-FIA?

A maioria já ouviu falar do curso e elogiou a iniciativa do CFA.

Nos Estados em que o curso já foi realizado, foi observada uma melhoria na gestão das empresas, atestada pela avaliação que elas fizeram dos estagiários que concluíram o curso.

Alguns ADMs presentes nas RG manifestaram interesse em fazê-lo e sugeriram a formação de novas turmas.

De maneira geral, o Sistema CFA/CRA foi elogiado pelo apoio dado às MPEs.

13. Perfil dos docentes para os cursos de bacharelado e superior de tecnologia

O perfil do docente oriundos dos cursos de formação de ADMs permite que ministrem aulas também nos cursos de TECNOL.

Já os que se formaram em cursos de Tecnologia em determinada área da Administração, claro, não tem o conhecimento amplo de todas as áreas que compõem o campo da Administração.

Existem casos em que o TECNOL ministra aula de determinada disciplina no curso de bacharelado, porém deve ter concluído o seu curso superior de tecnologia com enfoque na área correspondente.

14. Obrigatoriedade do Registro Profissional para Professores e Coordenadores

A maioria entende que deve ser obrigatório para os docentes formados nos cursos de administração.

Essa exigência os aproxima dos alunos que serão formados em Administração e, para as organizações, uma estrutura de carreira bem definida, além de permitir a fiscalização pelos CRAs de eventuais exercícios ilegais da profissão.

15. Presença de Mestres, Doutores e Gestores nas organizações

Percebeu-se ser incipiente a utilização de profissionais da área da administração com pós-graduação, nas empresas dos três setores da economia e no serviço público/estatal, ao contrário da área acadêmica.

A maioria dos pós-graduados utilizados pelas empresas provém de MBAs.

16. Apoio das IES aos professores para a sua contínua atualização.

A participação em eventos acadêmicos externos é insignificante e ocorre mais nas instituições públicas e não nas privadas.

Nestas, em muitos casos, as despesas com a participação em cursos para a formação continuada, é arcado pelo docente.

Estas constatações explicam, em parte, o distanciamento dos formandos da realidade do mercado de trabalho.

17. Pessoas jurídicas que desenvolvem atividades de administração e a obrigatoriedade de contratar Responsáveis Técnicos com registro no CRA estadual.

Várias organizações possuem, em seus quadros, ADM e TECNOL sem o competente registro profissional.

Sugerem a necessidade de maior fiscalização dos CRAs para que seja cumprida a exigência do registro nos CRAs das empresas, principalmente as que desenvolvem atividades no campo da Administração.

É fundamental que seja mais bem definida a figura do RT, suas competências e em que casos sua presença seria exigida.

É também importante definir quais atividades técnicas deveriam ter a concordância e a assinatura do RT.

Com isso, as organizações seriam orientadas sobre o assunto e obrigadas a ter RT.

18. Discussão sobre a PEC 108/2019 que trata dos Conselhos Federais e da possibilidade de virem a ser enfraquecidos

Houve manifestações de rejeição à PEC.

Reflexões dos participantes permitem a conclusão de que, com exceção da OAB, CFM, CREA e mais dois ou três Conselhos, a tendência é de desaparecimento dos demais, pela falta de recursos para o seu desempenho em favor das categorias que representam e fiscalizam o exercício de seus associados.

Foi sugerida a participação dos ADMs junto aos políticos de suas regiões para exercer pressão para evitar a aprovação da PEC 108 e, junto ao CFA – através de sua assessoria de imprensa – maior atuação junto aos parlamentares.

A maioria das pessoas ainda não havia ouvido falar do Código Brasileiro de Atividades de Administração (CBA).

No entanto, reconhece que seria um documento muito importante para a definição dos campos da Administração e das áreas conexas, impulsionando a utilização de mais Profissionais de Administração no mercado de trabalho.

19. Análise da importância do CBA

20. Percepção das alterações do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) com vistas ao atendimento às novas DCNs - definidas pelas IESs, em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Resolução CNE/CES nº 5, de 14/10/2021, na opinião exclusiva dos docentes

Como o MEC faz uma leitura do país como um todo, um país, com proporção continental, acaba estabelecendo uma série de regras que muitas vezes engessam as IES, afastando-as ainda mais do mercado de trabalho.

Assim, os tempos das IESs são diferentes dos tempos do mercado. Há necessidade de um ensino superior menos regulado.

21. Problemas regionais e eventuais soluções:

Os participantes das RGs em todas as regiões, são unânimes em afirmar que é necessária uma campanha de formação de imagem séria e de confiança dos Profissionais de Administração junto ao empresariado para evitar que sejam preteridos em favor de profissionais de outras categorias.

Como consequência da pandemia COVID 19, o desemprego e a redução de salários oferecidos têm preocupado os Profissionais de Administração.

Os CRAs devem atuar no sentido de que, nos editais de concursos públicos, seja exigido, para a ocupação de vagas nas áreas administrativas, a formação adequada, com a apresentação do registro no CRA estadual.

A fiscalização do exercício profissional no que se refere à presença de outros profissionais em cargos da área administrativa deve ser efetuada com inteligência, visando sempre a correção do problema, com o apoio do CRA estadual.

Problema de hoje e com agravamento a curto prazo é a pouca oferta de cargos pelas empresas diante do número crescente de formandos/ano para a área de Administração.

Muitos Profissionais de Administração terminam por aceitar ofertas de emprego por valores muito inferiores do que o piso salarial.

6.10 Análises das entrevistas em profundidade

Empresas entrevistadas; BRASKEM (Indústria), BRADESCO (Serviços), RAIÁ-DROGASIL (Comércio), Órgão público: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Forma de ocupação dos cargos administrativos

As entrevistas com representantes das empresas dos três setores da economia acima, demonstram que a ocupação dos cargos tem sido feita, voltada mais para competências e menos para a formação. No serviço público, a premissa é outra e a formação é considerada, inicialmente, quando da contratação do profissional (após a realização de concurso); o desempenho é avaliado com o tempo.

Naquelas empresas, as atividades técnicas/operacionais são ocupadas (na maioria) por pessoas com profissões regulamentadas e com exigência de formação (engenheiro, médico, advogado, entre outros). Nas demais áreas, inclusive a administrativa, isso não ocorre e a ocupação dos vários cargos é feita face às competências requeridas. No órgão público entrevistado, verifica-se a existência de 176 Administradores em cargos que lhe são compatíveis, porém ainda não existem Tecnólogos em determinada área da administração, em quaisquer áreas da organização.

Para as posições de **gestão nas áreas administrativas** (RH, Finanças, Logística, Materiais etc.) não há a percepção de que um **Administrador** apresente melhor desempenho que outros profissionais, principalmente nos setores de serviços e de comércio; neste caso, muitas empresas utilizam, no ato de contratação, um portfólio mais genérico voltado para as competências requeridas e experiências acumuladas. Na ocupação de cargos de direção e de gerência, nas grandes empresas, prevalece a escolha da pessoa com “alguma formação universitária” e uma especialização na área, preferencialmente MBA. No serviço público, o tempo de serviço e as competências adquiridas norteiam as indicações para cargos de gerência e supervisão.

Na maioria das empresas, principalmente nas de médio e pequeno porte, a denominação dos cargos é variável e focada nas atividades que lhe são próprias; isso ocorre, principalmente em prestadoras de serviços em que muitos empregados possuem múltiplas atividades envolvendo várias áreas.

Observa-se, quanto ao **Tecnólogo** em determinada área da administração, profissão de reconhecimento recente e em processo de aceitação pela sociedade (quando busca um especialista para suprir uma área específica), que um número cada vez maior de graduados pelas IES, confirma a sua alocação como um especialista no dia-a-dia e na solução de problemas afins.

Quanto ao **Técnico de Administração**, oriundos de cursos de nível médio, sua utilização em geral, ocorre mais nas atividades de apoio administrativo em todos os setores das organizações.

Finalmente, para todos os Profissionais de Administração, a exigência do conhecimento em tecnologia da informação e seus contínuos avanços, como ferramenta de trabalho, é um diferencial quando de sua contratação e, no âmbito da empresa, um dos fatores para alavancar a sua evolução na carreira.

Vantagens e desvantagens na contratação de Administradores e Tecnólogos em Determinadas Áreas de Administração *versus* outros profissionais

Como se sabe, pelas pesquisas anteriores, até 1990, o mercado de trabalho vinha considerando as contratações para setores da área administrativa, de acordo com suas necessidades, sem considerar a formação dos profissionais.

Com o sucesso dos Administradores, principalmente nas áreas de supervisão e gerência, e em cargos de direção de muitas empresas, além das ações de fiscalização do Sistema CFA/CRAs, na compatibilidade das atividades exercidas com a formação dos profissionais, esse quadro vem mudando desde então.

Da mesma forma, tem ocorrido com os Tecnólogos, conforme foi relatado pela BRASKEM que discorreu sobre o sucesso da contratação desses profissionais para setores bem definidos da área administrativa.

De maneira geral, percebe-se que as empresas de grande e médio porte utilizam os Administradores em cargos de direção, gerência e supervisão; os Tecnólogos, em cargos de supervisão e aplicação de conhecimentos específicos em sua área de conhecimento; e os Técnicos de Administração em várias atividades de apoio às atividades administrativas.

Foram relatados casos de ADMs e TECNOLs desenvolverem atividades em várias áreas sem que tenham sido contratados com aquelas titulações.

Perfil do Administrador e do Tecnólogo em Administração almejado pela organização:

Entre os entrevistados, ficou claro que, como em todas as profissões, a vocação é um dos fatores que sinalizam o sucesso na empreitada de qualquer profissional.

A pesquisa indica que o Administrador necessita de conhecimentos em todas as áreas da Administração o que lhe permitirá desenvolver ações de inter-relacionamento entre elas. Como relação a habilidades, analisar projetos, saber como conduzir discussões e negociar posições. E, que demonstre atitudes que desenvolvem a confiança da empresa e dos empregados para o bem comum.

Quanto ao Tecnólogo, possuir conhecimentos específicos da área de administração em que se formou. Ser hábil na condução das atividades inerentes ao desempenho da equipe da qual participa. Ter como atitudes, a proatividade em todos os momentos, o que resulta na sua evolução no quadro de empregados, o que lhe permitirá alcançar cargos de supervisão.

Em geral, nas entrevistas ficou claro que há uma clara visão de que o Administrador deve ter uma visão generalista, porém que isso só ocorre de fato quando ele busca antes das tomadas de decisão fatores que permitem análise mais acurada de cada caso.

Maiores reflexões sobre os perfis do Tecnólogo e do Técnico de Administração ficaram prejudicadas pela pouca utilização de pessoas com essas qualificações nos quadros das empresas entrevistadas.

Plano de desenvolvimento de carreira

Apenas uma das empresas entrevistadas demonstrou ter planos de **estágio** para alunos de IES. No que se refere ao Administrador declarou a existência dessa prática, porém o fato da carga horária para graduação entre ele e o Tecnólogo ser diferente, as vagas são mais destinadas ao primeiro. Talvez, porque como o Tecnólogo é uma profissão mais recente no mercado de trabalho, ainda não há a devida avaliação de como podem contribuir, cada um à sua maneira, para o funcionamento da empresa.

A entrevistada declarou que existe relativa aproximação com IES visando melhor conhecimento dos formandos na realidade das organizações e de seus desafios no mercado de trabalho e disse que, neste ano, estão sendo oferecidas mais de 200 vagas para estágio.

A avaliação de desempenho que as entrevistadas realizam é visando sempre todo o quadro de empregados. Houve referência ao modelo 360°, no qual a avaliação é processada pela opinião da equipe e da supervisão, porém, neste caso, ela não é completa, pois quem avalia o empregado são colegas que ele convida para tal.

As entrevistadas possuem quadro de carreira. No caso das empresas entrevistadas, as carreiras são mais voltadas para suas atividades-fim, porém sem definição clara de todas as áreas da organização; quanto ao serviço público, esses quadros são mais restritos e abrangentes, segundo a SES-DF, diferenciando apenas os médicos e dentistas dos outros profissionais.

Principais características que diferenciam os Profissionais de Administração dos demais profissionais.

A formação do Administrador já o diferencia dos demais profissionais. As representantes de uma das entrevistadas, uma Administradora e uma Psicóloga, atestam que a visão sistêmica daquele profissional, já o diferencia dos demais, além de voltadas para mais diálogos.

Com relação aos Tecnólogos em Administração, reconhecem uma visão mais restrita a áreas específicas, embora lhe permita transitar em todas as demais

áreas, dependendo de sua capacidade em trabalhar no ambiente organizacional como um todo.

Se para exercer a função de gerência na organização é necessário que o candidato seja Administrador ou Tecnólogo

A opinião geral é que não há essa necessidade. No entanto, com relação ao Administrador, é recomendável que a organização conte, nas áreas administrativas, com profissionais com essa formação.

Tecnólogos em Administração em cargos de gerência

As entrevistadas relataram não terem experiências quanto à questão e, portanto, declinaram de opinar. Uma das entrevistadas mencionou possíveis aceitações do Tecnólogo em cargos de supervisão.

Eventuais deficiências no desempenho dos Profissionais de Administração e o impacto nos resultados da organização

As entrevistadas não conseguiram discorrer sobre eventuais problemas de desempenho dos profissionais ocupantes daqueles cargos, assim como, de maneira geral, avaliar o desempenho de empregados com outras formações. No serviço público, essa avaliação está diretamente ligada à prestação de serviço ao público em geral.

Houve opinião generalizada de que os cursos de formação de Tecnólogos têm baixa qualidade, notadamente os em EAD.

O contexto requer a adoção de mecanismos capazes de aumentar o impacto dos conhecimentos e das competências desenvolvidas no ambiente acadêmico (capacitação), de forma que os recém formados possam, efetivamente, atuar em um mercado de trabalho competitivo.

Perspectivas para os Profissionais de Administração

Com relação às **organizações** entrevistadas, apenas a representante do setor industrial afirmou serem amplas no que se refere aos Administradores; quanto ao Tecnólogo, informou que sua empresa ainda está tendo as primeiras avaliações do trabalho de alguns Tecnólogos, contratados recentemente.

Quanto ao **mercado de trabalho**, houve entendimento de que as perspectivas para os Profissionais de Administração são amplas diante da absorção cada vez maior de formandos oriundos das IES em todo o país.

Opinião sobre o CBA

Foram feitas reflexões sobre várias profissões, principalmente as regulamentadas.

Houve manifestações de que, como a administração é percebida em todos os setores da empresa, a definição dos seus campos, considerando também as áreas conexas, a elaboração de um CBA é importante para o reconhecimento do trabalho que cada um realiza na área administrativa e em outras existentes na organização.

Interação com o Sistema CFA/CRAs

As empresas entrevistadas não opinaram da mesma forma. As representantes das áreas do comércio e dos serviços demonstraram pouco interesse. Quanto à área das indústrias, a interação com o Sistema CFA/CRAs foi considerada incipiente e restrita à solução de alguma pendência. Quanto ao serviço público, o interesse ficou demonstrado pela informação de que os candidatos a cargos de ADM e TECNOL têm que apresentar o seu registro no CRA correspondente.

6.11 Considerações finais, conclusões e recomendações

1. Considerações Finais

Este Relatório refere-se à *Pesquisa Nacional Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador (7ª Edição) e do Tecnólogo (2ª Edição)*.

A realização dos trabalhos contou com a participação de uma equipe composta por 10 profissionais: Coordenador do Projeto, Consultores Sênior (3), Consultores Pleno (2), Coordenador Administrativo Financeiro (1), Assistente de Pesquisa (1), Assistente Administrativo (1) e Auxiliar Administrativo (1)

Foram utilizados avançados recursos metodológicos e novas tecnologias, as quais sucederam às aplicadas desde a realização da 1ª Pesquisa Nacional.

A partir de 2003, quando a Fundação Instituto de Administração – FIA passou a realizar a Pesquisa, a coleta de dados com as manifestações dos públicos-alvo foi antecedida por uma fase exploratória composta por *desk research*, entrevistas em profundidade e reuniões de grupos. Nesta Pesquisa de 2023, em face das recomendações em virtude de problemas decorrentes da pandemia do COVID 19, as entrevistas e as reuniões de grupo foram realizadas de **forma on-line**.

Os dados obtidos com as entrevistas havidas com dirigentes do mais alto nível das organizações, selecionadas previamente pelo CFA, forneceram **subsídios** para a confecção de roteiros que foram utilizados nas reuniões de grupo com Administradores, Tecnólogos em Determinadas Áreas da Administração, Coordenadores/ Professores e Empresários/ Empregadores, representando todas as regiões do país.

Os dados e indicações selecionadas daqueles encontros foram utilizados para a **atualização** de questões dos questionários já consagradas em pesquisas anteriores, **exclusão** de questões consideradas de importância superada e, mais, **inclusão** de questões voltadas para o ambiente de trabalho e que, de alguma forma, influenciaram a atuação dos Profissionais de Administração nos últimos cinco anos, como por exemplo, o afastamento dos trabalhadores de seus grupos e de seus locais de trabalho, em face da pandemia do COVID 18, que tantos males causou à sociedade e que, de certa forma, influenciou os públicos-alvo desta pesquisa.

A realização da fase exploratória, ao longo dos últimos 20 anos (2003 a 2023), contou com a participação de 23 organizações de grande porte (sendo 17 empresas e 6 órgãos públicos) e 129 reuniões regionais de grupo, envolvendo 1.057 Profissionais de Administração, Coordenadores/ Professores e Empresários/ Empregadores de todos os Estados brasileiros.

Em consequência, o conjunto de dados obtidos em 2023, constatou uma evolução dos principais temas abordados nas pesquisas anteriores:

- **consolidação** da imagem do Administrador
- **avanço** na configuração da imagem do Tecnólogo;
- **aumento** significativo de IESs voltadas para a formação de Tecnólogos, e
- **oportunidades de trabalho** localizadas por região geográfica e por setor da economia.

Além disso, proporcionou os seguintes benefícios:

- A Internet, adotada como instrumento facilitador para a coleta de dados, permitiu a constituição das amostras de todos os públicos-alvo.
- O processamento/ reprocessamento da pesquisa possibilita o cruzamento entre quaisquer variáveis correspondentes às questões, permitindo uma análise de suas interdependências. Estima-se que poderão ser realizados 4.580 cruzamentos.
- O sistema integrado tele informatizado da pesquisa permite aos CRAs, e a qualquer público interessado, acessar pela Internet e obter dados e informações de seu interesse com o objetivo de analisar informações de seu estado, dos demais estados e do Brasil sobre o tema.
- A utilização de ponderação compatível com a distribuição do PIB nacional por UF permite maior compatibilidade dos resultados aos efetivos de cada UF, permitindo adequada representatividade.
- Conhecimento de que participaram da pesquisa somente empresas

de grande porte, definidas de acordo com critérios do IBGE.

- Observar a atuação dos Tecnólogos pela 2ª vez, conhecendo as várias áreas de sua formação, a sua atuação em vários níveis da organização e a localização das oportunidades de trabalho em níveis nacional e regional.
- Proporcionar ao Sistema CFA/CRA, a elaboração de estudo atualizado das áreas principais e das áreas conexas da Administração, visando à existência de inúmeros casos da atuação indevida de profissionais de outras áreas em cargos inerentes aos Profissionais de Administração.

2. Conclusões e recomendações

Em relação aos resultados, a pesquisa de 2023 destaca:

- Já observado na Pesquisa 2015 e, agora, confirmado na Pesquisa 2023, que o **Administrador** é um profissional com imagem consolidada na sociedade e sua característica dominante é ter uma visão ampla da organização”.
- O Administrador sabe que o mercado de trabalho está continuamente exigindo o **conhecimento de novos métodos e tecnologias** compatíveis com o exercício de seu trabalho; e que, para enfrentar desafios, busca continuamente atualizar-se através de cursos, entre outros, voltado para a Administração e o Planejamento Estratégico (entre eles o MBA).
- O cargo de Gerente é o que predomina entre os Administradores (dado confirmado pelas pesquisas anteriores). Nota-se também um bom número desses profissionais atuando como Analistas, bem como exercendo o cargo de Presidente ou de Proprietário ou Sócio das organizações onde atuam.
- O **Tecnólogo** é um especialista em uma área da Administração. Ele planeja, coordena e organiza as atividades inerentes ao seu campo de atuação, além de executar ações correspondentes, em alguns casos.
- O desconhecimento do potencial dos Tecnólogos pelos Empresários/ Empregadores continua a ser percebido, tanto na fase qualitativa, quanto na fase quantitativa da pesquisa.
- No entanto, constatou-se a presença de Tecnólogos em cargos de gerência e analista em empresas de médio e pequeno porte; o que poderia sugerir uma disfunção que pode ser justificada pelo desconhecimento dos empresários do que é ser um Tecnólogo em Áreas Específicas da Administração.
- A formação de profissionais competentes para a área da Administração, tem motivado **Coordenadores/ Professores** a buscarem novas metodologias e recursos como o uso da Internet para o desempenho de seu trabalho. Com esse intuito, manifestações de toda ordem em favor da atualização das grades curriculares, consideradas ultrapassadas diante dos desafios do mercado de trabalho, segundo a opinião dos Empresários/ Coordenadores, têm sido recorrentes e foram citadas desde pesquisas anteriores – ver

Volume II.

- Novos conteúdos foram sugeridos, com objetivo de proporcionar, de alguma forma, o aprimoramento dos cursos de graduação – ver Volume II.
- Com relação aos **Empresários/ Empregadores**, a pesquisa constatou de maneira geral, que estão satisfeitos com os Administradores em suas organizações. Com relação aos Tecnólogos, como previsto em 2015, o nível de sua aceitação tem sido maior a cada pesquisa realizada, embora no meio empresarial existam dirigentes que o desconhecem.
- O interesse das empresas em contar com Administradores como Gestor de MPE, mais uma vez, foi explicitado na fase qualitativa desta pesquisa, assim como na anterior. A sugestão é para que novas turmas sejam formadas pelo CFA que, através dos CRAs, poderá auxiliá-las em sua gestão.
- Quanto às ações a serem implementadas pelo **Sistema CFA/CRAs**, mais uma vez, dizem respeito à conscientização da sociedade para a importância do Administrador e do Tecnólogo e ao aprimoramento da atividade de fiscalização do exercício profissional.
- Assim como acontece com outros Conselhos Federais, todos os públicos-alvo da pesquisa sugerem ao CFA maior participação nas discussões que envolvem os problemas nacionais.

Em 2015, diante das análises finais da pesquisa realizada, considerou-se que, nos **anos seguintes**, o **Administrador** conseguiria elevar o seu conceito profissional de tal forma que, em 2023, teria uma Imagem definitivamente consolidada, com atuação profissional alicerçada pelos conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, no atendimento às expectativas das organizações e anseios da sociedade. Com relação aos **Tecnólogos**, mesmo com o desconhecimento de alguns empregadores quanto à sua existência, previu-se que, com a passagem do tempo e a sua evolução funcional nas que já os tinham em seus quadros, teriam seu espaço garantido.

Essas previsões, foram confirmadas, em 2023, pelos dados desta Pesquisa, quanto:

a) ao perfil do **Administrador**, que tem uma imagem positiva, com **formação e especialização** adequados (visando a atender ao mercado de trabalho), com **atuação** profissional reconhecida (sua visão ampla favorece a busca de resultados crescentes), com **oportunidades de trabalho** garantidas (tem a preferência dos empregadores para as áreas da Administração) e preparado para o eventual desempenho em ações integradas às áreas política, econômica e social

b) ao perfil do **Tecnólogo**, que tem uma imagem em processo de consolidação, no desenvolvimento de ações compatíveis com sua formação em determinadas áreas da Administração, com atuação apoiada no desempenho positivo e com ações de esclarecimento sobre o seu potencial.

A Pesquisa 2023, assim como as anteriores, além de traçar um perfil dos Profissionais de Administração, detalhando as regiões em que se encontram, os setores da economia em que trabalham, a natureza das IES em que se graduaram, e, o tempo de trabalho como profissional, procurou sintetizar o percurso desde o início do curso em que se graduaram até seus ingressos no mercado de trabalho.

Desde a última pesquisa em 2015, o Brasil viveu um ambiente de temor com problemas na área da saúde que contribuiu para o afastamento das pessoas e do ambiente de trabalho (consequências da pandemia COVID 18) e, de incertezas com o ambiente político-social de amplo conhecimento de todos.

A reação a este *status quo*, iniciou-se a partir dos primeiros meses de 2023, com os instrumentos e os recursos de que o país dispõe, na busca do desenvolvimento econômico e social e, junto com a sociedade, a recuperação do conceito de país em desenvolvimento e seguro para a qualidade de vida de todos. Com isso, a sociedade volta-se para a sua força de trabalho, certa de que poderá tê-la como uma impulsora de novos tempos.

Com o objetivo de contribuir para esse esforço, o Conselho Federal de Administração – CFA, atento às demandas dos setores público e privado, busca, através desta pesquisa, conhecer as demandas da sociedade, no que se refere ao conjunto dos públicos que representa.

Este Relatório apresenta o estágio em que se encontram a formação, a atuação e as oportunidades de trabalho, que compõem o perfil do Administrador e do Tecnólogo, profissionais que buscam o êxito pessoal e, como consequência, sua contribuição para o sucesso de empresas e de órgãos públicos.

O país necessita que profissionais de todas as áreas, busquem as melhores alternativas para o exercício do trabalho e, com isso, possam contribuir com indicadores de bons resultados. Os Profissionais da área da Administração, conscientes do seu papel, nesse contexto, consideram que estão aptos para participar e viver essa missão.

Com base nas análises dos resultados e das conclusões do conjunto de pesquisas realizadas, as sugestões de ações recomendadas ao Sistema CFA/CRA's apresentadas de forma mais explícitas estão a seguir apresentadas:

- Ampliar a defesa do Administrador no mercado de trabalho;
- Aprimorar a fiscalização da atividade profissional;
- Atuar politicamente na defesa dos interesses do Administrador junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário;
- Ampliar a divulgação do Administrador junto à sociedade e ao mercado de trabalho;
- Atuar junto aos órgãos públicos em prol do Administrador nos concursos públicos;
- Incentivar a divulgação dos trabalhos técnicos;
- Oferecer mais cursos de capacitação e extensão; e

- Ampliar a atuação junto às IES e entidades associativas do Ensino Superior, para a avaliação e o aprimoramento dos cursos.

Esses resultados da pesquisa indicam que a defesa dos interesses e o aprimoramento da fiscalização do exercício profissional dos Administradores e Tecnólogos foram as principais manifestações dos quatro públicos-alvo da pesquisa quanto às ações recomendadas ao Sistema CFA/CRAs. Indicam também que a atuação política junto aos três poderes da República e a maior divulgação junto à sociedade e ao mercado de trabalho foram outras duas recomendações que visam elevar a imagem dos Profissionais de Administração e sua consequente empregabilidade.

Na fase qualitativa da pesquisa 2023, foram sugeridas ações visando ao aprimoramento dos programas de graduação em Administração de forma a que o Sistema CFA/CRAs exerça influência no Ministério da Educação e nas IESs no sentido de promover uma contínua atualização dos currículos de forma a que as IESs formem Profissionais de Administração preparados e adequados às exigências do mercado de trabalho.

Nas Reuniões de Grupo com Coordenadores/ Professores de cursos de Administração (fase qualitativa da pesquisa), foram sugeridos as seguintes **ações** e **conteúdos**, ambos confirmados na fase quantitativa, ranqueados em ordem de importância a serem objeto de ações mais expressivas a serem implementadas pelo sistema CFA/ CRAs objetivando a melhoria dos programas de graduação em Administração (Bacharelado e Tecnologia em determinada área da Administração):

Outras ações recomendadas:

- Fortalecer ações na defesa da qualidade da formação do Profissional de Administração, principalmente em relação aos cursos EAD;
- Patrocinar estudos, pesquisas, fóruns, debates acerca de temas voltados para o exercício profissional do egresso do curso de Administração;
- Participar do processo de avaliação das IES objetivando a melhoria da qualificação do ensino;
- Incentivar a oferta de Mestrado e Doutorado nas regiões do país;
- Representar a dimensão profissional dos programas de Graduação em Administração junto à sociedade;
- Incentivar o MEC e as IESs a inserir os seguintes conteúdos nos cursos de Administração: Desenvolvimento do Empreendedorismo, Criatividade e Inovação, Planejamento e Administração Estratégica, Construção de Indicadores de Resultados, Gestão de Micro e Pequena Empresa, Ética Empresarial, Gestão de conflitos, Cooperativismo e Terceiro Setor, Aplicativos de TI em Gestão, Gestão de Projetos e Gestão Pública.

Um fato constatado com os dados obtidos na *desk research* é de que o número de Profissionais de Administração (Administradores mais Tecnólogos)

registrados no Sistema CFA/CRA's como Pessoas Físicas em novembro de 2022 era de 361.717 (<<https://cfa.org.br/pessoas-fisicas-registradas/>>, que não está mais disponível no site do CFA) enquanto o número de formados (Administradores mais Tecnólogos em Determinadas áreas de Administração) em 2020 é estimado em 4,8 milhões (veja no item 6.8 deste relatório: Evolução dos cursos de graduação em administração e de gestão em determinadas áreas de administração), número que em 2022 pode ter ultrapassado 5 milhões, levando a conclusão de que os registrados pessoas físicas no Sistema CFA/CRA's é de aproximadamente 7,5% dos formados, percentual considerado baixo quando comparado aos conselhos de outras profissões como engenheiros, médicos, contadores, advogados e outros. Fato este que está a exigir do Sistema CFA/CRA's esforços no sentido de planejar ações visando ampliar esse percentual de forma a elevar a representatividade a profissão que representa.